



Unoeste

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**
2023-2027

MARÇO / 2023
PRESIDENTE PRUDENTE / SP



Associação Prudentina de Educação e Cultura - APEC

Diretor Geral: Augusto Cesar de Oliveira Lima

Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

Reitora:

Ana Cristina de Oliveira Lima

Vice-Reitor:

Brunno de Oliveira Lima Anéas

Pró-Reitor Acadêmico:

José Eduardo Creste

Pró-Reitor Administrativo:

Guilherme de Oliveira Lima
Carapeba

Pró-Reitor de Extensão e Ação Comunitária:

Adilson Eduardo Guelfi

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós- Graduação:

Adilson Eduardo Guelfi

Comissões Responsáveis pela Elaboração do PDI 2023/2027
Portaria nº. 28, Reitoria da Unoeste, de 01 de setembro de 2022.

Comissão Central do PDI

Aparecida Darcy Alessi Delfim – Coordenação Geral

Adilson Eduardo Guelfi

Cláudio Luis Sitolino

Erika Mayumi Kato Cruz

Guilherme de Oliveira Lima Carapeba

José Eduardo Creste

Lucimara Carvalho de Andrade Sanches

Regina R. Liberati Silingovschi

Sonia Sanae Sato

Comissão Temática do PDI (apoiada pelos Grupos de Trabalho - em anexo)

Alba Regina de Azevedo Arana

Ana Cláudia Ambiel Corral Camargo

Anthony Cesar de Souza Castilho

Aparecida Darcy Alessi Delfim

Aparecida José Martinez de Oliveira

Bruno Luiz Dias da Cunha

Bruno Nerwey Yuske Takikawa

Camélia Santana Murgo Mansão

Cláudio Luis Sitolino

Cristiane Maciel Rizo

Eliane Cristina Gava Pizi

Fabrcio Bonillo

Fernanda de Lima Bagli

Gustavo Yuho Endo

Homero Ferreira

Jair Garcia Rodrigues Júnior

Lechan Colares

Maria Aparecida de Sousa

Mário Augusto Pazoti

Regina R. Liberati Silingovschi

Ricardo S. de Andrade

Sonia Sanae Sato

Terezinha Fatima de Souza

Tchiago Inague Rodrigues

Valdecir Cahoni Rodrigues

Vivian Komatsu

Comissão Técnica de Revisão Textual do PDI

Aparecida Darcy Alessi Delfim

Cristiane Maciel Rizo

Gabrielle Gomes dos Santos Ribeiro

Lucimara Carvalho de Andrade Sanches

Tchiago Inague Rodrigues

Wagner Luiz Pense

Comissão Responsável pela Revisão e Planejamento do PPI

Portaria nº. 34, Reitoria da Unoeste, de 14 de outubro de 2022.

Dayene Miralha de Carvalho Sano

Danielle Aparecida do Nascimento dos Santos

Emerson Sila Doria

Larissa Sapucaia Ferreira Esteves

Arte da Capa e Capítulos

NEAD - Núcleo de Educação a Distância

DECOM - Departamento de Comunicação e Marketing

Sumário

LISTA DE FIGURAS.....	5
LISTA DE TABELAS	6
LISTA DE QUADROS	7
LISTA DE SIGLAS.....	8
1. APRESENTAÇÃO	11
2. PERFIL INSTITUCIONAL.....	15
2.1. Identificação da Unoeste e do Corpo Dirigente	15
2.2. Perfil da Unoeste: Visão, Missão e Valores Institucionais	18
2.3. Caracterização Regional	19
2.4. Oferta de Cursos de Formação Acadêmica - 2023	21
2.5. Corpo Discente - constituição e formas de acesso aos cursos	23
2.6. Infraestrutura física de apoio às necessidades institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	26
2.7. Demonstrativo dos Resultados de Avaliação Externa da Unoeste, Demonstrativo do Censo da Educação Superior - Corpo Docente, e Indicação do Processo de Autoavaliação Institucional	29
2.8. Caracterização do Corpo Técnico-Administrativo da Unoeste	37
3. PERFIL DO CORPO DOCENTE E DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	41
4. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO E POLÍTICAS DE GESTÃO.....	45
4.1. Aspectos Financeiros e orçamentários.....	50
4.2. Acervo Acadêmico em Meio Digital	52
5. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI	62
5.1. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos	62
5.2. Organização didático-pedagógica	69
5.3. As políticas estabelecidas no projeto pedagógico institucional	71
6. CRONOGRAMA DE PLANEJAMENTO E EXPANSÃO DE NOVOS CURSOS - 2023/2027	83
6.1. Programação de Abertura de Novos Cursos Presenciais	83
6.2. Programação de Abertura de Novos Cursos e Polos de Educação a Distância.....	87
7. EVOLUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA UNOESTE - objetivos e ações estratégicas para o quinquênio 2023/2027 conforme eixos/dimensões SINAES.....	100
7.1. Eixo: Planejamento e Avaliação Institucional	100
7.2. Eixo: Desenvolvimento Institucional	112
7.3. Eixo - Políticas Acadêmicas	149
7.4. Eixo 4: Políticas de Gestão.....	249
7.5. Eixo 5: Infraestrutura	255
8. PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI.....	321
9. PLANO DE GERENCIAMENTO DE CRISE.....	326
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	335
11. REFERÊNCIAS	337
ANEXO - Tabela dos Grupos de Trabalho	339

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Alcance das ações propostas - PDI 2018-2022.	11
Figura 2 - Etapas de Trabalho.....	12
Figura 3 - Resgate Histórico da Unoeste - 1972 a 2022.....	17
Figura 4 - Evolução do IGC contínuo da Unoeste.	30
Figura 5 - Distribuição dos Conceitos de Cursos.....	33
Figura 6 - Conceito Preliminar de Curso - CPC.	35
Figura 7 - Evolução do Corpo Técnico-Administrativo por Grau de Formação.	38
Figura 8 - Marcos Teórico- Metodológicos da Unoeste.	63
Figura 9 - Esquema de Avaliação Institucional.	79
Figura 10 - Portal Unoeste Contra o Coronavírus.....	329
Figura 11 - E-book: Comissão Permanente de Prevenção à Covid-19.	330
Figura 12 - Matéria no Portal da Unoeste.	331

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Cursos de Graduação na Modalidade Presencial.	21
Tabela 2 - Cursos de Graduação na Modalidade a Distância.	22
Tabela 3 - Cursos Técnico-Profissionalizantes de Nível Médio na Modalidade Presencial.....	22
Tabela 4 - Programas/Cursos de Pós-Graduação.....	23
Tabela 5 - Corpo Discente da Unoeste.	24
Tabela 6 - Índice Geral de Cursos da Instituição - IGC.	30
Tabela 7 - Regime de Trabalho do Corpo Docente.	31
Tabela 8 - Titulação do Corpo Docente.	31
Tabela 9 - Resultados das Avaliações de Cursos/IES.....	32
Tabela 10 - Conceito Preliminar de Curso - CPC.	33
Tabela 11 - Grau de Formação do Corpo Técnico-Administrativo da IES.....	38

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Graduação Presencial - <i>Campus</i> de Presidente Prudente.	83
Quadro 2 - Graduação Presencial - <i>Campus</i> de Jaú.	84
Quadro 3 - Graduação Presencial - <i>Campus</i> de Guarujá.	85
Quadro 4 - Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> - Presencial.	86
Quadro 5 - Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> - Presencial.	86
Quadro 6 - Extensão - Presencial.	86
Quadro 7 - Pós-graduação - Aperfeiçoamento - Presencial.	87
Quadro 8 - Graduação EaD.	87
Quadro 9 - Cursos Técnico-Profissionalizantes de Nível Médio - EaD.	89
Quadro 10 - Pós-Graduação Lato Sensu EaD.	89
Quadro 11 - Aperfeiçoamento EaD.	91
Quadro 12 - Extensão EaD.	92
Quadro 13 - Previsão de Abertura de Polos de EaD – 2023-2027.	93
Quadro 14 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.	108
Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.	125
Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS.	188
Quadro 17 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.4 - POLÍTICAS DE GESTÃO.	251
Quadro 18 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 - INFRAESTRUTURA.	293
Quadro 19 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 - INFRAESTRUTURA - REDE DE BIBLIOTECAS UNOESTE.	311

LISTA DE SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
APEC - Associação de Educação e Cultura
APL - Arranjo Produtivo Local
APP - Aplicativo
AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem
BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
CADI - Comissão de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPEX - Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
CAPI - Comitê Assessor de Pesquisa Institucional
CCPM - Comissão de Produção de Material Didático
CEP - Comitê de Ética em Pesquisa
CEUA - Comissão de Ética no Uso de Animais
CLT - Consolidação das Leis do Trabalho
CNE - Conselho Nacional de Educação
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSEPE - Conselho de Ensino e Pesquisa
CONSU - Conselho Universitário
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPD - Centro de Processamento de Dados
CPDI - Coordenadoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
CPF - Cadastro de Pessoas Físicas
CRM - Customer Relationship Management
CST - Curso Superior de Tecnologia
DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais
DECOM - Departamento de Comunicação e Marketing
DOU - Diário Oficial da União
DPO - Departamento de Projetos e Obras
EaD - Ensino a Distância
ENADE - Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
ENEPE - Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão
FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FEIC - Fundamentos de uma Educação Inclusiva e Cidadã
GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos
IES - Instituição de Ensino Superior
IGC - Índice Geral de Cursos
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INTEPP - Incubadora Tecnológica de Presidente Prudente
LDBEN - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LHabSim - Laboratório de Habilidades e Simulação
LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais
MEC - Ministério da Educação
NAI - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
NDE - Núcleo Docente Estruturante
NEAD - Núcleo de Educação a Distância
NIDEP - Núcleo Institucional de Desenvolvimento Pedagógico
OAB - Ordem dos Advogados do Brasil

OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PIB - Produto Interno Bruto
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIE - Programa Institucional de Extensão
PPC - Projeto Pedagógico de Curso
PPG - Programa de Pós-Graduação
PPI - Projeto Pedagógico Institucional
PROACAD - Pró-Reitoria Acadêmica
PROEXT - Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária
PRPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
RH - Recursos Humanos
SAGA - Sistema de Apoio à Gestão Acadêmica
SAPP - Serviço de Apoio Pedagógico ao Professor
SCA - Sistema de Controle Acadêmico
SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SGP - Sistema Gestor de Pesquisa
SIC - Simpósio de Iniciação Científica
SIEX - Sistema de Dados e Informações da Extensão
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SUAPP - Serviço Universitário de Apoio Psicopedagógico
SUS - Sistema Único de Saúde
TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
TI - Tecnologia da Informação
TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação
TDICs - Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista

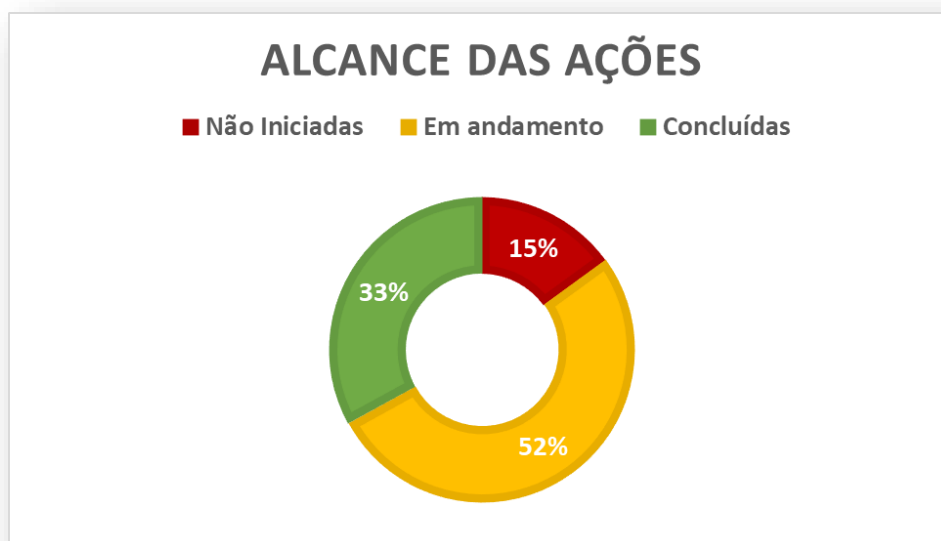


APRESENTAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unoeste, importante instrumento de gestão que considera a identidade da Instituição de Ensino Superior (IES) no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas e científicas que desenvolvem ou pretendem desenvolver, foi submetido por um processo de reestudo para a sua atualização. O planejamento estratégico para o novo quinquênio considerou o nível de alcance das metas e ações previstas no PDI 2018/2022, trabalho de diagnóstico executado pela Comissão de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional (CADI), considerados também os resultados das avaliações institucionais internas e externas efetivadas ao longo do quinquênio citado. O diagnóstico da realidade institucional está documentado no Relatório do Processo de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional do ano de 2021, inserido no Termo Aditivo n.º 4/2022 ao PDI 2018/2022, aprovado pela Portaria n.º 9, de 8 de fevereiro de 2022, aqui representado pelo gráfico descritivo do alcance das ações propostas para o quinquênio.

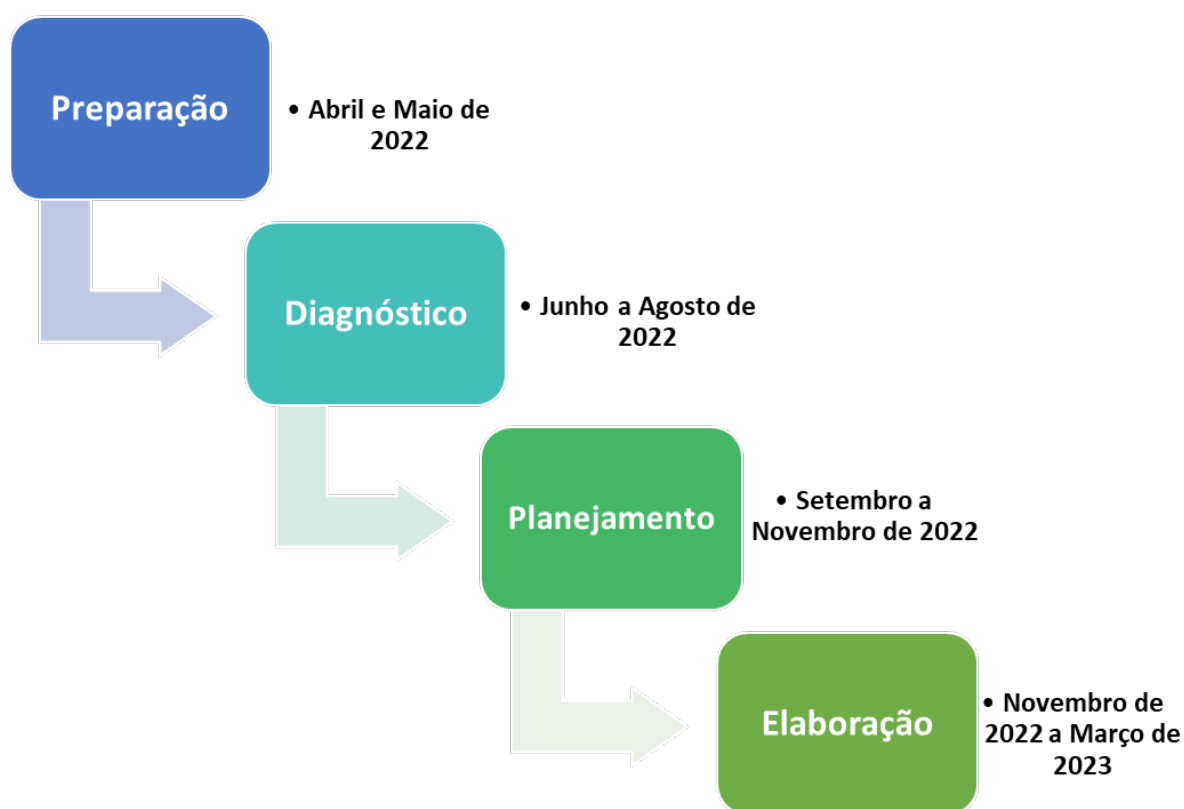
Figura 1 - Alcance das ações propostas - PDI 2018-2022.



Fonte: CPA/UNOESTE, 2021.
Link: <http://www.unoeste.br/AUnoeste/PDI>

O documento do PDI 2023/2027, resultado de muita reflexão, reuniões e estudos sobre o PDI do quinquênio anterior com análise do Relato Institucional de 2022, apresenta a atualização do perfil institucional e o cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição para o atual período de vigência. O novo PDI foi engendrado e finalizado a partir do planejamento e elaboração de grupos de trabalhos coletivos e integrados aos diversos cursos e setores, acompanhado do planejamento de implantação dos objetivos e das ações estratégicas que se pretende desenvolver, consideradas as seguintes etapas de trabalho:

Figura 2 - Etapas de Trabalho.



Fonte: CPA/Unoeste, 2023.

As comissões instituídas para a elaboração do PDI consideraram as orientações do artigo 21 do Decreto n.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que estabelece os elementos mínimos que o PDI deve conter. Foram também observadas as recomendações descritas nos dispositivos legais de orientação à elaboração de PDI, dentre os quais se destacam: Lei n.º 9.394/1996 (LDB); Lei n.º

10.861/2004 (Sinaes); Lei n.º 13.005/2014 - aprova o Plano Nacional de Educação 2014/2024; Nota Técnica n.º 062/2014; Nota Técnica n.º 065/2014; bem como textos dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa. Para acompanhamento do processo de planejamento do novo PDI foi utilizado o Repositório de Arquivos em Nuvem - One Drive. Sendo assim, todo o planejamento e a execução desse documento desnuda e comprova a sua autenticidade, pois de modo uníssono a partir de colaboradores atuando de modo participativo buscou coadunar e integrar os movimentos contemporâneos e futuros da IES, tornando-se um instrumento de efetiva validade para a gestão institucional.

Reitoria da Unoeste



PERFIL INSTITUCIONAL

2. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1. Identificação da Unoeste e do Corpo Dirigente

- Nome/Código da IES:

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - Usuário Master 0271

- Caracterização da IES:

- Instituição Privada;
- Sem fins lucrativos;
- Universidade.

Estado: São Paulo;

Município: sede Presidente Prudente;

Mantenedora: Associação Prudentina de Educação e Cultura (APEC), fundada em 10 de janeiro de 1972. Registro do Estatuto no Cartório de Registro de Títulos e Documentos - 1ª Circunscrição, apresentado em 10 de janeiro de 1972, registrado na mesma data no Livro A-3, fl. 84 sob n.º 189. Pres. Prudente.

- Atos regulatórios:

- Autorização Ministerial da primeira faculdade - Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente - Decreto n.º 71.190, de 03 de outubro de 1972, DOU de 04/10/1972. Início das atividades da IES: 21 de outubro de 1972.

- Reconhecimento da Unoeste: Portaria Ministerial n.º 83/87, de 12/02/87, DOU de 16/02/87.

- Credenciamento EaD (Educação a Distância): Portaria n.º 1.076, de 24/11/2015, DOU de 25/11/2015.

- Recredenciamento da Unoeste: Portaria n.º 413, de 24/03/2017, DOU de 27/03/2017.

- Credenciamento do *Campus* de Jaú: Portaria n.º 292, de 29/03/2018, DOU de 02/04/2018.

- Credenciamento do *Campus* de Guarujá: Portaria n.º 603, de 14/03/2019, DOU de 15/03/2019.

- Endereços dos Campi:

- **Campus I** - Rua José Bongiovani, n.º 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050-920 - Tel.: (18) 3229-1000, Presidente Prudente - SP.

- **Campus II** - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067-175 – Tel.: (18) 3229-2000, Presidente Prudente - SP.

- **Campus de Jaú** - fora de sede - Avenida Antônio de Almeida Pacheco, n.º 2945, 2ª Zona Industrial (Vicinal da Rodovia João Ribeiro de Barros, km 186) - CEP: 17213-700 - Tel.: (14) 3624-1109, Jaú - SP.

- **Campus de Guarujá** - fora de sede - Rua Albertino Pedro, n.º 75 (esquina com a Rua Bolívia) - Central Park Residence, Enseada - CEP: 11441-225 - Tel.: (13) 3386-3002, Guarujá - SP.

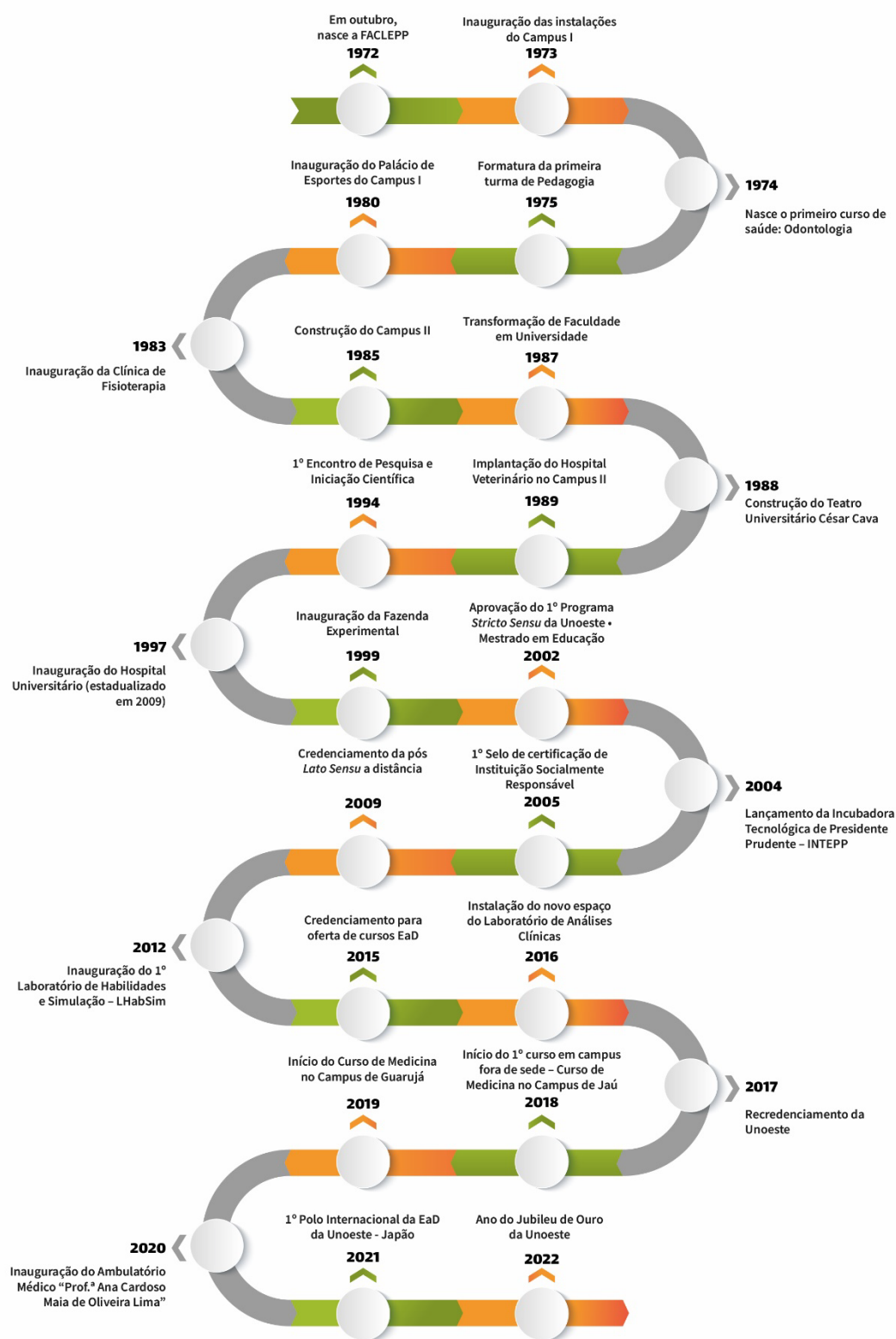
- **Núcleo de Educação a Distância:** Polo Sede - *Campus II* - Bloco B1 - Rodovia Raposo Tavares, km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19.067-175, - Tel.: (18) 3229-3261, Presidente Prudente - SP. Endereço eletrônico: ead@unoeste.br

- **Portal da Unoeste:** www.unoeste.br

- Identificação do Corpo Dirigente

- **Diretor Geral da APEC:** Augusto Cesar de Oliveira Lima
- **Reitora:** Ana Cristina de Oliveira Lima
- **Vice-Reitor:** Brunno de Oliveira Lima Anéas
- **Pró-Reitor Acadêmico:** José Eduardo Creste
- **Pró-Reitor Administrativo:** Guilherme de Oliveira Lima Carapeba
- **Pró-Reitor de Extensão e Ação Comunitária:** Adilson Eduardo Guelfi
- **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:** Adilson Eduardo Guelfi

Figura 3 - Resgate Histórico da Unoeste - 1972 a 2022.



Fonte: DECOM/Unoeste, 2023.

2.2. Perfil da Unoeste: Visão, Missão e Valores Institucionais

VISÃO DA UNOESTE:

“Ser reconhecida pela qualidade e excelência de suas ações e serviços”

MISSÃO DA UNOESTE:

“Desenvolver a educação num ambiente inovador e crítico-reflexivo, pelo exercício das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão nas diversas áreas do conhecimento científico, humanístico e tecnológico, contribuindo para a formação de profissionais cidadãos comprometidos com a responsabilidade social e ambiental”

VALORES INSTITUCIONAIS:

- *atuar com rigor e competência;*
- *cultivar o diálogo aberto e transformador com a sociedade;*
- *estimular a capacidade crítica e reflexiva;*
- *estimular a autonomia, a criatividade, o dinamismo e a capacidade de inovação;*
- *ser um espaço de construção, transformação e abertura para novas fronteiras e novos saberes;*
- *cultivar a ética nas relações;*
- *atuar na promoção dos direitos humanos;*
- *educar para a tolerância; e*
- *atuar com responsabilidade social e ambiental.*

2.3. Caracterização Regional

Estão aqui identificados os contextos regionais aos quais pertencem os diferentes *campi* da Unoeste, sendo: Presidente Prudente (*campus* sede), Jaú e Guarujá (fora de sede), bem como os diferentes Polos de Apoio Presencial.

A área de abrangência geográfica do *Campus* (sede) de Presidente Prudente - SP, compreende o sudoeste do Estado de São Paulo, com 53 municípios, constituindo a 10ª Região Administrativa de Governo e que envolve as regiões da Alta Sorocabana e Nova Alta Paulista, espaço que contém um contingente populacional próximo de um milhão de habitantes, dos quais 230.000 mil habitantes, aproximadamente, estão em Presidente Prudente. Trata-se, portanto, de um importante polo de desenvolvimento geoes educacional - Distrito - 27 - que serve de referência para uma vasta região. Nessa área territorial, o município é referência em diversos setores, como comércio, saúde, cultura e educação. Contudo, a sua influência não se restringe apenas a este espaço, alcançando o sul do Mato Grosso do Sul, norte e noroeste do Paraná. A Unoeste concentra no *campus* de Presidente Prudente significativa população estudantil, docente e de funcionários, aparelhando suas instalações para atendimento, não só dessa clientela, como também da população em geral nas áreas de saúde, sociais aplicadas, humanas, agrárias, de engenharias, educacional, tecnológica, constituindo um polo de atendimento e difusão do conhecimento.

Credenciado o *Campus* fora de sede, na cidade de Jaú, SP, apresenta-se aqui o contexto regional de instalação do referido *campus*, no qual a Unoeste terá atuação contributiva com as demandas de desenvolvimento em sua área de abrangência. A cidade de Jaú está situada no interior do Estado de São Paulo e faz parte do complexo de dez municípios que integram essa microrregião (Bariri, Barra Bonita, Bocaina, Boracéia, Dois Córregos, Igarapu do Tietê, Itaju, Itapuí, Jaú e Mineiros do Tietê), com população estimada em 151.881 habitantes (IBGE, 2020). Área territorial de 687,103 Km², sendo a área urbana de 81.12 Km², composta por: Distrito de Potunduva (14,73 Km²); Porto Alegre (3,35 Km²) e Vila Ribeiro (1,52 Km²). A área rural possui 607,22 Km². Jaú pertence à Região Administrativa de Bauru, composta por 39 municípios, 1.083.120 habitantes, situada no centro oeste do Estado de São Paulo com uma extensão territorial correspondente a 16.105 Km²

e contempla as microrregiões de Avaré, Bauru, Botucatu, Jaú e Lins. Quanto ao contexto econômico e socioambiental, a região possui economia pautada em importante polo de desenvolvimento industrial e agrícola, destacando-se pela quantidade de fábricas de sapatos femininos, sendo conhecida como a capital do calçado feminino. O setor industrial é diversificado sendo representado também por indústrias de transformação meta mecânicas, alimentícias e de celulose.

Em março de 2019, foi credenciado o *Campus* fora de sede no município de Guarujá, SP, permitindo à Unoeste atuação contributiva às demandas de desenvolvimento do contexto de abrangência. O Município de Guarujá está localizado no Estado de São Paulo, na segunda região administrativa, sub-região Santos, composto por 9 municípios, área total de 144,794 Km². Situa-se na Ilha de Santo Amaro, sendo que a maior parte de seu território está inserida em unidades de conservação, permanecendo não ocupada. A densidade demográfica no município é de 2.026,80 habitantes/Km². Sua vocação é turística, possui um grande adensamento urbano desordenado e ocupação de encostas, formando moradias em áreas de riscos. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020), o Guarujá possui a terceira maior população do litoral, com estimativa de 322.750 habitantes, distribuídos por dois distritos. A sua Taxa Geométrica de Crescimento Anual (TGCA), entre 2010 e 2018, é de 0,86 no município. O grau de urbanização é de 99,98%. Em 2018 o Produto Interno Bruto (PIB) foi de 27.031,81 em reais, nota-se que, do total de riquezas produzidas no município, o setor da agropecuária representa aproximadamente 1% do total, enquanto os setores industriais e de serviços representam, respectivamente, 19,5% e 79,5% do PIB do município.

A Unoeste possui também Polos de Apoio Presencial em diferentes contextos regionais. Além do Polo Sede, localizado no *Campus* II da Unoeste, a instituição conta com seus Polos de Apoio Presencial, que se constituem em unidades operacionais para o desenvolvimento de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos, programas de EaD ofertados pela Unoeste, firmados a partir de contrato de parceria entre a Unoeste e outras instituições, tanto de ensino, quanto de empresas públicas e privadas, associações e órgãos governamentais.

2.4. Oferta de Cursos de Formação Acadêmica - 2023

A Unoeste, para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, atua na formação de profissionais de diferentes áreas por meio dos cursos de graduação, pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, aperfeiçoamento, de extensão, e técnico-profissionalizante de nível médio, em modalidade tanto presencial quanto a distância.

A partir do desenvolvimento dos inúmeros cursos ofertados pela Unoeste, em seus diferentes *campi*, há concretização e a ratificação de sua missão pelo exercício das atividades que envolvem a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão nas diversas áreas do conhecimento científico, humanístico, tecnológico e cultural.

Os Cursos de Graduação ofertados nos diferentes *campi* da Universidade estruturam-se em Faculdades, vinculadas à administração superior, sendo elas:

- Faculdade de Artes, Ciências, Letras e Educação;
- Faculdade de Ciências Agrárias;
- Faculdade de Ciências da Saúde;
- Faculdade de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- Faculdade de Engenharias e Arquitetura e Urbanismo;
- Faculdade de Informática;
- Faculdade de Medicina.

Os Cursos a distância estão sob a gestão do Núcleo de Educação a Distância.

Tabela 1 - Cursos de Graduação na Modalidade Presencial.

Campus de Presidente Prudente	
LICENCIATURA	Ciências Biológicas, Educação Física, Letras, Pedagogia.
BACHARELADO	Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Comunicação Social: Jornalismo, Comunicação Social: Publicidade e Propaganda, Design, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia,

	Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Química, Sistemas de Informação, Zootecnia.
SUPERIOR DE TECNOLOGIA	Agronegócio, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Design de Interiores, Design Gráfico, Estética e Cosmética, Gastronomia, Gestão Comercial, Marketing, Radiologia, Gestão de Recursos Humanos.

Campus de Jaú Campus de Guarujá

BACHARELADO	Autorizados	Medicina, Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia e Psicologia.	Medicina, Biomedicina, Fisioterapia e Nutrição.
	Em processo de autorização	Nutrição e Biomedicina.	Enfermagem, Educação Física e Psicologia.

Fonte: CPA/UNOESTE, 2023.

Tabela 2 - Cursos de Graduação na Modalidade a Distância.

Educação a Distância

LICENCIATURA	Artes Visuais, História, Letras, Música, Pedagogia, Química.
BACHARELADO	Administração, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Educação Física, Engenharia de Software, Química, Zootecnia.
SUPERIOR DE TECNOLOGIA	Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Design de Interiores, Design de Moda, Design Gráfico, Educação Financeira, Estética e Cosmética, Gestão Comercial, Gestão da Qualidade, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão Hospitalar, Gestão Pública, Logística, Marketing, Processos Gerenciais.

Fonte: CPA/UNOESTE, 2023.

Tabela 3 - Cursos Técnico-Profissionalizantes de Nível Médio na Modalidade Presencial.

Campus de Presidente Prudente

CURSOS TÉCNICOS	Enfermagem e Farmácia
------------------------	-----------------------

Fonte: CPA/UNOESTE, 2023.

Tabela 4 - Programas/Cursos de Pós-Graduação.

Pós-graduação *stricto sensu*

MESTRADO	Agronomia, Ciência Animal, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional, Ciências da Saúde.
DOCTORADO	Agronomia, Fisiopatologia e Saúde Animal, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional.

Fonte: CPA/UNOESTE, 2023.

Em pós-graduação *lato sensu* são, aproximadamente, uma centena de cursos de especialização (presencial e a distância).

A Unoeste oferece também diferentes cursos de aperfeiçoamento e de extensão, presenciais e a distância.

2.5. Corpo Discente - constituição e formas de acesso aos cursos

O Corpo Discente da Universidade é constituído por alunos regularmente matriculados nos cursos e programas relacionados no Regimento Geral da Unoeste, quais sejam: de graduação; de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*; de aperfeiçoamento e de extensão; e técnico-profissionalizante de nível médio. Os cursos podem ser ofertados nas modalidades presencial ou a distância, conforme legislação específica. O ingresso aos Cursos é disciplinado em Editais de Processos Seletivos aprovados por Portaria da Reitoria.

No Regimento Geral da Unoeste estão estabelecidos os direitos, os deveres e as vedações aos alunos, bem como os critérios à representação do corpo discente nos órgãos colegiados. Também no mesmo documento está disposto o Regime Disciplinar do corpo discente, com referência às seguintes sanções disciplinares: advertência, repreensão, suspensão e desligamento.

O corpo discente da Unoeste, em 2023, *campi* de Presidente Prudente, Jauú e Guarujá, cursos de Educação a Distância, está assim constituído:

Tabela 5 - Corpo Discente da Unoeste.

	Número de alunos
Graduação presencial e a distância: Bacharelado, Licenciatura e Superior de Tecnologia	10.791
Pós-graduação <i>stricto sensu</i> : quatro programas de doutorado e cinco mestrados	373
Pós-graduação <i>lato sensu</i> presencial e a distância	2.207
Cursos de extensão e aperfeiçoamento presencial e a distância	600
Ensino Técnico - Profissionalizante	482
TOTAL	14.453

Fonte: CPA/UNOESTE, 2023.

Neste PDI, encontram-se declarados objetivos e ações estratégicas relativas ao desenvolvimento dos discentes com relação a:

- Fortalecimento de programas sistemáticos (de natureza institucional) de nivelamento e apoio aos discentes, pela oferta extraclasse de cursos e oficinas, nos cursos de graduação e pós-graduação, para ampliação de competências e habilidades discentes.

- Oferecimento permanente de acesso dos estudantes ao Serviço Universitário de Apoio Psicopedagógico (SUAPP), com o objetivo de aconselhamento e orientação àqueles estudantes com dificuldades de aprendizagem, muitas vezes provocadas por fatores externos à própria sala de aula.

- Oferecimento institucional de cursos e oficinas visando ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita em língua portuguesa, inglesa e/ou espanhola, e em metodologia de tratamento de dados estatísticos, articulando com as atividades complementares de ensino, por meio de mecanismos presenciais e não presenciais.

- Fortalecimento, em todos os cursos, de programa de monitoria com alunos, visando à melhoria do ensino-aprendizagem dos monitores e monitorados, criando regulamento para programa de monitoria, incluindo processo seletivo, organização de cotas e benefícios (quantos alunos por curso e percentual de bolsa).

- Ampliação gradativa do uso, por todos os docentes e discentes, de técnicas e informações disponibilizadas pelas novas tecnologias, nos cursos de graduação e pós-graduação, como ferramentas de ensino/aprendizagem.

- Utilização de assessoria técnica e pedagógica para ampliação gradativa do uso da ferramenta “Aprender Unoeste” para todos os cursos da Universidade, mediante atuação integrada do NIDEP/DTI/NEAD.

- Ampliação dos mecanismos de incentivo à participação de docentes e discentes em ações extensivas de natureza científico-pedagógica-cultural, contribuindo com a formação e qualificação profissional.

- Implementação de ações de apoio à formação do corpo estudantil, nos âmbitos acadêmico, social, ambiental e cultural, favorecendo uma formação ampliada, trans e interdisciplinar.

- Estabelecimento de estratégias de gestão da pesquisa na graduação em consonância com a pós-graduação, contribuindo para a disseminação da prática científica como hábito acadêmico e como parte indissociável do ensino e da extensão.

- Fortalecimento, através de um programa de orientação aos alunos ingressantes, da importância da relação entre ensino, pesquisa e extensão na Universidade (com palestras, mesas-redondas e minicursos), realizado por docentes dos cursos de graduação, dos cursos de Pós-Graduação e dos cursos de Extensão.

- Efetivação das políticas institucionais de Acessibilidade e Inclusão Social.

- Ampliação e aperfeiçoamento de mecanismos de promoção da acessibilidade aos estudantes com deficiência, dentro das condições internas e parcerias com instituições especializadas.

- Fortalecimento de programas de capacitação para professores e funcionários, voltados para ações educativas de Acessibilidade, Inclusão Social, Permanência e Sucesso do Aluno.

- Avaliação contínua e desenvolvimento de ações e criação de espaços que garantam a valorização da convivência universitária.

- Fortalecimento, pela gestão institucional, de formação cultural ampliada de base humanística (além da formação específica), assegurando o respeito às diversidades e aos princípios educativos dos Direitos Humanos.

- Manutenção, pela gestão institucional, de possibilidades de participação em eventos artísticos e culturais.

2.6. Infraestrutura física de apoio às necessidades institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão

A infraestrutura física da Unoeste, periodicamente avaliada, considera a adequação às atividades de ensino, pesquisa e extensão, a expansão da Instituição, a necessidade de atualização e adequação de espaços, acessibilidade, equipamentos e os recursos tecnológicos previstos. Periodicamente ocorre o gerenciamento da manutenção patrimonial e das normas de segurança.

Campus I - Presidente Prudente

Área do Terreno: 19.365,77 m²

Área Construída: 34.317,68 m²

- 13 Blocos;
- 82 Salas de Aula;
- Salas de Tutoria e de Metodologias Ativas;
- 79 Laboratórios e Clínicas;
- 2 Auditórios;
- Sala Betha - Sala Tecnometodológica para Aprendizagem;
- Sala ArenaLab;
- LHabSim - Laboratório de Habilidades e Simulação;
- Teatro de Arena;
- Teatro Universitário “César Cava”;
- Espaço Cultural Prof. Agripino;
- Sala de Descanso;
- Área de Convivência;
- Palácio de Esportes.

Campus II - Presidente Prudente

Área do Terreno: 2.005.938,00 m²

Área Construída: 90.722,18 m²

- 21 Blocos;
- 184 Salas de Aula;
- Salas de Metodologias Ativas;
- 94 Laboratórios e Clínicas;
- Sala Betha - Sala Tecnometodológica para Aprendizagem;
- Hospital Veterinário;
- 8 Auditórios;
- 3 Espaços de Eventos;
- Espaço Cultural “Ana Cardoso Maia de Oliveira Lima” (Unidade de Informação 3);
- Restaurante Universitário;
- Área de Convivência;
- Sala de Descanso;
- Centro Esportivo;
- Usina Solar Fotovoltaica.

Campus de Jaú

Área do Terreno: 61.996,00 m²

Área Construída: 15.970,72 m²

- 22 Salas de Aula;
- Salas de Tutorias e de Metodologias Ativas;
- 4 Pavimentos;
- 33 Laboratórios;
- LHabSim - Laboratório de Habilidades e Simulação;
- Sala Betha - Sala Tecnometodológica para Aprendizagem;
- 4 Auditórios;
- Espaço Cultural (em desenvolvimento) na Unidade de Informação 5;
- Espaço de Convivência;
- Sala de Descanso;
- Ginásio de Esportes;
- Usina Solar Fotovoltaica.

Campus de Guarujá

Área do Terreno: 20.573,36 m²

Área Construída: 18.883,30 m²

- 22 Salas de Aula;
- Salas de Tutorias e de Metodologias Ativas;
- 4 Pavimentos;
- 33 Laboratórios;
- Sala Betha - Sala Tecnometodológica para Aprendizagem;
- 4 Auditórios;
- Espaço Cultural (em desenvolvimento) na Unidade de Informação 6;
- Espaço de Convivência;
- Sala de Descanso;
- Ginásio de Esportes;
- Em instalação Energia Fotovoltaica.

Rede de Bibliotecas

- Unidade de Informação 1 - *Campus* I de Presidente Prudente;
- Unidade de Informação 2 - Hospital Regional de Presidente Prudente;
- Unidade de Informação 3 - *Campus* II de Presidente Prudente;
- Unidade de Informação 4 - Ambulatório Médico “Prof.^a Ana Cardoso Maia de Oliveira Lima”;
- Unidade de Informação 5 - *Campus* de Jaú;
- Unidade de Informação 6 - *Campus* de Guarujá.

Fazenda Experimental

Área do Terreno: 1.251.140,00 m²

Área Construída: 1.400,40 m²

Ambulatório Médico “Prof.^a Ana Cardoso Maia de Oliveira Lima” e Laboratório de Análises Clínicas

Área do Terreno: 74.690,95 m²

Área Construída do Ambulatório: 3.841,28 m² e Unidade de Informação 4

Área Construída do Laboratório de Análises Clínicas: 599,62 m²

2.7. Demonstrativo dos Resultados de Avaliação Externa da Unoeste, Demonstrativo do Censo da Educação Superior - Corpo Docente, e Indicação do Processo de Autoavaliação Institucional

As análises dos relatórios-síntese das avaliações externas institucionais; os dados do Censo da Educação Superior relativo ao Corpo Docente; bem como as análises dos relatórios das autoavaliações conduzidas junto à comunidade interna e externa, as análises do Relato Institucional, justificam o percurso histórico da Unoeste com um contínuo processo de mudanças em sua constituição interna, pela crescente inserção de cursos, programas e serviços a que tem se dedicado e resultado em importantes reflexos na comunidade acadêmica local, regional e nacional. Para acompanhar seu desenvolvimento, esta Universidade adota o PDI como planejamento a médio prazo. O PDI da Unoeste, vigência 2023-2027, construído a partir das potencialidades e as fragilidades detectadas pela Avaliação Institucional, interna e externa, apresenta a visão, a missão, bem como os objetivos e ações estratégicas de desenvolvimento respeitados os eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei n.º 10.861, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). As políticas institucionais, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, devem ser apropriados pelos gestores, docentes, colaboradores e discentes.

No horizonte a curto prazo, a Unoeste tem adotado o Acompanhamento Anual das Metas e Ações planejadas e constantes do PDI, com o objetivo de subsidiar a efetiva evolução institucional no quinquênio. O referido processo é de responsabilidade da CADI, comissão coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unoeste.

2.7.1. Índice Geral de Cursos - IGC

Considerando os resultados dos processos de avaliação externa a evolução da Unoeste é demonstrada, conforme os ciclos Sinaes, com apresentação do IGC caracterizado pela elevação gradativa do contínuo.

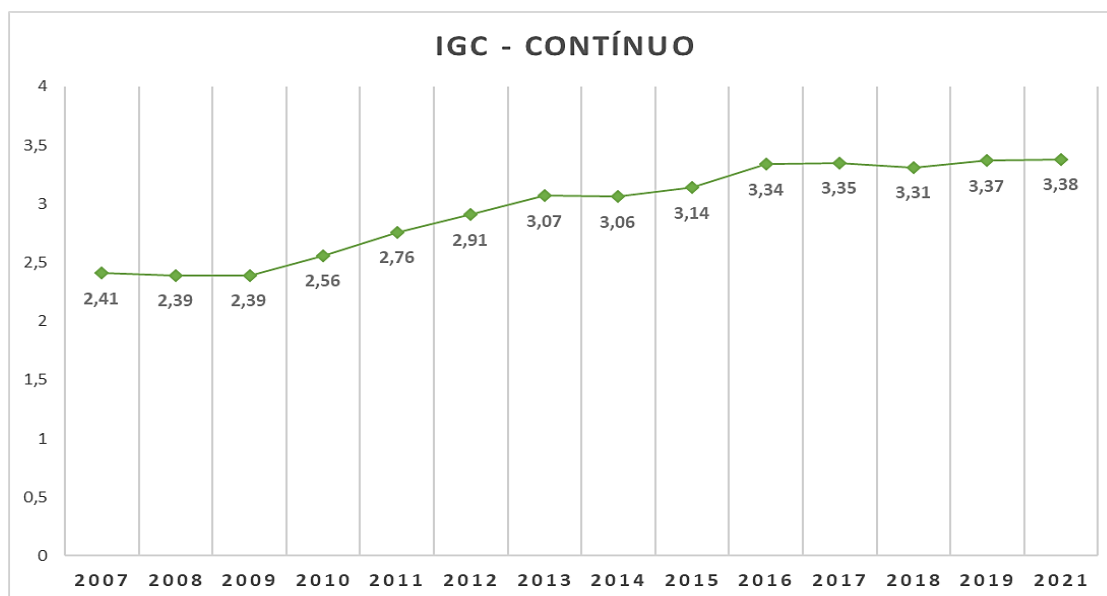
Tabela 6 - Índice Geral de Cursos da Instituição - IGC.

Ano	IGC - contínuo	Faixa
2007	2,41	3
2008	2,39	3
2009	2,39	3
2010	2,56	3
2011	2,76	3
2012	2,91	3
2013	3,07	4
2014	3,06	4
2015	3,14	4
2016	3,34	4
2017	3,35	4
2018	3,31	4
2019	3,37	4
2021	3,38	4

Fonte: CPA/Unoeste, 2023.

A evolução do IGC contínuo da Unoeste pode ser visto na Figura 4:

Figura 4 - Evolução do IGC contínuo da Unoeste.



Fonte: CPA/Unoeste, 2023.

Com os excelentes desempenhos dos cursos no Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), o IGC contínuo da Unoeste tem crescido significativamente nos últimos cinco anos. A maior Universidade do Oeste Paulista mantém o Conceito Institucional igual a 4 desde 2013 (em escala

que vai até 5), o que a tem colocado entre as melhores universidades particulares do país.

2.7.2. Censo da Educação Superior 2021 - Corpo Docente

Como informações adicionais à evolução institucional são demonstrados, nas tabelas a seguir, dados da Unoeste relativos ao corpo docente, oriundos do Censo da Educação Superior do ano de 2021:

Tabela 7 - Regime de Trabalho do Corpo Docente.

Regime de Trabalho	QTDE	%
Integral	269	42,2%
Parcial	287	45,1%
Horista	81	12,7%
Sem regime de trabalho	0	0,0%
Total	637	

Fonte: Relatório do Censo, 2022.

Tabela 8 - Titulação do Corpo Docente.

Titulação	QTDE	%
Graduado	0	0,0%
Especialista	29	4,5%
Mestre	317	49,8%
Doutor	291	45,7%
Sem titulação	0	0,0%
Total	637	

Fonte: Relatório do Censo, 2022.

2.7.3. Resultados das Avaliações de Cursos/IES por Comissões de Especialistas do INEP/MEC no período de 2018 a 2022 - CC

Tabela 9 - Resultados das Avaliações de Cursos/IES.

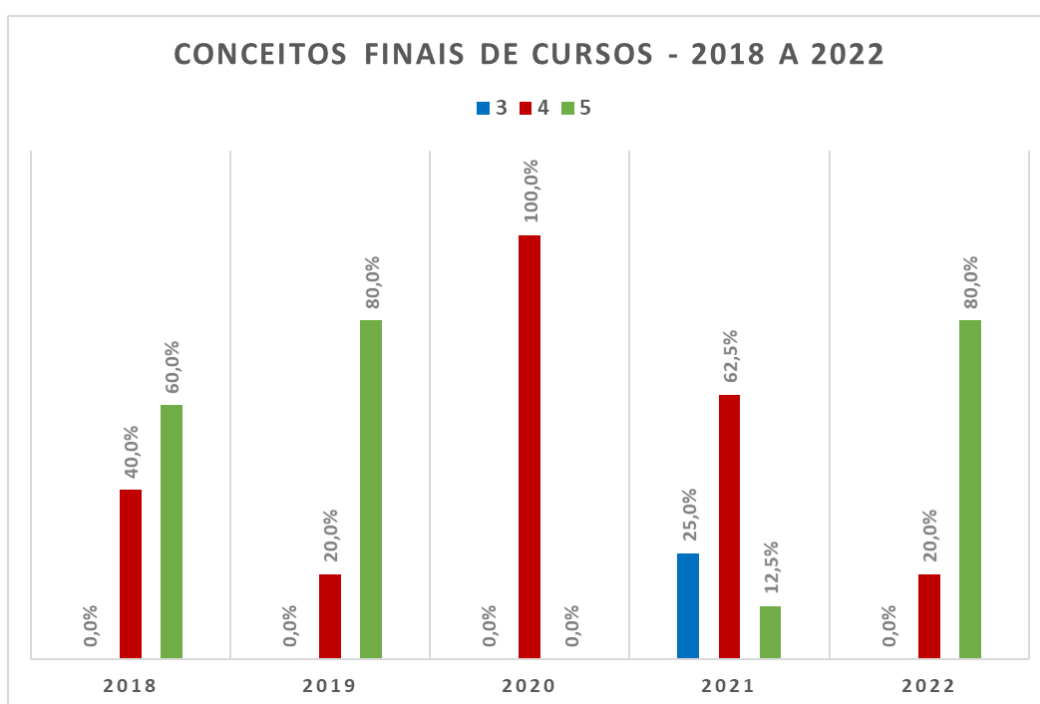
CURSO	ATO REGULATÓRIO	PERÍODO VISITA (INÍCIO)	CONCEITO FINAL
CST em Gestão da Tecnologia da Informação	Renovação	18/02/2018	5
Medicina	Renovação	16/05/2018	4
Engenharia de Produção	Renovação	23/05/2018	4
Farmácia	Renovação	01/08/2018	5
CST Estética e Cosmética	Renovação	04/11/2018	5
CST em Logística EAD	Reconhecimento	03/02/2019	5
CST em Marketing EAD	Reconhecimento	13/03/2019	5
Eng. de Software EAD	Autorização	07/04/2019	5
Administração EAD	Reconhecimento	12/06/2019	5
CST em Gestão da Qualidade EAD	Reconhecimento	23/06/2019	4
Enfermagem - Jaú	Autorização	16/02/2020	4
Educação Física Bacharelado - Jaú	Autorização	21/06/2021	3
Nutrição - Jaú	Autorização	21/06/2021	4
Nutrição - Guarujá	Autorização	21/06/2021	3
Educação Física Bacharelado - Guarujá	Autorização	21/06/2021	4
Fisioterapia - Guarujá	Autorização	15/07/2021	4
Enfermagem - Guarujá	Autorização	25/07/2021	4
Direito EAD	Autorização	02/08/2021	5
Fisioterapia - Jaú	Autorização	16/08/2021	4
CST em Gestão Financeira EAD	Reconhecimento	14/02/2022	4
CST em Gestão de Recursos Humanos EAD	Reconhecimento	16/02/2022	5
Psicologia - Jaú	Autorização	08/05/2022	5
Psicologia - Guarujá	Autorização	05/05/2022	4
CST em Processos Gerenciais EAD	Reconhecimento	23/05/2022	5
Pedagogia EAD	Reconhecimento	27/06/2022	5
CST em Gestão Pública EAD	Reconhecimento	26/10/2022	5
CST em Design Gráfico EAD	Reconhecimento	26/10/2022	5
CST em Gestão Hospitalar EAD	Reconhecimento	16/11/2022	5
CST em Gestão Comercial EAD	Reconhecimento	30/11/2022	5

Fonte: CPA/Unoeste, 2023.

De acordo com a Tabela 9, ao longo desses 5 anos, ocorreram 29 avaliações de Cursos/IES por Comissões de Especialistas do INEP/MEC e dessas, 55,2% receberam conceito final igual a 5, 37,9% conceito 4 e apenas 6,9% receberam conceito igual a 3. Além disso, a moda dos dados (conceito dado com maior frequência) foi igual a 5.

A distribuição dos conceitos de cursos ao longo do quinquênio está representada no gráfico a seguir:

Figura 5 - Distribuição dos Conceitos de Cursos.



Fonte: CPA/Unoeste, 2023.

2.7.4. Demonstrativo do Conceito Preliminar de Curso - CPC

Tabela 10 - Conceito Preliminar de Curso - CPC.

Área Enquadramento	CPC	Ano
Administração	4	2018
Ciências Contábeis	4	2018
Comunicação Social - Jornalismo	3	2018
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	4	2018
Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores	3	2018

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	4	2018
Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico	3	2018
Direito	4	2018
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	4	2018
Psicologia	4	2018
Agronomia	4	2019
Arquitetura e Urbanismo	3	2019
Biomedicina	5	2019
Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio	4	2019
Curso Superior de Tecnologia em Radiologia	5	2019
Educação Física (Bacharelado)	4	2019
Enfermagem	4	2019
Engenharia Ambiental	4	2019
Engenharia Civil	4	2019
Engenharia de Produção	5	2019
Engenharia Elétrica	5	2019
Estética e Cosmética	4	2019
Farmácia	4	2019
Fisioterapia	4	2019
Fonoaudiologia	5	2019
Medicina	4	2019
Medicina Veterinária	4	2019
Nutrição	4	2019
Odontologia	4	2019
Zootecnia	4	2019
Ciência da Computação	5	2021
Ciências Biológicas (Bacharelado)	4	2021
Ciências Biológicas (Licenciatura)	4	2021
Educação Física (Bacharelado)	4	2021
Letras (Licenciatura)	4	2021
Matemática (Licenciatura)	3	2021

Pedagogia - EAD	4	2021
Pedagogia	4	2021
Química (Bacharelado)	4	2021
Sistemas de Informação	5	2021

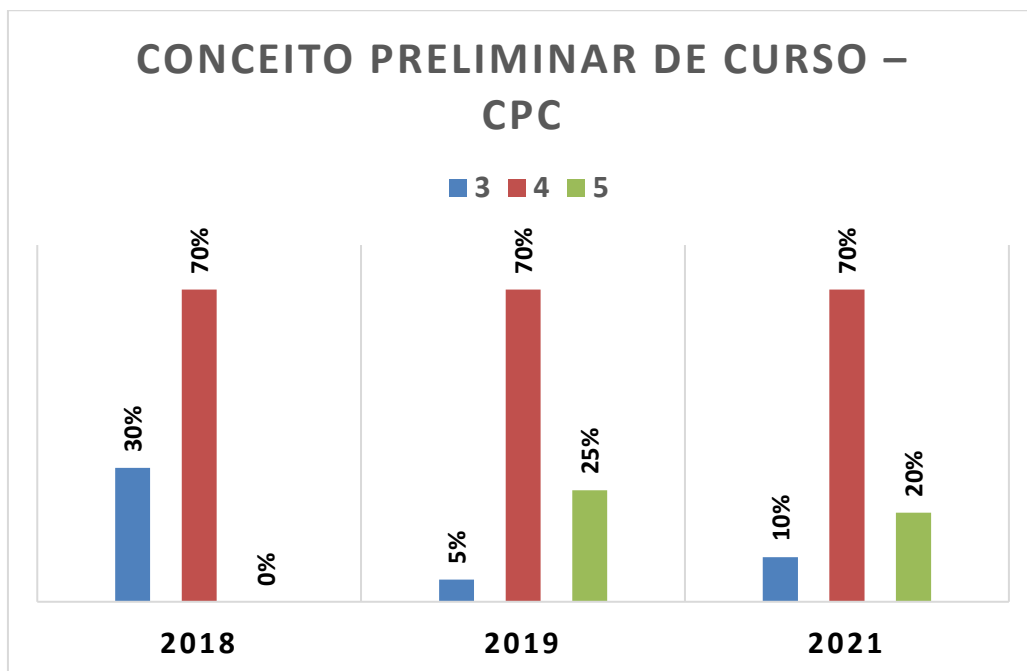
Fonte: CPA/Unoeste, 2023.

- **ENADE 2020**

Em caráter excepcional por conta da pandemia da Covid-19, conforme Art. 1º da Resolução n.º 1, de 23/04/2021, publicada no DOU em 26/04/2021: “Fica ratificada a decisão de prorrogar, para 2021, a aplicação do ENADE aos cursos cuja avaliação estava prevista para 2020 pela Portaria MEC n.º 14, de 3 de janeiro de 2020”.

- **ENADE 2022 - aguardando publicação dos resultados.**

Figura 6 - Conceito Preliminar de Curso - CPC.



Fonte: CPA/Unoeste, 2023.

Todos os cursos da Unoeste foram bem avaliados pelo MEC ao longo desses 5 anos. Receberam conceitos 3, 4 e 5 em uma escala que vai até 5, ficando

entre os melhores da região e do país. A partir de 3, o MEC considera que o curso atende satisfatoriamente as exigências de qualidade.

2.7.5. Evolução institucional frente aos resultados dos processos de avaliação institucional interna

Para a sistematização do processo de avaliação institucional interna, a Unoeste tem seguido as orientações do Sinaes, instituído pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentado pela Portaria Ministerial n.º 2.051, de 09 de julho de 2004, como sistema de avaliação das instituições de ensino superior em âmbito federal. O Sinaes abrange a avaliação institucional, referenciada pela autoavaliação e processos de avaliação externa das IES.

De acordo com o disposto no artigo 11 da Lei n.º 10.861/04, essa instituição constituiu sua CPA com as funções de coordenar e articular o processo interno de avaliação, bem como com a de divulgar os resultados aos segmentos da comunidade acadêmica como elemento subsidiário dos planos de melhorias da instituição. As ações da CPA sede articuladas com as ações das Subcomissões de Avaliação estão em consonância com o Projeto de Autoavaliação Institucional que compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. Permanentemente realizam um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados, reportando-se sempre aos resultados dos processos de avaliação externa, a fim de proporcionar uma constante melhoria institucional.

Desde 2004, a CPA sede passou por reformulações em sua composição, sendo a última pela Portaria n.º 30 - Reitoria da Unoeste, de 13 de setembro de 2022.

- Subcomissão de Avaliação do *Campus* de Jaú:
Portaria n.º 34 - Reitoria da Unoeste, de 24 de setembro de 2018.
- Subcomissão de Avaliação do *Campus* de Guarujá:
Portaria n.º 162 - Reitoria da Unoeste, de 05 de agosto de 2019.
- Subcomissão de Avaliação do Núcleo de Educação a Distância:
Portaria n.º 38 - Reitoria da Unoeste, de 01 de novembro de 2022.
- Comissão de Autoavaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Além de coordenar e estruturar o processo avaliativo interno, a CPA e suas Subcomissões apoiaram no ano de 2021, os trabalhos desenvolvidos pela CADI de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento das metas e ações institucionais indicadas no PDI 2018/2022, declarados no Relato Institucional. O resultado desse trabalho gerou um relatório contemplado no Termo Aditivo n.º 4 ao PDI 2018/2022 (<http://www.unoeste.br/AUnoeste/PDI>), aprovado por Portaria da Reitoria, em 08 de fevereiro de 2022. O relatório constante do Aditivo n.º 4 do PDI 2028/2022, demonstrativo da evolução institucional no período, subsidiou o trabalho de planejamento da atualização do PDI para o quinquênio 2023/2027.

2.8. Caracterização do Corpo Técnico-Administrativo da Unoeste

O corpo técnico-administrativo está assim definido no Estatuto da Unoeste: “o corpo técnico-administrativo é constituído de pessoal contratado para as funções não especificamente docentes da Unoeste, de acordo com as normas da Consolidação das Leis de Trabalho e as da Instituição Mantenedora, que dispõe em regulamento próprio sobre o Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo”. No âmbito de suas competências, cabe aos Órgãos da Administração da Universidade a supervisão das atividades técnico-administrativas. O Regimento Geral da Unoeste dispõe sobre o regime disciplinar do corpo técnico-administrativo. A gestão do corpo técnico-administrativo é da competência da Pró-Reitoria Administrativa que contempla os Setores: Recursos Humanos (RH); Compras, Suprimentos e Patrimônio; Tecnologia da Informação (TI); Finanças; Apoio e Serviços; Segurança; e Construção Civil (DPO).

O corpo técnico-administrativo dos *campi* de Presidente Prudente, Jaú e Guarujá, em 2023, é composto por 1091 (um mil e noventa e um) funcionários, sendo 492 (quatrocentos e noventa e dois) do sexo feminino e 599 (quinhentos e noventa e nove) do sexo masculino. Destes, 129 não têm escolarização ou possuem o Ensino Fundamental incompleto; 124 possuem o Ensino Fundamental completo; 498 possuem o Ensino Médio completo; 234 possuem ensino superior completo; 70 com Especialização; 31 com Mestrado; e 5 com Doutorado.

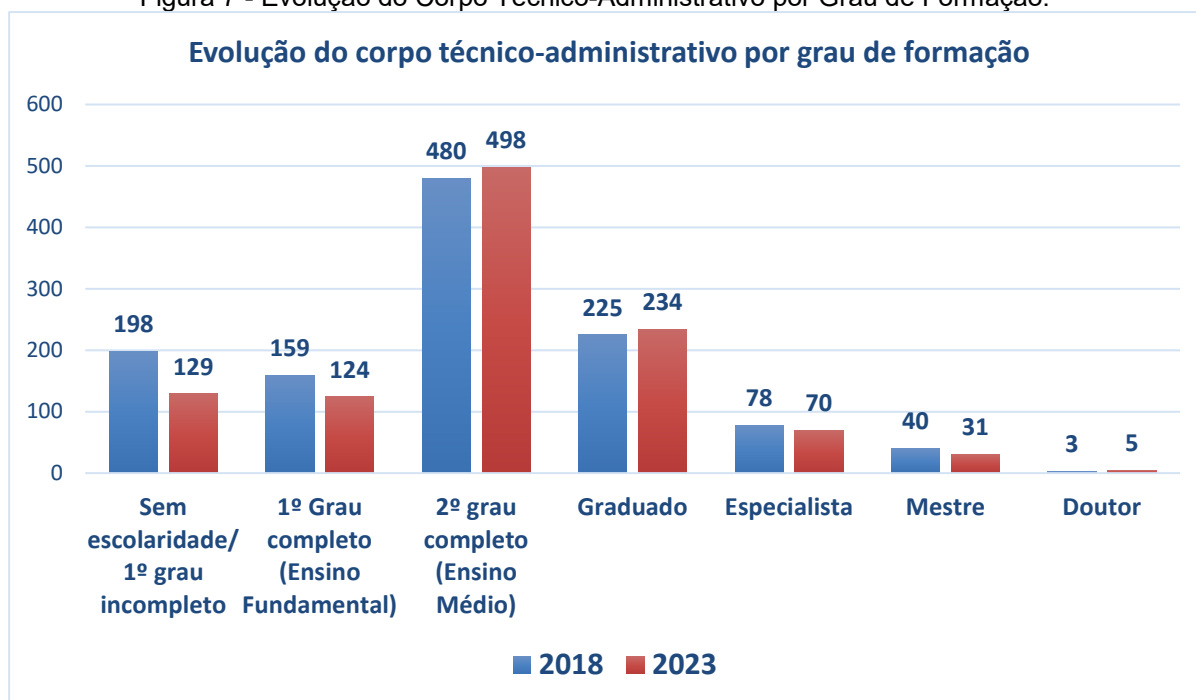
Tabela 11 - Grau de Formação do Corpo Técnico-Administrativo da IES.

Grau de Formação	Feminino	Masculino
Sem escolaridade/ 1º grau incompleto	42	87
1º Grau completo (Ensino Fundamental)	52	72
2º grau completo (Ensino Médio)	207	291
Graduado	131	103
Especialista	40	30
Mestre	15	16
Doutor	5	0
TOTAL	492	599

Fonte: CPA/Unoeste, 2023.

A evolução do corpo técnico-administrativo pode ser vista no gráfico abaixo:

Figura 7 - Evolução do Corpo Técnico-Administrativo por Grau de Formação.



Fonte: CPA/Unoeste, 2023.

A Universidade tem como objetivo que todos os seus colaboradores tenham, no mínimo, o Ensino Médio completo. Quando a pessoa não possui esta qualificação e tem o perfil desejado, será contratada com a condição de que ela dê continuidade nos estudos, com prazo para a concretização e acompanhamento deste processo. Dependendo da função, o fato de a pessoa não ter finalizado o

ensino médio não é impeditivo para o seu ingresso, desde que ela se comprometa a continuar estudando.

A Universidade tem atenção especial com a contratação de pessoas com deficiência. Atualmente, em 2023, a Unoeste conta com oitenta e dois (82) contratações de funcionários portadores de deficiência, setor operacional e docente.

Os candidatos às funções administrativas passam por processo seletivo e, após aprovação, sua contratação (CLT) é efetivada, seguida de Treinamento Admissional, RH e Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), que é o momento de conhecer a empresa em que estão inseridos, identificar-se e desenvolver relacionamentos pessoais e profissionais com diferenciais no cumprimento de seus afazeres, além de conhecer direitos e deveres e receber orientações sobre segurança no trabalho, uma forma preventiva de uma vida com qualidade. Além deste treinamento, a pessoa recebe treinamento específico em cada setor, conforme a dinâmica e necessidade de cada função.

Contemplando sua missão, a instituição investe constantemente em treinamentos de capacitação e de desenvolvimento, para crescimento pessoal e, conseqüentemente, para fortalecimento dos relacionamentos profissionais. É realizado o Treinamento de Desenvolvimento, com o corpo técnico-administrativo de todos os setores e, após o mesmo, visitas são realizadas nos setores para se verificar a aplicabilidade do treinamento, ouvir sugestões para as próximas edições e compartilhar com a realidade e necessidade de cada local de trabalho. Regularmente é realizada a Avaliação de Desempenho, um dos processos de Gestão de Pessoas, que permite mensurar o desempenho individual ou grupal dos colaboradores da empresa, estimando sua contribuição para a consecução da missão da organização. A análise dos resultados obtidos (*feedback*) permite identificar potencialidades, proporcionando condições de desenvolvimento com vista à retenção de talentos (*feedforward*). A Avaliação de Desempenho proposta pelo RH conta com o apoio da CPA.

3



PERFIL DO CORPO
DOCENTE E DE TUTORES
DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

3. PERFIL DO CORPO DOCENTE E DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

De acordo com o Art. 98 do Regimento Geral da Unoeste, “O Corpo Docente da Unoeste é constituído pelos professores com perfil adequado para atuação no ensino, na pesquisa e na extensão, comprometidos com os princípios e valores explicitados no Estatuto desta Universidade”.

O Regimento Geral estabelece ainda que as formas de ingresso e promoção do Corpo Docente, assim como suas atribuições e regime disciplinar também estão previstas no Plano de Carreira Docente da Universidade.

O ato de admissão do docente é de exclusiva competência da Mantenedora da Instituição e efetivado por meio de contrato regido pela Consolidação das Leis de Trabalho (CLT).

Considerando a filosofia de gestão da Unoeste de qualidade de seus cursos, a Universidade prioritariamente seleciona docentes mestres e doutores na área de conhecimento pretendida (95,5% - Censo de 2021), possuindo um menor número de docentes com titulação de especialista (4,5% - Censo de 2021).

A aderência ao curso e às unidades curriculares, o domínio dos conteúdos, a didática para a sala de aula, a postura pedagógica, a produção técnico-científica, artística e cultural, a atuação profissional, a capacidade de articular ensino, pesquisa e extensão, entre outros atributos, são aspectos considerados no processo de seleção do Corpo Docente da Instituição. Em linhas gerais, a política da Instituição é a de manter um quadro docente constituído em sua grande maioria por professores qualificados.

Além da indispensável titulação acadêmica, a experiência no magistério superior e a experiência profissional não acadêmica também são levadas em consideração no processo de seleção do Corpo Docente. No caso dos cursos EaD, a experiência no ensino na modalidade a distância também é valorizada no momento da contratação dos docentes.

O processo de seleção é realizado pelos Diretores das Faculdades e do NEAD por meio de sistema informatizado do Departamento de Recursos Humanos e encaminhado para análise e aprovação da Pró-Reitoria Acadêmica e

Departamento de Relações Trabalhistas, auxiliado pelas respectivas Coordenações e Colegiados de Cursos.

Os docentes são contratados em regime de trabalho integral, parcial e horista. Conforme o Censo de 2021, 42,2% dos docentes estão em regime de trabalho integral, 45,1% em regime parcial e 12,7% como horista. Considerando que a atuação plena no ensino, na pesquisa e na extensão é diretamente proporcional ao tipo de regime de trabalho, a Unoeste prioriza a contratação de docentes em regime de tempo integral ou parcial, no entanto, levando em consideração a importância de conciliar o conhecimento teórico com o prático, a Unoeste entende ser pertinente a contratação de professores com regime de tempo parcial e horista, de modo que estes possam continuar atuando em sua área profissional.

A eventual substituição de docente segue os mesmos critérios de seleção e de contratação da Instituição, utilizando professores do próprio quadro ou contratando externo. No caso de substituição eventual de professores dos cursos EaD, a Unoeste irá convidar prioritariamente um professor pertencente ao quadro de docentes também dos cursos EaD. O docente que venha a se desligar da Instituição por solicitação ou por decisão institucional, será substituído de acordo com os critérios de seleção e contratação aqui mencionados.

Na Unoeste, a seleção e contratação de tutores segue o mesmo processo da contratação e seleção de docentes, sendo observadas preferencialmente a titulação de especialista e a experiência em tutoria na educação a distância. Na EaD da Unoeste, o professor responsável pela disciplina também pode exercer o papel de tutor, sendo denominado de Professor-tutor. A expansão do corpo docente e de tutores acompanhará a evolução dos cursos, tanto com relação à implantação de novos cursos, quanto pelo aumento de alunos nas turmas.

A Unoeste entende que a capacitação e a formação continuada ao corpo docente e de tutores são um dos pilares da melhoria da qualidade do ensino nos seus cursos presenciais e a distância. Nessa perspectiva, a Instituição não mede esforços para viabilizar iniciativas de capacitação ao seu corpo docente e de tutores com o objetivo de qualificá-los para o exercício da profissão.

Além das políticas institucionais, os cursos EaD contam com o suporte do NEAD, o qual tem promovido por meio de fluxo contínuo, capacitação ao corpo

docente e de tutores da Instituição tanto para atuar na Educação a Distância (EaD), quanto com relação à utilização de recursos tecnológicos nos cursos de graduação presenciais.

Para tanto, disponibiliza no formato de fluxo contínuo, dentre outras capacitações: Capacitação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Aprender Unoeste; Curso de Tutoria e Docência On-line; Capacitação para Produção de Material Didático; Capacitação Sistema Gestor de Provas; Capacitação Planejamento de Disciplinas; e quando necessário Capacitação de Disciplinas a Distância em Cursos de Graduação Presencial. Além disso, o Núcleo de Inovação Pedagógica em Educação e Tecnologia (NIPET-EaD) (Portaria nº 05, de 19 de setembro de 2019) do NEAD realiza formações direcionadas ao trabalho do docente na EaD da Unoeste com o intuito de aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Muitas oficinas têm o objetivo de capacitar o corpo docente e de tutores para trabalhar com ferramentas de tecnologia de informação diferenciadas e metodologias ativas, de modo que eles possam lecionar com qualidade e segurança. Algumas delas são: Workshop para uso da plataforma Be Active; Planejando e Organizando a minha disciplina no AVA; Como produzir Objetos Digitais de Aprendizagem; Tutoria: questões pedagógicas e técnicas; e Dinâmicas de Otimização das Aulas ao Vivo.

Tendo em vista que a modalidade a distância exige constantes mudanças e uma postura dinâmica e ativa por parte dos docentes e tutores, o NEAD, oferece processos formativos contínuos de modo que eles possam exercer suas funções de maneira qualitativa e em consonância com as necessidades que a sociedade exige.

Dessa forma, o NEAD visa a contratação de um corpo docente e de tutores que além de terem titulação, experiência acadêmica e formação específica na área de conhecimento, também possuem experiência profissional para que possam agregar experiência e expertise atrelando os conhecimentos teóricos e práticos, abarcando assim a articulação necessária entre o ensino superior e o mercado de trabalho.



ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
DA INSTITUIÇÃO E POLÍTICAS
DE GESTÃO

4. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO E POLÍTICAS DE GESTÃO

A Estrutura Organizacional e de Gestão da Instituição, proposta nos documentos oficiais - Estatuto, Regimento Geral, Regulamentos Internos, Normas Acadêmicas, está em funcionamento mantendo independência e autonomia na relação com a mantenedora e garantindo a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

A Unoeste é mantida pela APEC - Associação Beneficente de Assistência Social, de caráter cultural, educativo, de saúde, e assistência geral, sem fins lucrativos. É regida a APEC por seu Estatuto que estabelece que sua responsabilidade junto à mantida (Unoeste) é, essencialmente, quanto à obrigação de provê-la com os recursos necessários ao seu bom funcionamento sem, no entanto, interferir nas questões didático-pedagógicas.

A Unoeste, regida por seu Estatuto, é instituição pluridisciplinar de formação de quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano. Goza de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, dentro dos limites fixados pela legislação vigente, por seu Estatuto, pelo Estatuto da Mantenedora e pelo seu Regimento Geral.

Os segmentos da comunidade universitária participam dos processos decisórios, representados: no Conselho Universitário que é o órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa e jurisdicional, em matéria de administração geral e de política universitária; no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão que é órgão de natureza consultiva e deliberativa, destinado a orientar, coordenar, supervisionar e a avaliar o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade; nos Colegiados de Cursos (Graduação e Pós-Graduação).

O Estatuto da Unoeste é regulamentado pelo Regimento Geral que também regulamenta as atividades da Unoeste nos planos didático, científico, administrativo, comunitário e disciplinar e prevê o funcionamento dos órgãos colegiados.

Apresentamos abaixo, citações e/ou transcrições de artigos, incisos e parágrafos do Estatuto da Unoeste, que dispõem sobre a estrutura universitária e fluxo das relações entre os diversos órgãos, estabelecendo a forma de constituição,

competências e participação da comunidade acadêmica nos diversos níveis decisórios dos conselhos e colegiados:

“...Art. 2º A Unoeste goza de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, dentro dos limites fixados pela legislação específica vigente, por este Estatuto, pelo Estatuto da Mantenedora e pelo seu Regimento Geral”.

§ 1º A autonomia didático-científica compreende a competência para:

- I - estabelecer sua política de ensino, pesquisa e extensão;
- II - criar, organizar, modificar, suspender o funcionamento e extinguir cursos, observadas a legislação vigente e as necessidades sociais, econômicas e culturais da comunidade regional e nacional;
- III - ampliar e diminuir o número de vagas de seus cursos, de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio;
- IV - fixar os currículos e elaborar a proposta pedagógica de seus cursos, observadas as diretrizes gerais pertinentes;
- V - estabelecer seu regime escolar e didático;
- VI - assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidos e o cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- VII - estabelecer planos, programas, projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;
- VIII - prover meios para a recuperação dos alunos de menor aproveitamento e frequência;
- IX - articulação com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- X - informação aos pais e responsáveis, quando pertinente, sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica; e
- XI - conferir graus, diplomas, insígnias, condecorações e outros títulos.

§ 2º A autonomia administrativa compreende a competência para:

- I - elaborar e reformar o Estatuto e o Regimento Geral em consonância com as normas gerais atinentes, submetendo-os à homologação da Mantenedora e do Ministério da Educação;

- II - elaborar e aprovar a regulamentação de seus órgãos e serviços;
- III - estruturar o Plano de Carreira Docente da Universidade e submetê-lo à homologação da Mantenedora;
- IV - estruturar o Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo e submetê-lo à homologação da Mantenedora;
- V - propor à aprovação da Mantenedora a realização de contratos, acordos e convênios necessários ao desenvolvimento de seus objetivos;
- VI - submeter à aprovação da Mantenedora a execução de planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral; e
- VII - gerir, direta ou indiretamente, os recursos patrimoniais colocados à sua disposição pela Entidade Mantenedora.

§ 3º A autonomia de gestão financeira e patrimonial compreende a competência para:

- I - zelar pelo patrimônio da Mantenedora colocado à disposição da Unoeste, nos limites fixados por lei;
- II - exercer as determinações estabelecidas no Título VI deste Estatuto; e
- III - administrar as verbas colocadas a sua disposição pela Mantenedora e utilizá-las de acordo com as disponibilidades por ela fixadas.

§ 4º A autonomia disciplinar compreende a competência para:

- I - estabelecer normas disciplinares, com vistas à harmonia e relacionamento solidário na comunidade universitária; e
- II - estabelecer e fazer respeitar o regime disciplinar, obedecidas as prescrições legais e os princípios gerais do Direito”.

Os Conselhos Superiores da Unoeste são órgãos da Administração Superior, conforme Estatuto, que prevê o seu funcionamento, representação e autonomia.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSU

O Conselho Universitário (CONSU), órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa e jurisdicional, em matéria de administração geral e de política universitária, é constituído: I-pelo Reitor, que o preside; II-pelo Vice-Reitor; III-pelos

Pró-Reitores; IV-pelos Diretores das Faculdades e Coordenadores de Cursos; V-pelo Coordenador de cada curso; VI-por um representante do Corpo Docente de cada Faculdade; VII-por um representante do Corpo Discente; VIII-por um representante da Mantenedora; IX- por um representante do Corpo Técnico-Administrativo; e X- por um representante da Comunidade.

Os conselheiros mencionados nos incisos I, II, III, IV e V são membros natos; os representantes mencionados no inciso VI, serão eleitos pelos seus pares, para um mandato de dois anos; o representante mencionado no inciso VII, será indicado por seus pares, para um mandato de um ano; os representantes mencionados no inciso VIII, serão indicados pela Entidade Mantenedora, para um mandato de dois anos; o representante mencionado no inciso IX, será indicado pela entidade Mantenedora para um mandato de dois anos; o representante da comunidade mencionado no inciso X, será indicado pelas entidades credenciadas pelo Conselho Universitário, para um mandato de dois anos; o Conselho Universitário reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por semestre e extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor.

As competências do Conselho Universitário estão descritas no artigo 10 do Estatuto da Unoeste.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), órgão de natureza consultiva e deliberativa, destinado a orientar, coordenar, supervisionar e avaliar o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade é constituído: pelo Reitor, que o preside; pelo Vice-Reitor; pelos Pró-Reitores; pelo Diretor de cada Faculdade; pelo Coordenador de cada curso; por um professor de cada Faculdade, escolhido pelo Reitor, de uma lista tríplice, apresentada pelo respectivo Conselho Departamental, com mandato de dois anos; e por um representante do corpo discente da Universidade, indicado por seus pares, para um mandato de um ano. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor.

As competências do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão estão descritas no artigo 12 do Estatuto da Universidade.

Conforme seu Estatuto, participa do processo de gestão da Unoeste os órgãos colegiados superiores: Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, e a Reitoria. No âmbito dos seus cursos, os Órgãos Colegiados, a Diretoria, e a Coordenação dos Cursos.

Os Colegiados dos Cursos de Graduação, vinculados à Pró-Reitoria Acadêmica, são os órgãos responsáveis pela sua coordenação didático-pedagógica, de natureza deliberativa, conforme seu Regulamento. Cada Colegiado de Curso será integrado por: Coordenador do Curso, que atuará como seu presidente; representantes do Corpo Docente, em número mínimo de quatro; e representantes do Corpo Discente, em número de dois. São atribuições do Colegiado de Curso: fixar diretrizes e orientações didáticas para o respectivo curso; avaliar as atividades do ensino ministrado nos componentes curriculares do curso; propor e aprovar, em primeira instância, alterações no currículo do curso, bem como criação e extinção de componentes curriculares; coordenar e fiscalizar as atividades do curso; encaminhar à Coordenação Acadêmica solicitação de providências que viabilizem o bom funcionamento do curso; planejar, semestralmente, a oferta de componentes curriculares; articular-se com as Pró-Reitorias de Pesquisa e de Extensão, visando a implementação de ações no campo da pesquisa e da extensão; deliberar sobre solicitações, recursos ou representações de alunos referentes à vida acadêmica dos mesmos; participar diretamente dos programas de avaliação da Instituição, com vistas à manutenção da boa qualidade de seus cursos; julgar os recursos oriundos de questões sobre frequência, provas, exames e trabalhos escolares; constituir, dentre seus membros, comissões especiais para estudo de assuntos de interesse didático.

Os colegiados dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* estão vinculados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. O colegiado de curso, responsável pela coordenação administrativa e didática dos Programas, é presidido por um Coordenador, vice-coordenador e membros representantes de cada linha de pesquisa e um representante discente regularmente matriculado nos Programas e seu suplente, todos eleitos por seus pares, sendo permitida a sua recondução.

Os Colegiados contam em suas reuniões ordinárias e extraordinárias com a participação (voz e voto) dos docentes do quadro permanente, mas os demais professores do corpo permanente, bem como os colaboradores e/ou visitantes têm

acesso às reuniões do colegiado com direito a voz. As orientações para o funcionamento estão detalhadas nos Regimentos Internos dos Programas.

A atividade administrativa nos programas *stricto sensu*, é feita por um coordenador eleito por seus pares e homologado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e pela Reitoria. As decisões são coletivas partindo de um colegiado composto por cinco docentes e um discente (mais suplente), em reuniões ordinárias mensais e quando algum tema é relevante em reunião extraordinária. Os programas de Doutorado e Mestrado ligam-se às instâncias superiores pelas representações de seus membros no CEP (Comitê de Ética em Pesquisa), no CAPI (Comitê Assessor de Pesquisa Institucional), no CEUA (Conselho de Ética no Uso de Animais), na CAPEX (Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão), da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Da mesma maneira ligam-se aos cursos de graduação pela representação de seus membros aos colegiados e comissões dos cursos. Vários membros dos programas são ainda representantes em instâncias outras como entidades de classe e sociedades científicas. Representantes dos programas participam ainda dos grupos de discussão vinculados à CPA.

Neste quinquênio, 2023/2027, como parte do planejamento institucional, estão previstas ações estratégicas relativas à atualização da organização administrativa e das políticas de gestão da Universidade estabelecidas no item 7.4. deste documento.

4.1. Aspectos Financeiros e orçamentários

Para o quinquênio 2023-2027 estão previstas receitas e despesas em função da expansão do número de cursos, da manutenção de *campus* fora de sede, e de apoio presencial aos cursos a distância, com investimentos em infraestrutura adequada ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão. Esta instituição inicia seu trabalho educacional em 2023 com um percentual de superávit (receitas menos despesas) de 21,89% (projeção de 31 de dezembro de 2022).

A Universidade do Oeste Paulista, instituição de ensino superior, é mantida pela Associação Prudentina de Educação e Cultura (APEC) com Estatuto próprio. Os recursos financeiros colocados pela mantenedora à disposição da mantida, com

vistas à continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, são provenientes de receitas oriundas de mensalidades (principal fonte) pagas pelos alunos dos diferentes cursos, podendo também contar com eventuais donativos, incentivos públicos ou privados e com a contribuição dos associados que, quando necessária, será decidida em Assembleia Geral com a participação do quadro associativo. Toda a movimentação de recursos financeiros está sob a responsabilidade da Reitoria, a qual, ouvidas as solicitações dos demais segmentos (pró-reitorias, faculdades, cursos, departamentos, setores), propõe aos conselhos superiores (CONSU e CONSEPE), dentro de um plano orçamentário plurianual e de acordo com as prioridades assumidas, a sustentação da continuidade e crescimento acadêmico-científico.

A sustentabilidade financeira é um processo contínuo por meio do qual a instituição reconhece sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Nesse plano do desenvolvimento institucional, pode-se afirmar que a sustentabilidade está relacionada à manutenção dos investimentos na medida necessária para recompor o desgaste, a expansão e a recriação dos sistemas constituídos.

Nessa dimensão, a sustentabilidade financeira da instituição é avaliada do ponto de vista da possibilidade de dar continuidade aos compromissos de oferta da educação superior, fazendo cumprir seu significado educacional e social, tendo como parâmetro básico a captação de recursos para a instituição e alocação em programas.

Quando da elaboração deste PDI, foram considerados os recursos provenientes das mensalidades escolares, multas, taxas e emolumentos por serviços prestados, rendas de bens e da aplicação de valores mobiliários, os quais subsidiam todas as atividades inerentes à missão institucional - ensino, pesquisa e extensão - conforme são apresentados nos balanços anuais da APEC.

As demonstrações contábeis da APEC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo, assim como o resumo das principais práticas contábeis, serão objeto de auditoria independente.

4.2. Acervo Acadêmico em Meio Digital

4.2.1. Acervo Acadêmico

O acervo acadêmico da Unoeste é constituído pelos documentos produzidos, recebidos e acumulados no decorrer das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e as atividades-meio, que sirvam como referência, prova, informação e/ou fonte de pesquisa em conformidade com a Portaria Normativa n.º 315, de 4 de abril de 2018, Portarias MEC n.º 360, de 18 de maio de 2022 e n.º 613, de 18 de agosto de 2022 e com o Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim das Instituições Federais de Ensino Superior e na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim das Instituições Federais de Ensino Superior, aprovados pela Portaria AN/MJ n.º 92, de 23 de setembro de 2011.

4.2.2. Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED

4.2.2.1. Definição

O gerenciamento eletrônico de documentos (GED) é uma configuração de equipamentos, softwares e, normalmente, de recursos de telecomunicações baseados em computadores que armazenam e gerenciam imagens de documentos (ou documentos originais para o caso de documentos nato-digitais) e seus índices codificados. Os sistemas de GED preservam as características visuais e espaciais e a aparência do documento original em papel quando digitalizado. O documento pode ser exibido ou impresso em papel quando necessário em apenas alguns segundos.

4.2.2.2. Vantagens da utilização do GED

- **Capacidade para gerenciar documentos de diversas origens e formatos**

Uma das grandes vantagens do Gerenciamento Eletrônico de Documentos é a capacidade de capturar, recuperar e transmitir documentos contendo

todos os tipos de informação como: manuscritas, criadas por computador, diagramas, fotografias, desenhos de engenharia, impressões digitais e outras.

- **Economia no espaço de armazenamento**

O meio digital proporciona uma significativa redução no espaço necessário para o armazenamento dos documentos da empresa. Apenas a título de exemplo um único DVD suporta, em média, 25.000 documentos.

- **Agilidade no processo de recuperação de um documento**

Qualquer computador conectado à rede pode se tornar um ponto de acesso aos documentos armazenados na mídia digital.

4.2.2.3. Componentes de um sistema GED

Os sistemas GED podem sofrer muitas variações, contudo, todos apresentam alguns componentes típicos:

- a) documento: pode estar em papel ou nativamente digital;
- b) *scanner*: equipamento usado para digitalizar o documento, ou seja, obter uma imagem do documento a ser armazenada eletronicamente;
- c) servidor: normalmente os sistemas GED são instalados em um servidor conectado a uma rede para facilitar a distribuição de informação;
- d) rede: meio de comunicação entre os diversos componentes do sistema;
- e) armazenamento: pode ser no próprio servidor de imagens ou outro ambiente computacional;
- f) impressora: sempre usada quando da necessidade de obter uma cópia física do documento;
- g) estação de trabalho: computador para acesso ao servidor que pode permitir consultar e/ou criar novos documentos.

4.2.2.4. Arquitetura para Gerenciamento Eletrônico de Documentos

A operacionalização de um sistema de gerenciamento eletrônico de documentos está dividida em três grandes fases: preparação do documento; digitalização, inspeção, indexação, gravação; e Controle da qualidade do documento digitalizado.

- **Preparação do documento**

A preparação do documento ocorre antes da digitalização. Essa importante função inclui o trabalho manual de:

- remoção de encadernações, grampos e cliques;
- conserto de páginas rasgadas;
- separação dos documentos não necessários no processo de digitalização;
- colocação numa ordem adequada que facilite o processo de indexação e recuperação.

- **Digitalização, inspeção, indexação e gravação do documento**

A digitalização, inspeção, indexação e gravação podem ser realizadas como uma só tarefa, por uma mesma pessoa. Um documento é digitalizado, inspecionado, indexado e, por fim, gravado dentro de uma só operação.

No momento da inspeção será verificado se a qualidade do documento digitalizado é equivalente ao original. Se não for, o equipamento deve ser ajustado e o processo de digitalização refeito, retornando ao momento da inspeção.

A indexação tornará possível a fácil e rápida localização do documento digitalizado, e deve ser feita segundo critérios previamente estabelecidos. Tais critérios devem ser especificados de forma única para todos os documentos de uma mesma categoria. Por exemplo, nos prontuários de alunos poderá ser utilizado o RA, o Nome e o CPF do aluno como indexador. Assim, no momento da recuperação basta a informação de um dos indexadores utilizados (RA, Nome ou CPF).

- **Controle da qualidade do documento digitalizado**

Após o processo de digitalização, inspeção, indexação e gravação, o documento digitalizado deve ser aprovado por um responsável pelo controle de

qualidade. Neste momento, com o intuito de garantir a integridade do documento digitalizado, será adicionado ao documento uma assinatura digital padrão ICP-Brasil.

Somente após o término deste processo (as três fases acima descritas), o documento estará disponível para consulta na rede para os usuários previamente autorizados, disponibilizando o documento original para o destino especificado.

Obs. Para os documentos nato-digitais as fases de digitalização e de inspeção não são necessárias.

4.2.3. GED na Unoeste

4.2.3.1. Considerações iniciais

O sistema de GED foi desenvolvido pela Coordenadoria de Sistemas da Unoeste. A Coordenadoria de Sistemas é responsável pelo desenvolvimento/manutenção de todos os sistemas administrativos atualmente utilizados pela universidade. Todo o desenvolvimento é realizado com uma abordagem integrada, utilizando SGBD/R (Sistema Gerenciador de Banco de Dados Relacional) no formato Cliente/Servidor.

4.2.3.2. Descrição do Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos

O sistema proposto poderá ser utilizado para armazenar os documentos de todas as unidades e órgãos da instituição como, por exemplo, Acadêmica, Contabilidade, Recursos Humanos, Clínicas etc. Para uma melhor organização e facilidade de recuperação, cada área (unidades) será dividida em subáreas e para cada uma delas serão definidos os atributos para indexação, tabela de temporalidade e destinação final. Dessa forma, dentro da área acadêmica, cada subárea poderá ser indexada por atributos totalmente diferentes. Por exemplo, o prontuário do aluno será indexado pelo RA, Nome, CPF, Curso, ano e semestre de ingresso, já o diário de classe pelo ano e semestre, Nome da disciplina, Turma.

Para assegurar a capacidade de leitura a longo prazo, os documentos são armazenados em formato não proprietário e que sejam reconhecidos como formato para preservação, tais como, PDF (*Portable Document Format* da Adobe Systems).

Com a finalidade de garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica, cada documento armazenado recebe uma assinatura digital padrão ICP-Brasil.

4.2.3.3. Cópia de segurança (Backup)

A política de *backup* dos documentos armazenados é realizada de acordo com os padrões adotados pela instituição que consiste em um *backup* local (datacenter da universidade) com uma retenção de 30 dias e replicação dos arquivos em ambiente externo (nuvem pública). Vale ressaltar que o ambiente externo prevê o versionamento dos arquivos quando da mudança em alguns deles.

4.2.3.4. Controle de acesso aos documentos armazenados

Para proteger contra acesso não autorizado ou contra incidentes de processamento, o acesso aos documentos só é permitido a usuários previamente cadastrados, por intermédio de usuário e senha.

Quando uma nova área (unidade) é cadastrada, é definido um usuário responsável pela área. Esse tem a permissão para criar subáreas e definir quais indivíduos terão acesso aos documentos armazenados definindo, também, se o usuário tem permissões para modificar/acrescentar e/ou disponibilizar (controle de qualidade) novos documentos ou apenas visualizar.

4.2.3.5. Operacionalização das atividades

Para os documentos gerados em meio físico, cada *campus* da universidade conta com uma equipe com funcionários treinados para a correta utilização do sistema e os equipamentos necessários à digitalização.

Para os documentos nato-digitais o próprio usuário responsável pela sua geração será o encarregado do armazenamento do documento no sistema de GED por intermédio de uma função específica para esse fim.

4.2.3.6. Considerações finais

Para o correto funcionamento da solução cada área/unidade envolvida na sua utilização deve ficar responsável pela execução das rotinas/funções do sistema de GED. A área de informática é responsável pelo desenvolvimento/manutenção e do treinamento dos usuários participantes, como ocorre com os demais sistemas atualmente em uso.

4.2.4. REGULAMENTO DE MANUTENÇÃO E GUARDA DO ACERVO ACADÊMICO

Art. 1º O Acervo Acadêmico será composto de documentos e informações definidos no Código e na Tabela constantes no Anexo I da Portaria MEC n.º 315, de 04 de abril de 2018, em consonância com as Portarias MEC n.º 360, de 18 de maio de 2022 e n.º 613, de 18 de agosto de 2022.

Art. 2º A Universidade do Oeste Paulista Unoeste obedecerá aos prazos de guarda, destinações finais e observações previstas pela Portaria MEC n.º 315/2018, bem como a portaria 360/2022, que dispõe sobre a conversão do acervo acadêmico para o meio digital e Portaria 613/2022, que regulamenta o art. 4º da Portaria MEC n.º 360, de 18 de maio de 2022.

Art. 3º Vencido o prazo de guarda da Fase Corrente, o documento em Fase Intermediária, cuja destinação, prevista na legislação, seja eliminação, a Unoeste poderá substituir o respectivo documento físico do Acervo Acadêmico por documento devidamente digitalizado.

Art. 4º A Unoeste primará por manter permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta todo o Acervo Acadêmico sob sua guarda.

§ 1º O Acervo Acadêmico poderá ser consultado a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mediante pedido feito por meio de ofício ao Pró-Reitor Acadêmico.

§ 2º O Acervo Acadêmico poderá ser averiguado a qualquer tempo pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.

Art. 5º O dirigente da IES e o representante legal da mantenedora são pessoalmente responsáveis pela guarda e manutenção do respectivo acervo acadêmico. O comitê gestor é responsável por: implementar, acompanhar e discutir a política de segurança da informação relativa ao acervo acadêmico e, de maneira subsidiária, em suas normais institucionais.

Art. 6º A gestão de documentos de arquivo da Unoeste engloba o conjunto de medidas e rotinas que visam à racionalização e a eficácia na criação, tramitação, classificação, uso, avaliação e arquivamento dos documentos em fase corrente e intermediária, visando o recolhimento para a guarda permanente ou eliminação/destinação final.

§ 1º Para efeitos da gestão de documentos, consideram-se documentos de arquivo aqueles produzidos, recebidos e acumulados no curso das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e as atividades-meio da Unoeste, que sirvam como referência, prova, informação e/ou fonte de pesquisa.

§ 2º Os documentos de arquivo serão classificados em correntes, intermediários e permanentes:

- I- são documentos correntes aqueles que estão em curso ou que, mesmo sem movimentação, constituam objeto de consultas frequentes;
- II- são documentos intermediários aqueles que, não sendo de uso corrente nas unidades que os produziram e/ou receberam por razões de interesse administrativo, aguardam recolhimento para guarda permanente ou eliminação;
- III- são permanentes os documentos que apresentam valor histórico, probatório e/ou informativo, devendo ser preservados definitivamente.

§ 3º Os documentos definitivamente preservados, constituirão o arquivo permanente da Unoeste.

Art. 7º A definição de um Sistema Informatizado de Gestão de Documentos da Unoeste para cadastramento, e arquivamento dos documentos produzidos e

recebidos pela Unoeste, que poderá ser utilizado por todas as unidades e órgãos da instituição:

- a) o Sistema Informatizado compreenderá o conjunto de procedimentos e operações técnicas característico do sistema de gestão arquivística de documentos, processado eletronicamente e aplicável em ambientes digitais ou híbridos, isto é, composto de documentos digitais e não digitais. Compreenderá um software desenvolvido para garantir a confiabilidade e autenticidade, assim como sua acessibilidade;
- b) o sucesso do Sistema Informatizado dependerá, fundamentalmente, da implementação prévia de uma política de gestão arquivística de documentos, em conformidade com a Portaria MEC n.º 315/18, 360/2022 e 613/2022.
- c) o cadastramento e arquivamento dos documentos, referidos no caput deste artigo, são relacionados aos documentos que compõem o Acervo Acadêmico.

Art. 8º As Secretarias Acadêmicas são responsáveis pela guarda dos documentos que, no processo de avaliação, forem considerados permanentes.

Art. 9º As Secretarias Acadêmicas e o Departamento de Tecnologia da Informação - DTI serão responsáveis por administrar, no Sistema de Gestão, as atividades de gestão de documentos (classificação, avaliação, destinação), bem como alterações e novos cadastros que se fizerem necessários.

§ 1º As alterações e os novos cadastros que cabem às Secretarias Acadêmicas e ao DTI são: resumo de assuntos de processos e documentos, novos tipos de documentos, cadastro/alteração de classe, cadastro de grupos de correspondências e grupos de interessados.

§ 2º Para o cadastro de Classe no Sistema de Gestão deverá ser observado o Código de Classificação de Documentos e na ocorrência de dúvidas sobre qual classe utilizar na classificação do documento a Secretaria deverá se manifestar.

§ 3º O documento digitalizado anexado no Sistema poderá ser salvo ou impresso a qualquer momento, evitando realizar cópias físicas do documento original.

§ 4º Os documentos elaborados fisicamente devem ser assinados, digitalizados e inseridos no Sistema.

Art. 10. Os casos omissos serão analisados e decididos pela Pró-Reitoria Acadêmica da Unoeste.

Art.11. Este Regulamento entra em vigor nesta data.

5



PROJETO
PEDAGÓGICO
INSTITUCIONAL • PPI

5. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Universidade do Oeste Paulista, documento central que estabelece políticas para o fazer acadêmico, norteia as ações educacionais para a consolidação da sua missão, de seus objetivos, propiciando a qualidade de suas ações. Segundo Ilma P. Veiga (2004), “o projeto pedagógico é mais do que uma formalidade institucional: é uma reflexão sobre a educação superior, sobre o ensino, a pesquisa e a extensão, a produção e a socialização dos conhecimentos, sobre o aluno e o professor e a prática pedagógica que se realiza na universidade” O PPI revela as características da instituição, de tal sorte que se torne um instrumento permanente de recorrência da instituição educacional. Estabelece as bases para a busca da excelência acadêmica, com vistas à formação do ser humano, enfatizando conhecimento teórico, habilidades científico-tecnológicas, autonomia intelectual e pessoal, compreensão profissional, ética e social, capacidade de comunicação e uma atitude propositiva em relação ao desenvolvimento social e econômico do País.

O presente documento explicita os princípios filosóficos e teórico-metodológicos; a organização didático-pedagógica; as políticas de ensino, de extensão, de pesquisa e iniciação científica, de inovação tecnológica, empreendedorismo e sustentabilidade, e de avaliação institucional.

5.1. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos

O PPI da Unoeste tem como fio condutor dos seus princípios filosóficos e teórico-metodológicos, a articulação direta aos indicadores presentes na missão institucional: **inovação, humanização e cidadania**.

Uma instituição de educação deve primar pela adoção de referenciais que delineiam as concepções de conhecimento humano, mundo, cultura e sociedade. Esses referenciais apoiam as situações de ensino e de aprendizagem e as ações educativas. Por isso, por meio das diretrizes pedagógicas descritas no PPI/PDI, a Unoeste busca por constante inovação, revendo e ressignificando seus princípios e práticas para a formação de profissionais capazes de modificar os contextos

sociais aos quais irão se inserir. Busca-se nesta instituição, fomentar processos educacionais menos tradicionalistas e mais vinculados a preceitos sociais, ambientais e culturais, edificando uma “escola” que tem participação importante na constituição do indivíduo e ser social.

Como instituição social, visa a elaboração de conhecimentos socialmente produzidos, utilizando, para isso, objetivos e metas determinadas. Este PPI, busca então trazer a visão de educação na contemporaneidade que será traduzida por cada espaço de formação de forma singular e ao mesmo tempo conectada com as novas perspectivas sociais, considerando o caráter integral da sua comunidade acadêmica. De maneira geral, são utilizadas abordagens interacionistas, sociointeracionistas e majoritariamente humanistas em nossas práticas teórico-metodológicas. Por isso, nossos principais marcos teóricos, são:

Figura 8 - Marcos Teórico-Metodológicos da Unoeste.



Fonte: Unoeste, 2023.

5.1.1. O estudante como centro

Concebe-se uma educação centrada na pessoa, tendo como principal finalidade a criação de condições para que a aprendizagem se desenvolva e emancipe o estudante de forma integral. Assim, criam-se condições para tornar os estudantes autônomos, tenham iniciativa, responsabilidade e autodeterminação e saibam resolver problemas.

Compreende-se que os processos formativos desenvolvidos nos mais diversos espaços dessa instituição terão como cerne estimular o potencial do estudante e, para isso, devem ser focadas as diferenças socioculturais de modo a favorecer a construção de seu conhecimento e seu desenvolvimento global a partir das suas experiências e vivências.

Reconhece-se aqui, então, que a aprendizagem deve ser significativa, em que os novos conhecimentos, apreendidos por meio de estruturas pedagógicas planejadas, são ancorados aos conhecimentos já existentes, uma vez que o ser humano está em constante processo de aprendizagem e não chega à universidade desprovido de conceitos e conhecimentos prévios, considerando que todo indivíduo passa quando uma nova informação se relaciona significativamente à estrutura desse indivíduo, de forma natural, sem arbitrariedade. Pretende-se superar práticas de natureza mecânica e memorizadora que ocorrem quando as novas informações não são conectadas às estruturas de ancoragem que já existem em cada ator do processo formativo.

5.1.2. Metodologias Inovadoras

Adota-se uma perspectiva metodológica múltipla, em que não há ênfase nas técnicas, mas criam-se diferentes alternativas para proporcionar a aprendizagem. Dessa maneira, cada situação de ensino e de aprendizagem é elaborada de maneira a considerar as relações pedagógicas estabelecidas, a criação de climas favoráveis ao desenvolvimento das pessoas e estratégias didáticas que permitam a liberdade para aprender.

A inovação é concebida como uma maneira de potencializar sempre o protagonismo estudantil e compreender os diferentes perfis de aprendizagem que se apresentam em decorrência das mudanças sociais, comportamentais e

geracionais. Além disso, busca-se, sempre que possível, usar tecnologias digitais como recursos potencializadores de práticas, sejam presenciais, a distância ou híbridas.

Em termos de concepção de currículo, adotam-se princípios humanísticos que culminam em flexibilização, que nada mais é do que a possibilidade de que os estudantes sejam participativos no processo de decisão sobre seu percurso formativo, na definição de tópicos especiais e componentes denominados de eletivos e/ou optativos e cursos livres.

5.1.3. Desenvolvimento de Múltiplas Competências

O conceito de competência adotado pela Unoeste é aquele em que se permite integrar teoria e prática, como uma consequência dos conhecimentos, das habilidades, dos valores e sensibilidades desenvolvidos pelos processos pedagógicos realizados. Por isso, busca-se criar contextos de aprendizagem embasados na ação, de maneira que o estudante seja capaz de mobilizar conhecimentos e habilidades, geralmente na resolução de problemas.

A universidade deve proporcionar aos estudantes os meios para o desenvolvimento de competências atreladas ao seu perfil profissiográfico, por meio de modelos orientados à transformação dos processos de trabalho. A ideia é que o estudante, ao longo do seu percurso formativo, se aproprie da sua profissão, e com isso tenha condições de transformar os processos de trabalho. Para tanto, as concepções de currículo inerentes ao curso seguem uma linha crítico-emancipatória, de maneira que o estudante compreenda a realidade da sua profissão e articule as necessidades dos seus processos de trabalho.

Sendo assim, a proposta de múltiplas competências adotada institucionalmente propõe um referencial integrador e situacional dos elementos que a constituem. Entende-se que na ação profissional, as pessoas mobilizam e combinam múltiplos recursos, dentre eles conhecimentos, saber fazer, habilidades e atitudes, sendo ajustados e pertinentes a cada contexto para alcançar um desempenho efetivo face aos desafios enfrentados. Essa concepção visa superar o tecnicismo, a memorização e a baixa contextualização de conhecimentos e, paralelamente, busca potencializar a análise crítica de dados e informações; a

integração teoria-prática; o pensamento complexo; a produção de intervenções criativas, singulares e contextualizadas voltadas às necessidades sociais; o trabalho colaborativo em equipe; e o comprometimento com a melhoria da qualidade das ações profissionais.

Essa lógica de múltiplas competências é ancorada em uma abordagem dialógica de formação, que propõe a reorganização do conhecimento, de modo a valorizar a complementaridade, como nas relações entre ciência e arte; objetivo e subjetivo; abstrato e sensível; mutação e conservação; indivíduo e coletivo; uniprofissional e interprofissional; masculino e feminino; saúde e doença; e formação e trabalho.

Por isso, os processos formativos voltados para o desenvolvimento de múltiplas competências se fundamentam em uma educação interacionista e humanista, que reconhece as emoções como parte integrante das pessoas que se relacionam e produzem cultura; nas metodologias ativas, que requerem proatividade, engajamento, colaboração e cooperação dos educandos no processo de aprender; na aprendizagem significativa, que implica a construção de sentidos frente a um determinado objeto ou conteúdo; e no pensamento complexo, que requer o diálogo entre dimensões aparentemente antagônicas e contraditórias.

5.1.4. Inserção Social e Ambiental

O princípio da inserção social e ambiental é ancorado na perspectiva humanística de comunidade como parceira de formação. No que se refere à formação profissional nos seus mais diversos campos de atuação, o Ministério da Educação propõe que mudanças nas graduações e pós-graduações devem ser realizadas a fim de articular as universidades aos serviços oferecidos na comunidade local regional ao qual está inserida. A preocupação com a formação de recursos humanos para os mais diversos setores está presente no cenário político desde a promulgação da Constituição Federal em 1988.

Por isso, a Unoeste visa orientar ações que fomentem a perspectiva da integração dos diversos saberes para reforçar a continuidade dos processos de mudança que ocorrem constantemente na comunidade, como forma de superar a dissociação entre proposições acadêmicas e sua aplicabilidade prática. A proposta

de inclinar os processos formativos à vida que ocorre ao redor da universidade tem como meta a reorientação da formação profissional na abordagem integral dos processos de trabalho das diversas profissões que sustentam nossa sociedade.

Para tanto, estimula e facilita o estabelecimento de mecanismos de cooperação técnica entre gestores e as unidades acadêmicas, por meio da ampliação da duração da prática educacional nos serviços oferecidos em nossa região, certificando um processo formativo que considera os aspectos socioeconômicos e culturais da população.

Preconiza-se, então, a articulação da formação acadêmica com os sistemas públicos e privados por meio de ações que possam fomentar avanços à vida da população, além da difusão da educação profissional como um processo permanente, da busca pelo equilíbrio entre a excelência técnica e os fatores de ordem social e das mudanças no desenvolvimento das pesquisas em prol da sociedade. Tais argumentos, dentre outros, se constituem nas bases para o desenvolvimento dos projetos educacionais institucionais aos quais a Unoeste propõe, efetivando-se por meio do fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade e a centralidade na ação do estudante como protagonista social.

Dessa forma, a Unoeste tem se comprometido, ao longo dos seus 50 anos, não apenas com a formação profissional intramuros, mas também com a formação continuada e permanente dos trabalhadores que, de forma direta e indiretamente, participam dos processos formativos aqui desenvolvidos. Entende-se que a educação continuada e permanente vem sendo referida como uma das formas pelas quais o trabalhador pode ser valorizado, sendo concebida tanto a partir da lógica de macro políticas nacionais, quanto de micropolíticas de formação adotadas pela instituição. Em todos os momentos de crise social, dentre eles destaca-se a Pandemia de Covid-19, busca-se intensa mobilização institucional para apoio às necessidades urgentes de formação dos atores sociais.

A formação dos atores sociais objetiva colaborar com a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, nos contextos em que os estudantes se inserem. O caráter colaborativo e transformador da comunidade que participa das atividades acadêmicas da Unoeste tem como princípio a educação continuada e permanente por meio da ação e reflexão sobre a realidade

vivida no cotidiano de serviços de modo a transformar a realidade, na qual a interação entre teoria e prática deverá ocorrer como uma exigência.

5.1.5. Uso de tecnologias digitais

Concebe-se como Tecnologias Digitais o conjunto de recursos tecnológicos integrados, os quais proporcionam, por meio das funções de hardware, software e telecomunicações, a automação e comunicação de processos. Diante disso, as tecnologias digitais são compreendidas como recursos potencializadores dos processos de ensino e de aprendizagem e que permitem uma educação que tem o estudante como centro. Por meio de tecnologias digitais, todos podem criar novas formas de trabalhar, de se comunicar, de se relacionar e de aprender.

Na Unoeste, as tecnologias digitais ou Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) são naturalmente incorporadas às práticas pedagógicas, em diferentes modalidades (presencial, a distância ou híbrida) para promover aprendizagens mais significativas, apoiando os professores na implementação de metodologias ativas e/ou inovadoras, alinhando os conhecimentos à realidade dos estudantes e favorecendo a motivação e o engajamento, além de abarcar as diferentes culturas geracionais em termos de interação com o mundo digital. Para tanto, dentre outras plataformas, a Unoeste, recentemente, desenvolveu a plataforma Be Active, um ambiente inovador com variedade de diagnósticos de estilos de aprendizagem e de metodologias ativas.

Tendo em vista a constante evolução e desenvolvimento das TDICs, busca-se orientar os princípios filosóficos e metodológicos no sentido de atualização, desenvolvimento e acompanhamento sistemático de novas práticas pedagógicas ou reformulação de processos mais tradicionais, a partir de movimentos de reflexão e formação continuada e permanente. Assim, os Projetos Pedagógicos de Cursos devem pautar sua estruturação considerando as TDICs como um referencial importante em termos de ambientes digitais, recursos, materiais, laboratórios e outros, que contemplem a interação, a inovação e a sustentabilidade.

5.2. Organização didático-pedagógica

Do ponto de vista pedagógico, a didática refere-se ao conjunto de técnicas e metodologias empregadas para a estruturação dos processos de ensino e de aprendizagem. A organização didático-pedagógica deve ser sempre coerente com os princípios teóricos e filosóficos da instituição, uma vez que, é por meio dos indicadores presentes no conjunto de técnicas e metodologias que a prática educativa deve sempre se pautar, além do que, todas as políticas institucionais, também são direcionadas a partir da visão técnica e metodológica adotada pela instituição.

Considerando essas premissas e tendo como ponto de partida o ensino centrado no estudante e, portanto, o desenvolvimento proeminente da sua autonomia, a organização didático-pedagógica da Unoeste propõe:

- **Flexibilização Curricular:** componentes curriculares que possam ser escolhidos pelos estudantes de forma optativa, eletiva ou livre e opções de intercâmbio e internacionalização. De acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2014/2024 todas as Instituições de Ensino superior deverão buscar a flexibilização de seus currículos no sentido de defender a organização de cursos para atender à crescente heterogeneidade da formação inicial e às expectativas e interesses dos sujeitos em processos formativos. A flexibilidade curricular como prática pedagógica favorece o desenvolvimento da autonomia do estudante e a sua formação interdisciplinar e integral. Essa flexibilização implica rever as disciplinas, buscando aspectos integradores e organizações curriculares que favoreçam a interdisciplinaridade. Também impõe que se articule, no processo de formação do estudante, maior comunicação e permeabilidade entre diferentes cursos, buscando eixos comuns e disciplinas que permitam a formação ampla dos universitários. A integração entre cursos por meio de eixos temáticos comuns é uma prática que estimula a mobilidade do estudante na educação superior e favorece sua formação interdisciplinar.
- **Ensino por Problemas ou por Projetos:** essa concepção pedagógica e didática implica em criar estratégias e recursos baseados em resolução de

problemas, que podem ser deflagrados por casos ou metodologias ativas de aprendizagem diversificadas e que preconizam uso de aula invertida e *blended learning*. Quando possível, adaptação ou adoção do *Problem Based Learning* (PBL) e, quando adotada a perspectiva de projetos, o desenvolvimento de projetos integradores ou a estruturação de projetos disciplinares a partir de temas preferencialmente sociais e que sejam enfrentados e estudados de forma coletiva e colaborativa, implicando, inclusive, na proposta de curricularização da extensão.

- **Laboratórios Didáticos Tecnológicos:** os laboratórios didáticos tecnológicos são adotados em cursos presenciais, semipresenciais e totalmente a distância, como perspectiva de interatividade, linguagem dialógica e possibilidade de simulação. Para organização didático-pedagógica dos cursos, a Unoeste conta com tecnologia educacional de ponta disponibilizando laboratórios de simulação em todas as áreas do saber com equipamentos sofisticados e de última geração, aliados aos laboratórios convencionais de práticas profissionais. Para os processos formativos os cursos utilizam dos ambientes simulados para desenvolvimento de competências antes de adentrarem à prática profissional no mundo real, garantindo assim o desenvolvimento do exercício profissional de forma sistematizada e protegida. Destaca-se a Sala Betha, ArenaLab, Laboratórios Virtuais, dentre outros.
- **Cultura Empreendedora:** pedagogicamente, adotamos o princípio de que o empreendedor deve ser capaz de introduzir a inovação em tudo o que faz, por meio de propostas criativas e sustentáveis. Dessa forma, criar uma cultura empreendedora significa, acima de tudo, gerar nos estudantes inquietações, ousadia e proatividade, de maneira que esses três componentes influenciem em relação com o mundo, gerando assim, ganhos econômicos e sociais comuns. Nesse contexto de empreendedorismo, familiaridade com tecnologias inovadoras e busca constante pela excelência na área educacional, os Projetos Pedagógicos dos Cursos oferecidos pela Unoeste visam formar profissionais competentes e socialmente responsáveis, pautando suas práticas educacionais em princípios que

estimulam o espírito crítico e reflexivo dos estudantes e a busca criativa de soluções para as questões do desenvolvimento socioeconômico e humano da nossa região e do país. Para o quinquênio 2023-2027, busca-se ampliar o desenvolvimento de atividades relacionadas ao empreendedorismo, incluindo nos currículos projetos e/ou disciplinas que estimulem a cultura empreendedora, uma vez que se trata de uma exigência que se faz presente quando se vislumbra a inserção social dos cidadãos formados por esta instituição.

- **Princípios de Inclusão Escolar:** acessibilidade significa, em linhas gerais, identificar barreiras à aprendizagem e romper com as mesmas, por meio de metodologias que promovam a inclusão escolar, ou seja, a aprendizagem com qualidade para todos. Esses princípios desdobram-se em um trabalho multidisciplinar, que é realizado para além dos cursos de graduação e pós-graduação por especialistas e núcleos específicos de apoio institucional. A Unoeste entende que acessibilidade é um atributo essencial do ambiente educacional e por isso os projetos de formação profissional proporcionarão a implementação de medidas apropriadas para assegurar o acesso dos estudantes ao conhecimento e desenvolvimento pessoal, em igualdade de oportunidades. Comprometida em ser uma instituição igualitária e inclusiva, possui política que visa promover a acessibilidade pedagógica e arquitetônica para toda comunidade acadêmica, por meio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão que apoia a construção dos projetos pedagógicos dos cursos.

5.3. As políticas estabelecidas no projeto pedagógico institucional

5.3.1. Políticas de Ensino

Pedagogicamente o Ensino é a forma sistematizada com que a educação formal, não-formal e informal lida com os conhecimentos, gerada por diferentes metodologias que têm em comum a instrução. Tendo como base os princípios filosóficos e teórico-metodológicos e organização didático-pedagógica assumidos

neste PPI, as políticas de ensino deverão estar centralizadas, inicialmente, em critérios de ampliação e democratização do acesso ao ensino superior, estabelecidos em âmbito macro, pelo Ministério da Educação (MEC) por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais e demais documentos normativos e diplomas legais em vigência e a serem publicados, para a regulação do Ensino Superior, bem como o objetivo de excelência na qualidade da formação profissional.

Organizada, portanto, no acesso e permanência estudantil nos diferentes cursos de graduação, pós-graduação e outras modalidades promovidas pela Unoeste, as políticas de ensino devem contemplar neste quinquênio:

Fortalecimento, ampliação e divulgação de ações pedagógicas inovadoras e inclusivas, do uso de tecnologias digitais, tendo o estudante como foco;

Fortalecimento e ampliação das metodologias que permitam a articulação sistêmica entre ensino, pesquisa e extensão;

Continuidade e ampliação da formação continuada e qualificação docente;

Fortalecimento da internacionalização, da cultura empreendedora, da cultura inclusiva e do uso de laboratórios didáticos e tecnológicos;

Atualização sistemática das demandas do mundo do trabalho e das competências necessárias para serem desenvolvidas em âmbito universitário;

Fortalecimento de ações de acolhimento e permanência dos estudantes no curso e na universidade.

Diante disso, a recomendação pedagógica é que todos os eixos de ensino presentes no PDI sejam guiados por essas seis políticas ou parâmetros gerais de ensino.

5.3.2. Políticas de Extensão

Entendida como prática acadêmica que promove a interação transformadora entre a Unoeste e outros setores da sociedade, a Extensão Universitária por meio de sua prática processual sistematizada tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural, de forma sustentável e inclusiva, nas mais diferentes fronteiras - local regional, nacional e/ou internacional. Como parte integrante do território onde seus *Campi* e polos estão instalados, as ações extensivas desenvolvidas pela Unoeste visam expandir e potencializar as possibilidades dos atores sociais na busca de solução de problemas locais e regionais, a fim de colocar à disposição da sociedade conhecimentos, tecnologias e serviços voltados para a redução das desigualdades sociais e de acesso da população. Dessa forma, a Política de Extensão Universitária almeja que as ações extensionistas possam ampliar o alcance do saber construído ou adquirido na academia, compartilhando-o com a comunidade externa.

Devem promover o desenvolvimento de ações de caráter menos assistencialistas e mais assistenciais e de valorização acadêmica da prática extensiva reflexiva/resolutiva no sentido de empoderar as comunidades e as mais diversas áreas do saber, comprometendo a formação com o desenvolvimento socioeconômico local regional.

Para tanto, a Extensão Universitária desenvolvida pela Unoeste vislumbra a democratização do saber, estreitando o diálogo com a sociedade, utilizando a parceria entre o ensino e a pesquisa no atendimento às necessidades da comunidade, fomentando contribuir efetivamente com a construção da cidadania. A essência extensionista almeja não apenas repassar à população conhecimento, tecnologia e cultura de alta qualidade, mas busca se inserir efetivamente na comunidade no sentido de vivenciar seus problemas e assim oferecer apoio na resolução deles. Pelas ações extensivas, a Unoeste se compromete a cumprir, de forma cidadã e contínua, o seu papel social nas regiões do Estado de São Paulo e do Brasil onde seus *campi* e polos se inserem.

Destaca-se que a efetivação das Políticas de Extensão ganhou reforço importante em 2018 após a publicação da Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação

Superior Brasileira definindo em seus artigos 2º e 4º o novo formato de extensão curricular:

[...] na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios. [...] As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação [...].

Dessa forma, o Conselho Nacional de Educação (CNE) apresenta a extensão sob a ótica da **“Curricularização da Extensão”**, lhe destinando 10% da carga horária total dos cursos de graduação, como uma prática acadêmica que possibilita a interligação da formação, nas suas atividades de ensino e pesquisa, com as necessidades da comunidade acadêmica contribuindo para a formação do aluno voltado para compreensão das demandas sociais, possibilitando o exercício da responsabilidade e do compromisso social do ensino superior.

Em decorrência disso, as ações de extensão realizadas pela UNOESTE, objetivam promover uma interação transformadora entre universidade e sociedade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido em todos os âmbitos da atividade acadêmica.

Mantendo uma perspectiva dinâmica, nossas atividades de extensão nascem da captação de demandas e necessidades da sociedade, que se coadunam com as expertises internas e que permitem pautar a produção do saber e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Tais atividades são regulamentadas por instrumento formal específico, a saber: Regulamento Geral de Extensão – Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária (PROEXT) que incluiu desde os objetivos, a estrutura organizacional e administrativa, como também as áreas temáticas (Saúde, Esporte e Lazer; Direitos Humanos e Justiça; Educação, Arte e Cultura; Tecnologia e Produção; Trabalho e Renda; Comunicação; Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional), as modalidades e o funcionamento das ações extensivas na Unoeste.

Dessa forma, a Política de Extensão visa garantir a responsabilidade social da universidade com seu território, por meio:

Da ampliação de ações a melhoria das condições de vida da comunidade (entorno) por meio de ações robustas que partam das necessidades locais e da divulgação e socialização do conhecimento;

Do fortalecimento da pesquisa e extensão adequadas às demandas efetivas da comunidade e da produção de conhecimentos, primando pela autonomia e empoderamento de indivíduos, sem assistencialismo;

Da proposição de ações extensivas que gerem impacto social, ambiental e econômico, bem como do acompanhamento e avaliação desses impactos e da continuidade da valorização da consciência ambiental nos currículos dos cursos;

Da ampliação do fomento para a participação em debates públicos acerca das questões ligadas à educação em âmbito regional, estadual e nacional.

Desse modo, a recomendação do PDI é que todos os eixos do PPI relacionados à Extensão Universitária contemplem essas políticas gerais para o estabelecimento das suas ações.

5.3.3. Políticas de Pesquisa e de Iniciação Científica

As Políticas de Pesquisa e de Iniciação Científica da Unoeste tem como base central a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e, o fio condutor de suas ações administrativas e pedagógicas, é a valorização do método científico e a resolução de problemas que são relevantes do ponto de vista acadêmico e social, além da evolução tecnológica que deve acompanhar esse processo.

Os programas e projetos de pesquisa e iniciação científica devem ser propostos por meio dos cursos de graduação e pós-graduação (Lato e Stricto Sensu), avaliados por coordenadorias, colegiados, comitês e comissões, internos e externos à Unoeste, e considerarem as seguintes diretrizes:

Desenvolvimento de conhecimento científico sempre que possível em atendimento às necessidades sociais locais, regionais ou globais;

Atendimento aos critérios de ética em pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento e regulação desses critérios institucionalmente;

Atendimento aos critérios de qualidade e excelência em pesquisa definidos pelos órgãos reguladores nacionais e internacionais, nos diferentes níveis e modalidades;

Articulação da produção científica às demais políticas institucionais de ensino, extensão, inovação, empreendedorismo, sustentabilidade e avaliação;

Fomento interno e externo e financiamento de laboratórios, processos e técnicas de pesquisa;

Colaboração e cooperação interinstitucional e internacional por meio de convênios e participação ativa em eventos e atividades diversificadas de divulgação científica importantes nas diferentes áreas de conhecimento;

Sensibilização da comunidade docente e discente quanto à importância da pesquisa e da iniciação científica para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento social;

Prestação de serviços de apoio e suporte, captação e gestão de recursos, processos de registros de propriedade intelectual;

Fortalecimento da divulgação científica por meio de eventos e periódicos institucionais, bem como outros meios, e fortalecimento do acompanhamento e envolvimento de egressos nessas ações, dos diferentes níveis e modalidades.

Considerando as diretrizes estabelecidas, recomenda-se ainda a busca de um incentivo equânime da pesquisa e da iniciação científica nas diferentes áreas de conhecimento, superando as defasagens estruturais e culturais que possam ser frequentes em alguma área.

5.3.4. Políticas de Inovação Tecnológica, Empreendedorismo e Sustentabilidade

A inovação na Unoeste deve ser promovida de forma multidimensional e transversal, atingindo as ações educacionais e de gestão, ocorrendo a partir de uma estratégia de incentivo e valorização que ultrapasse a ação individual ou iniciativas isoladas, desconectadas das metas da instituição. Nesse contexto, e de acordo com o Manual de Oslo, a publicação da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) tida como referência mundial para os conceitos e metodologia para analisar a inovação nas empresas, a inovação pode ser definida como: “...um produto ou processo novo ou aprimorado (ou uma combinação dos dois) que difere significativamente dos produtos ou processos anteriores da empresa e que tenha sido introduzido no mercado ou colocado em uso pela empresa”.

Diante disso, os processos pedagógicos, acadêmicos e administrativos inovadores devem ser práticas coletivas internas de cultura de trabalho e ações nos diferentes níveis e setores. A inovação emerge do registro de intenções, ações e reflexões pelo coletivo e que resultam em reformas ou mudanças para a melhoria desse coletivo incidindo sobre as dimensões educacionais e administrativas e todas as políticas institucionais. Na perspectiva pedagógica, a inovação pode agregar a utilização de novos materiais ou tecnologias, ferramentas, softwares, modelos, o uso de novas estratégias ou atividades pedagógicas, intervenções no currículo e a mudança de paradigmas por parte dos atores educacionais. De forma complementar é importante abordar a perspectiva da inovação tecnológica, associando-a ao Empreendedorismo. Grande parte das inovações nas instituições e nos ambientes de inovação é associada a demandas socioeconômicas ou de empresas, porém, cabe ressaltar que os princípios indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão e a pesquisa como princípio pedagógico devem ser propulsores de ideias que podem vir a resultar em inovação tecnológica, a serem apoiadas pelos atores internos e externos do ambiente de inovação local. Articulado à inovação e empreendedorismo, a sustentabilidade entra como componente transversal e transdisciplinar, como um conjunto de ideias e estratégias ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e

culturalmente diversas. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), a sustentabilidade se desmembra em quatro pilares: ambiental/ecológica, empresarial, social e econômica. Para garantir que esses quatro pilares sejam desenvolvidos em âmbito macro e micro na instituição, deve-se garantir a aplicação dos marcos legais e regulatórios, de maneira que todas as vivências institucionais sejam pautadas em políticas públicas sustentáveis, além de estimular e apoiar práticas sustentáveis internamente e com a comunidade externa e a gestão sustentável, por meio de programas e projetos que envolvam a temática, tanto no ensino, quanto na pesquisa e na extensão.

Assim, as estratégias para a consolidação das políticas de inovação tecnológica, empreendedorismo e sustentabilidade devem garantir:

Difusão da cultura da inovação têm como premissa o reconhecimento do que já é feito e do compartilhamento dos erros e acertos;

Apropriação de marcos legais e regulatórios quanto à inovação, empreendedorismo e sustentabilidade;

Promoção de ações de sensibilização quanto à importância da inovação e da sustentabilidade para o desenvolvimento institucional;

Formação de redes e grupos de trabalho com os temas inovação, empreendedorismo e sustentabilidade, bem como instrumentalização e conscientização do corpo técnico administrativo;

Execução de projetos pilotos que culminem em ações de inovação, empreendedorismo e sustentabilidade;

Gestão inovadora e sustentável;

Divulgação, financiamento e publicações de práticas e projetos inovadores.

Com base nessas diretrizes, espera-se que as ações institucionais garantam a validação de uma política de inovação, empreendedorismo e sustentabilidade que seja de fato coerente com os princípios filosóficos e pedagógicos ora propostos.

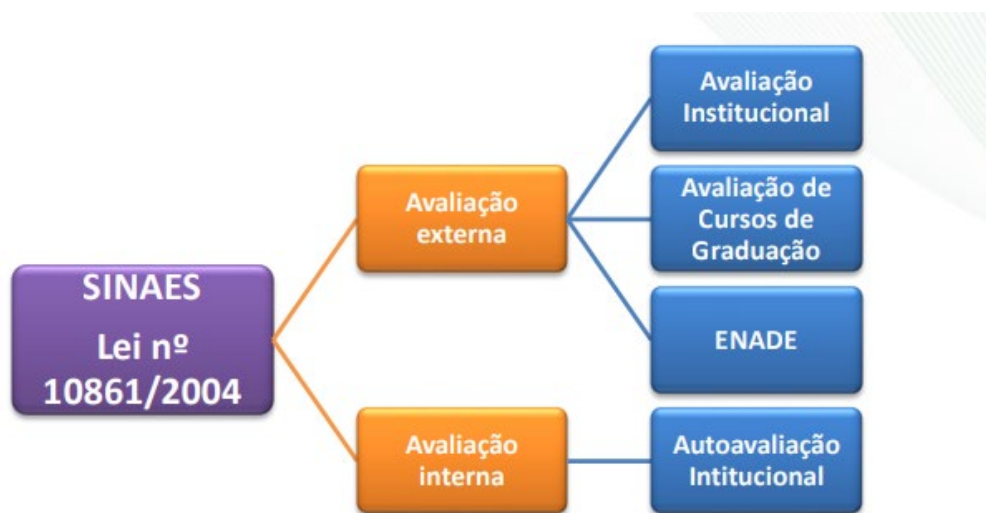
5.3.5. Políticas de Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional na Unoeste é mais do que uma exigência legal, no âmbito do Sinaes, instituído pela Lei Federal nº 10.861, em 14 de abril de 2004, mas constitui uma oportunidade para reunir importantes indicadores dos diversos segmentos da Instituição, como ferramentas de gestão e aprimoramento.

A Avaliação Institucional se desenvolve em dois momentos principais como mostra a Figura 9:

- avaliação interna, conduzida pela CPA;
- avaliação externa, realizada por comissões externas designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), segundo diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Figura 9 - Esquema de Avaliação Institucional.



Fonte: CPA/Unoeste, 2022.

Em 2015, a CPA da Unoeste foi constituída com o objetivo geral de “coordenar e articular o processo interno de avaliação da instituição que possibilite

uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social”.

Para a Unoeste, a avaliação é um processo global e contínuo que envolve planejamento, sensibilização, avaliação e, principalmente, transformação. Na autoavaliação, é fundamental que o processo de avaliação obtenha a participação ativa do público-alvo, proporcionando um efetivo compromisso com as áreas estratégicas, os objetivos institucionais e as metas estabelecidas no PDI, PPI e no âmbito da avaliação, segundo o Sinaes. Nas avaliações externas, a gestão dos cursos, os docentes, os alunos e demais envolvidos precisam estar comprometidos com o processo de avaliação para que o resultado reflita o que efetivamente ocorre no curso e/ou na universidade.

Os resultados e levantamentos realizados pela Avaliação Institucional são utilizados na gestão e governança pública, subsidiando uma análise diagnóstica da instituição e melhoria da efetividade do processo decisório. A Avaliação institucional aporta uma descrição realista sobre vários aspectos da instituição, possibilitando a identificação das potencialidades e fragilidades para estabelecer as estratégias de desenvolvimento institucional.

Com relação à avaliação de aprendizagem, são valorizados procedimentos diagnósticos que enfoquem os processos de construção do conhecimento. Dessa forma, instrumentos diversos de avaliação devem ser utilizados, buscando atender os diferentes conteúdos e as múltiplas competências esperadas na formação do futuro profissional. A avaliação da aprendizagem no processo educativo não é um instrumento de aprovação ou reprovação dos estudantes, não é fim em si mesma, rotina e classificação. Deve ser meio, diagnóstica e formativa, delimitada pela teoria e pela prática que a define. Se um determinado conhecimento, uma determinada habilidade ou atitude são essenciais ao desenvolvimento de competências, devem ser criadas condições para que o estudante possa adquiri-las com autonomia. O processo avaliativo, assim alinhado, contribui para sanar deficiências e propicia uma educação social e cultural mais inclusiva no sistema educacional como um todo.

Dessa forma, as Políticas de Avaliação Institucional já existentes requerem o fortalecimento de seus processos e resultados por meio de:

Conscientização e valorização das pessoas na condução dos processos de autoavaliação;

Transparência nos processos de autoavaliação e nos resultados;

Diálogo e colaboração entre os membros da comunidade interna e externa;

Aprimoramento contínuo do processo de autoavaliação e de acompanhamento dos processos de avaliação externa;

Apropriação dos resultados visando a melhoria nos indicadores da Instituição em termos de estrutura, de ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e empreendedorismo;

Disponibilização de recursos pelas instâncias superiores institucionais para o desenvolvimento de estratégias de gestão;

Ampliação da divulgação dos resultados das avaliações externas e internas.

Com isso, espera-se que as políticas estabelecidas fortaleçam ainda mais os processos e resultados já alcançados pela Unoeste com relação à avaliação institucional, que já é sólida e eficiente.



CRONOGRAMA DE
PLANEJAMENTO E EXPANSÃO
DE NOVOS CURSOS • 2023/2027

6. CRONOGRAMA DE PLANEJAMENTO E EXPANSÃO DE NOVOS CURSOS - 2023/2027

Além da manutenção dos Cursos já em desenvolvimento, esta instituição propõe a criação de novos cursos para este quinquênio.

6.1. Programação de Abertura de Novos Cursos Presenciais

6.1.1 Cursos de Graduação

À época de criação dos cursos de graduação, presenciais e a distância, apresentados neste PDI, previamente homologados pelo CONSU e instituídos por Portaria da Reitoria, o número de vagas poderá sofrer alteração ao que está proposto, considerando os resultados dos relatórios dos estudos periódicos quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e pesquisa. Inclusive, para determinados cursos de graduação já reconhecidos, poderá, ao longo desse quinquênio, haver solicitação de aumento de vagas conforme legislação própria. Também poderá sofrer alteração a proposta de curso, ser criado ou não, considerando o contexto acadêmico, bem como características locais e regionais. Essas possíveis alterações serão analisadas pelo CONSU e, aprovadas, farão parte de Termo Aditivo a este PDI.

- *Campus* de Presidente Prudente

Quadro 1 - Graduação Presencial – *Campus* de Presidente Prudente.

	NOME DO CURSO	Grau	Vagas	Ano previsto para implantação
1	Formação Pedagógica para graduados em Ciências Biológicas	Hab. para o magistério	50	2023
2	Agroecologia	CST	50	2024
3	Banco de Dados	CST	50	2024
4	Biocombustíveis	CST	50	2024
5	Energias Renováveis	CST	50	2024
6	Gestão Ambiental	CST	50	2024
7	Gestão Financeira	CST	50	2024

	NOME DO CURSO	Grau	Vagas	Ano previsto para implantação
8	Aquicultura	CST	50	2025
9	Gestão da Segurança Privada	CST	50	2025
10	Hotelaria	CST	50	2025
11	Negócios Imobiliários	CST	50	2025
12	Resíduos Sólidos	CST	50	2025
13	Segurança da Informação	CST	50	2025
14	Segurança no Trabalho	CST	50	2025
15	Segurança Pública	CST	50	2025
16	Tecnologia de Alimentos	CST	50	2025
17	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	50	2025
18	Engenharia Florestal	Bacharelado	50	2025
19	Laticínios	CST	50	2026
20	Sucroalcooleira	CST	50	2026
21	Serviço Social	Bacharelado	50	2026
22	Terapia Ocupacional	Bacharelado	50	2026
23	Agrimensura	CST	50	2027
24	Papel e Celulose	CST	50	2027

Fonte: CPA/Unoeste, 2023.

- *Campus de Jaú*

Quadro 2 - Graduação Presencial – *Campus de Jaú*.

	NOME DO CURSO	Grau	Vagas	Ano previsto para implantação
1	Administração	Bacharelado	100	2024
2	Biomedicina	Bacharelado	100	2024
3	Ciências Biológicas	Bacharelado	100	2024
4	Ciências Contábeis	Bacharelado	100	2024
5	Marketing	CST	60	2024
6	Nutrição	Bacharelado	60	2024
7	Pedagogia	Licenciatura	100	2024
8	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	100	2025
9	Ciência da Computação	Bacharelado	60	2025
10	Com. Social - Jornalismo	Bacharelado	60	2025
11	Com. Social – Publicidade e Propaganda	Bacharelado	60	2025
12	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	CST	100	2025
13	Design Gráfico	CST	60	2025
14	Estética e Cosmética	CST	60	2025
15	Design	Bacharelado	60	2025
16	Engenharia Civil	Bacharelado	100	2025
17	Engenharia Elétrica	Bacharelado	100	2025
18	Engenharia Mecânica	Bacharelado	100	2025

	NOME DO CURSO	Grau	Vagas	Ano previsto para implantação
19	Engenharia Mecatrônica	Bacharelado	100	2025
20	Sistemas de Informação	Bacharelado	100	2025
21	Terapia Ocupacional	Bacharelado	60	2025
22	Gastronomia	CST	60	2026
23	Direito	Bacharelado	100	2026
24	Farmácia	Bacharelado	60	2026
25	Agronomia	Bacharelado	100	2027
26	Med. Veterinária	Bacharelado	100	2027
27	Odontologia	Bacharelado	60	2027

Fonte: CPA/Unoeste, 2023.

- *Campus de Guarujá*

Quadro 3 - Graduação Presencial – *Campus de Guarujá*.

	NOME DO CURSO	Grau	Vagas	Ano previsto para implantação
1	Administração	Bacharelado	100	2024
2	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	100	2024
3	Ciências Biológicas	Bacharelado	100	2024
4	Ciências Contábeis	Bacharelado	100	2024
5	Design Gráfico	CST	50	2024
6	Estética e Cosmética	CST	60	2024
7	Marketing	CST	60	2024
8	Design	Bacharelado	60	2024
9	Educação Física	Bacharelado	100	2024
10	Enfermagem	Bacharelado	100	2024
11	Pedagogia	Licenciatura	100	2024
12	Psicologia	Bacharelado	100	2024
13	Ciência da Computação	Bacharelado	100	2025
14	Com. Social - Jornalismo	Bacharelado	60	2025
15	Com. Social - Publicidade e Propaganda	Bacharelado	60	2025
16	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	CST	100	2025
17	Gastronomia	CST	60	2025
18	Engenharia Civil	Bacharelado	100	2025
19	Farmácia	Bacharelado	60	2025
20	Sistemas de Informação	Bacharelado	100	2025
21	Terapia Ocupacional	Bacharelado	60	2025
22	Agronomia	Bacharelado	100	2026
23	Direito	Bacharelado	100	2026
24	Engenharia Elétrica	Bacharelado	60	2026

	NOME DO CURSO	Grau	Vagas	Ano previsto para implantação
25	Medicina Veterinária	Bacharelado	100	2026
26	Odontologia	Bacharelado	60	2026
27	Engenharia Mecânica	Bacharelado	60	2027
28	Engenharia Mecatrônica	Bacharelado	60	2027

Fonte: CPA/Unoeste, 2023.

6.1.2. Stricto Sensu

Quadro 4 – Pós-Graduação *Stricto sensu* – Presencial.

NOME DO CURSO	Mestrado/Doutorado	Local	Ano previsto para implantação
Doutorado em Ciências da Saúde	Doutorado	<i>Campus</i> de Presidente Prudente	2025

Fonte: PRPPG, 2023.

6.1.3. Lato Sensu

Quadro 5 – Pós-Graduação *Lato Sensu* – Presencial.

NOME DO CURSO	Local	Ano previsto para implantação
Enfermagem em Estomaterapia	<i>Campus</i> de Jaú	2023
Geriatrics e Gerontologia	<i>Campus</i> de Presidente Prudente	2023

Fonte: PRPPG, 2023.

6.1.4. Extensão

Quadro 6 – Extensão – Presencial.

NOME DO CURSO	Local	Ano previsto para implantação
Análise de Sementes: teste padrão de germinação e teste de vigor - importância e utilização	<i>Campus</i> de Pres. Prudente	2023
Atualização em Odontopediatria	<i>Campus</i> de Pres. Prudente	2023
Capacitação em Instrumentação Cirúrgica	<i>Campus</i> de Guarujá / Pres. Prudente	2023
Capacitação em Cirurgia Buco Dentária	<i>Campus</i> de Pres. Prudente	2023
Endodontia de Dentes Decíduos - técnicas, materiais e rotatórios. Teórico- laboratorial	<i>Campus</i> de Pres. Prudente	2023
Fibrina Rica em Plaquetas (prf) na Odontologia: capacitação em venopunção, processamento laboratorial e aplicação clínica	<i>Campus</i> de Pres. Prudente	2023
<i>Hands on</i> em Limpeza de Pele	<i>Campus</i> de Guarujá	2023
Imersão em Harmonização Orofacial	<i>Campus</i> de Pres. Prudente	2023

NOME DO CURSO	Local	Ano previsto para implantação
Inglês Básico 1	<i>Campus</i> de Pres. Prudente	2023
Inglês Básico 2	<i>Campus</i> de Pres. Prudente	2023
Licenciamento e Extensão de Marcas	<i>Campus</i> de Pres. Prudente	2023
Manejo da Fertilidade do Solo na Cultura do Amendoim	<i>Campus</i> de Pres. Prudente	2023
Ortopedia Funcional dos Maxilares e Ortodontia Preventiva	<i>Campus</i> de Pres. Prudente	2023

Fonte: PRPPG, 2023.

6.1.5. Aperfeiçoamento

Quadro 7 – Pós-graduação – Aperfeiçoamento – Presencial.

NOME DO CURSO	Local	Ano previsto para implantação
Manejo e Medicina de Animais Selvagens e Pets Não Convencionais	<i>Campus</i> II Presidente Prudente	2023 - 2024

Fonte: PRPPG, 2023.

6.1.6. Cursos Técnico-Profissionalizantes de Nível Médio - presenciais - propostas de criação conforme Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos

Cursos Técnico-Profissionalizantes em: Desenvolvimento de Sistemas, Radiologia, Administração, Estética e Cosmética, Gastronomia, Contabilidade, Saúde Bucal, Segurança do Trabalho.

6.2. Programação de Abertura de Novos Cursos e Polos de Educação a Distância

6.2.1. Cursos de Graduação EaD

Quadro 8 - Graduação EaD.

Nome do Curso	Grau	Vagas	Ano Previsto para Implantação
Direito (Aguardando Portaria de Autorização do MEC)	Bacharelado	600	
Ciências Biológicas	Licenciatura	600	2023
Ciências Biológicas	Bacharelado	600	2023

Nome do Curso	Grau	Vagas	Ano Previsto para Implantação
Consultoria e Assessoria Executiva	Tecnólogo	1250	2023
Design de Produto	Tecnólogo	1250	2023
Educação Física	Licenciatura	600	2023
Engenharia Eletrônica	Bacharelado	600	2023
Gestão de Tráfego e Mídias Digitais	Tecnólogo	1500	2023
Marketing de Influência	Tecnólogo	1250	2023
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	600	2024
Artes Cênicas	Bacharelado	600	2024
Eventos	Tecnólogo	1250	2024
Gastronomia	Tecnólogo	600	2024
Gestão de E-commerce	Tecnólogo	1500	2024
Gestão de Negócios	Tecnólogo	1500	2024
Gestão do Agronegócio	Tecnólogo	1250	2024
Gestão e Empreendedorismo	Tecnólogo	1250	2024
Gestão em Produção Industrial	Tecnólogo	1250	2024
Jogos Digitais	Tecnólogo	1250	2024
Matemática	Licenciatura	600	2024
Música	Bacharelado	600	2024
Psicopedagogia	Bacharelado	600	2024
Redes de Computadores	Tecnólogo	1250	2024
Teologia	Bacharelado	600	2024
Administração Rural	Tecnólogo	1250	2025
Agrocomputação	Tecnólogo	1250	2025
Ciência da Computação	Bacharelado	600	2025
Engenharia Elétrica	Bacharelado	600	2025
Engenharia Mecânica	Bacharelado	600	2025
Segurança no Trabalho	Tecnólogo	1250	2025
Serviços Jurídicos	Tecnólogo	1250	2025
Design de Animação	Tecnólogo	1250	2026
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	600	2026
Negócios Imobiliários	Tecnólogo	1250	2026
Serviço Social	Bacharelado	600	2026
Terapia Ocupacional	Bacharelado	600	2026
Enfermagem	Bacharelado	600	2027
Farmácia	Bacharelado	600	2027
Fisioterapia	Bacharelado	600	2027
Nutrição	Bacharelado	600	2027

Fonte: NEAD/Unoeste, 2023.

6.2.2. CURSOS TÉCNICO-PROFISSIONALIZANTES DE NÍVEL MÉDIO EaD

Quadro 9 - Cursos Técnico-Profissionalizantes de Nível Médio - EaD.

Nome do Curso	Vagas	Ano Previsto para Implantação*
* Administração (Em Processo de Autorização no SISTEC)	1000	
Recursos Humanos	1000	2024
Contabilidade	1000	2024
Marketing	1000	2024
Informática	1000	2024
Design de Interiores	1000	2024
Informática para Internet	1000	2025
Vendas	1000	2025
Manutenção e Suporte em Informática	1000	2025
Comércio	1001	2025
Desenvolvimento de Sistemas	1000	2026
Comunicação Visual	1002	2026
Produção de Áudio e Vídeo	1004	2026
Paisagismo	1003	2027
Produção de Moda	1005	2027

Fonte: NEAD/Unoeste, 2023.

*Na dependência dos editais a serem expedidos pela SETEC/MEC

6.2.3. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EaD

Quadro 10 - Pós-Graduação Lato Sensu EaD.

Nome do Curso	Ano Previsto para Implantação
Data Science	2023
Educação em Direitos Humanos	2023
Gestão de Dados - Big Data	2023
Gestão de Lojas e Pontos de Venda	2023
Gestão de Micro e Pequenas Empresas	2023
Gestão de Organizações da Saúde	2023
Gestão de Vendas e Negociação	2023
Gestão do Atacado e Varejo	2023
Gestão e Auditoria de Sistemas de Qualidade	2023
Gestão e Técnicas de Venda no Comércio Digital	2023
Gestão Industrial	2023
Marketing Digital	2023

Nome do Curso	Ano Previsto para Implantação
Medicina Legal para Operadores de Direito	2023
Saúde Mental e Atenção Psicossocial	2023
Segurança da Informação e Governança em TI	2023
Gestão de Pessoas com <i>Coaching e Mentoring</i>	2024
Auditoria e Perícia Contábil	2024
Contabilidade Rural e Agronegócio	2024
Design de Interiores, Ambientação e Produção de Espaço	2024
Educação Física Escolar	2024
Educação Física Esportiva	2024
Engenharia de Estruturas	2024
Gestão Estratégica do Agronegócio	2024
Inteligência Artificial e <i>Machine Learning</i>	2024
Mediação, Conciliação e Arbitragem	2024
Paisagem, Arte e Cultura Paisagística	2024
Diagnóstico do Comportamento Aplicado ao Autismo - ABA	2025
Educação Especial e Inclusiva com ênfase na Deficiência Física	2025
Educação Especial e Inclusiva com ênfase na Deficiência Intelectual	2025
Educação Especial e Inclusiva com ênfase no Transtorno do Espectro Autista	2025
Direito do Consumidor	2025
Direitos Humanos e Inclusão Social	2025
Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	2025
Gestão Ambiental e Saneamento Básico	2025
Gestão Urbana, Planejamento e Desenvolvimento Sustentável	2025
Higiene, Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal	2025
Nutrição Animal	2025
Pedagogia Empresarial	2025
Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família	2025
Arquitetura e Design de Interiores	2026
Arte e Design	2026
Direito da Família e Sucessões	2026
Direito Público: Licitações e Contratos	2026
Farmácia Clínica e Hospitalar	2026
Musicoterapia	2026
Nutrição Saudável	2026
Ciências Forenses e Investigação Criminal	2027
Enfermagem do Trabalho	2027
Engenharia de Controle e Automação	2027
Estética Facial e Corporal	2027
Gerontologia Social	2027

Fonte: NEAD/Unoeste, 2023.

6.2.4. CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO EaD

Quadro 11 - Aperfeiçoamento EaD.

Nome do Curso	Ano Previsto para Implantação
Educação de Jovens e Adultos na Contemporaneidade	2023
Captação e Retenção de Talentos	2023
Certificações Ambientais	2023
Didática da Educação Básica	2023
Didática e Metodologias Ativas de Aprendizagem	2023
Didática para o Ensino Superior	2023
Direitos Humanos na Educação	2023
Fontes de Energia no Brasil	2023
Gestão de Talentos	2023
Líder Coach	2023
Orçamento e Finanças	2023
Produção de Material Didático para a Diversidade	2023
Sistema de Gestão Ambiental	2023
Análise de Projetos de Investimentos	2024
Aplicações de Internet das Coisas	2024
Atenção à Saúde Infantil	2024
Autismo: Educação e Processo de Aprendizagem	2024
Business Intelligence (BI)	2024
Compliance e LGPD	2024
Comunicação Interpessoal	2024
Educação e Saúde	2024
Gênero e Diversidade na Escola	2024
Gestão de Startups	2024
Pesquisa de Mercado	2024
Previdência e Aposentadoria	2024
Telemedicina	2024
Cooperativismo no Agronegócio	2025
Design Thinking	2025
Nutrição Esportiva	2025
O Ensino da Arte	2025
Produção de Vídeos para a Internet	2025
Certificação de Produtos Orgânicos	2026
Comércio Exterior	2026
Direito e Diversidade	2026
Nutrição e Saúde Infantil	2026
Políticas Públicas	2026

Nome do Curso	Ano Previsto para Implantação
Qualidade Vida no Trabalho	2026
Arquitetura de Interiores Comerciais	2027
Arquitetura de Interiores Residenciais	2027
Automação de Processos Industriais	2027

Fonte: NEAD/Unoeste, 2023.

6.2.5. CURSOS DE EXTENSÃO EaD

Quadro 12 - Extensão EaD.

Nome do Curso	Ano Previsto para Implantação
Aprendizagem Adaptativa	2023
Arquitetura Biomimética: Soluções Inspiradas na Natureza	2023
Blockchain e Criptomoedas	2023
Desenvolvimento Web com HTML, CSS e JavaScript	2023
Educação Baseada em Jogos	2023
Engenharia 4.0: Tecnologias Disruptivas para o Setor	2023
Introdução à Acupuntura	2023
Introdução à Medicina Alternativa	2023
Introdução à Programação em Python	2023
Marketing de Influência	2023
Nutrição e Manejo de Pastagens	2023
Produção Orgânica	2023
Agricultura de Precisão	2024
Análise de Dados com Python	2024
Desenvolvimento Mobile com React Native	2024
Design de Interiores para Ambientes Multifuncionais	2024
Gestão de Projetos Colaborativos em Engenharia e Arquitetura	2024
Gestão de Propriedades Rurais	2024
Gestão de Riscos e Compliance	2024
Inovação e Design Thinking	2024
Introdução à Medicina Esportiva	2024
Metodologias Ativas para o Ensino de Ciências	2024
Neurociência Aplicada à Educação	2024
Nutrição para uma Vida Saudável	2024
Bem-Estar Animal	2025
Construção Sustentável: Materiais e Processos Inovadores	2025
Controle Integrado de Pragas	2025
Cuidados com Idosos	2025
Desenvolvimento de Jogos com Unity	2025

Nome do Curso	Ano Previsto para Implantação
Educação Socioemocional	2025
Gamificação na Educação	2025
Gestão de Dados e Big Data	2025
Gestão de Talentos e Retenção	2025
Lighting Design: Tendências e Novas Tecnologias	2025
Primeiros Socorros	2025
Segurança da Informação e Criptografia	2025
Arquitetura Digital: Ferramentas e Aplicações	2026
Educação Ambiental e Sustentabilidade	2026
Educação Financeira e Empreendedorismo	2026
Empreendedorismo Social	2026
Engenharia de Dados para Projetos de Infraestrutura	2026
Internet das Coisas: Conceitos e Aplicações	2026
Introdução à Enfermagem	2026
Marketing na Área da Saúde	2026
Realidade Aumentada e Virtual: Criação de Conteúdo	2026
Sistemas Agroflorestais	2026
Tecnologias para Pecuária Leiteira	2026
Transformação Digital de Negócios	2026
Arquitetura Regenerativa: Soluções para um Futuro Sustentável	2027
Blockchain: Conceitos e Aplicações	2027
Cloud computing e Arquitetura de Sistemas	2027
Design de Interiores para Espaços de Coworking	2027
Diagnóstico de Enfermidades	2027
Educação a Distância e Tecnologias Emergentes	2027
Educação Maker e Tecnologias Criativas	2027
Gerenciamento de Clínicas	2027
Gestão de Serviços de Saúde Pública	2027
Inteligência Artificial Avançada	2027
Marketing de Experiência	2027
Reprodução Animal	2027

Fonte: NEAD/Unoeste, 2023.

6.2.6. POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Quadro 13 - Previsão de Abertura de Polos de EaD – 2023-2027.

2023								
	Est.	Município		Est.	Município		Est.	Município
1	Flórida	Orlando	18	SP	Bragança Paulista	35	SP	Ourinhos
2	RR	Boa Vista	19	SP	Campinas	36	SP	Pirapozinho

3	CE	Crato	20	SP	Catanduva	37	SP	Presidente Epitácio
4	RN	Natal	21	SP	Cotia	38	SP	Presidente Venceslau
5	DF	Brasília	22	SP	Cubatão	39	SP	Ribeirão Preto
6	MG	Juiz de Fora	23	SP	Franca	40	SP	Rio Claro
7	MG	Sete Lagoas	24	SP	Guarulhos	41	SP	Santana de Parnaíba
8	MG	Timóteo	25	SP	Hortolândia	42	SP	Santos
9	SP	Adamantina	26	SP	Indaiatuba	43	SP	São Bernardo do Campo
10	SP	Álvares Machado	27	SP	Itaquaquecetuba	44	SP	São Caetano do Sul
11	SP	Assis	28	SP	Itatiba	45	SP	São Carlos
12	SP	Atibaia	29	SP	Itu	46	SP	São José do Rio Preto
13	SP	Avaré	30	SP	Lençóis Paulista	47	SP	São Paulo
14	SP	Barretos	31	SP	Limeira	48	SP	Taubaté
15	SP	Bauru	32	SP	Marília	49	SP	Valinhos
16	SP	Botucatu	33	SP	Mogi das Cruzes	50	PR	Curitiba
17	SP	Botucatu	34	SP	Mogi Guaçu			

2024

	Est.	Município		Est.	Município		Est.	Município
1	MS	Campo Grande	35	PR	Guaratuba	69	RS	Santa Maria
2	MG	Uberlândia	36	PR	Loanda	70	RS	Santa Rosa
3	MG	Araxá	37	PR	Londrina	71	RS	Santiago
4	MG	Barbacena	38	PR	Maringá	72	RS	Santo Ângelo
5	MG	Belo Horizonte	39	PR	Ponta Grossa	73	RS	São Leopoldo
6	MG	Betim	40	PR	Terra Rica	74	RS	Sapucaia do Sul
7	MG	Brumadinho	41	PR	Toledo	75	RS	Tapejara
8	MG	Caeté	42	RS	Alvorada	76	RS	Tramandaí
9	MG	Campina Verde	43	RS	Arroio do Sal	77	RS	Três de Maio
10	MG	Campo Belo	44	RS	Bagé	78	RS	Uruguaiana
11	MG	Caratinga	45	RS	Bento Gonçalves	79	RS	Viamão
12	MG	Congonhas	46	RS	Cachoeira do Sul	80	SC	Balneário Camboriú
13	MG	Contagem	47	RS	Cachoeirinha	81	SC	Blumenau
14	MG	Divinópolis	48	RS	Camaquã	82	SC	Brusque
15	MG	Divinópolis	49	RS	Canoas	83	SC	Caçador
16	MG	Extrema	50	RS	Carazinho	84	SC	Camboriú
17	MG	Governador Valadares	51	RS	Dois Irmãos	85	SC	Canoinhas
18	MG	Itabira	52	RS	Dom Pedrito	86	SC	Chapecó
19	MG	João Pinheiro	53	RS	Encruzilhada do Sul	87	SC	Concórdia
20	MG	Juiz de Fora	54	RS	Erechim	88	SC	Criciúma
21	MG	Lagoa da Prata	55	RS	Esteio	89	SC	Florianópolis
22	MG	Nova Lima	56	RS	Feliz	90	SC	Itajaí
23	MG	Ouro Preto	57	RS	Gravataí	91	SC	Itapema
24	RJ	Maricá	58	RS	Guaíba	92	SC	Joinville
25	RJ	Rio de Janeiro	59	RS	Lajeado	93	SC	Lages
26	PR	Maringá	60	RS	Montenegro	94	SC	Laguna
27	PR	Ponta Grossa	61	RS	Nova Petrópolis	95	SC	Maravilha
28	PR	Apucarana	62	RS	Novo Hamburgo	96	SC	Navegantes

29	PR	Arapongas	63	RS	Panambi	97	SC	Nova Trento
30	PR	Cascavel	64	RS	Passo Fundo	98	SC	Porto Belo
31	PR	Castro	65	RS	Pelotas	99	SC	São Bento do Sul
32	PR	Cianorte	66	RS	Porto Alegre	100	SC	Tijucas
33	PR	Foz do Iguaçu	67	RS	Rio Pardo			
34	PR	Guarapuava	68	RS	Santa Cruz do Sul			
2025								
	Est.	Município		Est.	Município		Est.	Município
1	TO	Araguaína	35	GO	Pires do Rio	69	MS	Bataguassu
2	TO	Araguatins	36	GO	Planaltina	70	MS	Caarapó
3	TO	Augustinópolis	37	GO	Porangatu	71	MS	Chapadão do Sul
4	TO	Colina do Tocantins	38	GO	Posse	72	MS	Corumbá
5	TO	Guaraí	39	GO	Quirinópolis	73	MS	Fátima do Sul
6	TO	Gurupi	40	GO	Rio Verde	74	MS	Ivinhema
7	TO	Palmas	41	GO	Senador Canedo	75	MS	jardim
8	TO	Porto Nacional	42	GO	Trindade	76	MS	Maracaju
9	GO	Águas Lindas de Goiás	43	GO	Valparaíso de Goiás	77	MS	Miranda
10	GO	Anápolis	44	MT	Alta Floresta	78	MS	Mundo Novo
11	GO	Aparecida de Goiânia	45	MT	Barra do Garças	79	MS	Naviraí
12	GO	Bom Jesus de Goiás	46	MT	Cáceres	80	MS	Nova Alvorada do Sul
13	GO	Caldas Novas	47	MT	Campo Novo do Parecis	81	MS	Nova Andradina
14	GO	Campos Belos	48	MT	Campo Verde	82	MS	Ponta Porã
15	GO	Catalão	49	MT	Colíder	83	MS	Rio Brillhante
16	GO	Ceres	50	MT	Cuiabá	84	MS	Sidrolândia
17	GO	Cidade Ocidental	51	MT	Diamantino	85	ES	Alegre
18	GO	Cristalina	52	MT	Guarantã do Norte	86	ES	Aracruz
19	GO	Formosa	53	MT	Jaciara	87	ES	Colatina
20	GO	Goiânia	54	MT	Juara	88	ES	Domingos Martins
21	GO	Goianésia	55	MT	Nova Mutum	89	ES	Linhares
22	GO	Goiatuba	56	MT	Peixoto de Azevedo	90	ES	Marataízes
23	GO	Inhumas	57	MT	Pontes e Lacerda	91	ES	Nova Venécia
24	GO	Ipameri	58	MT	Poxoréo	92	ES	Pedro Canário
25	GO	Itaberaí	59	MT	Primavera do Leste	93	ES	Piúma
26	GO	Itumbiara	60	MT	Rio Pomba	94	ES	Santa Maria de Jetibá
27	GO	Jaraguá	61	MT	Rondonópolis	95	ES	Santa Teresa
28	GO	Jataí	62	MT	Sinop	96	ES	São Mateus
29	GO	Luziânia	63	MT	Sorriso	97	ES	Vargem Alta
30	GO	Mineiros	64	MT	Várzea Grande	98	ES	Viana
31	GO	Morrinhos	65	MS	Água Clara	99	ES	Vila Velha
32	GO	Niquelândia	66	MS	Amambaí	100	ES	Vitória
33	GO	Nova Gama	67	MS	Aparecida do Taboado			

34	GO	Porteirão	68	MS	Aquidauana			
2026								
	Est.	Município		Est.	Município		Est.	Município
1	AL	Arapiraca	35	CE	Aracati	69	PB	João Pessoa
2	AL	Delmiro Gouveia	36	CE	Barbalha	70	PB	Monteiro
3	AL	Maceió	37	CE	Beberibe	71	PB	Patos
4	AL	União dos Palmares	38	CE	Bela Cruz	72	PB	Pombal
5	BA	Alagoinhas	39	CE	Boa Viagem	73	PB	São Bento
6	BA	Araci	40	CE	Canindé	74	PE	Abreu e Lima
7	BA	Barreiras	41	CE	Crateús	75	PE	Afogados da Ingazeira
8	BA	Bom Jesus da Lapa	42	CE	Crato	76	PE	Afrânio
9	BA	Brumado	43	CE	Fortaleza	77	PE	Águas Belas
10	BA	Cachoeira	44	CE	Horizonte	78	PE	Aliança
11	BA	Camaçari	45	CE	Iguatu	79	PE	Olinda
12	BA	Camamu	46	CE	Itapipoca	80	PE	Petrolina
13	BA	Campo Formoso	47	MA	Amarante do Maranhão	81	PE	Recife
14	BA	Correntina	48	MA	Bacabal	82	PI	Água Branca
15	BA	Cruz das Almas	49	MA	Balsas	83	PI	Altos
16	BA	Entre Rios	50	MA	Barra do Corda	84	PI	Barras
17	BA	Esplanada	51	MA	Barreirinhas	85	PI	Batalha
18	BA	Eunápolis	52	MA	Buriticupu	86	PI	Bom Jesus
19	BA	Feira de Santana	53	MA	Carolina	87	PI	Campo Maior
20	BA	Guanambi	54	MA	Caxias	88	PI	Parnaíba
21	BA	Ibicaraí	55	MA	Coelho Neto	89	PI	Picos
22	BA	Iguaí	56	MA	Coroatá	90	PI	Teresina
23	BA	Ilhéus	57	MA	Estreito	91	PI	União
24	BA	Irecê	58	MA	Grajaú	92	RN	Caicó
25	BA	Itaberaba	59	MA	Imperatriz	93	RN	Mossoró
26	BA	Itabuna	60	MA	Lago da Pedra	94	RN	Santa Cruz
27	BA	Itagi	61	MA	Porto Franco	95	RN	São Gonçalo do Amarante
28	BA	Itambé	62	MA	Presidente Dutra	96	RN	São Miguel
29	BA	Salvador	63	MA	Santa Inês	97	SE	Aracajú
30	BA	Teixeira de Freitas	64	MA	São João dos Patos	98	SE	Boquim
31	BA	Vera Cruz	65	MA	São José de Ribamar	99	SE	Estância
32	BA	Vitória da Conquista	66	MA	São Luís	100	SE	Lagarto
33	CE	Acaraú	67	MA	Tuntum			
34	CE	Amontada	68	PB	Campina Grande			
2027								
	Est.	Município		Est.	Município		Est.	Município
1	AC	Brasiléia	23	PA	Benevides	45	PA	Paragominas
2	AC	Cruzeiro do Sul	24	PA	Bragança	46	PA	Parauapebas
3	AC	Feijó	25	PA	Cametá	47	PA	Porto de Moz

4	AC	Rio Branco	26	PA	Canaã dos Carajás	48	PA	Redenção
5	AC	Sena Madureira	27	PA	Capanema	49	PA	Salinópolis
6	AC	Senador Guimard	28	PA	Capitão Poço	50	PA	Santa Isabel do Pará
7	AP	Laranjal do Jari	29	PA	Castanhal	51	PA	Santarém
8	AP	Macapá	30	PA	Chaves	52	PA	São Miguel do Guamá
9	AP	Santana	31	PA	Conceição do Araguaia	53	RO	Alta Floresta D'Oeste
10	AM	Boca do Acre	32	PA	Concórdia do Pará	54	RO	Ariquemes
11	AM	Fonte Boa	33	PA	Currálinho	55	RO	Buritis
12	AM	Humaitá	34	PA	Dom Eliseu	56	RO	Cacoal
13	AM	Lábrea	35	PA	Eldorado do Carajás	57	RO	Guajará-Mirim
14	AM	Manaus	36	PA	Iguarapé	58	RO	Ouro Preto do Oeste
15	AM	Pauini	37	PA	Itaituba	59	RO	Pimenta Bueno
16	AM	São Gabriel da Cachoeira	38	PA	Itupiranga	60	RO	Porto Velho
17	AM	Tefé	39	PA	Marabá	61	RO	São Francisco do Guaporé
18	PA	Afuá	40	PA	Moju	62	RO	São Miguel do Guaporé
19	PA	Altamira	41	PA	Monte Alegre	63	RO	Vilhena
20	PA	Ananindeua	42	PA	Muaná	64	RR	Boa Vista
21	PA	Barcarena	43	PA	Novo Repartimento	65	RR	Caracarái
22	PA	Belém	44	PA	Oeiras do Pará	66	RR	Rorainópolis

Fonte: NEAD/Unoeste, 2023.

Para os cursos propostos, presenciais e a distância, importante comentar que as temáticas escolhidas para cada área são fundamentais para garantir que os cursos estejam atualizados com as últimas tendências e tecnologias, preparando os alunos para enfrentar os desafios de um mundo em constante mudança.

Na área da saúde, a inovação é essencial para garantir que os profissionais estejam familiarizados com as mais recentes tecnologias e práticas de tratamento, como a nanotecnologia, a telemedicina e a terapia gênica. Além disso, é importante que os estudantes aprendam a trabalhar em equipe e em um ambiente interdisciplinar, colaborando com outros profissionais de saúde para fornecer um atendimento abrangente e de alta qualidade aos pacientes.

Já na área de negócios, a inovação é um elemento-chave para o sucesso em qualquer setor. As temáticas escolhidas, como a inteligência artificial, a ciência de dados, o empreendedorismo e o marketing digital, são importantes para garantir que os cursos estejam atualizados com as últimas tendências e tecnologias, preparando os alunos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho moderno.

Além disso, é importante que os estudantes aprendam habilidades de liderança e trabalho em equipe, para que possam se tornar líderes eficazes em suas áreas de atuação.

Na área das ciências agrárias, a inovação é importante para garantir a sustentabilidade ambiental e o sucesso econômico do setor agrícola. As temáticas escolhidas, como a agricultura de precisão, a sustentabilidade, o agronegócio e as cadeias produtivas, são importantes para garantir que os cursos estejam atualizados com as mais recentes tecnologias e práticas agrícolas, preparando os alunos para enfrentar os desafios de uma indústria em constante mudança. Além disso, é importante que os estudantes aprendam a trabalhar com tecnologias de ponta e práticas sustentáveis, para que possam contribuir para um futuro mais sustentável e eficiente em termos de recursos naturais.

Na área de tecnologia, a inovação é constante e a atualização é fundamental para acompanhar as mais recentes inovações e descobertas. As temáticas escolhidas, como a inteligência artificial, a genética, a neurotecnologia e outras, são importantes para garantir que os cursos estejam atualizados com as últimas tendências e tecnologias, preparando os alunos para enfrentar os desafios de uma indústria em constante mudança. Além disso, é importante que os estudantes aprendam a trabalhar em equipe e em um ambiente interdisciplinar, para que possam colaborar com outros profissionais de tecnologia e contribuir para soluções inovadoras e criativas.

Por fim, na área da educação, a inovação é essencial para garantir que os cursos estejam atualizados com as mais recentes tendências e tecnologias, preparando os alunos para enfrentar os desafios de uma sociedade em constante mudança. As temáticas escolhidas, como a realidade aumentada, a inteligência artificial e o ensino híbrido, são importantes para garantir que os cursos estejam atualizados com as últimas tecnologias, preparando os alunos para aplicar as ferramentas mais recentes em suas práticas de ensino.



EVOLUÇÃO E
DESENVOLVIMENTO DA UNOESTE
• OBJETIVOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS
PARA O QUINQUÊNIO 2023/2027
CONFORME EXOS/DIMENSÕES SINAES

7. EVOLUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA UNOESTE - objetivos e ações estratégicas para o quinquênio 2023/2027 conforme eixos/dimensões SINAES

7.1. Eixo: Planejamento e Avaliação Institucional

7.1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

O trabalho de desenvolvimento do processo avaliativo interno da instituição, integrado com as propostas de planejamento e gestão da instituição incorporadas ao PDI, bem como com a análise dos resultados das avaliações externas, acompanha e monitora a efetivação das ações acadêmico-administrativas, sempre com um olhar avaliativo crítico e formativo. A instituição desenvolve um trabalho ético, consciente, operacional e integrado, investindo continuamente na sensibilização dos integrantes da comunidade universitária para o seu envolvimento cada vez mais significativo no percurso da autoavaliação institucional, bem como nos momentos de avaliação externa, garantindo, dessa forma, a responsabilidade e o compromisso de todos na implementação das políticas acadêmicas e de gestão que o processo avaliativo sugerir. Isso, de fato, é facilitado quando a comunidade participe se apropria dos resultados das avaliações e percebe que os mesmos evidenciam ações corretivas direcionadas à promoção de mudanças inovadoras. Consolidar a cultura de avaliação na instituição no sentido de que todos os atores se coloquem em um processo de reflexão e autoconsciência institucional na perspectiva de melhoria e da evolução institucional.

Os resultados dos processos de avaliação interna, de responsabilidade da CPA, combinados com os de avaliação externa, são continuamente objeto de análises, reflexões e proposições, para a sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa institucional, suscitando ações de redefinição das políticas institucionais para a efetiva atuação da IES posicionando os gestores institucionais ante os desafios mais relevantes.

Em sua totalidade, as ações institucionais propostas envolvem processos de melhoria contínua por se tratar de gestão, ou seja, um aspecto organizacional que

está em constante interação com o ambiente, tanto interno quanto externo. Logo, se faz necessária tal constância em organizações que buscam melhorar sempre, na garantia pela sustentabilidade, o que ocorre na presente instituição de ensino. Dessa forma, as ações são sistematicamente monitoradas e avaliadas, demandando propostas de melhorias e/ou novas ações de forma frequente, o que também demonstra a preocupação da IES com uma gestão eficiente, eficaz e efetiva.

Assim agindo, pretende-se preservar a continuidade de funcionamento da IES em cumprimento à sua missão de desenvolver a educação num ambiente inovador e crítico-reflexivo, pelo exercício das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, contribuindo para a formação de profissionais cidadãos comprometidos com a responsabilidade social e ambiental.

7.1.2. Processo de autoavaliação institucional

O processo de autoavaliação institucional, coordenado pela CPA, é consoante ao demandado pelo Sinaes e, ao mesmo tempo, de acordo com o momento desenvolvimentista em que a Unoeste se encontra conforme previsto em seu PDI.

A compreensão da autoavaliação como um processo educativo, significando qualificar, promover o autoconhecimento para transformar, melhorar a qualidade do trabalho acadêmico, deve perpassar todas as etapas do processo de autoavaliação institucional. O diagnóstico dos pontos fortes (potencialidades) que devem ser reforçados e dos pontos fracos (fragilidades) que dificultam alcançar as metas estabelecidas ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação.

Foi assumido ainda que o processo de avaliação deva ser de caráter formativo, educativo e contínuo o que implica em compreender possíveis resistências ao processo pautado pela cultura da avaliação centrada na vertente classificatória, ranqueadora, punitiva e excludente. Sendo assim, o trabalho de sensibilização com os diferentes segmentos acadêmicos será o início de todo

momento avaliativo para que a demanda dos participantes seja significativa produzindo resultados sustentáveis da realidade.

Para cada momento de autoavaliação institucional são propostos os instrumentos:

- Questionários abertos: o participante responde de forma textual, expondo sua opinião de forma detalhada. Esse tipo de pergunta é mais complexo de analisar, porém, proporciona resultados mais profundos;
- Questionários fechados: que o participante pode selecionar uma ou mais opções em uma lista de respostas pré-definidas e permite a aplicação direta de tratamentos estatísticos com auxílio de softwares especializados;
- Coleta do nível de satisfação dos estudantes com os cursos de graduação por meio de “emojis” coloridos;
- Formulários;
- Entrevistas individuais e grupais;
- Momentos de discussão da Avaliação Institucional junto a representantes dos segmentos acadêmicos e da comunidade externa;
- Bancos de dados (registros institucionais, censo escolar);
- Relatórios de autoavaliação institucional e de avaliações externas anteriores e busca de informações no PDI vigente.

A sistematização dos dados oriundos das avaliações é realizada por meio de:

- Organização e consolidação das informações coletadas em bases propícias às análises estatísticas;
- Efetivação das análises estatísticas através de construção de histogramas, cruzamento de variáveis a fim de testar possíveis relações entre elas e uma análise léxica das questões abertas permitindo a quantificação do seu conteúdo. Para tal, são utilizados os softwares estatísticos R, Minitab e Action Stat, bem como a planilha eletrônica Excel;
- Interpretação dos resultados obtidos a partir da efetivação das análises estatísticas;

- Utilização do PLANNER (Ferramenta Colaborativa para Gerenciamento de Projetos) pela CADI para gerir e acompanhar a efetivação das ações propostas no PDI vigente.

As avaliações são planejadas e realizadas com o auxílio do SA_v, um Sistema de Avaliação on-line desenvolvido na própria instituição, e dependendo do teor da avaliação, necessidade de cruzamento de dados e do público a ser inquirido, o Departamento de TI fica responsável pela elaboração de um sistema específico. É importante frisar que a liberdade de participação é preservada em todas as avaliações, evitando possível constrangimento e garantindo a participação voluntária e sigilosa. Além disso, os acessos ao sistema on-line de preenchimento dos questionários ocorrem sem a identificação dos respondentes, acreditando-se que esse procedimento contribui com o nível de fidedignidade das respostas dos atores envolvidos.

7.1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A CPA da Unoeste é constituída por representantes do corpo docente, do corpo discente, do corpo técnico-administrativo, da sociedade civil organizada, sendo coordenada por um coordenador escolhido entre os pares. As definições quanto à quantidade de membros, formas de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização da comissão estão dispostos no Regulamento da CPA, aprovado pelo órgão colegiado máximo da instituição. Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes das formas de participação e interesse da comunidade acadêmica.

A CPA da Unoeste, para garantir efetiva participação da comunidade acadêmica nos seus processos de autoavaliação institucional, estabeleceu em seu Regulamento a criação de subcomissão de avaliação em cada *Campus* fora de sede e uma do Núcleo de Educação a Distância. São utilizados caminhos diversos para sensibilizar e fomentar a participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação:

- Divulgação do Projeto de Autoavaliação Institucional com cronograma de trabalho no portal da Unoeste para socialização e conhecimento da comunidade acadêmica;
- Ampla divulgação dos resultados das Avaliações Institucionais (internas e externas) aos segmentos da comunidade acadêmica para garantir transparência, confiabilidade e credibilidade no processo, alavancando efetivas participações na continuidade dos processos;
- Apresentação na reunião mensal que integra representantes da Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias de Faculdades, Coordenações de Cursos de Graduação e Pós-Graduação, dos momentos de autoavaliação institucional a serem efetivadas ao longo do ano letivo;
- Efetivação de ações de desenvolvimento/capacitação do corpo docente e corpo técnico-administrativo oriundas das avaliações internas e externas;
- Encontros dos coordenadores/professores de cursos com os estudantes para a socialização de ações advindas de resultados de avaliações já realizadas e para a proposta de novos momentos de avaliação interna com objetivos, metodologia e procedimentos de coleta de dados, como reforço à participação;
- Utilização do Canal do Aluno - CanAL como elemento de articulação entre o trabalho da CPA e os estudantes para sensibilização ao processo de avaliação interna;
- Apresentação dos procedimentos de coleta de dados aos representantes dos segmentos envolvidos na avaliação, para sugestões de aprimoramento;
- Divulgação dos Boletins da CPA (elaboração trimestral) com abordagens referentes às avaliações internas e externas, permitindo à comunidade acadêmica o acompanhamento do desenvolvimento institucional;
- Presença da CPA em eventos acadêmicos promovendo avaliação para, após a análise dos resultados, contribuir para melhoria das próximas edições;
- Participação da CPA em eventos acadêmicos, conferências, palestras, cursos, reuniões, comissões que efetivam ações de desenvolvimento

acadêmico, geradas a partir das análises de resultados das avaliações internas e externas;

- Participação da CPA na CADI, coordenando os trabalhos de avaliação do PDI para propostas de novas metas e ações.

7.1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Nas reuniões da CPA e das Subcomissões de Avaliação, os resultados dos processos de avaliação interna, combinados com os de avaliação externa, são continuamente objeto de análises, reflexões e proposições, para a sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa institucional.

A garantia interna da qualidade institucional é uma responsabilidade primeira das instituições e isso pressupõe a condução de um processo de Avaliação Interna coerente com as políticas institucionais. O processo deve ser sistemático - orientado à melhoria contínua; abrangente - avaliando todas as atividades e atores envolvidos; participativo - envolvendo todos os atores; e institucionalizado - obedecendo à política institucional para a qualidade e envolvendo estruturas e procedimentos devidamente institucionalizados. A análise dos resultados do processo de autoavaliação conduzida na direção de preservação dos valores institucionais deve considerar a identificação e potencialização de forças detectadas; a identificação e minimização de fragilidades; a promoção de reflexão sobre riscos e oportunidades antecipando hipotéticos cenários futuros; e o processo de tomada de decisões.

Garantidos esses princípios no trabalho avaliativo interno, os resultados produzirão o autoconhecimento institucional, de grande valor para a Unoeste, assim como será um balizador para a avaliação externa. Os resultados das avaliações internas e externas serão divulgados a todos os segmentos da comunidade acadêmica para conhecimento e sua apropriação. Conforme o Projeto de Autoavaliação Institucional da Unoeste, assim será a divulgação:

- Envio de boletins da CPA, com informações pertinentes ao trabalho desenvolvido, à comunidade docente e discente, funcionários técnico-administrativos e gestores;

- Divulgação por meio de matérias jornalísticas no Portal da Unoeste;
- Envio dos resultados das avaliações aos representantes do CanAL para a socialização com os seus pares com o intuito de despertar/ampliar a cultura avaliativa;
- Envio de relatórios via e-mail aos diretores de faculdade, coordenadores de cursos e demais gestores, solicitando uma análise crítica dos resultados e devolutiva com propostas de ações futuras;
- Publicação dos Relatórios de Autoavaliação no Portal da Unoeste;
- Discussão dos resultados em reuniões acadêmicas das Pró-Reitorias com os gestores de cursos e setores envolvidos e reuniões com membros da CPA;
- Publicização dos resultados das avaliações (internas e externas) pelos coordenadores de cursos ao Núcleo Docente Estruturante - NDE, corpo docente, corpo discente e técnico-administrativo;
- Encontro, de caráter formativo, do coordenador de curso com cada professor individualmente para análise e reflexão dos resultados da avaliação deste pelo aluno gerando, em consenso, ações de desenvolvimento docente;
- Exibição de resultados por meio da apresentação de artigos - comunicações orais, painéis, em eventos acadêmicos e científicos;
- Organização de resultados e informações históricas em produção literária;
- Ampla e permanente divulgação à comunidade acadêmica das ações de melhorias advindas da análise de resultados das avaliações, internas e externas, para sua apropriação e sensibilização ao processo avaliativo.

7.1.5. Relatórios de autoavaliação

Os relatórios de autoavaliação são organizados conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065, de 09 de outubro de 2014, e envio interno para apreciação do Conselho Universitário. O relatório aprovado será encaminhado, anualmente, ao INEP/MEC conforme cronograma estabelecido pela referida Nota Técnica. Atendem à previsão de postagem para cada ano do triênio, se parcial ou

integral possuindo clara relação entre si, impactam o processo de gestão da instituição e contribuem com a promoção de mudanças institucionais inovadoras.

A Nota Técnica n.º 065/2014 estabelece um roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional pela CPA, devendo conter cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações, ações com base na análise.

EIXO 7.1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Objetivo Geral: Articular as ações de planejamento acadêmico e administrativo da Unoeste com os resultados dos processos de autoavaliação institucional e os das avaliações externas.

Quadro 14 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL								
Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
<p>Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.</p> <p>Processo de autoavaliação institucional.</p> <p>Participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação.</p> <p>Análise e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional e avaliações externas.</p>	<p>Avaliar para planejar, implementar e gestar ações pedagógicas e administrativas, tendo em vista os padrões de qualidade do ensino, pesquisa e extensão e de suas articulações.</p> <p>Expressar nos momentos de avaliação institucional a missão, visão e os valores da Unoeste para que o planejamento das ações acadêmicas e de gestão</p>	<p>- Fortalecer o desenvolvimento institucional a partir dos processos de planejamento articulados aos processos de autoavaliação e aos resultados das avaliações externas.</p> <p>- Elaborar o Relato Institucional, documento que contempla um relato avaliativo do desenvolvimento institucional, na linha da apresentação de uma síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações internas e externas da IES.</p> <p>- Desenvolver o processo de autoavaliação em atendimento às necessidades de evolução institucional.</p> <p>- Fortalecer os procedimentos avaliativos institucionais, para uma reorientação do planejamento institucional.</p> <p>- Desenvolver o processo de autoavaliação de modo a gerar juízos críticos sobre a instituição.</p>	x	x	x	x	x	<p>CPA Reitoria e Pró-Reitorias</p> <p>CADI</p> <p>CPA Subcomissões de avaliação</p>
		<p>- Sensibilizar os setores da comunidade acadêmica para a participação no processo de</p>	x	x	x	x	x	CPA

Quadro 14 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
Relatórios de autoavaliação	demonstre a efetiva evolução institucional coerente coas as suas políticas declaradas no PDI.	<p>autoavaliação com vistas à apropriação de seus resultados.</p> <p>- Intensificar a comunicação com todos os gestores, de cursos e de setores, sobre o processo de avaliação institucional.</p>						Diretores das Faculdades e NEAD Coordenadores de Cursos e Programas
	Expandir o processo de publicação dos resultados dos processos de avaliação institucional.	<p>- Elaborar relatórios estatísticos por curso/setor para posterior análise dos resultados e planejamento de ações acadêmicas e estruturais que interfiram positivamente na evolução institucional.</p> <p>- Analisar os resultados oriundos das avaliações institucionais externas como instrumento de tomadas de decisões.</p> <p>- Manter a página eletrônica da Unoeste atualizada quanto à divulgação dos relatórios oriundos dos resultados das avaliações institucionais.</p>	x	x	x	x	x	CPA Diretores da Faculdades e Coordenadores de Cursos e programas Chefes de setores Departamento de desenvolvimento Web

Quadro 14 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	Garantir as condições necessárias para a continuidade da atuação eficiente da CPA.	<p>- Manutenção e aperfeiçoamento dos trabalhos da CPA e da CADI.</p> <p>- Coordenar o trabalho da CADI, de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional, propondo o uso da ferramenta colaborativa de gerenciamento de projetos denominada. PLANNER, para maior praticidade dos trabalhos.</p> <p>- Acompanhar e oferecer condições materiais, humana e operacionais para a efetiva atuação das subcomissões de avaliação dos <i>campi</i> fora de sede e do Núcleo de Educação a Distância.</p>	x	x	x	x	x	CPA CADI
		- Elaborar relatórios de autoavaliação de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio, com demonstração de ações de melhorias no processo de gestão da instituição.	x	x	x	x	x	CPA
		- Assegurar o processo de retroalimentação na autoavaliação institucional por meio da interação da CPA com a comunidade acadêmica.	x	x	x	x	x	CPA
	Utilizar os resultados das avaliações interna e externa como instrumento de gestão dos cursos de graduação EaD.	- Manter a articulação entre as ações provenientes das avaliações interna e externa e a execução do PDI.	x	x	x	x	x	CPA, SUB CPA, NEAD e Coordenadores de Curso
		- Realizar diagnósticos dos resultados das avaliações internas e externas, identificando e propondo ações de melhorias.	x	x	x	x	x	CPA, SUB CPA, NEAD e Coordenadores de Curso

Quadro 14 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL								
Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Ampliar a participação do corpo discente, docente e de pessoal técnico-administrativo nos processos de avaliação institucional.	x	x	x	x	x	CPA, SUB CPA, DRH, NEAD e Coordenadores de Curso

Fonte: Unoeste, 2023.

7.2. Eixo: Desenvolvimento Institucional

7.2.1. Missão, objetivos, metas e valores institucionais

O PDI da Unoeste declara a missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais os quais se comunicam com as políticas de ensino, de pesquisa e de extensão, são traduzidos em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas por meio dos projetos de responsabilidade social. O PDI possibilita as bases para a reflexão, formulação, implementação e gestão dos planos de ação fomentadores do desenvolvimento institucional pertinentes para o horizonte futuro estabelecido. É importante salientar que a IES preconiza no artigo 3º do seu Estatuto, sua missão e seus objetivos.

A missão, a visão e os valores da Unoeste são os princípios fundamentais que norteiam a instituição e indicam a forma como a Universidade deseja se posicionar no mundo e também ser reconhecida. Em linhas gerais, a missão personifica a instituição, a visão demonstra e indicam quais planos e metas pretende alcançar, e por fim, os valores são os códigos de conduta respeitados e empregados por ela. A Unoeste, utilizando diversificados canais de comunicação, desenvolve um amplo trabalho de divulgação da sua missão, visão e valores para a comunidade interna, bem como para a comunidade externa, com vistas ao conhecimento e apropriação por todos os seus segmentos.

A missão, visão e valores da Unoeste estão dispostos no item 2.2. deste documento.

7.2.2. PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

A dimensão contempla metas que, em alinhamento com a missão e os valores institucionais sejam efetivamente desencadeadoras de ações viabilizadoras do planejamento didático no âmbito de toda instituição. Nessa instância, são elementos fundamentais da dimensão o ensino de graduação e pós-graduação com vistas à promoção da iniciação científica, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural. Por meio da atualização das políticas e estratégias de gestão da universidade busca-se garantir ações de ensino, pesquisa e extensão pautadas por responsabilidade social e ambiental contribuindo para a transformação da sociedade.

Especificamente, o indicador planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação remete para a urgência do alinhamento entre o PDI e a

política de ensino, de forma que sejam empregados métodos e técnicas didático-pedagógicas e metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação. Assim, PDI e PPI devem estar em consonância para que se efetivem práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas e inovadoras.

Para elaboração do quadro de projeção estratégica para o novo quinquênio foi considerado o diagnóstico do alcance das metas e ações do PDI 2018-2022 e as orientações do Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância - Transformação de Organização Acadêmica/Recredenciamento.

7.2.3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

A pesquisa institucional na Unoeste se caracteriza pelo dinamismo e se pauta em linhas de pesquisa definidas em seus programas de pós-graduação *stricto sensu*, em demandas nacionais expressas nos editais de agências de fomento e em tendências internacionais divulgadas em eventos e periódicos, de modo a alinhar sua atuação com as necessidades da sociedade. Estes aspectos são considerados para definição e sistematização da política institucional de pesquisa e inovação, concebida e engendrada a partir do Estatuto e Regimento Geral da Unoeste, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), além do Plano Nacional de Educação (PNE). Assim, por meio da PRPPG regulamenta e operacionaliza suas modalidades de pesquisa e inovação como forma de avançar com a geração do conhecimento científico e tecnológico nas diferentes áreas, mantendo em vista às demandas da sociedade para que possa solucionar problemas de ordem prática.

A pesquisa científica aplicada, que tem entre seus princípios a originalidade e a resolução de problemas, deve avançar no sentido de que o conhecimento gerado chegue à sociedade na forma inovação, ou seja, um produto, processo ou novo método que beneficie as pessoas. Deve-se também avançar no sentido de uma visão mais ampla de seus benefícios potenciais para a geração de patentes, possibilidade de elaboração de

modelos de negócios e, também, na formação qualificada de empreendedores com habilidades gerais e específicas que possam constituir empresas com novos produtos, serviços e benefícios para o desenvolvimento econômico e social.

A interação e integração entre pesquisa científica, tecnológica e de inovação com as demandas das empresas para benefício da sociedade deve ser fortalecida. Assim como, o trabalho em cooperação dos pesquisadores, detentores de conhecimento e métodos atualizados, com os diretores e técnicos das empresas, que atendem à sociedade e compreendem suas demandas. A implementação de modelos eficientes de aproximação (reuniões, visitas técnicas e eventos) entre a academia e as empresas privadas deve receber atenção para que possa haver recursos para as pesquisas, atendimento das demandas das empresas e benefícios à sociedade. Cabe ressaltar que a Unoeste, em articulação com o poder público e a iniciativa privada, buscando estimular a inovação, catalisa a formação de incubadoras e parques tecnológicos, que são mecanismos que favorecem a produção e a transferência de tecnologia e permitem alojar no âmbito local e regional, empreendimentos e desenvolvimento econômico e social.

O princípio de que a iniciação científica é o primeiro estágio para despertar nos alunos de graduação a vontade pela prática da pesquisa, assim como para que aprendam os elementos dessa, deve nortear a valorização dos programas e incentivos constantes para que discentes e docentes a realizem rotineiramente nos *campi* da Unoeste, de modo a contribuir para formação de futuros pesquisadores e profissionais com especialidades diferenciadas.

A definição de linhas de pesquisa nos cursos de graduação é uma necessidade para o melhor desenvolvimento do potencial de pesquisa de cada qual. Na pós-graduação os padrões devem ser constantemente elevados para a formação de docentes-pesquisadores aptos à realização de pesquisas de alto nível. A integração entre os docentes-pesquisadores, pós-graduandos e graduandos, inclusive de áreas afins multidisciplinares, deve ser constante e continuada por meio dos grupos de pesquisa.

Com vistas à maior aproximação entre academia e empresas, principalmente para pesquisas tecnológicas e de inovação, são necessárias reuniões técnicas dos grupos de pesquisa com a participação dos representantes das empresas. Presidente Prudente destaca-se pelas iniciativas que a cidade fomenta para o seu desenvolvimento tecnológico, econômico e social, com mais de 50 pontos com sinal de internet wi-fi gratuito; Incubadora Tecnológica de Presidente Prudente (INTEPP); Lei Municipal de Inovação, que visa

alcançar a capacitação e o desenvolvimento industrial e tecnológico competitivo do município; Mutirão do lixo eletrônico, o maior do Brasil; unidades de Inclusão Digital para a terceira idade; APL (Arranjo Produtivo Local), formado por empresários e que visa ao fortalecimento do setor tecnológico com capacidade e incentivo à produção de softwares; Polo In (Associação de Empresas Produtoras de Software do Oeste Paulista, certificada com ISO 20000); Lei ISS Software permite que as empresas da área de tecnologia possam investir em pesquisa, desenvolvimento tecnológico e capacitação com a redução do ISS; Criação do laboratório especializado em testes de software; e Condomínio Digital, Centro de Inovação e Tecnologia e com espaço coworking (em implantação). A Unoeste, por meio dos seus cursos, qualifica os recursos humanos para atuar em todo o desenvolvimento tecnológico e de outras áreas pertinentes, propostos pelo município.

Na contemporaneidade a Unoeste se destaca também na inovação tecnológica com vistas às melhorias da aprendizagem; assim, busca-se o fortalecimento e apropriação de ações inovadoras de ensino, implementando e aperfeiçoando novos recursos didático-pedagógicos, buscando agregar as novas tecnologias aos métodos, de forma transversal e interdisciplinar dentro dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Possui ainda o escopo de acompanhar e incorporar as inovações tecnológicas para o exercício da profissão, a ampliação e aperfeiçoamento do ensino híbrido por meio de instrumentos operacionalizados que facilitem a implementação docente e o aprendizado do estudante. Estabelece como proposta a articulação de estratégias de reforço da política institucional para a modalidade a distância alinhadas com a base tecnológica institucional e com o projeto pedagógico.

Entre as ações propostas busca-se fortalecer a pesquisa realizada na graduação com ações estratégicas para promover maior participação de discentes e docentes da Unoeste a fim de divulgar, fomentar, e incentivar a internacionalização e a publicação em periódicos nacionais internacionais; promover a cultura artística no ambiente acadêmico se apropriando da participação de estudantes e colaboradores da Unoeste, como forma de favorecer o acesso cultural e artístico integrado à sociedade. Na dimensão cultural destacam-se ações articuladas com as atléticas e os centros acadêmicos dos cursos, inclusive o NEIA (Núcleo Estudantil de Incentivo à Arte).

A Unoeste possui a biblioteca aberta para as escolas e propõe políticas institucionais que possibilitem o desenvolvimento e formação especializada de professores de rede pública e privada a partir de atividades como a contação de histórias pelos estudantes das

Licenciaturas (sobretudo Pedagogia) para o público infantil, ensino fundamental e médio integrando instituição e sociedade.

Há ainda a interseccionalidade entre os diferentes cursos; continuidade de ações como “Mais Bela Voz Unoeste”; evento Unoarte com cursos da área de Linguística, Letras e Artes, com abertura para apresentações artísticas à comunidade acadêmica; Saraus artístico-literários nas bibliotecas da Unoeste; planejamento de políticas institucionais que estabeleçam parcerias com eventos culturais do município.

Para apresentar as políticas e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural foram elaboradas Metas Estratégicas Institucionais com perspectivas de desenvolvimento institucional, agrupadas de acordo com os anseios da comunidade acadêmica e com as políticas do PPI. O Quadro 15 descreve as metas estratégicas da IES para as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural considerando o PDI 2023-2027.

7.2.4. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

Os elementos arrolados nesse indicador são de extrema importância para a garantia da dignidade da pessoa humana, bem como a sua própria existência. A Unoeste, ao longo das décadas, vem gradualmente implantando e aprimorando políticas institucionais atinentes aos direitos humanos, abarcando as inúmeras facetas que englobam esse conceito, na esfera dos direitos individuais, sociais, coletivos e difusos. Nesse sentido, a fim de consolidar essas garantias em ações afirmativas com o escopo de trabalhar transversalmente entre os cursos tanto na esfera da graduação quanto na pós-graduação essas prerrogativas inalienáveis ao homem; criou-se o NEDHU (Núcleo de Educação em Direitos Humanos), pela Portaria n.º 28, de 02/09/2021, Reitoria da Unoeste, compondo como um núcleo de apoio institucional vinculado ao Núcleo Institucional de Desenvolvimento Pedagógico (NIDEP) com o apoio da Reitoria em interface às Pró-Reitorias: Administrativa, Acadêmica, de Extensão e Ação Comunitária, e de Pesquisa e Pós-Graduação.

Nesse sentido, o NEDHU atua como um importante articulador e facilitador atuando nas diversas esferas compositivas da Universidade, bem como comunidade local e regional, no intuito de fomentar o desenvolvimento crítico social e cultural do acadêmico em relação aos direitos do homem, munido com o compromisso de formar egressos promotores e defensores dos direitos básicos, por exemplo, que amparam e auxiliam a vida em uma sociedade mais tolerante, justa, ciente das defesas do meio ambiente, bem como da diversidade de gênero, igualdade étnico-racial, valorização da cultura envolta pelo patrimônio histórico, artístico e a memória de seu povo.

Também é válido ressaltar que a universidade além de constituir núcleos como o NEDHU e o NAI (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão) voltados à valorização dos direitos básicos aos homens, busca atuar horizontalmente e verticalmente de modo transversal essas temáticas tão relevantes para a constituição do ser humano, por meio de projetos de pesquisas nas esferas de iniciação científica, mestrado e doutorado; em disciplinas que abarcam essas prerrogativas de modo direto ou correlato e, também, nos projetos de extensivos em prol à comunidade, buscando reforçar e garantir direitos básicos como acesso a consultas e exames médicos, informações sobre direitos e deveres, palestras e workshops, principalmente nas ações extensivas realizadas em mutirões que englobam comunidades da cidade de Presidente Prudente, bem como outras cidades próximas.

Por fim, a instituição busca publicizar amplamente todas essas ações promovidas em prol à comunidade acadêmica e à sociedade, no intuito de não se autopromover, mas sob o manto do dever social e político de colaborar de modo educativo com a constante valorização desses direitos atinentes aos homens que foram e são construídos gradualmente, sendo assim, imprescindível para que eles sejam valorizados e respeitados por todos.

No Quadro 15, é possível identificar as principais estratégias a fim de executar os preceitos articulados nesse indicador.

7.2.5. PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

A responsabilidade social é um compromisso assumido por todos da Unoeste, buscando planejar um futuro sustentável por meio de ações responsáveis, neste PDI 2023-2027 reforça-se o compromisso com a responsabilidade social integrada às práticas da

instituição e ao seu planejamento estratégico, neste sentido busca-se aprimorar a qualidade de vida dos alunos e funcionários/colaboradores e a gestão ambiental no uso de recursos ambientais nos *campi*. A responsabilidade social da Unoeste perpassa pela preocupação em torná-la cada vez mais inclusiva buscando práticas interdisciplinares que se voltam para a concretização da equidade social articulando a gestão com o ensino, a pesquisa e a extensão.

É importante destacar que a Unoeste realizou a inserção dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) apresentados na Agenda 2030 com as ações da IES se comprometendo em atender seus objetivos e metas. Isso demonstra sua intenção e o comprometimento em contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, igualitária e humana. No Quadro 15 constam os objetivos e ações para o novo quinquênio prevalecendo efetivamente a capacidade de impacto social e cultural, buscando atender o avanço dos ODS nas esferas de ação, de estratégias políticas, apresentando os planos e indicadores de informação, incorporando-os nas estruturas institucionais da universidade.

7.2.6. PDI e política institucional para a modalidade EAD

No contexto da era digital, a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) tem promovido uma modernização do ensino no Brasil ao criar novas formas de acesso à educação, propostas curriculares inovadoras e possibilidades de ensino-aprendizagem.

Por meio dessas tecnologias, a Educação a Distância (EaD) é reconhecida como uma resposta para uma demanda cada vez maior por qualificação e qualificação profissional permanente, sendo um importante instrumento de inclusão e democratização do acesso a níveis crescentes de escolaridade, ao possibilitar a criação de novos *lócus* de ensino-aprendizagem que independem de espaços físicos e geográficos.

Neste cenário, a EaD da IES não é simplesmente uma alternativa simplificada de acesso aos seus processos formais de ensino. Ao contrário, ela assume como objetivo central para a EaD manter a mesma qualidade que a da educação desenvolvida de forma presencial, ou seja, tem empregado toda a sua experiência e o trabalho qualificado de seus profissionais no sentido de oferecer cursos de graduação, pós-graduação, aperfeiçoamento e extensão a distância, seguindo os mesmos padrões de qualidade empregados no ensino presencial.

Assim, respeitando seus princípios norteadores, a Unoeste propõe-se a adotar como parte integrante de suas políticas institucionais, as seguintes políticas e diretrizes gerais para a EaD:

I. Democratizar o acesso à educação de forma a contribuir para a redução das desigualdades sociais presentes na sociedade;

II. Oferecer cursos e programas nas diversas áreas do conhecimento, em consonância com as demandas profissionais das cidades e regiões que a Unoeste está inserida, respeitando a diversidade local e regional;

III. Implementar metodologias diversificadas e práticas pedagógicas inovadoras nos cursos e programas que corroborem para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem;

IV. Utilizar as TICs nos cursos e programas ofertados visando à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;

V. Manter os cursos e programas em constante processo de avaliação e autoavaliação, redefinição e reconstrução na busca da excelência do padrão de qualidade;

VI. Promover e praticar a extensão na Sede e nos Polos de EaD, aberta à participação da população, como instrumento de integração da instituição à comunidade;

VII. Estimular a produção científica em EaD e contribuir para a disseminação da produção técnico-científica da Unoeste;

VIII. Assegurar condições necessárias para qualificação e educação continuada de docentes e técnicos-administrativos para atuarem em EaD.

IX. Contribuir com o desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais-regionais no entorno dos Polos de EaD.

X. Formalizar convênios e parcerias com entes públicos e privados para promover a EaD.

Tais políticas e diretrizes, as quais reconhecem a EaD como um fenômeno social de democratização de oportunidades educacionais, uma vez que permite o acesso ao mundo do saber às pessoas que têm dificuldades de serem inseridas no modelo de educação presencial, devido, entre outros fatores, às diferenças socioeconômicas, dificuldade de acesso aos locais de estudo e pouca disponibilidade de tempo, foram estabelecidas tomando como base os princípios filosóficos e teórico-metodológicos expressos no PPI da Instituição, assim como o perfil profissional de seus egressos, além das características demográficas e socioeconômicas das cidades e regiões da Sede e Polos de EaD.

Nesta perspectiva, o NEAD, órgão responsável por implantar e programar as políticas de EaD estabelecidas no âmbito da Unoeste, tem como missão possibilitar o acesso ao ensino superior de qualidade para as pessoas que buscam ingressar em um curso superior ou de aperfeiçoar sua formação profissional, e ampliar a área de abrangência de atuação da Unoeste em âmbito local, regional e nacional, por meio da modalidade de EaD.

Para que possa cumprir sua missão, o Plano de Gestão do NEAD 2023-2027 apresenta os principais pilares do sistema de gestão da EaD da Unoeste: a gestão pedagógica, a gestão administrativa e a gestão estrutural, as quais além de seguirem os critérios de gestão e políticas institucionais, consideram, entre outros fatores:

- Convergência com os padrões de qualidade de ensino definidos pelo MEC em seus Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância;

- Convergência com as políticas e padrões de qualidade de ensino definidos nos documentos oficiais da Unoeste;

- Concepção metodológica dos cursos e programas de EaD, que visa à construção do aprendizado de maneira autônoma, interativa, inovadora e de qualidade;

- Formação e aperfeiçoamento continuado de equipes multidisciplinares;

- Utilização de recursos educacionais e tecnológicos de qualidade;

- Mobilização de infraestrutura física, material e tecnológica;

- Ampliação do estabelecimento de convênios e parcerias;

- Alocação de recursos e sustentabilidade financeira para implementação e manutenção dos cursos e programas de EaD.

Tendo em vista garantir o acesso, a permanência e a formação do estudante, a proposta pedagógica dos cursos e programas de EaD, visa à construção do conhecimento de forma emancipadora, por meio de múltiplas combinações de linguagens e recursos educacionais e tecnológicos, de modo que o aluno possa ser sujeito do seu processo educativo. Assim, a Unoeste optou por uma concepção instrucional, com foco na aprendizagem dos alunos, na valorização da flexibilidade, na interação em todos os níveis de relação, com a utilização de metodologias e ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas que consideram diferentes perfis de estudantes.

Tal abordagem envolve ainda o acompanhamento e o assessoramento constante do aluno no sentido de poder entender o que ele faz, para poder auxiliá-lo na construção de novos conhecimentos. Dessa forma, os projetos pedagógicos dos cursos apresentam uma

organização curricular fundamentada em uma metodologia de ensino que visa estimular a atitude construtivista como princípio educativo.

A Unoeste tem se destacado por sua visão de futuro e comprometimento com a inovação tecnológica. O investimento constante em TICs tem permitido a entrega de soluções eficientes e modernas, assim como de melhorias significativas na disponibilidade, continuidade e desempenho dos serviços oferecidos aos seus alunos, funcionários e comunidade externa.

A inauguração do novo DataCenter (DC) em 2017 é um exemplo concreto desse comprometimento. Localizado no *Campus I*, o DataCenter foi projetado e construído com a colaboração de parceiros tecnológicos de renome, seguindo rigorosamente todas as normas nacionais e internacionais de segurança e disponibilidade. Isso garante a mitigação de riscos e a continuidade das operações, oferecendo à comunidade acadêmica a tranquilidade de que suas informações estão seguras e acessíveis 24 horas por dia.

Desse modo, a Unoeste dispõe de recursos de TICs internos e externos que asseguram a disponibilidade, continuidade e desempenho dos serviços vinculados ao ensino de EaD, e as propostas de expansão e atualização de equipamentos estão previstas em seu PDI, sendo que tais propostas abrangem, entre outros, os seguintes componentes de TICs: infraestrutura física; hardware e software; equipamentos de rede; sistemas de informação; comunicações; e processos.

Observadas as demandas do mercado de trabalho e das novas exigências sociais de formação, que buscam transpor as restrições de tempo e espaço, em convergência com a função social das instituições de ensino superior de aumentar as oportunidades de inclusão dos amplos segmentos da população ao ensino superior, a Unoeste vem consolidando a EaD como uma importante área estratégica em seu PDI por meio do envolvimento das diversas unidades da Universidade, dentro dos limites estabelecidos em seu Regimento Geral e de acordo com as orientações previstas em seus documentos normativos internos como o Estatuto, os regulamentos, as normas acadêmicas e, sobretudo, de acordo com o seu Plano de Gestão de EaD.

7.2.7. Estudo para implantação de polos EaD

A Unoeste, com sede e foro no município de Presidente Prudente/SP, possui 4 *campi* no estado de São Paulo: *Campus I* (Sede Administrativa) e *Campus II* (Sede da EaD) em

Presidente Prudente, região oeste; *Campus* Jaú, região central; e *Campus* Guarujá, cidade litorânea da região metropolitana da Baixada Santista. Credenciada desde 2015 para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância. A Unoeste também está presente em várias cidades do País por meio de seus Polos parceiros espalhados por todas as regiões do Brasil.

Desse modo, além da consolidação da sua marca nas regiões de Presidente Prudente, Jaú e Guarujá, a Unoeste também busca se firmar no mercado nacional, por meio da implantação de Polos de EaD. Assim, ao oferecer cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu*, extensão e aperfeiçoamento na modalidade a distância por meio de Polos, os quais estão localizados tanto em grandes e médias cidades com grande relevância econômica e social no Brasil, como em municípios menores que necessitam de profissionais especializados em diversos setores da economia, a IES oportuniza acesso a um ensino de qualidade, assim como contribui para a geração de emprego e renda e colabora significativamente para o desenvolvimento econômico-social local e regional desses municípios.

A Unoeste também expandiu sua área de abrangência para o exterior, com a implantação de um Polo de EaD na cidade de Ota-Shi, na Província de Gunma-Ken, considerada uma das províncias mais brasileira do Japão. A população de Ota-Shi de aproximadamente 220.000 habitantes está entre as 20 cidades com o maior número de brasileiros no Japão. Nesse contexto, visando oportunizar ensino superior de qualidade para os decasségus brasileiros residentes no Japão, para que estes, quando ao retornarem ao Brasil consigam se inserir no mercado de trabalho, é que a Unoeste implantou um Polo de EaD no Japão.

Esses Polos são unidades acadêmicas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas de seus cursos na modalidade a distância, por isso eles contam com uma infraestrutura que varia de acordo com os cursos que oferta. No geral, esses Polos mantêm infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada aos projetos pedagógicos a ele vinculados, ao quantitativo de alunos matriculados e à legislação específica, sobretudo, para a realização de atividades presenciais. Quanto aos colaboradores que atuam nos Polos, todos eles passam por treinamentos realizados pelas equipes do NEAD (acadêmica, administrativa, suporte tecnológico e comercial), e quando necessário, por outros setores da Instituição. Os treinamentos ocorrem de forma contínua de maneira virtual e presencial, e visam prepará-los para lidar com as demandas recebidas

por parte dos estudantes. Esses treinamentos ainda têm por objetivo qualificar os colaboradores para lidarem com os alunos de maneira atenciosa e assertiva, de modo que o atendimento oferecido aos estudantes seja de qualidade em todos os Polos.

Considerando o objetivo de ampliar a oferta de seus cursos de graduação na modalidade a distância por meio do funcionamento de Polos de EaD no modelo Polo Parceiro, e enquanto vigente seu CI-EaD 4 o qual permite a criação de até 150 Polos de EaD por ano, tem-se no item 6.2.6. deste PDI, por estado e município, a previsão de abertura de novos Polos de EaD no Brasil e no Exterior, para o período de execução do PDI 2023-2027.

Importante mencionar que a expansão dos Polos de EaD vem ocorrendo de maneira gradativa, sendo que o processo de escolha dos Polos tem sido realizado pelo NEAD por meio de estudos quantitativos e qualitativos, que levam em consideração, além da infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, os aspectos demográficos e o perfil econômico das cidades e regiões onde eles estão inseridos, obtidos por meio de consulta ao site do IBGE; os aspectos locais e regionais sobre a população do ensino médio, divulgados pelo Censo Escolar da Educação Básica/INEP; a demanda por cursos superiores e a relação entre o número de matriculados e de evadidos, também apresentados pelo INEP em seu Censo da Educação Superior; considerando ainda a contribuição dos cursos EaD da IES para o desenvolvimento das cidades e regiões onde os Polos estão localizados, bem como para o atingimento dos objetivos da Meta 12 estabelecida no PNE, os quais visam com relação ao ensino superior privado: aumentar a porcentagem de estudantes da Educação Superior para 50% (taxa bruta de matrícula) até 2024; e garantir que 33% dos jovens de 18 a 24 anos (taxa líquida de matrícula) estejam na Educação Superior, até 2024.

Também são consideradas importantes informações mercadológicas, como a presença de instituições de ensino superior nos municípios, cursos mais procurados, valores de matrículas e mensalidades, entre outras informações. Para tanto, a Unoeste utiliza a plataforma de análise de dados educacionais Mercadoedu que permite o acesso às informações estatísticas da educação, como número de alunos matriculados, ingressantes e concluintes, número de novas vagas, percentual de alunos evadidos, quantidade de instituições de ensino, penetração de mercado, entre outras informações.

Assim, a IES tem expandido seus Polos de EaD tomando como base, principalmente, a distribuição de alunos matriculados no ensino médio por região do país e que tem

potencial para ingresso no ensino superior. Ainda, considerando que a quantidade de estudantes matriculados nos cursos de graduação EaD na IES vem aumentando, e que parte destes alunos estão com idade entre 18 e 24 anos, verifica-se a contribuição da Instituição para elevação dos indicadores estabelecidos no PNE, tanto com relação a taxa bruta, quanto com relação a taxa líquida de matrículas na educação superior.

Diante do exposto, o projeto de expansão de Polos de EaD da Unoeste para além da Sede, nos diversos estados brasileiros e ainda para o exterior, vem de encontro com a sua missão de contribuir com a sociedade por meio da formação de profissionais cidadãos comprometidos com a responsabilidade social e ambiental, e com a ciência de que como no Brasil a desigualdade e os déficits educativos são elevados, os cursos na modalidade a distância tem uma grande relevância, uma vez que oportuniza a entrega de ensino de qualidade para pessoas de todas as idades, estilos de vida e situação financeira.

Considerando os indicadores abordados nos itens 7.2.1 a 7.2.7 segue, no Quadro 15, seus respectivos Objetivos Estratégicos, Ações Estratégicas, Período e Responsáveis pela realização de cada ação:

EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo Geral: Fortalecer o desenvolvimento institucional pela implementação e articulação de ações estratégicas, sustentáveis, inovadoras e humanísticas, contribuindo para a transformação da sociedade.

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
Missão, objetivos, metas e valores institucionais	Assegurar o acompanhamento e a efetivação das metas e ações propostas no PDI, nos diferentes eixos e dimensões, como fortalecimento da Missão Institucional.	- Promoção do acompanhamento anual da execução das metas e ações do Plano de Desenvolvimento Institucional com participação da CPA e da CADI.	x	x	x	x	x	CPA CADI Comissão Central do PDI
		- Estabelecimento dos novos critérios para discussão dos resultados do acompanhamento anual do PDI e para propostas de reorientações para cumprimento e/ou adequações necessárias ao cumprimento da missão, dos objetivos, metas e ações institucionais.	x	x	x	x	x	CPA CADI Comissão Central do PDI
		- Fortalecimento da CADI, como instrumento de monitoramento crítico das ações do PDI.	x	x	x	x	x	CADI
		- Ampliação institucional da divulgação, discussão e apropriação pela comunidade acadêmica da missão, valores e visão da Unoeste, bem como, das políticas institucionais.	x	x	x	x	x	Comissão Central do PDI DECOM
	Fortalecer o envolvimento da comunidade acadêmica e administrativa na formulação de programas e ações coerentes com as políticas institucionais.	- Reorientação para que as propostas de programas e ações dos diferentes cursos/setores mantenham coerência com as políticas institucionais.	x					Comissão Central do PDI Comissões temáticas Reitoria Pró-Reitorias

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	Alinhar o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas.	- Qualificar o corpo docente ofertando espaços formativos para o uso de métodos e técnicas alinhados às políticas de ensino do PDI.	x	x	x	x	x	Coordenadores de Cursos de Graduação, Pós-graduação e NIDEP
	Articular o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa e inovação, extensão.	- Promover discussões com coordenadores e professores referentes ao alinhamento entre metas do PDI e concepções teóricas que fundamentam o PPI.	x	x	x	x	x	Coordenadores de Cursos de Graduação, Pós-graduação PROACAD e NIDEP
		- Planejar e executar as propostas elencadas pelo grupo, de articulação entre o PDI e o PPI, em curto, médio e longo prazo.						
		- Avaliar as propostas praticadas, com objetivo de aperfeiçoar as implantações das atividades de ensino.	x	x	x	x	x	Coordenadores de Cursos de Graduação, Pós-graduação
	Utilizar práticas de ensino de graduação e de pós-graduação com metodologias que incentivam a interdisciplinaridade	- Ofertar formação aos professores de atividades que abordem a temática da interdisciplinaridade.	x	x	x	x	x	PROACAD e NIDEP
		- Ofertar oficinas durante o semestre letivo aos professores.	x	x	x	x	x	Coordenadores de Cursos de Graduação, Pós-graduação e NIDEP
		- Promover espaços de compartilhamento de reflexões, discussões de casos exitosos e qualificações sobre a prática interdisciplinar na graduação e pós-graduação, em formato de grupos de trabalho, presenciais e remotos, que incorporem os professores de todos os <i>campi</i> da Unoeste.	x	x	x	x	x	Coordenadores de Cursos de Graduação, Pós-graduação e NIDEP

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
PDI, Planejamento didático-instrucional e Política de ensino de Graduação e de Pós-graduação	Incentivar práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, que promovam ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.	- Aperfeiçoar, nos projetos de cursos, a formação ampliada e interdisciplinar que propicie aos estudantes a participação em atividades/projetos inovadores.	x	x	x	x	x	Coordenadores de Cursos de Graduação, Pós-graduação
	Adotar práticas de ensino de graduação e de pós-graduação que incorporem avanços tecnológicos	- Incorporação nos cursos de graduação e pós-graduação de tecnologias inovadoras para desenvolvimento de capacidades e competências nos estudantes.	x	x	x	x	x	Coordenadores de Cursos de Graduação, Pós-graduação
	Alinhar o PDI e o PPI às atividades de avaliação no ensino de graduação e pós-graduação.	- Incentivar a reflexão sobre os modelos avaliativos.						
		- Propor diferentes modelos avaliativos nos cursos de graduação e pós-graduação, que contemplem os domínios cognitivo, socioafetivo e psicomotor, avaliando o conhecimento, as habilidades e as competências necessárias para o exercício da profissão.	x	x	x	x	x	Coordenadores de Cursos de Graduação, Pós-graduação
	Garantir o uso de metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado	- Aperfeiçoar a política institucional de acessibilidade voltada à inclusão dos estudantes com deficiência.	x	x	x	x	x	Coordenadores de Cursos de Graduação, Pós-graduação, NAI
- Proporcionar metodologias inclusivas e diferenciadas para os estudantes com deficiência.							Coordenadores de Cursos de Graduação, Pós-graduação	
Política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de	Instituir ações inovadoras de ensino, implementando e aperfeiçoando novos recursos didático-pedagógicos, buscando agregar as novas tecnologias aos métodos.	- Ampliar o uso da gamificação com auxílio da tecnologia nos cursos como ferramenta auxiliar de engajamento para o aprendizado.	x	x	x	x	x	Departamento de Design Instrucional e Projetos Especiais
		- Promover práticas de formação docente em gamificação para que ocorra a implementação nos cursos.	x	x	x	x	x	Núcleos de Formação Pedagógica Docente das Faculdades

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
desenvolvimento artístico e cultural		- Desenvolvimento de projeção holográfica em tempo real.	x	x	x	x	x	Departamento de Design Instrucional e Projetos Especiais
		- Desenvolvimento e implementação do Metaverso / criação de salas virtuais.	x	x	x	x	x	Departamento de Design Instrucional e Projetos Especiais
		- Busca e implementação de imagens 3D que auxiliem nos processos de inovação tecnológica – Pesquisa, validação e compra. Banco de imagens/objetos 2D e 3D.						Departamento de Design Instrucional e Projetos Especiais. Cursos de Graduação
	Ampliar e melhorar o <i>feedback</i> aos estudantes com auxílio da tecnologia.	- Estudo e desenvolvimento de ferramentas tecnológicas que auxiliem os processos de tutoria/mentoria on-line.	x	x	x	x	x	Departamento de Design Instrucional e Projetos Especiais. Núcleos de Formação Pedagógica Docente das Faculdades
		- Desenvolvimento de ferramentas para aplicação da Inteligência Artificial nos modelos de <i>feedback</i> on-line aos estudantes.	x	x	x	x	x	Departamento de Design Instrucional e Projetos Especiais
		- Desenvolvimento de redes neurais computacionais para tomada de decisão.		x	x	x	x	Departamento de Design Instrucional e Projetos Especiais
		- Organizar nas Faculdades a instalação de uma comissão de inovação tecnológica.	x					Direção das Faculdades
		- Selecionar docentes nos cursos que tenham perfil e integrem essa comissão de inovação tecnológica.	x					Direção das Faculdades Coordenadores de cursos

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
			0	0	0	0	0	
	Acompanhar e incorporar as inovações tecnológicas para o exercício da profissão.	- Pesquisar as inovações tecnológicas nas diversas áreas/cursos.	x	x	x	x	x	Coordenações de cursos e comissões de inovação das Faculdades
		- Pesquisar a aplicabilidade no contexto do curso vinculado ao aprendizado do estudante.	x	x	x	x	x	Coordenações de cursos e comissões de inovação das Faculdades
		- Verificar a viabilidade para aquisição de recursos tecnológicos que propiciem melhorias no aprendizado do estudante com vistas à inovação tecnológica em suas áreas de atuação.	x	x	x	x	x	Coordenações de cursos e comissões de inovação das faculdades
		- Permear, nos projetos de cursos, temas transversais focados na inovação.	x	x	x	x	x	Coordenações dos cursos
	Ampliar e aperfeiçoar o ensino híbrido por meio de instrumentos operacionalizados que facilitem a implementação docente e o aprendizado do estudante.	- Elaboração e implementação de rubricas automáticas a serem disponibilizadas durante as atividades docentes.	x	x	x	x	x	Departamento de Design Instrucional e Projetos Especiais. Núcleos de Formação Pedagógica Docente das Faculdades
		- Ampliar e aprimorar instrumentos tecnológicos para implementação na avaliação das práticas híbridas.	x	x	x	x	x	Departamento de Design Instrucional e Projetos Especiais. Núcleos de Formação Pedagógica Docente das Faculdades
		- Estudo e desenvolvimento de recursos tecnológicos que proporcionem práticas híbridas diferenciadas.	x	x	x	x	x	Departamento de Design Instrucional e Projetos Especiais. Núcleos de Formação Pedagógica Docente das Faculdades

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
			0	0	0	0	0	
	Articular ações de reforço da política institucional para a modalidade a distância alinhadas com a base tecnológica institucional e com o projeto pedagógico.	- Promover melhorias da qualidade no ensino híbrido com instituição de práticas presenciais.	x	x	x	x	x	Departamento de Design Instrucional e Projetos Especiais. Núcleos de Formação Pedagógica Docente das Faculdades
	Promover ambiente para o desenvolvimento de pensamento empreendedor e cooperativista.	- Interação e integração entre pesquisa científica, tecnológica e de inovação.	x	x	x	x	x	Pró-reitoria de Pesquisa
		- Implementação de modelos eficientes de aproximação (reuniões e visitas técnicas e eventos) entre a academia e as empresas privadas.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria de Extensão
		- Reuniões técnicas com grupos de pesquisa e representantes do segmento empresarial da comunidade externa.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria de Extensão
		- Publicizar de modo célere os resultados das pesquisas científicas aplicadas, tecnológicas ou de inovação à sociedade.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria de Extensão
	Sistematizar a inovação e o empreendedorismo nos cursos.	- Implementar de forma dinâmica a disciplina de empreendedorismo em todos os cursos, contextualizadas, de forma que contribua na resolução e mitigação de problemas para a sociedade.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria de Extensão Pró-Reitoria Acadêmica Faculdades
		- Elaboração de modelos de negócios.	x	x	x	x	x	Faculdades
	Articular com o poder público e a iniciativa privada, buscando	- Registro de propriedade intelectual e implementação comercial.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria de Extensão

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	estimular a inovação, catalisar a formação de incubadoras e parques tecnológicos, produzindo e transferindo tecnologia e permitir alojar no âmbito local e regional, empreendimentos de geração de emprego e renda.	- Pedidos e geração de patentes.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria de Extensão
	Socializar o conhecimento produzido pela universidade.	- Difundir, nos cursos de graduação e pós-graduação, tecnologias e conhecimentos institucionais inovadores, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e social.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria de Extensão. Pró-reitoria de Pesquisa
		- Fomentar a pesquisa científica e inovação tecnológica nas diferentes áreas do conhecimento.	x	x	x	x	x	Pró-reitoria de Pesquisa
	Ampliar a disponibilidade de bolsas institucionais de iniciação científica e tecnológica, e da captação de recursos externos.	- Acompanhar o número de bolsas disponibilizadas e atribuídas a projetos de iniciação científica (IC) e tecnológica (IT); número de auxílios obtidos das agências de fomento e empresas privadas.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria de Pesquisa
	Promover a prática científica dentro e fora da Universidade.	- Incentivo a participação a grupos de pesquisa.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria de Pesquisa Faculdades e Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Realizar feiras, eventos de interação escola/universidade, com o propósito de instigar a prática científica desde as fases fundamentais escolares.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria de Pesquisa Faculdades e Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação
	Premiar pesquisa, estudante e pesquisador com ideia e desenvolvimento de projetos.	- Premiar de forma efetiva, como por exemplo, viagem a congresso ou visita técnica a algum polo referência na área de trabalho.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria de Pesquisa
	Promover "Science Day" com a sociedade privada e pública.	- Interagir de forma direta e efetiva com a sociedade em campo privado e público, principalmente para demonstrar a importância da pesquisa e desenvolvimento, como também captação de fomento ao desenvolvimento da pesquisa.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria de Pesquisa
	Articular as atléticas e centros acadêmicos para a produção cultural na Unoeste. Promover o contato e a expressão artística do estudante.	- Apresentação das políticas culturais do PDI para os diretores e coordenadores de curso. - Chamamento público das atléticas para proposição de integração para ações culturais. - Criação de um grupo dos diretores culturais das atléticas e dos centros acadêmicos.	1º semestre 2023					Coordenadores dos cursos e GTDAC GTDAC e NEIA

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	Criação de grupo de representação estudantil para execução das políticas definidas no PDI.	- Planejamento, apoio e execução de atividades culturais institucionais.		x	x	x	x	
	Fomentar a continuidade ao evento a “Mais bela voz/ Unoeste”.	- Organização do evento, execução e replicação.	1º semestre 2023 a 2027					DECOM e Curso de Graduação em Música EaD.
	Propiciar a participação da comunidade acadêmica em expressões artísticas - Unoarte	- Promover parceria com atléticas para execução do evento.	1º e 2º semestre de cada ano					DECOM e Pró-Reitorias de Extensão e Acadêmica
	- Aumentar a divulgação da pesquisa (iniciação científica) realizada na instituição - Evoluir a classificação do Qualis-CAPES dos periódicos institucionais.	- Divulgar a pesquisa em blogs e páginas da internet.	x	x	x	x	x	DECOM. Mídias locais a nacionais.
		- Divulgar a pesquisa em redes sociais como Twitter, Instagram e Youtube.	x	x	x	x	x	DECOM. Mídias locais a nacionais.
		- Contatar mídias locais para divulgação de matérias na tv e jornal (impresso e online).	x	x	x	x	x	DECOM. Mídias locais a nacionais.
		- Promover os periódicos institucionais por meio de publicações nas redes sociais Twitter, Instagram e Youtube.			x	x	x	Corpo editorial <i>Colloquium</i> e DECOM. Mídias locais a nacionais
		- Promover os periódicos institucionais em encontros científicos e universitários.		x		x		Corpo editorial <i>Colloquium</i> e DECOM. Mídias locais a nacionais
	- Reanálise do financiamento interno para docentes orientadores de alunos de iniciação científica com bolsa e auxílios para custeio das despesas associadas a congressos e publicações de artigos de qualidade.	- Ampliar o número de bolsas de iniciação científica PIBIC junto à Reitoria.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria de Pesquisa/Acadêmica e Comitê PIBIC.
		- Rever o Programa de auxílio financeiro à participação de discentes em eventos técnico-científicos nacionais e internacionais.		x	x	x		Pró-Reitoria de Pesquisa.
		- Rever o percentual de descontos nas mensalidades de discentes envolvidos em projetos	x					Pró-Reitoria de Pesquisa.

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		de pesquisa cadastrados e aprovados no SGP, ou para alunos que tenham sido contemplados com bolsas de iniciação científica de outros órgãos de fomento.						
		- Rever os auxílios para custeio de despesas associadas à participação em eventos técnico-científicos.	x	x				Pró-Reitoria de Pesquisa.
		- Rever a atribuição de horas de pesquisa para docentes orientadores de alunos de iniciação científica com bolsa ou auxílios aprovados em agências de fomento.		x	x			Pró-Reitoria de Pesquisa.
		- Ampliar os auxílios para custeio das despesas associadas à publicação de artigos em periódicos de reconhecida qualificação (<i>qualis A</i>).		x	x			Pró-Reitoria de Pesquisa.
	Incentivar a mobilidade internacional por meio de estágios de pesquisa, visando à criação de novas parcerias com grupos internacionais.	- Aumentar o número de bolsas de estágio no exterior na modalidade de iniciação científica.			x	x	x	Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica da Unoeste.
		- Aumentar o número de publicações com colaborações internacionais.						Pró-reitoria de Pesquisa
		- Incentivar os docentes a participarem de congressos, reuniões e visitas a grupos internacionais.						Coordenações dos cursos
		- Estabelecer uma política para facilitar a participação de estudantes de graduação estrangeiros em projetos de pesquisa vinculados aos cursos de graduação da Unoeste.						Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica da Unoeste.

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
			0	0	0	0	0	
PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	Incentivar e publicizar a relevância dos Direitos Humanos na comunidade interna e externa.	- Palestras e oficinas para o público interno e externo sob os principais ordenamentos jurídicos que subsidiam os direitos inalienáveis do homem.	x	x	x	x	x	NIDEP NEDHU
		- Fomentos em Projetos de Pesquisa e Extensão que versem sobre a temática.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.
		- Concursos Culturais sobre as diversas dimensões dos Direitos Humanos em prol da comunidade.		x	x	x	x	Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.
	Fomentar ações em proteção aos Direitos Humanos Individuais, Difusos e Coletivos na Instituição.	- Instruir o corpo docente, discente e técnico-administrativo a partir de oficinas, palestras e cursos de aperfeiçoamento.		x	x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica.
		- Aperfeiçoar os cursos on-line já existentes na instituição que deslindam sobre o tema.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica.
		- Atuar de forma transversal sobre os inúmeros matizes envolventes sobre a história e preservação dos Direitos Humanos nos cursos de Graduação e Pós-graduação a partir da inserção na matriz curricular e nos projetos desenvolvidos pelo curso.	x	x	x	x	x	Cursos de Graduação e Pós-graduação.
		- Conscientizar os integrantes da universidade a pertinência dos Direitos Humanos e a necessidade de respeitá-los a partir de boletins informativos on-line, campanhas internas, datas comemorativas.			x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica NIDEP NEDHU NAI Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica da Unoeste.

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Aprimorar constantemente o NEDHU a fim de torná-lo e reconhecê-lo como protagonista na instituição como guardião dos Direitos Humanos	x	x	x	x	x	NEDHU
	Promover a formação continuada em questões ambientais e de sustentabilidade em caráter transversal, atuando em diferentes disciplinas, cursos e áreas do saber.	- Permeiar, nos projetos de cursos (graduação e pós-graduação), temas transversais focados na responsabilidade social e ambiental, para vivência e interpretação das políticas públicas.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão Coordenadores de Cursos e NDE NEDHU NIDEP
		- Incorporar o meio ambiente e a sustentabilidade transversalmente à matriz curricular de todos os cursos da instituição em atividades de ensino.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão Coordenadores de Cursos e NDE
		- Fortalecer estudos e práticas voltados ao meio ambiente, dirigidos às políticas de preservação e sustentabilidade.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica. Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão Coordenadores de Cursos e NDE NEDHU
		- Propor ações afirmativas de responsabilidade ambiental e sustentabilidade nos eventos internos e externos à comunidade acadêmica.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão NEDHU
	Aumentar a conscientização, a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima e preservação do meio ambiente.							
	Promoção de ações administrativo-acadêmicas por	- Assegurar, pela gestão institucional, que as normas internas para acompanhar o desenvolvimento pedagógico, social e gerencial da universidade atendam permanentemente, aos	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria Administrativa Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão NEDHU

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	integrantes do corpo acadêmico da instituição, baseadas em normas e procedimentos que garantam sua efetividade, atendendo às demandas imediatas externas, em conformidade com o espírito das disposições legais da sociedade brasileira.	preceitos da responsabilidade ambiental, estabelecidos pelos órgãos públicos.						
		- Assegurar a Gestão Ambiental Institucional, com o propósito de minimizar os impactos ambientais na universidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, realizando o acompanhamento periódico de seus avanços, divulgando melhorias e mostrando precauções necessárias em níveis institucional e locorregional	x	x	x	x	x	Integrantes da comunidade acadêmica
		- Fortalecer os grupos de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados às discussões ambientais e relacionadas aos ODS já existentes (Meio Ambiente e Sustentabilidade, Resíduos e Meio Ambiente, Meio Ambiente e Tecnologia, Sustentabilidade e Segurança Alimentar)	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão
		- Respalda e garantir o Plano de Logística Sustentável existente na instituição, assim como o Programa Unoeste Sustentável.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão
		- Fortalecer, o fórum anual sobre responsabilidade social e ambiental, inserido na programação do ENEPE/Unoeste e o Simpósio Internacional de Meio Ambiente (SIMEA) – bianual	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PPGMADRE e Programas de pós-graduação)
		- Promover eventos voltados às discussões da agenda 2030 e os ODS.	x	x	x	x	x	PPGMADRE e Programas de pós-graduação, coordenadores, pró-reitoria de extensão, Núcleo de Educação em Direitos Humanos (NEDHU)

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
			03	04	05	06	07	
	Educar e aprimorar a sociedade acadêmica sobre os direitos e deveres civis, políticos e sociais, com respeito ao próximo, no âmbito da historiografia, do envolvimento comunitário e da preservação do patrimônio e cultural.	- Envolver os acadêmicos em atividades, projetos e programas de manutenção e resgate da memória cultural; visando criar um banco de dados da atuação da Unoeste, ao longo de sua história, nas comunidades nas quais está diretamente inserida.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão Coordenadores de Cursos.
		- Estabelecer ações nas quais os alunos possam desenvolver processos que promovam os seus potenciais criativos de produção artística, com o olhar voltado ao próprio bem-estar social e das pessoas nos locais em que estuda, trabalha e reside.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão Coordenadores de Cursos
		- Promover a consciência individual e coletiva de preservação do patrimônio cultural seja ele material ou imaterial; em ações acadêmicas e participações em conselhos municipais e afins.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão Coordenadores de Cursos
	A partir da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural trabalhar as conexões humanas a fim de amainar os problemas e fomentar a resiliência no âmbito acadêmico, no mercado de trabalho, no empreendimento e no cotidiano que envolve as relações sociais.	- Inserir os alunos em projetos e programas que permitam a valorização da memória cultural, por meio de suas próprias necessidades e as dos outros, mediante relações saudáveis, da boa gestão dos processos de resgate e preservação de dados.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão Coordenadores de Cursos
		- Fomentar ações para que os alunos trabalhem a arte pela importância na educação em seus diferentes níveis, capaz de proporcionar	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		consciência física (percepção corporal) e mental; de facilitar o autoconhecimento; de promover a autoconfiança; de resgatar a autoestima; e de possibilitar a ressignificação da própria vida.						Coordenadores de Cursos
		- Proporcionar, em ações, o entendimento do patrimônio cultural como bem coletivo de interesse social, de alcance emocional individual ou coletivo, em suas formas de fazer, saber e de se expressar; criando condições melhores e mais humanas para estudar, trabalhar e viver em sociedade.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão Coordenadores de Cursos. NEDHU
	Promover a aprendizagem focada no desenvolvimento de múltiplas competências em busca de autonomia, proporcionando uma nova perspectiva de compreensão na memória cultural, a produção artística e o patrimônio artístico.	- Desenvolver atividades, projetos e programas que valorizem a memória cultural, especialmente do ponto de vista histórico, resgatando e produzindo dados para compor plataforma de banco de dados na internet: textos, fotos, vídeos, áudio, infografia e outros recursos de inovação tecnológica.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão DECOM Departamento de Web NEDHU NAI
		- Compreender a tecnologia como produção artística, especialmente do ponto de vista das Tecnologias da Informação e Comunicação para produzir, acessar e propagar; e nos aspectos do design, da arquitetura da informação, da usabilidade, da interatividade, da identidade visual e de outras possibilidades de criação e recriação.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão DECOM Departamento de Informática NEDHU NAI

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
			0	0	0	0	0	
	Promover a inclusão social, política e econômica por meio de uma compreensão multicultural dos direitos humanos, atentando-se para as questões de idade, gênero, deficiência, raça/etnia, religião e classe social.	- Registrar no calendário institucional as datas comemorativas relativas à diversidade humana como o dia da consciência negra, o dia da eliminação da violência contra a mulher, o dia mundial do autismo, entre outros.	x	x	x	x	x	NEDHU NAI
		- Promover nas datas comemorativas debates e ações extensivas sobre a promoção dos direitos humanos, sobre a afirmação das diferenças e sobre a redução das desigualdades. Fortalecer debates que abordem o combate à intolerância religiosa bem como a laicidade estatal.	x	x	x	x	x	NIDEP NEDHU
		- Evidenciar as campanhas nacionais e internacionais que visam reduzir as desigualdades por meio da promoção da dignidade humana focalizando o desenvolvimento econômico-social individual e coletivo.	x	x	x	x	x	NIDEP NEDHU NAI
	Fomentar um ambiente agregador das diferentes expressões humanas, reduzindo as desigualdades e promovendo a cultura de paz entre as diferentes visões de mundo.	- Publicizar os direitos humanos e os objetivos de desenvolvimento sustentável entre os integrantes do corpo administrativo, docente e discente da instituição.	x	x	x	x	x	NEDHU
		- Favorecer o debate crítico sobre as diferentes expressões humanas presentes nos espaços institucionais.	x	x	x	x	x	NIDEP NEDHU NAI
		- Estimular o respeito a todos os seres humanos independentemente de origem social e econômica.	x	x	x	x	x	NIDEP NEDHU NAI

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	Reforçar a prevenção e assegurar o acesso universal aos serviços de saúde, compreendidos como direitos humanos inalienáveis.	- Realizar ações extensivas de caráter prático com os cursos de saúde visando assegurar e promover o direito à saúde como bem humano.	x	x	x	x	x	NIDEP NEDHU
	Reduzir a discriminação contra as mulheres e fortalecer as políticas públicas de incentivo a elas.	- Suscitar questionamentos por meio do ensino, pesquisa e extensão a misoginia estrutural, a história da humanidade e o papel exercido pela mulher sob a proteção do princípio social e direito humano.	x	x	x	x	x	NEDHU
	Fortalecer a execução das Leis n.º 10.639/03 e n.º 11.645/08, que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações étnico-raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.	- Incorporar a história da África e as cosmovisões dos povos originários transversalmente à matriz curricular de todos os cursos superiores da instituição em atividades de ensino, pesquisa e extensão.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão NEDHU
	Assegurar que as pessoas com necessidades especiais possam exercer os direitos estudantis e profissionais, em condições de igualdade com as demais pessoas.	- Aperfeiçoar por meio de palestras e cursos o corpo técnico administrativo, corpo docente e discente para o acolhimento e atendimento das pessoas com necessidades especiais.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão NAI NEDHU
	Conscientizar a comunidade acadêmica em relação à diversidade de gênero.	- Promover cursos e palestras sobre a temática a fim de respeitar a comunidade LGBTQIA+.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão NEDHU
	Promover educação para as relações étnico-raciais.	- Criar comissões formadas por docentes da Universidade para apoiar, organizar, realizar	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		pesquisas e reuniões científicas de interesse da população negra e indígena na perspectiva de educação para as relações étnico-raciais. Divulgar dados coletados de pesquisas de diferentes dimensões histórico-sociais e científicas a fim de promover debates, discussões, conscientização da necessidade de combate ao racismo estrutural e institucional no país.						Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão NEDHU
	Formar profissionais da saúde/áreas afins, gestores e educadores para gestão das relações étnico-raciais na saúde com foco em doenças prevalentes da população negra e indígena, articulando ensino, pesquisa e extensão de forma interdisciplinar e interinstitucional.	- Criação de grupos formados por representantes dos cursos da área da saúde e afins da UNOESTE/Presidente Prudente, Jaú e Guarujá para atuar no campo das políticas públicas de ações afirmativas para a saúde da população negra e indígena conforme Portaria n.º 992, De 13 De Maio De 2009/ Política Nacional de Saúde Integral da População Negra e Portaria n.º 2.663, de 11 de Outubro 2017/ e Portaria n.º 254 do Ministério da Saúde - Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.			x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão NEDHU
	Cumprir as metas atuais e potenciais, de inclusão, sustentabilidade e desenvolvimento da sociedade, por meio de ações pedagógicas que garantam a formação de profissionais qualificados, técnica e eticamente comprometidos com resultados sociais.	- Aperfeiçoar, nos projetos de cursos, a formação ampliada e interdisciplinar por meio de atividades/projetos culturais, esportivos e de lazer.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica Diretores, Coordenadores e Docentes
		- Incentivar a reflexão sobre os temas da sustentabilidade a partir de cursos de formação continuada	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica Diretores, Coordenadores e Docentes
		- Aperfeiçoar uma política institucional de acessibilidade voltada à inclusão dos estudantes com deficiência	x	x	x	x	x	

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social		- Aprofundar nos projetos de cursos a necessidade da formação cidadã e empreendedora, com participação de todos os atores envolvidos no processo pedagógico.	x	x	x	x	x	
		- Ampliar, nos projetos de cursos, parcerias para os saberes pedagógicos, por meio de atividades de interação com as periferias e meio rural.	x	x	x	x	x	
		- Fortalecer as ações de acolhimento solidário aos alunos visando auxiliar no seu processo de formação acadêmica e cidadã e desenvolver estratégias de intervenção (ações de suporte socioeconômico, cultural e pedagógico) para minimizar evasão e evitar a não conclusão ou da conclusão dos cursos fora dos prazos estabelecidos para a integralização curricular.	x	x	x	x	x	
		- Manter o fórum anual sobre responsabilidade social e ambiental, inserido na programação do ENEPE/Unoeste.	x	x	x	x	x	
		- Aperfeiçoar as ações acadêmicas (de ensino, pesquisa e extensão) voltadas para o atendimento humanizado nas práticas do Sistema Único de Saúde (SUS).	x	x	x	x	x	
	Estabelecer a integração da dimensão socioambiental nas políticas, processos e relacionamentos da Instituição	- Manter e criar instrumentos que garantam os aspectos éticos, assegurando que os seus resultados tragam benefícios à sociedade.	x	x	x	x	x	
	- Ampliar a representatividade interna e externa para fortalecimento do funcionamento dos comitês	x	x	x	x	x		

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		e comissões de ética e biossegurança sediados na Unoeste.						
		- Zelar pela integridade científica na universidade.	x	x	x	x	x	
	Socializar o conhecimento produzido pela universidade, dentro de princípios éticos, legais e metodológicos adequados, estimulando ações extensivas de desenvolvimento social, a curto e médio prazo, nas diversas áreas de conhecimento.	- Fortalecer o desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão nas várias áreas de conhecimento, que abordem as realidades regionais, focando as características locais.	x	x	x	x	x	
		- Difundir os resultados obtidos nas pesquisas e extensão com o objetivo de fornecer informações úteis para a proposição e implementação de políticas públicas.	x	x	x	x	x	
		- Divulgar, nos cursos de graduação e pós-graduação, tecnologias e conhecimentos institucionais inovadores, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e social	x	x	x	x	x	
		- Aperfeiçoar e sistematizar, nos cursos de graduação e pós-graduação, os programas/projetos de prevenção e combate às drogas e violência, em parceria com o Estado e Sociedade Civil, para atendimento às políticas internas e externas à universidade.	x	x	x	x	x	
		- Aprimorar o desenvolvimento de projetos e atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão, em atendimento aos princípios de uma educação inclusiva e de respeito à diversidade humana.	x	x	x	x	x	Pró-Reitoria Acadêmica Diretores, Coordenadores e Docentes

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	<p>Promover ações administrativo-acadêmicas por integrantes do corpo acadêmico da instituição, baseadas em normas e procedimentos que garantam sua efetividade, atendendo demandas imediatas externas, em conformidade com o espírito das disposições legais da sociedade brasileira.</p> <p>Demonstrar a estruturação do Relatório de Gestão Ambiental baseado na Agenda 2030</p>	- Assegurar, pela gestão institucional, que as normas internas para acompanhar o desenvolvimento pedagógico, social e gerencial da universidade, atendam, permanentemente, aos preceitos da responsabilidade social e aos da responsabilidade ambiental, estabelecidos pelos órgãos públicos.	X	X	X	X	X	
		- Aprimorar o Sistema de Gestão Ambiental Institucional, com o propósito de minimizar os impactos ambientais na universidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, realizando o acompanhamento periódico de seus avanços, divulgando melhorias e mostrando precauções necessárias em níveis institucionais e loco regional.	X	X	X	X	X	
		- Fortalecer estudos e práticas voltados ao meio ambiente, dirigidos às políticas de preservação e sustentabilidade.	X	X	X	X	X	
	Intensificar o processo de formação da autocrítica e da transparência na gestão institucional perante a sociedade.	- Ampliar e consolidar a participação de representantes da instituição no processo decisório da comunidade referente às questões do desenvolvimento local, social e ambiental, bem como manter a participação ativa da sociedade civil em ações da universidade.	X	X	X	X	X	
		- Estreitar as relações sociais igualitárias entre Estado, Sociedade Civil e Universidade para	X	X	X	X	X	Pró-Reitoria Acadêmica

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
			0	0	0	0	0	
		garantir da transparência e reciprocidade nas ações conjuntas (parcerias).						Diretores, Coordenadores e Docentes
		- Contribuir pela gestão institucional para o desenvolvimento do capital social, compartilhando normas e valores com a sociedade para aumentar a qualidade das redes de inclusão social e inserção produtiva, tendo em vista o benefício e aperfeiçoamento das instituições e governo local.	x	x	x	x	x	
PDI e política institucional para a modalidade de EaD	Ampliar a oferta de cursos na modalidade de EaD	- Propor a oferta de novos cursos EaD e contribuir para a redução das desigualdades locais e regionais dos <i>Campi</i> e Polos de EaD da Instituição.	x	x	x	x	x	NEAD, PROACAD, PRPPG e Coordenadores de Curso
		- Implantar novos cursos EaD de acordo com as demandas locais e regionais dos <i>Campi</i> e Polos de EaD.	x	x	x	x	x	NEAD, PROACAD, PRPPG e Coordenadores de Curso
		- Implantar o curso de formação pedagógica EaD para graduados não licenciados.	x	x	x	x	x	NEAD, PROACAD e Coordenadores de Curso
		- Implantar o curso de segunda licenciatura EaD em Pedagogia.	x	x	x	x	x	NEAD, PROACAD e Coordenadores de Curso
		- Expandir e/ou adequar a quantidade de vagas, atendendo as demandas dos <i>Campi</i> e Polos de EaD e os objetivos institucionais.	x	x	x	x	x	NEAD, PROACAD, PRPPG e Coordenadores de Curso
		- Elevar o número de matrículas e permanência dos alunos nos cursos EaD.	x	x	x	x	x	NEAD, PROACAD, PRPPG e Coordenadores de Curso
		- Implantar novas propostas de oferta de cursos livres EaD.	x	x	x	x	x	NEAD, PROEXT

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
			0	0	0	0	0	
		- Desenvolver plataforma para realização de Feira das Profissões para os cursos na modalidade a distância	x	x	x	x	x	DECOM, Departamento de TI e NEAD
	Fortalecer a cultura de EaD na Instituição	- Fortalecer a integração entre o NEAD e as demais unidades institucionais da IES.	x	x	x	x	x	NEAD, PROACAD, PRPPG, PROEXT e PROADM
		- Promover a articulação das unidades institucionais dos <i>Campi</i> e os Polos de EaD.	x	x	x	x	x	NEAD, PROACAD, PRPPG, PROEXT e PROADM
		- Manter a representatividade do NEAD nos órgãos de gestão colegiados.						NEAD, PROACAD, PRPPG, PROEXT e PROADM
Estudo para Implementação de polos EaD	Ampliar os Polos de EaD para os cursos na modalidade a distância	- Implantar Polos de EaD promovendo estudos de viabilidade econômico-financeira com os cursos superiores e respectivas vagas	x	x	x	x	x	NEAD
		- Ampliar Polos de EaD no Exterior	x	x	x	x	x	NEAD
		- Promover a capilaridade da Instituição por meio da ampliação dos Polos de EaD	x	x	x	x	x	NEAD
		- Avaliar permanentemente a expansão dos Polos de EaD, com o intuito de identificar e atender às demandas específicas da sociedade local.	x	x	x	x	x	NEAD
		- Realizar pesquisa e manter dados atualizados sobre os municípios e regiões dos <i>Campi</i> e Polos de EaD.	x	x	x	x	x	NEAD
		- Promover encontros de Gestores de Polos de EaD na Sede com o objetivo de aproximá-los e de		x		x		

Quadro 15 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores/dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		promover o a troca de informações e o compartilhamento de boas práticas de EaD.						
		- Ampliar convênios e parcerias com empresas e organizações dos municípios e regiões dos <i>Campi</i> e Polos de EaD para a oferta de bolsas e descontos nos cursos EaD.	x	x	x	x	x	PROADM, DECOM, Departamento Comercial e NEAD
		- Difundir a imagem e contribuir para ampliar a visibilidade da Instituição em âmbito regional, nacional e internacional por meio dos Polos de EaD.	x	x	x	x	x	NEAD, DECOM e Departamento Comercial

Fonte: Unoeste, 2023.

7.3. Eixo - Políticas Acadêmicas

7.3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação na modalidade presencial

O desenvolvimento deste documento se deu a partir de um trabalho periódico onde, quinzenalmente, a equipe se reunia e compartilhava de suas vivências, a fim de encontrar um ponto norteador para a construção das políticas de ensino de graduação da Unoeste. Um grupo multidisciplinar e multicultural de professores representantes dos *campi* e faculdades, proporcionaram o nascimento de ricas discussões a respeito dos processos de ensino e aprendizagem que envolvem esta universidade.

Visando as propostas e estratégias para um ensino inovador, o anterior Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 gerou um movimento institucional para uma metodologia que dialogasse de modo uníssono e provocasse uma ação reativa nos discentes e docentes da Unoeste. As metas traçadas, naquela ocasião, foram alcançadas com a ajuda dos núcleos de formação e desenvolvimento docente de cada faculdade, esses implantados em 2019. Encontros, oficinas e palestras permitiram o contínuo desenvolvimento dos docentes. Dessa forma, foi possível construir a flexibilização curricular entre os Projetos Pedagógicos dos Cursos, provocando a interdisciplinaridade dentro da Universidade. A Unoeste criou o Portfólio de Práticas Pedagógicas Inovadoras, um espaço institucional no AVA em que o corpo docente da Instituição compartilha as inovações implementadas nas diferentes áreas do conhecimento, com a finalidade de que essas experiências possam resultar em novos métodos de ensino e aprendizagem, assim como contribuir para a propagação da inovação curricular da IES.

Ainda, em consonância com o último PDI, a ampliação dos projetos integradores e de extensão foi essencial na implantação da curricularização da extensão, cumprindo suas metas com o desenvolvimento de habilidades e competências pertinentes, tanto aos discentes, como aos docentes desta Instituição, ocorrendo de forma integrada e articulada. Para isso, o acesso à informação expandindo o conhecimento acerca das novas políticas de ensino-

aprendizagem foi primordial, mas, além disso, a instituição promoveu a implantação de ambientes que fomentassem o desenvolvimento de práticas inovadoras, como a Sala Betha, espaço tecnológico, a fim de inserir os discentes e docentes em um ambiente interativo, provocando o uso das metodologias ativas, criou o espaço ArenaLab, bem como desenvolveu a plataforma Be Active.

No mesmo caminho, viu-se a importância de ampliar e difundir a produção acadêmica e, assim, no último quinquênio, uma das propostas era estabelecer uma parceria entre a Universidade e empresas. Logo, a criação da Fundação do Oeste Paulista de Inovação (FOPI) possibilitou a ação de programas e projetos de desenvolvimento científico, econômico, social e ambiental da região, associando a Universidade ao mercado de trabalho e de produção. Nessas vertentes apresentadas foi possível identificar uma convergência ao ensino-aprendizagem baseado em competências, sendo essa alcançada e estabelecida dentro dos planos de ensino institucionais. Portanto, esse documento relata os processos que colocam em prática a visão da Unoeste, neste caso, especificando a busca por excelência e qualidade no oferecimento dos cursos de graduação, sempre atendendo aos instrumentos nacionais de avaliação superior.

Para alcançar as ações acadêmico-administrativas preconizadas no indicador 3.1, do instrumento de avaliação, definiram-se os objetivos e estratégias para o PDI 2023-2027, em conformidade com o PPI da Instituição. Os desafios propostos dão continuidade às metas formuladas e alcançadas no PDI do último quinquênio, e têm em vista a potencialização dos processos já existentes na Instituição, com o entendimento que é possível intensificar essas ações. Assim, retoma-se:

- Práticas e estratégias inovadoras;
- Flexibilização curricular;
- Políticas de produções acadêmicas;
- Ensino e aprendizagem baseados no estudante;
- Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem; e
- Sucesso do estudante.

E, além da retomada e potencialização dessas metas, vê-se a abertura de um novo caminho para a conexão entre a Universidade e a sociedade, associada

à curricularização da extensão. Sendo um foco a ampliação da participação dos discentes, docentes e egressos em ações que envolvam a sociedade e o mundo do trabalho. Reativando o cerne do ambiente universitário, em que não somente estão especificadas as competências e habilidades para o meio de trabalho, mas a integração dos indivíduos envolvidos na Unoeste aos pensamentos críticos-reflexivos que fornecem ao homem o que é o ser e estar inserido à sociedade.

7.3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação na modalidade a distância

As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação na modalidade a distância têm por finalidade ampliar a oferta e o acesso à educação, ao ensino, a pesquisa e a extensão, reiterando o compromisso da Unoeste com a democratização do conhecimento e a formação integral de graduados nas diferentes áreas de conhecimento que estejam aptos para o exercício profissional fundamentado nos princípios da cidadania.

Nesse contexto, as ações acadêmico-administrativas dos cursos de graduação na modalidade a distância estão alinhadas com as políticas de ensino estabelecidas neste PDI, considerando a organização, flexibilidade, interdisciplinaridade e atualização curricular, os programas de nivelamento e de monitoria, a mobilidade acadêmica, a articulação com a pesquisa e a extensão, o apoio ao estudante, o atendimento educacional especializado, a formação do professor-tutor, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

Enquanto órgão responsável pela implementação das políticas e ações acadêmico-administrativas para o ensino na modalidade a distância, o Núcleo de Educação a Distância tem em sua composição além da direção geral, coordenações específicas que contemplam as áreas acadêmico-pedagógicas, de tecnologia e produção de materiais didáticos e suas respectivas equipes formadas por profissionais de diversas áreas do conhecimento que atuam de forma coordenada com os demais órgãos e departamentos da Unoeste, sendo que o organograma e as atribuições inerentes a essas funções estão especificadas no Regulamento do NEAD.

Todos os cursos de graduação na modalidade de EaD ofertados pela Unoeste possuem atividades presenciais obrigatórias (tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório ou defesa de trabalhos) no limite máximo de 30% (trinta por cento) de suas cargas horárias, ressalvadas a carga horária referente ao estágio obrigatório e as especificidades previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais realizadas na Sede, nos Polos de EaD e em ambientes profissionais, conforme preconizado no Art. 4º do Decreto n.º 9.057 de 25/05/2017, no Art. 8º da Portaria Normativa n.º 11, de 20/06/2017 e na Portaria n.º 742 de 02/08/2018, que altera o Art. 100 da Portaria Normativa nº 23 de 21/12/2017.

Cada curso é regido por um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) o qual prevê a participação obrigatória nas avaliações presenciais ao final de cada disciplina, além disso, de acordo com as especificidades previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), os cursos de graduação na modalidade a distância também podem ser ofertados com a exigência de atividades presenciais obrigatórias em sala de aula e laboratórios específicos e/ou campo, como é o caso dos cursos denominados na Unoeste de EaD Semi.

A estrutura curricular dos cursos de graduação na modalidade a distância está distribuída em disciplinas regulares bimestrais, em disciplina optativa de Língua Brasileira de Sinais, atividades complementares, e conforme as especificidades previstas nas DCNs, ela também pode contemplar Projetos Integradores/Interdisciplinares, Estágio Curricular Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Atividades Práticas Profissionais. Assim, visando contribuir para o processo de autonomia, organização e aprendizagem dos estudantes, as matrizes curriculares dos cursos de graduação na modalidade a distância da Unoeste estão organizadas por disciplina com conteúdo divididos em módulos, sendo ofertadas simultaneamente em média de duas a três disciplinas por bimestre.

De modo geral, a flexibilidade curricular dos cursos de graduação na modalidade a distância ocorre por meio da oferta de disciplinas de Tópicos Especiais e Eletivas que permitem tanto o estudo aprofundado de temas do campo especializado, como também de conteúdos abrangentes e contemporâneos da área, assim como da oferta do componente curricular atividades complementares

que visa proporcionar a diversificação e o enriquecimento da formação acadêmica dos estudantes.

No intuito de desenvolver atitudes, habilidades e comportamentos empreendedores e inovadores nos alunos das diferentes áreas do conhecimento, e ainda de possibilitar a integração e troca de experiências, todos os cursos de graduação da Unoeste ofertam de maneira transversal a disciplina “Empreendedorismo e Inovação”. A formação crítica e cidadã dos alunos é compromisso da Unoeste, nesse contexto, os conteúdos transversais relacionados aos temas Acessibilidade, História e Cultura Afro-Brasileira, História e Cultura Indígena, Direitos Humanos e Educação Ambiental também são contemplados nas disciplinas regulares de todos os cursos de graduação da IES. Esses conteúdos também são contemplados na pesquisa, extensão e nas diferentes ações acadêmico-administrativas desenvolvidas tanto pelos cursos quanto institucionalmente.

Nesse cenário, a Unoeste criou o NEDHU, sob a tutela do NIDEP, com o objetivo de fomentar práticas e diretrizes educacionais em prol à formação para a vida e convivência, no exercício diário e constante dos direitos humanos como forma de vida e de organização sociocultural, econômica e política nas esferas regionais, nacionais e globais permeadas e conduzidas nos *campi* da Unoeste e nos Polos de EaD. Deste modo, as ações com vistas à promoção da inclusão social; da cidadania; dos direitos humanos; da igualdade étnico-racial, sobretudo do respeito e valorização dos indígenas e dos povos africanos na constituição da identidade brasileira; e da defesa do meio ambiente, se integram às disciplinas das matrizes curriculares dos cursos de graduação da Unoeste, de modo transversal, contínuo e permanente.

Além das temáticas especificadas no parágrafo anterior, os cursos de graduação na modalidade a distância também trabalham a transversalidade por meio da oferta a todos os seus ingressantes no curso Ambientação em EaD que tem como objetivo ajudar o discente na organização dos estudos e na construção da autonomia, a fim de esclarecer os principais aspectos relacionados à legislação, ao funcionamento e aos sujeitos no processo de ensino e aprendizagem na modalidade de EaD, além de prepará-los para as novas formas de se relacionar e estudar por meio das TICs.

A reformulação curricular tem por finalidade manter os cursos devidamente atualizados e em consonância com a dinâmica das exigências e necessidades do mercado de trabalho, bem como, primar pela qualidade dos cursos e pela permanente atualização dos PPCs. Trata-se de um processo que deve ser analisado e aprovado pelo colegiado superior da Unoeste, observadas as DCNs de cada curso expedidas pelo MEC.

A Unoeste disponibiliza o “Programa de Monitoria”, no qual os alunos de todos os cursos de graduação podem atuar como monitores, sob a orientação e supervisão docente. A indicação e seleção para a monitoria são de responsabilidade das Coordenações de Curso dentre os candidatos que demonstrem habilidade para o desempenho de atividades técnico-didáticas em disciplinas cursadas com aprovação. No caso dos alunos dos cursos de graduação EaD, esses podem atuar como monitores presenciais ou virtuais, sob a orientação de um professor-tutor.

A Unoeste tem institucionalizado o Programa de Nivelamento dos Cursos de Graduação. Ele foi criado em parceria com o NEAD com o objetivo de minimizar possíveis defasagens de aprendizagem dos alunos resultantes de sua formação anterior, de forma que eles possam ter um melhor desenvolvimento e desempenho no curso superior escolhido. O Programa de Nivelamento integra a Política Institucional de Apoio ao Discente da Unoeste e consiste na oferta de cursos de extensão na modalidade de EaD. Atualmente, o programa oferece três cursos de nivelamento: Matemática, Matemática Financeira e Língua Portuguesa. Esses cursos são gratuitos e estão disponíveis na Área do Aluno a todos os matriculados nos cursos de graduação durante todo o período letivo.

Em âmbito institucional, a IES criou ainda o “Unoeste Turbo”, programa que integra a Política Institucional de Apoio ao Estudante da Unoeste, composto por cursos de extensão na modalidade a distância que visam proporcionar aos alunos a abordagem de temas transversais, ou seja, aqueles que estão presentes em diversas áreas do conhecimento e são relevantes para a compreensão do mundo contemporâneo e, conseqüentemente, para a formação de cidadãos críticos, conscientes e comprometidos do seu papel na sociedade. Atualmente são ofertados por meio da Área do Aluno e de forma gratuita os cursos de Língua

Brasileira de Sinais e Fundamentos de uma Educação Inclusiva e Cidadã a todos os matriculados nos cursos de graduação.

A Mobilidade Acadêmica é o processo que possibilita aos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação a estudar em uma IES do Brasil ou do Exterior, e da mesma forma, a Unoeste receber estudantes de outras IES brasileiras ou internacionais. Para tanto, a Unoeste realiza várias ações por meio do Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica, dentre as quais destacam-se: parcerias com empresas e instituições de ensino nacionais e internacionais, para facilitar o intercâmbio dos alunos e professores da Unoeste; programas acadêmicos, cursos, bolsas e outras opções em instituições de ensino nos Estados Unidos, Portugal, Chile, Peru, Colômbia, Espanha, Inglaterra, França, Alemanha, Japão e diversos outros países; curso de inglês; alunos internacionais; programa UNOFRIEND; e reconhecimento de diplomas de *stricto-sensu*.

Assim, a possibilidade de vivenciar diferentes culturas, desenvolvendo os estudos em outra instituição (nacional ou estrangeira) é uma ação desenvolvida pela Unoeste e que está disponível para todos os seus alunos de graduação e pós-graduação. Além disso, por meio do grupo do Facebook Unoeste Mundo, o Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica divulga a toda comunidade acadêmica conteúdos atualizados sobre mobilidade internacional, incluindo: oferta de bolsas, informações de concursos e prêmios internacionais, diário de bordo de professores e alunos que estão em mobilidade, vídeos ao vivo sobre as bolsas institucionais ou bolsas em que a Universidade concede na forma de parcerias, além de dicas relevantes que facilitem e incentivem a mobilidade acadêmica.

A Unoeste vem adotando um conjunto de ações inovadoras com o intuito de aprimorar o ensino de qualidade que oferta em seus cursos de graduação e de pós-graduação. Institucionalmente, foi fundado o Departamento de Design Instrucional e Projetos Especiais que tem como objetivo criar, desenvolver e implementar projetos de inovadores, além de contribuir para a difusão e fortalecimento da cultura de inovação na Universidade.

Dentre os projetos desenvolvidos destacam-se as Salas Betha implantadas nos *campi* de Presidente Prudente, Jaú e Guarujá e que contam com modernos recursos de tecnologia: realidade aumentada, realidade virtual, infográficos 2D, 3D e 4D, mesas interativas, projetores interativos de alta resolução, óculos de alta

resolução e impressão de peças 3D em tamanhos reais. Desse modo, a Sala Betha coloca o aluno literalmente dentro de um cenário real da sua futura profissão por meio de metodologia inovadora e tecnologia de ponta, possibilitando a realização de análises e reflexões, assim como a tomada de decisões dentro de um mesmo ambiente. Portanto, trata-se de um projeto inovador e exitoso, uma vez que a Sala Betha é a primeira sala tecnometodológica do Brasil, que alia tecnologias 2D, 3D, 4D, holografias e simulações, permitindo a real aplicação do conteúdo ministrado pelo professor, dentre os cursos da Universidade.

Outro projeto desenvolvido pelo Departamento de Design Instrucional e Projetos Especiais com previsão de inauguração em março de 2023 é a ArenaLab, um ambiente para colocar à prova os conhecimentos em situações adversas e que exijam rapidez na tomada de decisões.

Ainda em âmbito institucional, está em fase de desenvolvimento pela Unoeste a plataforma *Be Active* (<https://www.beactive.com.br/>), um ambiente inovador com variedade de diagnósticos de estilos de aprendizagem e de metodologias ativas. Esse ambiente congrega as seguintes metodologias ativas de aprendizagem: Aprendizagem Baseada em Equipe (*Team Based Learning*); Aprendizagem Baseada em Problemas (*Problem Basead Learning*); Instrução por Pares (*Peer Instruction*); Aprendizagem Baseada em Projetos (*Project Based Learning*); Gamificação (*Gamification*) as quais estão disponíveis para utilização pelo corpo docente da Instituição.

Especificamente com relação ao ensino de EaD na Unoeste, o setor denominado Comissão Central de Produção de Material Didático (CCPM) do NEAD desenvolve os produtos e objetos de aprendizagem para as disciplinas dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão e aperfeiçoamento. Dentre os materiais elaborados destacam-se as aulas web, que norteiam os estudos destacando os conteúdos a serem estudados de forma interativa e com layout moderno, atrativo e intuitivo. Nessas aulas web são integradas as vídeoaulas, preparadas pelos professores, as quais permitem aprofundamento aos tópicos mais complexos. Além disso, as aulas podem incluir objetos de aprendizagem, animações, entre outros elementos que visam enriquecer o material e facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

Um projeto reconhecidamente inovador e exitoso desenvolvido pela CCPM para o curso de Pedagogia EaD é a Brinquedoteca Virtual que conta com sete espaços: Saúde, Organização, Histórias, Faz de Conta, Arte e Criação, Jogos e Música, os quais os alunos do curso podem realizar atividades práticas pedagógicas que envolvem o processo de ensino e aprendizagem de crianças da educação infantil e fundamental.

Nos últimos anos os programas de formato *Podcast* entraram na rotina de muitas pessoas, pois é versátil e flexível e pode ser acessado em qualquer lugar, e momento e uma vez associado a outras atividades, é possível associar com estratégias de ensino alinhadas às propostas de estudo via EaD. Por isso, um dos planejamentos da CCPM, para o quinquênio deste PDI é a construção de uma Plataforma online de *Podcasts*.

É válido ressaltar que o Departamento de Design Instrucional e Projetos Especiais está desenvolvendo tecnologias avançadas para aprimorar a experiência dos cursos de graduação EaD. Entre essas iniciativas, destacam-se as Holografias Projetadas em tempo real com Realidade Mista e Aumentada, que permitem interagir com elementos virtuais durante as aulas, proporcionando maior facilidade no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, o departamento está planejando a criação de um Metaverso exclusivo para os cursos de graduação EaD, com cenários únicos e totalmente interativos, que poderão ser acessados de forma on-line ou híbrida, incluindo elementos reais e virtuais. Assim, todas essas tecnologias são parte do compromisso da Unoeste em oferecer aos alunos uma experiência educacional inovadora e de qualidade.

Ao versar sobre os cursos de graduação EaD, esses promovem ações inovadoras a partir da implementação de diferentes metodologias ativas de aprendizagem as quais visam o desenvolvimento da autoaprendizagem, autonomia intelectual e articulação entre teoria e prática alinhadas ao perfil profissional dos egressos. Muitas ações inovadoras realizadas pelos cursos também ocorrem no contexto da pesquisa e da extensão universitária, gerando novos conhecimentos e/ou produtos.

Nesse cenário, a Unoeste criou o Portfólio de Práticas Pedagógicas Inovadoras, um espaço institucional no AVA em que o corpo docente da Instituição compartilha as inovações implementadas nas diferentes áreas do conhecimento,

com a finalidade de que essas experiências possam resultar em novos métodos de ensino e aprendizagem, assim como contribuir para a propagação da inovação curricular da IES.

Por fim, é importante ressaltar a constante preocupação da Unoeste com a inovação em todas as suas ações de ensino. Nesse contexto, destaca-se a oferta do curso de graduação em Educação Financeira no Brasil, sendo o primeiro do gênero no país, produto criado a partir da necessidade cada vez maior da população em desenvolver uma relação sustentável com o capital, demanda esta constatada nos cursos de pós-graduação *lato sensu* EaD da área de Educação Financeira ofertados pela IES.

7.3.3. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para o ensino técnico-profissionalizante de nível técnico

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio da Unoeste é orientada pela legislação vigente do MEC e atende aos princípios norteadores estabelecidos pela Resolução CNE/CEB n.º 04/99 que preconiza:

- Independência e articulação com o ensino médio;
- Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos;
- Desenvolvimento de competências para a laborabilidade;
- Flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização;
- Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso;
- Atualização permanente dos cursos e currículos; e
- Autonomia da instituição em seu projeto pedagógico.

Os cursos técnicos de nível médio ofertados pela IES estão inseridos nos eixos tecnológicos de acordo com as normativas vigentes do MEC e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nas seguintes formas:

- Concomitante ao ensino médio;
- Subsequente ao ensino médio; e
- Formação inicial e continuada.

Desse modo, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio da Unoeste segue os Parâmetros Curriculares Nacionais, cumprindo as funções estabelecidas no Artigo 35 da LDBEN, sendo elas:

- I. A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II. A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- III. O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- IV. A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

A partir do arcabouço das legislações vigentes e as políticas de ensino instituídas pela Unoeste, os cursos Técnicos de Nível Médio desta instituição visam a uma formação emancipatória, buscando estratégias de ensino que priorizem a articulação entre as dimensões trabalho, ciência, tecnologia e cultura, permitindo ao egresso a compreensão dos fundamentos técnicos, sociais, culturais, artísticos, esportivos, políticos e ambientais do sistema produtivo no mundo do trabalho.

Atualmente formações profissionais no nível técnico possuem uma demanda no mercado de trabalho. Considerando esse cenário, a legislação vigente - Portaria n.º 314, de 2/05/2022 que dispõe sobre a habilitação e autorização para a oferta de cursos técnicos por Instituições Privadas de Ensino Superior, e o atendimento do Edital MEC n.º 48/2022, a Unoeste submeteu pedido de autorização para ofertar o curso Técnico em Administração na modalidade de EaD, o qual se encontra em trâmite e, conforme os cronogramas para credenciamento de cursos técnicos de nível médio forem sendo expedidos pelo MEC, novos pedidos de autorização para oferta de cursos técnicos serão submetidos com vistas a atender às demandas locais e regionais dos *campi* e polos de EaD da IES.

7.3.4. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*

As ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu* e os designados MBAs (*Master Business Administration*), como também,

cursos de aperfeiçoamento e outros que sejam enquadrados nesta modalidade por força de regulamentação própria atendem ao Estatuto e Regimento Geral da Unoeste como também a toda legislação pertinente. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* visam contribuir com o fortalecimento da IES, em âmbito nacional, como instituição referência na formação de recursos humanos qualificados nas diversas áreas do conhecimento. Desse modo, tem buscado a melhoria contínua dos processos formativos qualificando seu corpo docente para as céleres mudanças ocorridas no campo educacional.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* em todas as modalidades estão subordinados à PRPPG, e quando ofertados devem ter sua articulação com a visão, a missão e os valores da Unoeste. Para a criação e a manutenção dos cursos devem ser observadas as exigências do mercado de trabalho, sendo elaborados mediante justificativa que referencie as demandas da sociedade, e por fim, que estejam de acordo com o Art. 3º do Regulamento Geral da Pós-Graduação *Lato Sensu* no qual faz menção aos objetivos dos cursos que são: propiciar conhecimentos, habilidades e competências com vistas ao aprimoramento e a atuação no mundo do trabalho; oferecer um ensino que assegure a educação permanente e continuada, possibilitando o aprofundamento dos conhecimentos práticos e teóricos; e atender a demanda por meio de profissionais mais qualificados.

As ações institucionais que visam à oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, além de atenderem às legislações vigentes e aos padrões de qualidade institucionais, promovem adicionalmente uma articulação com os cursos de graduação que são ofertados, de maneira que os egressos tenham a oportunidade de continuar os estudos com o mesmo padrão e rigor acadêmico.

A Unoeste oferta cursos nas diversas áreas do conhecimento, nas modalidades presencial e em EaD, almejando-se o fortalecimento dos cursos atuais, a oferta de novos cursos e os cursos de interesse de seus parceiros nos *campi* e polos de EaD.

A pós-graduação *lato sensu* obedece ao disposto na legislação educacional, com duração mínima de 360 horas, abertos a candidatos (internos/externos) com curso superior e que atendam às exigências da Instituição. São programas de educação continuada, que complementa, aprimoram ou atualizam a formação

profissional em determinada área de conhecimento, por isso são desenvolvidos de acordo com a demanda da sociedade e com as necessidades locais e regionais.

Os cursos presenciais são gerenciados especificamente pela Coordenadoria de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Já os cursos de pós-graduação *lato sensu* EaD estão sob a responsabilidade da Coordenação de Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* EaD, que responde à Coordenação Acadêmica do NEAD.

Nos cursos pós-graduação *lato sensu* EaD, ao final de cada disciplina ministrada o estudante pode avaliá-la pela Área do Aluno. Além de fazer a avaliação da disciplina e do docente por meio de questões objetivas, existe a possibilidade dos estudantes tecerem comentários e/ou sugestões, o que permite à Coordenação acompanhar de maneira qualitativa a avaliação dos cursos. Ademais, o acompanhamento e a avaliação dos cursos são feitos de maneira permanente pelo fato de que existe comunicação direta com os pós-graduandos, o que permite que eventuais *gaps* sejam corrigidos com maior celeridade. Quando necessário, os casos são levados até à Coordenação Acadêmica e/ou Direção Geral do NEAD e à PRPPG para que discussões sejam feitas e decisões tomadas, sempre na busca por melhorias do processo educacional.

Hoje são ofertados pela Unoeste mais de 100 cursos de pós-graduação *lato sensu* em seus *campi*, com mais de 800 alunos matriculados e possui o corpo docente composto por professores mestres e doutores com vasta experiência no mercado de trabalho.

Pautada na excelência dos serviços prestados na pós-graduação *lato sensu*, as seguintes diretrizes e/ou políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas aplicáveis ao seu PDI 2023-2027 são definidas:

- Transformação Digital: Desenvolver e aprimorar soluções inovadoras que impulsionem a conectividade setorial com agilidade na comunicação e resolução de problemas. Em um contexto de reposicionamento de mercado, a transformação digital traz estratégias que maximizam o desempenho no cumprimento de tarefas, contribui com a interação e troca de experiências e proporciona benefícios, criando valor e receita nos resultados;
- Gestão e Fortalecimento Comercial: Visa o desenvolvimento de ações, no âmbito comercial, com a perspectiva de reforçar a identidade, a visibilidade e o crescimento institucional, e contribuir para o aumento do número de

discentes em pós-graduação. Nesse aspecto, se faz necessário envolver o aluno para lhe agregar conhecimentos e experiências inovadoras em sua formação acadêmica. A promoção de atividades, cursos e eventos (*workshops*, congressos, palestras, oficinas etc.) podem impactar a sociedade de forma positiva, pois propicia a aproximação entre pares, trocas de experiências e *networking*. A articulação entre inovação digital e bases de trabalho com o fortalecimento comercial são suporte primordial para o alcance de sucesso para a gestão acadêmica;

- **Gestão e Articulação Acadêmica:** Consolidar estratégias que promovam o crescimento e maior integração entre setores para a ampliação da excelência e da relevância nacional e internacional dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, incentivando e ampliando a formação de recursos humanos capazes de atuar além dos limites do conhecimento. A disseminação e o compartilhamento do conhecimento podem promover a interação entre *lato sensu* e *stricto sensu* considerando diversidade de ideias e seu papel transformador da educação;
- **Gestão e *Compliance*:** Prover estrutura física e tecnológica, ferramentas de comunicação, treinamento de pessoal, ações que agregam valor ao trabalho e que garantam o bem-estar dos colaboradores. Os processos internos visam com eficácia e segurança produzir um trabalho de melhoria contínua nos serviços prestados à comunidade acadêmica.
- **Projeto Educacional:** Manter uma política de revisão dos currículos dos cursos com o objetivo de adequá-los aos desafios da nova realidade; desenvolver novas metodologias de ensino e aprendizagem; e aperfeiçoar as práticas institucionais visando à permanência dos alunos e a educação continuada.

Em relação à pós-graduação *lato sensu* EaD, a IES tem como política prioritária oferecer alternativas de aprimoramento profissional a todo território nacional por meio de seus *campi* e polos de EaD, contribuindo para melhores oportunidades de trabalho.

7.3.5. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Os Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* da Unoeste são reconhecidos e conceituados pela CAPES, e neles são desenvolvidas pesquisas institucionais com a participação de discentes que também integram o ensino e a extensão. Pautados nos parâmetros de qualidade avaliados pela CAPES, os PPGs *stricto sensu* também têm sido direcionados e apoiados para obtenção de uma melhor inserção da Unoeste na comunidade científica nacional e internacional, intensificando assim as produções acadêmicas qualificadas e um processo de internacionalização institucional.

Atualmente, a Unoeste mantém 5 PPGs *stricto sensu*, totalizando 5 cursos de mestrado e 4 cursos de doutorado, a saber: Agronomia (mestrado e doutorado - Ciências Agrárias I), Ciência Animal (mestrado e doutorado - Medicina Veterinária), Educação (mestrado e doutorado - Educação), Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional (mestrado e doutorado - Ciências Ambientais) e Ciências da Saúde (mestrado - Medicina II). Os PPGs *stricto sensu* contam com bolsas apoiadas pelo Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (PROSUP) CAPES. Além da CAPES, a Unoeste é contemplada com bolsas de iniciação científica pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) mantido pelo CNPq. Pela FAPESP, além de ser escritório de pesquisa, a Unoeste também é beneficiada com auxílios regulares e bolsas nos diferentes níveis. Somando-se a isso, a pós-graduação ainda colabora com infraestrutura de suporte para atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, e atendimento das demandas regionais.

As seguintes diretrizes e/ou políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas aplicáveis aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* foram definidas para o PDI 2023-2027 da Unoeste:

- Tríade Ensino-Pesquisa-Extensão: Ampliar e fortalecer os PPGs *stricto sensu* a fim de que alunos e professores realizem suas pesquisas rotineiramente nos *campi* da Unoeste, de modo a contribuir para formação de futuros pesquisadores e profissionais com especialidades diferenciadas, além disponibilizar os resultados das pesquisas científicas aplicadas,

tecnológicas ou de inovação o mais breve possível para atender às demandas regionais;

- Qualificação do Corpo Docente e Discente: Conscientizar e oportunizar aos docentes e discentes das ferramentas acadêmico-inovadoras para que apropriem da missão, valores e objetivos da Unoeste;
- Proposta de Novos Cursos: Estruturar uma proposta de curso de doutorado para o PPG em Ciências da Saúde, na área de Medicina II, levando-se em consideração os objetivos, a coerência, a infraestrutura de ensino e de pesquisa; o público-alvo e o perfil do egresso, o planejamento institucional e a autoavaliação, o corpo docente e a produção intelectual;
- Melhorias do Conceito Quadrienal: Aprimorar gradualmente o conceito CAPES dos PPGs, por meio da implementação de planejamento estratégico de cada PPG, estabelecendo metas de desempenho que levem em consideração as recomendações descritas nas fichas de avaliação da CAPES. Estabelecer ações estratégicas na área acadêmica, captação de recursos, demandas sociais, visibilidade e incentivos à produção científica e tecnológica;
- Avaliações Externas aos Programas: Pautar nos parâmetros de qualidade avaliados pela CAPES para uma melhor inserção da Unoeste na comunidade científica nacional e internacional, intensificando assim as produções acadêmicas qualificadas, formação de discentes e egressos, e maior visibilidade dos PPGs *stricto sensu*;
- Empreendedorismo, Inovação e Liderança: Promover a cultura do fazer à sociedade, ampliando modelos de aproximação entre a academia e as empresas privadas voltadas às pesquisas que atendam às demandas das empresas e resultem em benefícios à sociedade;
- Internacionalização: Ampliar a política de internacionalização para a celebração de convênios com cursos e PPGs *stricto sensu* de outras IES, institutos de pesquisa e outras instituições públicas ou privadas de caráter científico e/ou tecnológico no país e no exterior.

A partir da regulamentação da pós-graduação *stricto sensu* na modalidade EaD pela CAPES (Portaria n.º 275, de 18/12/2018; Portaria n.º 90, de 24/04/2019;

e Portaria n.º 2 de 04/01/2021), em 2022, a Unoeste iniciou estudos de viabilização para a elaboração de uma proposta de um curso de mestrado na modalidade de EaD na área de Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional, a qual a Instituição já possui um programa na modalidade presencial. Assim, considerando toda a sua experiência e os mesmos padrões de qualidade empregados no mestrado presencial, dentro do período do quinquênio do PDI, a IES pretende submeter essa proposta para apreciação à CAPES.

7.3.6. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa, a iniciação científica e a inovação tecnológica

A concepção das políticas de pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural, em sua prática na Unoeste, estão subsidiadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9.394/1996 (LDBEN), no PNE 2014-2024 e nas portarias, resoluções e regulamentos das principais agências de fomento à pesquisa, a saber, CNPq, CAPES e FAPESP. Na Unoeste, por meio da PRPPG, as políticas de pesquisa universitária estão congruentes com as linhas de pesquisa definidas nos PPGs *stricto sensu* avaliados pela CAPES para o avanço do conhecimento e contribuição para resolução dos problemas da sociedade. Com base nisso, a Unoeste organizou e tem atualizado continuamente os regulamentos e as políticas de pesquisa institucional, provendo estímulos e suporte para a realização das pesquisas de iniciação científica, de pós-graduação, de desenvolvimento tecnológico e a inovação. A IES também reforça a importância da divulgação dos resultados das pesquisas, proporcionando a publicação de trabalhos em eventos e periódicos científicos. A pesquisa na Unoeste é mantida com recursos financeiros originados da própria universidade, de agências de fomento e por meio de parcerias com empresas.

A Unoeste se pauta no reconhecimento de que o desenvolvimento socioeconômico depende da pesquisa, do desenvolvimento tecnológico e da inovação. Ante as linhas de pesquisa definidas e os ODS do Milênio adotados pela ONU, a IES define as seguintes diretrizes e/ou políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas aplicáveis ao PDI 2023-2027:

- **Integridade e Ética:** Os valores relacionados à integridade em pesquisa devem ser reforçados em toda a comunidade acadêmica, deixando inequívoca a necessidade de comportamento ético em todas as etapas da pesquisa e nas relações entre os pesquisadores. O Comitê de Integridade em Pesquisa (CIP) deve ser valorizado institucionalmente promovendo ações educativas, preventivas e corretivas;
- **Qualificação Continuada e Internacionalização da Pesquisa:** A conscientização de docentes e discentes para envolvimento em pesquisa e inovação deve ser ampliada, proporcionando condições para que os pesquisadores possam obter aperfeiçoamentos e parcerias para executar projetos de maior relevância (fronteiras da ciência), e divulgar os resultados nos veículos de maior visibilidade e maior impacto acadêmico e social;
- **Relação com Agências de Fomento e Empresas:** Os pesquisadores devem submeter projetos para obtenção de auxílios e bolsas nos programas de fluxo regular e de editais específicos das agências de fomento. A aproximação da universidade com empresas dos diversos setores deve propiciar cooperações que beneficiem ambos os lados;
- **Qualidade em Pesquisa e a Formação em Foco:** As atividades e projetos de pesquisa, nos diferentes níveis (técnico, ensino médio, graduação e pós-graduação), e considerando seus participantes, devem ser planejados e executados concentrando esforços na qualidade dos resultados científicos gerados, nos produtos tecnológicos e de inovação, tendo inclusive como foco a formação discente, propiciando o desenvolvimento de múltiplas competências que irão atender às suas necessidades de atuação profissional;
- **Impacto Econômico e Social:** A pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e de inovação na Unoeste devem ser instrumentos promotores e geradores de impactos efetivos na sociedade, produzindo desenvolvimento econômico, social e ambiental;
- **Integração Ensino-pesquisa-extensão:** A pesquisa deve ser integrada com as ações de extensão e de ensino, de modo que o conhecimento produzido seja levado à sociedade (nas ações comunitárias) e na sala de aula, ao longo do processo de formação discente. Ações de extensão devem servir para

identificar problemas sociais e estimular pesquisas que tragam soluções. O ensino deve ser o destinatário de metodologias e tecnologias inovadoras que possam contribuir para a obtenção e o aperfeiçoamento das competências profissionais e da formação cidadã;

- **Qualificação e Visibilidade dos Veículos de Divulgação:** As revistas *Colloquium* devem atender aos critérios de inserção nas bases de indexação nacionais e internacionais (inclusive as bases mais acessadas). O trabalho de qualificação e de divulgação das revistas *Colloquium* deve prezar por mais colaborações e submissões externas, ampliar a internacionalização e suas respectivas classificações em níveis nacionais e internacionais;
- **Garantia de Divulgação em Meio Acadêmico das Produções Institucionais e Externas:** A Unoeste deve manter ações de divulgação da produção científica, tecnológica, de inovação, artística e cultural por meio de seus eventos, simpósios, veículos ou periódicos especializados, repositórios ou qualquer outro meio que venha garantir a divulgação do conhecimento. O Repositório de Produções Acadêmicas (RPA) da Unoeste deve ser mantido e atualizado com livre e irrestrito acesso às produções elaboradas pela comunidade acadêmica;
- **Infraestrutura de Pesquisa:** A aquisição e a modernização de infraestrutura e de equipamentos de laboratório devem servir às necessidades de pesquisa dos *campi* da Unoeste. De forma adicional aos investimentos institucionais, a obtenção de auxílios das agências de fomento deve se constituir como outro meio para a aquisição, a modernização e/ou a complementação de infraestrutura e de equipamentos utilizados em projetos de pesquisa institucionais;
- **Desenvolvimento Tecnológico e Inovação:** A pesquisa de desenvolvimento tecnológico e de inovação deve ser executada em paralelo à pesquisa científica preferencialmente nas áreas com maior vocação institucional. A pesquisa tecnológica e de inovação deve ser ampliada pela comunidade acadêmica, aproximada com o setor produtivo (preferencialmente nos setores mais colaborativos e receptivos), estimulada com metodologias inovadoras e com o uso de tecnologias digitais. Programas e editais das agências de fomento, bem como o registro de propriedade intelectual são

instrumentos que devem ser utilizados no desenvolvimento tecnológico e de inovação da Unoeste;

- **Gestão e *Compliance*:** A governança e gestão da pesquisa institucional devem ter seus processos analisados e atualizados com base nos resultados da autoavaliação e considerando as funções dos pesquisadores e dos colaboradores dos *campi* da Unoeste. A conformidade aos atos regulatórios e legais, especialmente quanto ao controle e segurança de dados, a aplicação de boas práticas, a transparência, o acesso à informação e a transformação digital terá processos incorporados ao Sistema Gestor de Pesquisa (SGP);
- **Programas de Bolsas:** Os programas de bolsas e auxílios mantidos com recursos próprios continuarão apoiando discentes e pesquisadores em suas atividades de pesquisa, e passarão por aprimoramentos em seus processos visando atender às boas práticas de governança da pesquisa institucional. Considerando que os programas de bolsas mantidos por agências de fomento nos níveis de graduação e de pós-graduação se constituem em um fator de atração e permanência dos discentes, estes programas devem ser ampliados, quer seja por meio de cotas institucionais, editais, adesão a programas, ou mesmo por atribuição do próprio pesquisador, mantendo-se a diretriz de “ociosidade zero”.

7.3.7. Políticas para a inovação tecnológica e empreendedorismo

A fim de preparar os discentes para as rápidas mudanças, novas tecnologias e os desafios sociais, a educação empreendedora visa desenvolver e aprimorar habilidades, competências e comportamentos por meio de projetos práticos, com intuito de formar cidadãos preparados para empreender e fortalecer a economia local e nacional, fomentar a cultura empreendedora, potencializar o empreendedorismo, no escopo de gerar desenvolvimento econômico e social na comunidade, instigar os alunos a considerarem o empreendedorismo como opção de carreira, aproximar a universidade do mercado, dos empreendedores e da comunidade em geral e, ainda, institucionalizar programas de empreendedorismo e inovação.

Na Unoeste, o empreendedorismo e a inovação passam a ser entendidos não somente como uma disciplina, mas como um padrão de comportamento que remete a um conjunto de ações transformadoras, as quais, para que se efetivem, demandam o domínio de conceitos e técnicas específicas. Para isso, os discentes serão qualificados a construir caminhos e trilhar uma jornada por meio de ações concretas e tecnicamente embasadas, que tenham efetiva capacidade transformadora e, sobretudo, os levem a aliar a teoria à prática.

Busca-se a participação ativa dos discentes e docentes, na qual esses também desenvolvam tais competências. Para isso, torna-se fundamental a criação de disciplinas nas matrizes curriculares para explorar habilidades, conhecimentos e atitudes essenciais a uma cultura empreendedora.

Diretrizes e/ou Políticas Futuras:

- Incentivo ao Desenvolvimento de Inovações: Abrange a percepção acerca de ações relacionadas à inovação e indica o desenvolvimento de tecnologia como também de conhecimento na universidade. Apresenta como métricas a mensuração do número de projetos apresentados com algum tipo de viabilidade por meio da disciplina de empreendedorismo e inovação; levantamento do número de patentes que foram depositadas pela universidade em um período de 10 anos; mapeamento de produção científica relacionadas ao tema empreendedorismo, inovação e tecnologia e mensuração de parcerias com o setor empresarial e o poder público;
- Promoção, construção e desenvolvimento de uma cultura empreendedora nos cursos de graduação e pós-graduação: Tem como objetivo buscar formatos inovadores que possibilitam nos cursos uma abordagem voltada à identificação de oportunidades por parte alunos no contexto da vida em suas múltiplas funções: social, financeiro, econômico, profissional, familiar e ainda, compreender as percepções dos discentes e egressos;
- Fortalecer a cultura empreendedora por meio de ações transversais e interdisciplinares: Abrange quantificar o número de ações de extensão cadastradas na universidade, mensurar o número de citações, menções, compartilhamentos e curtidas em mídias sociais, entre outros e ainda, levantar a percepção acerca das ações que a universidade realiza em

conjunto com o ecossistema de inovação e empreendedorismo e promoção de um ambiente favorável ao desenvolvimento do empreendedorismo.

7.3.8. Políticas institucionais, ações acadêmico-administrativas e ações de estímulo para a extensão, a produção acadêmica docente e discente em graduação e pós-graduação, a participação em eventos e o desenvolvimento artístico e cultural

A concepção das políticas de extensão em suas diversas modalidades praticadas na Unoeste deve estar fundamentada na LDBEN, no PNE 2014-2024 e na Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU - 2012). Na IES, por meio da PROEXT, as políticas de extensão universitária reforçaram a sua vocação na responsabilidade social, priorizando os eixos temáticos nacionais de extensão e a sua atuação transformadora na sociedade. Com base nos eixos temáticos nacionais da PNEU, a Unoeste organizou com instituições parceiras ações em áreas sociais como Direitos Humanos e Justiça, Meio Ambiente, Cultura, Educação, Saúde, Trabalho etc. O programa institucional “Unoeste Transforma” foi então consolidado levando ações que promoveram a saúde, a educação, a cultura, a cidadania, a inclusão social, o desenvolvimento sustentável de comunidades atendidas e a qualidade de vida dos cidadãos.

A divulgação e a difusão das ações de extensão ocorreram por meio de eventos, projetos, programas e diferentes publicações. Ações de extensão foram mantidas com recursos financeiros investidos pela própria Unoeste e por meio de parcerias. As práticas exitosas e ou inovadoras se destacaram por meio de ações ou práticas sociais desenvolvidas junto às comunidades atendidas.

Pautada no reconhecimento que o desenvolvimento socioeconômico de um território está diretamente associado com o conhecimento gerado, compartilhado e absorvido, a Unoeste, em alinhamento com a PNEU e com os ODS adotados pela ONU, define as seguintes diretrizes e/ou políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas aplicáveis ao seu PDI 2023-2027:

- **Interação Dialógica:** Desenvolver um relacionamento e ações de parceria entre universidade, sociedade e seus respectivos setores representativos, com vantagens e benefícios mútuos tais como a formação humana, produção

de materiais e serviços. Esta interação deve ocorrer pela troca colaborativa de conhecimentos e contribuir para uma solução conjunta das demandas sociais, gerando possibilidades de transformação;

- **Captação de Demandas Sociais:** Manter mecanismos e/ou canais que possibilitem a Unoeste atender de forma eficiente as principais demandas da sociedade e das políticas públicas, como forma de responder às exigências da sociedade e criar uma imagem pública forte da instituição. As demandas sociais devem ser captadas por meio dos órgãos institucionais próprios da universidade ou por agentes externos, tais como: representantes da sociedade civil organizada, órgãos públicos, conselhos e espaços híbridos de participação social;
- **Interdisciplinaridade e interprofissionalidade:** Tratar e intervir, por meio das ações de extensão, de forma proporcional a complexidade que as realidades universitária e social exigem, de maneira que essas ações sejam realizadas mediante diagnóstico, ação e avaliação em diferentes áreas de conhecimento e formação e ocorram para benefício da educação continuada e permanente, observando as macropolíticas nacionais e as micropolíticas de formação adotadas pela instituição;
- **Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão:** Proporcionar ações de extensão que estejam vinculadas ao ensino, à geração de conhecimento, à produção científica e à inovação. A extensão vinculada ao ensino deve priorizar a obtenção de competências necessárias à atuação profissional e formação humana. A extensão vinculada à pesquisa deve priorizar a geração de novos conhecimentos e produtos científicos, como também a aplicação de tecnologias, de organizações empreendedoras e de inovações sociais. As modalidades de extensão devem assegurar um método prático ou ativo de aprendizagem, contribuindo em todos os níveis com o aprimoramento de competências ligadas à atuação profissional. A indissociabilidade deve prevalecer como uma via de mão dupla, ou seja, transferir conhecimento e inovação para a sociedade, ou então tratar as demandas sociais que requerem análise e proposição científica;
- **Impacto na Formação do Estudante:** Proporcionar impacto positivo na formação discente ampliando seu espaço de prática e criando um contato

direto com a realidade e com os problemas da comunidade atendida. Neste sentido, a execução de projetos e programas de extensão deve sustentar também a curricularização permitindo ao discente cumprir, no mínimo, 10% da carga horária de seu curso de graduação. A formação do estudante deve ainda ser impactada com recursos, por exemplo, recursos humanos, materiais e financeiros, que ajudem no estímulo e no desempenho das modalidades institucionais de extensão, objetivando maximizar o retorno social;

- **Impacto e Transformação Social:** Priorizar ações de extensão que objetivam resolver os problemas sociais e superar as desigualdades e as vulnerabilidades. Para cumprir a natureza transformadora da extensão, a realização das ações de responsabilidade social deve auxiliar as políticas públicas, as ações afirmativas e o desenvolvimento social, econômico e regional, provendo a resolutividade das demandas sociais e atuando com a geração de trabalho e renda, a prevenção de doenças, a conservação do meio ambiente e a inclusão social;
- **Educação Aberta por meio da Extensão:** Auxiliar os sistemas educacionais, em todos os seus níveis de formação, para proverem uma educação e escolarização que priorizem a formação de qualidade e cidadã comprometida com o desenvolvimento regional. A educação pela extensão ainda deve atuar na formação continuada para as comunidades internas e externas a Unoeste. Oficinas, *workshops* e cursos livres de extensão devem ser utilizados como ferramentas para fortalecer a competitividade e a carreira profissional de seu público-alvo, sempre alinhadas às demandas do mercado de trabalho nas diferentes áreas;
- **Cultura e Desenvolvimento Artístico:** Promover ações que levem o desenvolvimento artístico e cultural como forma de entretenimento e bem-estar das comunidades. Ações culturais e artísticas devem ainda aumentar a inserção social da Unoeste no cotidiano das comunidades atendidas;
- **Articulação com Setores Produtivos e de Fomento:** Contribuir com o desenvolvimento econômico regional por meio de ações de extensão que promovam a formação para o trabalho, a reorientação profissional, bem como atuem na geração de renda, emprego, cooperativismo e economia solidária.

As modalidades de extensão devem estar aptas a captar recursos financeiros perante as entidades públicas ou privadas de fomento;

- **Divulgação Acadêmica e Socialização:** Promover eventos e manter instrumentos e/ou canais de divulgação acadêmica, de transferência e de socialização dos resultados de extensão alcançados. Além disso, a extensão deve ser um meio ativo na difusão do conhecimento por meio da viabilidade e incentivo às produções acadêmicas científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, possibilitado assim uma melhor comunicação com as comunidades internas e externas. A socialização deve alcançar também meios de comunicação comuns (não científicos), visando expor ao público interno e externo a importância da extensão como instrumento de responsabilidade social da Unoeste para com a sociedade;
- **Compliance e Gestão:** Assegurar uma estrutura administrativa e de governança da extensão universitária direcionada para a transparência, a valorização das ações, o atendimento aos requisitos legais e regulatórios, as boas práticas, a publicidade, a geração de resultados eficazes e a transformação digital. As modalidades de extensão devem ter seu controle gerencial e operacional com acesso e a elaboração de dados, relatórios e resultados.

7.3.9. Política institucional de acompanhamento dos egressos

Em busca de sistematizar o acompanhamento dos egressos, a Unoeste criou o Portal do Egresso. O objetivo deste canal de comunicação entre os egressos e a instituição é permitir e estimular um relacionamento constante. A opinião sobre a formação recebida na Unoeste é parâmetro significativo para o aperfeiçoamento das atividades acadêmicas atuais. O portal encontra-se em processo contínuo de reestruturação e registra informações dos egressos, com acesso voluntário. Foi desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) em conjunto com a Pró-Reitoria Acadêmica (PROACAD) e com o apoio da CPA.

O Portal do Egresso envolve uma sistemática que permite criar um cadastro de pessoas formadas na Unoeste para compor o banco de dados; reunir informações sobre a formação oferecida, possibilitar análise do perfil profissional e

promover uma comunicação para incentivar estas pessoas na educação continuada.

Para utilizar o portal, o egresso deve primeiro identificar-se. Dessa forma, ele poderá registrar informações e realizar interações com o sistema. As informações pessoais e profissionais coletadas dos egressos são de acesso exclusivo do administrador do sistema e da CPA para uso estatístico da instituição, não sendo publicadas.

A Unoeste e a sociedade podem conhecer a visão dos egressos, que voluntariamente deixam suas mensagens, e as principais notícias visitando o portal no site: <http://www.unoeste.br/egressos/>. O egresso da IES também tem um espaço exclusivo, por meio deste portal, para manter relacionamento e convidar para participar desta comunidade outros ex-alunos formados em todas as turmas do curso. O ambiente ainda permite que o cadastro seja atualizado e disponibiliza fotos das refeições de grau, depoimentos e informações gerais sobre a universidade.

Todas as informações obtidas possibilitam a realização de uma análise da instituição, demonstrando as potencialidades e fragilidades, sendo assim, a instituição melhora a estrutura político-pedagógica e a gestão acadêmica, fortalecendo a missão institucional. Com isso busca traçar a trajetória profissional dos egressos dos cursos de graduação, tendo como objetivo manter a ligação entre a instituição e seus ex-alunos, bem como promover e incentivar a cultura do retorno à universidade.

As informações obtidas pelos gestores dos cursos são utilizadas a fim de melhorar a formação acadêmica, proporcionando uma maior aproximação entre os conteúdos ministrados e o campo de atuação profissional, bem como propor cursos de formação continuada, como oficinas, cursos livres de extensão e cursos de pós-graduação (por exemplo, aperfeiçoamentos, *lato sensu*, mestrados e doutorados). O programa de formação continuada deve ter como princípio geral fortalecer a competitividade e a carreira profissional de seu público-alvo.

Os egressos de cursos de graduação podem participar do Programa “Aluno Livre” (www.unoeste.br/alunolivres), ou seja, podem se matricular em disciplina especial, de mesmo curso de conclusão ou de qualquer outro curso de graduação, para atualização e complementação de conhecimentos. Isso mostra o

compromisso que a IES tem com seus egressos em fornecer conhecimentos a fim de atender às necessidades emergentes do mercado de trabalho.

Após a conclusão do curso, ficam disponíveis aos egressos por mais dois anos os cursos de extensão do Programa Unoeste Turbo e do Programa de Nivelamento, todos gratuitos e totalmente *on-line*, sendo eles: Língua Brasileira de Sinais (Libras); Fundamentos de uma Educação Inclusiva e Cidadã (FEIC); Matemática; Matemática Financeira; e Língua Portuguesa.

Os egressos dos cursos de graduação possuem bolsas de estudo caso optem por uma segunda graduação e em cursos pós-graduação a fim de se aperfeiçoarem na área escolhida ou em outra área.

A Unoeste possui o setor “Sucesso do Aluno”, que além de vários serviços de apoio ao estudante também é responsável por convênios com empresas e divulgação de vagas de emprego e estágios chamado “Unoeste Carreiras”. Todas as vagas efetivas que são cadastradas pelas empresas na página do Unoeste Carreiras são divulgadas para os egressos. Seguindo as regras da LGPD, mantém-se o relacionamento com os egressos dos últimos 3 anos. Assim, é enviado *e-mail* aos egressos com as vagas efetivas, também disponibilizadas na Área do Aluno, na aba Carreiras, que o egresso ainda tem acesso. É uma forma de levar oportunidade de colocação no mercado para quem se formou.

Com acesso a Área do Aluno, o egresso pode realizar a solicitação de documentações de forma *on-line*, facilitando também os trâmites para a continuidade da busca por conhecimentos. Outro serviço que foi reestruturado para aperfeiçoar as demandas aos egressos foi a disponibilização do diploma digital.

A Unoeste busca manter o relacionamento com seus egressos a fim de acompanhar suas carreiras e oportunizar novos desafios de conhecimento. Para isso, vem aumentando suas ações de atendimento e oferta de oportunidades para que eles continuem sendo parte da IES.

Além dos canais de comunicação que facilitam o contato, o acompanhamento da carreira dos egressos também é realizado pelos coordenadores e professores, pois muitas vezes indicam ao Departamento de Comunicação e Marketing as histórias de superação e sucesso dos egressos no mercado de trabalho, sendo assim, servem de inspiração e referência. Esses conteúdos produzidos são veiculados nos canais de comunicação interno e externo

da universidade, como no site (espaço de notícias), redes sociais e também por meio do contato com a imprensa.

Os egressos também são convidados frequentemente em eventos acadêmicos como congressos, jornadas e seminários que possibilitam a troca de experiências entre egressos e os futuros profissionais do mercado de trabalho. Entre os exemplos anuais de eventos com participação de egressos estão o Encontro de Egressos da Psicologia, Infoeste (área de tecnologia), Jornada de Comunicação, entre outros.

Outro relacionamento junto aos egressos é a divulgação de cursos de interesse, eventos e vagas efetivas que ocorrem por meios dos contatos disponibilizados pelos egressos (*e-mail*, SMS e WhatsApp).

Pautada no reconhecimento que a formação continuada e a inserção profissional do egresso geram carreiras de sucesso aptas a atender às demandas da sociedade, do mundo do trabalho e ao desenvolvimento socioeconômico, pretende-se disponibilizar avaliações da Unoeste pelos seus egressos em busca da constante inovação, auxiliando a rever e/ou consolidar seus princípios e práticas de formação, assim como entender como a formação recebida pelo egresso ajudou na sua atuação profissional.

Ainda há necessidade de melhorias nas ações que visam o contínuo aprimoramento dos egressos, ampliando as informações sobre a continuidade da vida acadêmica e profissional, visando oferecer mais oportunidades de uma formação continuada e permanente como meio para a valorização e o desenvolvimento social deles. A formação continuada da Unoeste deve contribuir com os processos, necessidades e práticas profissionais presentes na realidade vivida pelo egresso.

Novas estratégias devem ser propostas para ampliar o foco na carreira e no desenvolvimento profissional dos egressos, com impacto na formação do estudante. O acompanhamento dos egressos na Unoeste tem grande importância institucional e pretende-se com novas propostas para o quinquênio 2023-2027 melhorar as ações já existentes e propor novas que possam trazer maior participação dos egressos, contribuindo na qualidade da formação, aprendizado contínuo e no desenvolvimento organizacional.

7.3.10. Política institucional para internacionalização

Na Unoeste, por meio do Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica (DIMA), associado às Pró-Reitorias de graduação e de pós-graduação, a política de internacionalização opera para sublinhar o caráter institucional, apresentado na missão da Unoeste e promovido em seu planejamento estratégico, em que evoca a realização das atividades educacionais em um ambiente inovador e crítico-reflexivo, ao proporcionar à comunidade acadêmica a possibilidade de contato com visões e concepções educacionais, sociais e culturais diversas também por meio da vivência internacional. Para tanto, está previsto em sua Política Institucional de Internacionalização a prospecção e cooperação entre a Unoeste e instituições internacionais para o desenvolvimento de atividades acadêmicas que enriqueçam a formação do corpo discente, docente e técnico-administrativo. Além disso, ações são realizadas para proporcionar e fomentar a conscientização cultural para a internacionalização e apoiar durante todo o processo a comunidade acadêmica da universidade.

Assim, com base nas premissas apresentadas anteriormente, a Unoeste ofereceu e oferece ao seu corpo discente, docente e técnico-administrativo diversas possibilidades de intercâmbios que, mesmo em tempos de pandemia, inovou ao ofertar as possibilidades de intercâmbios virtuais. Prospectou e estreitou laços internacionais com base na possibilidade de dupla diplomação internacional. Ofertou curso de idiomas a custos reduzidos com objetivo de fomentar a comunicação e o intercâmbio internacional na comunidade acadêmica. Inseriu alunos em contato com estrangeiros para conhecerem novos pontos de vista por meio de palestras e do programa “Unofriend”. Organizou momentos de conscientização sobre a importância da vivência internacional. Buscou a ampliação de parcerias com provedores de bolsas de intercâmbio, entre outras diversas atividades com vistas à internacionalização.

Consciente da heterogeneidade que compõe a estrutura organizacional e intelectual do ambiente universitário, um grupo com representantes de diversas áreas da universidade foi organizado para definir as diretrizes a seguir que nortearão o presente PDI no que tange à internacionalização:

- Promoção da Internacionalização: Promover de forma global a internacionalização no meio acadêmico por meio de ações diversas e voltadas ao estímulo tanto do corpo discente, quanto do corpo docente e técnico-administrativo, com objetivo de expandir a internacionalização dentro do meio acadêmico e proporcionar momentos de trocas culturais e avanços científicos e intelectuais no currículo do aluno ou carreira do colaborador;
- Internacionalização no Ensino, Pesquisa e Extensão: Considerando-se a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, proporcionar ações que propiciem e estimulem a troca de conhecimentos entre a comunidade acadêmica e os parceiros internacionais da instituição o que inclui, mas não se limita a estímulos financeiros e planejamento de toda a cadeia estrutural das ações de internacionalização praticadas na Unoeste;
- Educação Abrangente por Meio da Internacionalização: Estimular a criação de cursos com formação internacional e parcerias entre cursos da Unoeste e conveniados internacionais com vistas à dupla diplomação, facilitando assim a atividade profissional futura dos acadêmicos em nível internacional;
- Divulgação Acadêmica e Socialização: Promover e manter instrumentos e/ou canais de divulgação, de transferência e de socialização dos resultados da internacionalização alcançados e também das oportunidades de trocas internacionais para as comunidades internas e externas.

7.3.11. Comunicação da IES com a comunidade externa

Na Unoeste, a comunicação externa está orientada para a difusão de conhecimentos e informações aos diversos públicos impactados direta e indiretamente pela instituição. Tais conteúdos são segmentados de acordo com as características dos públicos e dos conteúdos de comunicação para cada meio, contudo vários deles transpassam diversos segmentos.

Nesse contexto, a Unoeste, em seu último quinquênio, inovou trazendo ações práticas, estratégias e técnicas de *marketing* que asseguraram a efetividade, credibilidade e pluralidade na conquista de resultados tangíveis para a IES. As estratégias são pautadas nas demandas atuais do mercado, buscando o que há de mais inovador em plataformas e ferramentas de atendimento, relacionamento e

comunicação. Além disso, contribuem nesse processo as pesquisas, documentos e relatórios de mercado, como também há iniciativas e levantamentos realizados pelo próprio departamento de Comunicação e Marketing e relatórios de autoavaliação institucional desenvolvidos pela CPA. A utilização de dados de pesquisas necessita estar alinhada com o mercado tornando a comunicação inovadora.

Com o grande impacto no mercado educacional em diversas variáveis e majorada pela pandemia, o departamento de Comunicação e Marketing passou por uma ampla reformulação estrutural e estratégica para atender às exigências do cenário atual, sempre prezando para a melhor entrega na comunicação com a sociedade.

Houve a ampliação da equipe trazendo maior multidisciplinariedade e buscando a ampliação de competências agregando ao departamento novos núcleos, tais como: Núcleo de Planejamento e Atendimento; Conteúdo & Comunicação Institucional (assessoria de imprensa, comunicação interna, atração e captação, redes sociais); Digital (*mídia ON, SEO*); Criação (*Designer, foto & vídeo*); Captação & Inteligência de Mercado (comercial, captação e atendimento - voz + *On - omnichannel*, pesquisa e mercado, desenvolvimento e suporte tecnológico, e eventos); e Ouvidoria.

Essa nova concepção buscou um trabalho mais efetivo no relacionamento direto com o público externo, ampliando e integrando seus canais de comunicação por meio de uma plataforma de atendimento e comunicação, proporcionando a possibilidade de um atendimento 360°, no qual o próprio usuário escolhe o canal (*chat, e-mail, whatsapp, telefone, blog e redes sociais*).

Hoje a comunicação passou a ser dividida em três grandes grupos: comunicação institucional, com características mais abrangentes asseguradoras da transversalidade da comunicação; comunicação promocional, com foco na divulgação das ofertas dos serviços disponibilizados pela Unoeste; além da inovação abrindo uma nova frente na comunicação com o objetivo de despertar na sociedade a importância na formação no ensino superior, ampliando seu público, entregando essa comunicação para estudantes a partir do ensino básico.

Na esfera da comunicação institucional, os esforços são direcionados para a valorização, reconhecimento, projeção, valores e missão da universidade,

divulgando a instituição em seus aspectos mais amplos para garantir a visibilidade de sua imagem como uma instituição que desenvolve a educação num ambiente inovador e crítico, reflexivo e, atenta à formação de cidadãos responsáveis socioambientalmente. Podem-se citar exemplos de comunicações desse tipo: a divulgação de conceitos de avaliações de cursos, inclusive com um site específico (www.unoeste.br/maximo), prezando pela transparência junto à comunidade; Índice Geral de Cursos (IGC); os resultados de aprovações em entidades de classe, como na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB); catálogo de cursos; resultados de avaliações externas tanto do MEC, quanto produzidos por veículos particulares e independentes; e eventos que estimulem o contato entre a universidade e seus diversos públicos.

Há espaços dedicados para apresentação da universidade, seus prêmios e resultados de avaliações, os *campi* e localização. Além disso, os canais disponibilizam documentos e informações que contribuem para a manutenção da transparência institucional, como sua organização acadêmica e administrativa, comissão de avaliação, seu PDI, o PPI, Regimento Geral, estatuto, relatórios da CPA, NAI, plano de logística sustentável (Unoeste Sustentável), NEDHU, ações de extensão comunitária, entre outros.

Esses trabalhos estão direcionados à divulgação de ações de ensino, pesquisa e extensão, como a transmissão de resultados de estudos e conhecimentos desenvolvidos na universidade, inovações tecnológicas, conteúdos artísticos e culturais, ações de inclusão, empreendedorismo e atendimentos à população, além de atividades do cotidiano da universidade. Há também o atendimento às demandas dos veículos jornalísticos, serviço requisitado em razão da universidade ser a única da região de Presidente Prudente a contar com profissionais em todas as áreas do conhecimento, assim como na área da saúde. Houve o aumento no atendimento à imprensa nas regiões de Jaú e Guarujá, onde os professores são porta-vozes de assuntos de prestação de serviço à população.

Adicionalmente, as revistas e livros comemorativos, além de revistas científicas e os anais do Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (ENEPE) são editados e publicados pela PRPPG, por meio da Coordenadoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CPDI), assim como diversos setores como o Departamento de Comunicação e Marketing.

No âmbito da comunicação promocional, os esforços de divulgação são direcionados tendo em vista a promoção dos serviços oferecidos pela universidade. Assim, são utilizadas as ferramentas e veículos de comunicação de acordo com o público ao qual a mensagem será direcionada. Pode-se citar como exemplos de campanhas e materiais de comunicação dessa modalidade: campanhas de vestibulares, cursos técnicos, cursos livres (extensão) e cursos de pós-graduação, tanto na modalidade presencial quanto EaD.

O cenário educacional trouxe a necessidade de uma nova frente de comunicação para ampliar o interesse pela educação superior, disseminando informações e respondendo dúvidas no auxílio à decisão da sociedade em entender e valorizar o estudo contínuo. Para isso canais como o *Blog* e *Youtube* são ferramentas essenciais na promoção desses valores, por meio de conteúdos em diferentes formatos (textos, vídeos, fotos etc.), tendo também outros canais como apoio na disseminação dessas informações. Essa estratégia busca também acompanhar toda a jornada até o ingresso na universidade, criando uma cultura forte de conteúdos atrativos, tendo sempre como objetivo principal fortalecer o ensino superior.

Essas comunicações impactam toda a sociedade em âmbito nacional, buscando fortalecer a educação, tendo ainda como ênfase as regiões de Presidente Prudente, Jaú e Guarujá, locais onde a Unoeste possui *campi*, como também nas regiões de atuação dos polos parceiros, envolvendo o ensino presencial e a distância.

Soma-se aos fluxos de comunicação, o serviço de Ouvidoria. Nesse processo ela tem papel importante e está disponível no portal da Unoeste (em destaque na base da maior parte de suas páginas). Existem ainda páginas dedicadas para outras formas de contato, como por exemplo, telefones internos, *e-mails*, assessoria de imprensa, *call center* por meio de 0800, redes sociais, *chat* e WhatsApp. O serviço de ouvidoria da Unoeste atende a comunidade geral e assim se estabelece como um canal de comunicação oficial, transparente e direto com a universidade. Por meio de seu caráter mediador e estratégico, a ouvidoria facilita e promove a interlocução entre a comunidade e os mais diversos setores da IES a partir de auxílio e orientação na resolução de problemas ou no direcionamento de críticas, sugestões e elogios.

7.3.12. Comunicação da IES com a comunidade interna

A comunicação interna na Unoeste é desenvolvida principalmente por meio da integração entre os departamentos de Comunicação e Marketing (com profissional que atua exclusivamente com a comunicação interna), de Recursos Humanos, de Relações Trabalhistas, de Serviço de Engenharia e Medicina do Trabalho, Pró-Reitorias e Reitoria, que sempre estão próximos de outros setores, englobando todos os *campi* e polos parceiros.

Com a inauguração dos *campi* fora de sede em Jaú e Guarujá, respectivamente em 2018 e 2019, a comunicação interna teve um novo desafio de promover uma comunicação integrada entre os novos *campi* e a sede em Presidente Prudente.

O entendimento das principais necessidades de seus colaboradores, para que as informações cheguem sempre de forma eficiente e trabalhada de forma transversal, é fundamental para atingir os participantes desta comunidade interna. Na contemporaneidade nota-se o fortalecimento das estratégias de *endomarketing* a partir de uma perspectiva estruturada alinhada e planejada exclusivamente ao colaborador por meio de benefícios, sentimento de pertencimento e bem-estar.

Em busca de veicular com eficiência as informações, a Unoeste dispõe de canais de comunicação físico e digital que vão desde os tradicionais, como também meios de rápida propagação como WhatsApp, até o contato direto, quando o público não tem acesso ou tem alguma limitação, fazendo com que a comunicação chegue de forma transversal a todos os ambientes e colaboradores, que sempre enviam dúvidas, sugestões e elogios. Nesse período houve também a ampliação dos conteúdos e serviços disponibilizados na Área do Funcionário/Professor, um sistema computacional próprio da universidade e que visa atender às demandas de interesse dos professores e colaboradores administrativos. O espaço da comunicação interna foi criado, no qual o colaborador pode participar e enviar sugestões, ficando em evidência a preocupação da instituição em ouvir e compartilhar suas experiências e valores, não medindo esforços para atingir os diferentes públicos.

Este espaço conta ainda com seções que disponibilizam informações gerais no formato de notícias, dicas e comunicados, documentos de uso interno,

consultas, legislações, núcleos de trabalho, manuais de sistemas administrativos e acesso controlado a alguns sistemas de informação da instituição. Além disso, a comunicação interna divulga, por meio de seus canais, o trabalho e as avaliações de suas comissões, promovendo a visibilidade ao PDI, PPI, regimento geral, estatuto, relatórios da CPA, entre outros documentos que norteiam a comunidade interna.

Novas dinâmicas de comunicação foram estabelecidas com os colaboradores por meio do Informa Unoeste, informativo periódico (*newsletter*) direcionado aos funcionários, ampliando ferramentas e serviços na Área do Funcionário/Professor, inclusive com espaço de notícias voltado a esse público. Parcerias em eventos internos são realizadas como o Dia do Trabalhador, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Dia das Mães, Dia do Professor, Novembro Azul, Natal, entre outras iniciativas. Destaca-se o projeto Dia do Trabalhador que trouxe aos colaboradores informações sobre todos os setores da instituição, fazendo com que cada um conhecesse a rotina de seus colegas. O projeto Missão, Visão e Valores propaga o propósito da instituição tendo como protagonistas seus próprios colaboradores que carregam em sua trajetória a essência da universidade. O projeto 50 anos Unoeste, com várias ações desenvolvidas ao longo do ano com um olhar direto à nossa comunidade interna, resgatou a história e projetou o futuro, sendo até mesmo criado um portal que deu apoio a essa comunicação (www.unoeste.br/50anos). O projeto de conscientização dos colaboradores quanto à LGPD ocorre periodicamente para auxiliar os colaboradores sobre a importância dos dados pessoais. Como também no início da pandemia da Covid-19, a IES se antecipou e criou um portal exclusivo para comunicados, orientações e serviços que iam sendo sempre atualizados conforme as diretrizes governamentais (www.unoeste.br/covid-19). A divulgação interna ocorre para todas as linhas de negócio (graduação e pós-graduação presencial e a distância, cursos técnicos, mestrados e doutorados) em seus lançamentos e atrativos comerciais, além de atualizações quanto aos respectivos processos seletivos, buscando maior engajamento e pertencimento aos desafios de captação.

Outra frente de trabalho entregue à comunidade interna é um programa no Canal da Unoeste no Youtube (Saiba Mais) voltado aos colaboradores, que leva

frequentemente informações e atualizações de uma forma mais descontraída e visual.

Todos os esforços realizados dentro da comunicação interna têm o intuito de valorizar e buscar a antecipação de dúvidas e a insatisfação para serem trabalhados estrategicamente. Com essa aproximação, acredita-se que os colaboradores terão pertencimento e se tornarão potenciais propagadores da missão, visão e valores, levando à frente a necessidade de transformar vidas por meio do conhecimento a partir da IES.

7.3.13. Política de atendimento aos discentes

O atendimento aos discentes é uma das prioridades e trouxe à IES grandes desafios nos últimos tempos, tendo como proposta o aluno no centro do processo, transformando a cultura da instituição com o olhar do discente, tanto na frente acadêmica, quanto administrativa, dispondo de canais de atendimento e relacionamento físicos e digitais, tais como contato direto na coordenação do curso ou por meios dos canais digitais como o AVA – Aprender, atendimentos nas secretarias e outros setores administrativos (Setor de Atendimento ao Aluno – SAA). Essas ações impactam os estudantes de todas as modalidades (presencial e EaD) e os *campi*.

Pensando na jornada do aluno na universidade, antes do início dos estudos, ocorrem ações de acolhimento por meio de comunicações proativas que o contextualiza no universo acadêmico. Com comunicações de boas-vindas, de chegada à universidade, locais de convívio, regras e políticas, as propostas são de fácil compreensão por meio de conteúdos escritos e audiovisuais. O intuito da instituição é antecipar a ambientalização do aluno, reduzindo o impacto desta nova fase da vida.

Ao ingressar os estudos, uma semana especial de acolhimento é proposta pelo curso, com a participação de todos os atores do processo de formação, incluindo professores e veteranos (em alguns casos até egressos). Destaca-se nessa semana o Trote do Bem, com iniciativas sociais como as doações de sangue, alimentos, medicamentos, ração, plantio de árvores, entre diversas outras iniciativas. O fomento da instituição no âmbito social também integra outras linhas

de negócio como cursos técnicos e de pós-graduação, com ações que extrapolam a integração universitária impactando diretamente a sociedade. Ainda sobre o acolhimento aos ingressantes, o NEAD desenvolve o programa de boas-vindas, com palestras ao vivo com diferentes profissionais trazendo um olhar atual do mercado de trabalho para os alunos dos cursos de graduação EaD.

Em busca de minimizar as dificuldades dos alunos com relação aos conhecimentos que deveriam ter sido adquiridos antes do início do curso superior, a universidade promove o programa denominado Unoeste Turbo, com cursos on-line e gratuitos. Assim, a IES em seu papel de inclusão oferece neste programa os cursos de extensão em Libras e o FEIC.

Propostas que envolvem aspectos culturais, esportivos e sociais também são incentivados desde o início, como a Gincana dos Calouros e os Jogos Intercalouros, que depois continuam com outras competições como o Intercursos e o projeto “Mais Bela Voz”. Alunos também são protagonistas em eventos das atléticas e dos diretórios acadêmicos, desenvolvendo a proatividade, o empreendedorismo e a liderança. Na parte acadêmica existem as semanas, *workshops* e congressos para o desenvolvimento profissional, assim como o incentivo de práticas de monitoria e voluntariado, como o programa Anjos da Unoeste, disponível dentro da área do aluno e no site, no espaço Fique por Dentro, com inscrições on-line. O aluno também conta com espaços de convivência, academia, centro esportivo, vestiários, praças de alimentação, restaurantes universitários e refeitórios.

Ampliando as frentes de atendimento, a universidade desenvolve propostas que visam acolher os discentes de forma transversal por meio do NAI, NEDHU e SUAPP, este disponibiliza o fácil acesso ao discente, com conteúdo explicativos e, inclusive, o agendamento de forma on-line, tendo o aluno a opção de escolher a modalidade do seu atendimento (presencial ou on-line). Lembrando que esse atendimento on-line surgiu da necessidade da pandemia da Covid-19, momento em que a instituição não mediu esforços para manter o atendimento próximo e humanizado, não apenas na esfera técnico-administrativa e acadêmica, mas também psicopedagógica. O trabalho é coordenado e desenvolvido por psicólogos, com atendimentos em todos os *campi*.

Seguindo o exemplo do atendimento on-line do SUAPP, a instituição inovou no atendimento ao discente criando um portal (www.unoeste.br/covid-19) com informações atualizadas e orientações gerais de enfrentamento à Covid-19. Esta frente extrapolou o seu papel informativo, com a criação dos serviços de teleatendimento, atendendo tanto a comunidade discente, quanto externa. Foi ainda criado um contingente especial para atender às solicitações dos estudantes, com propostas de flexibilização de pagamentos, entendendo o cenário desafiador da sociedade. Nesse período, outra inovação no atendimento ao discente foi o serviço de Primeiros Socorros, que disponibiliza uma equipe técnica para o primeiro atendimento que pode ser acionado facilmente por diferentes agentes.

Com a constante transformação tecnológica e seus meios de comunicação, a instituição sempre esteve atualizada nas suas frentes de atendimento, facilitando o contato do discente com a universidade. Então, hoje, o discente tem à sua disposição as principais redes sociais do mercado, como também *chat*, *e-mail* e WhatsApp, em que a universidade busca sanar e mitigar todas as dúvidas no canal que o aluno escolher, mas também disponibiliza o canal de Ouvidoria, caso queira receber este atendimento. Faz parte também do atendimento ao aluno acompanhar e divulgar ações por meio do portal, espaço de notícias no Acontece Unoeste, Rádio *Web* Unoeste e uma série de programas no Canal do Youtube (“O Conhecimento é Show” - vida acadêmica- e “Você no Mercado” - atualidades e oportunidades).

O maior impacto para o aluno será a reestruturação de toda organização de atendimento ao discente, e já se deu início com a criação do setor Sucesso do Aluno, que acompanhará toda sua jornada acadêmica. O Sucesso do Aluno foi instituído pela Portaria n.º 15/2021, Reitoria da Unoeste, de 20/04/2021 (https://www.unoeste.br/site/Nae/doc/Portaria%2015_2021%20Altera%20NAE%20Opa.pdf), com o objetivo de se relacionar, de maneira acolhedora, justa e individualizada, com cada um dos seus alunos, atuando sobre suas demandas, de maneira colaborativa e pragmática, junto ao demais setores da instituição, a fim de eliminar barreiras à obtenção do sucesso acadêmico, profissional e pessoal do estudante. E hoje conta com a consultoria de uma empresa especializada na permanência do discente, que apoia toda a implantação do projeto denominado PAPSA.

O investimento nesse projeto visa integrar e tornar mais eficientes e ágeis as iniciativas centradas na vida acadêmica, profissional, pessoal e cidadã de cada aluno. Para atender a essa proposta, o setor está sendo formatado por uma equipe especializada de agentes de sucesso do aluno, dedicada a atuar sobre toda e qualquer necessidade que um estudante demandar, por meio de seus canais de acolhimento. Esta equipe dirigirá todos os seus processos e recursos para garantir que um aluno nunca fique sem resposta, sob a perspectiva de sua necessidade demandada, de maneira respeitosa, inclusiva, transparente e ética.

Neste desafio de inserir o aluno no centro, busca proporcionar experiências inigualáveis para que o acadêmico permaneça na instituição até sua diplomação, buscando eliminar barreiras que o distancie deste objetivo. Outra frente do Sucesso do Aluno é programa Unoeste Carreiras, que promove a integração dos acadêmicos com o mercado de trabalho, por meio da captação e oferta aos acadêmicos de vagas de trabalho ou estágios em empresas e instituições de segmentos diversos nas regiões dos *campi* e polos da Unoeste. Presta suporte e orientações sobre a elaboração de currículos, mercado de trabalho e comportamento em entrevistas de emprego, por meio de instruções individualizadas aos acadêmicos com interesse no serviço.

O Sucesso do Aluno se constitui como um serviço de apoio institucional vinculado à Reitoria com interfaces no Departamento de Comunicação e Marketing da Unoeste e nos setores responsáveis pelo atendimento e acolhimento ao aluno.

EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Objetivo Geral:

Promover o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável, pautada pelos princípios da excelência acadêmica e do compromisso social, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, aptos para a vida profissional e cívica e capazes de contribuir para a transformação da sociedade moderna.

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação na modalidade presencial	Elevar o índice de práticas e estratégias inovadoras no ensino centrado no estudante.	- Potencializar a criação de propostas e estratégias inovadoras no ensino.	x	x	x	x	X	NIDEP
		- Fortalecer os Núcleos de Apoio Pedagógico das faculdades a fim de fomentar as diretrizes pedagógicas do PPI nos cursos de graduação.	x	x	x	x	X	Diretores de Faculdades
		- Ampliar o Serviço de Apoio Pedagógico ao Professor (SAPP) para fomentar as diretrizes pedagógicas do PPI nos cursos de graduação.	x	x	x	x	X	NIDEP
		- Otimizar as propostas de formação continuada docente na Universidade, com foco em estratégias inovadoras no ensino.	x	x	x	x	X	Núcleos de Formação e Desenvolvimento Docente
		- Acompanhar e avaliar práticas e estratégias inovadoras de ensino nos cursos.	x	x	x	x	X	CPA e NDEs

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Ampliar o investimento em ambientes virtuais de aprendizagem, o acesso a tecnologias digitais e conectividade por parte de docentes e estudantes.	x	x	x	x	x	PROACAD
		- Propor um programa de aplicação de estratégias e metodologias ativas nos diferentes componentes curriculares.	x	x	x	x	x	NIDEP
		- Ampliar a adoção de estratégias de ensino com foco nos estudantes e metodologias ativas, quando apropriado.	x	x	x	x	x	NDEs
		- Ampliar ambientes físicos adequados para o ensino inovador.	x	x	x	x	x	PROACAD
		- Alinhar as ações do Departamento de Design Instrucional e Projetos Especiais ao NIDEP.	x	x	x	x	x	PROACAD e PROADM
	Potencializar as propostas de flexibilização curricular e de multi e interdisciplinaridade.	- Criar grupos de trabalho e acompanhamento das experiências de flexibilização curricular e de multi e interdisciplinaridade nos cursos.	x	x				NIDEP e Diretores de Faculdades

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Planejar e criar novos modelos e processos de flexibilização curricular e de multi e interdisciplinaridade, com base em buscas de experiências exitosas na IES e externas.		x	x	x	x	NDEs e Núcleos de Formação e Desenvolvimento Docente
		- Otimizar as propostas de formação continuada docente na IES, com foco em flexibilização curricular e em multi e interdisciplinaridade.			x	x	x	NIDEP e Núcleos de Formação e Desenvolvimento Docente
		- Otimizar os sistemas de tecnologia de informação e acadêmicos de maneira a atender aos modelos de flexibilização curricular e de multi e interdisciplinaridade, desde a atribuição docente aos diferentes acompanhamentos e cadastros.			x	x	x	PROACAD e PROADM
		- Desenhar e construir espaços físicos adequados para o desenvolvimento de flexibilização curricular e interdisciplinaridade.			x	x	x	PROADM, PROACAD, Diretores de Faculdades e Departamento de Projetos e Obras (DPO)
		- Acompanhar e avaliar práticas e estratégias de flexibilização	x	x	x	x	x	CPA e NDEs

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		curricular e de multi e interdisciplinaridade nos cursos.						
	Potencializar as políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.	- Implementar novos critérios de incentivo à produção docente.	x	x				PROACAD e PRPPG
		- Redefinir e implementar jornada para produção docente e orientação nos cursos de graduação.	x	x				PROACAD
		- Redefinir critérios e metas de produção acadêmica nos cursos de graduação.	x	x				Diretores de Faculdades e Coordenadores de Curso
		- Criar mecanismos para o cadastro docente digital de produção acadêmica e acompanhamento dele.	x	x	x			PROACAD e DTI
		- Adequar os PPCs de graduação para fomentar que as atividades de ensino gerem produção acadêmica.	x	x	x	x	x	NDEs, Coordenadores de Curso e Núcleos de Formação e Desenvolvimento Docente
	Potencializar políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para	- Fomentar a captação de recursos externos para a produção, divulgação e registro da produção discente.	x	x	x	x	x	PROACAD, PRPPG e Diretores de Faculdades

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	a produção acadêmica discente.	- Estimular a participação dos discentes, com apresentação de trabalhos, em encontros ou congressos.	x	x	x	x	x	Coordenadores e Docentes dos Cursos
		- Estimular os eventos acadêmicos e científicos dos cursos trazendo os egressos e a comunidade externa.	x	x	x	x	x	Coordenadores e Docentes dos Cursos
Potencializar os processos de ensino e de aprendizagem baseados em pedagogias com foco nos estudantes.		- Acompanhar e avaliar práticas e estratégias de ensino e de aprendizagem, descritos nos planos de aula, baseados em pedagogias com foco nos estudantes.	x	x	x	x	x	CPA e NDEs
		- Otimizar as propostas de formação continuada docente na universidade, com foco em pedagogias centradas nos estudantes e competências.	x	x	x	x	x	NIDEP e Núcleos de Formação e Desenvolvimento Docente
		- Fortalecer a compreensão legal, teórica e prática sobre a concepção de currículos com pedagogias centradas nos estudantes e por competências.	x	x	x	x	x	NIDEP, Núcleos de Formação e Desenvolvimento Docente e NDEs
		- Estimular o desenvolvimento de ações didáticas que contemplem o convite a profissionais das diferentes áreas para diálogos	x	x	x	x	x	NDEs e Coordenadores de Curso

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		didáticos com os estudantes e a sociedade.						
		- Incentivar o projeto integrador, em caráter extensionista, proporcionando ações entre cursos.	x	x	x	x	x	Diretores de Faculdades e Coordenadores de Curso
	Acompanhar o desenvolvimento da política institucional de internacionalização e ampliar as suas ações	- Incentivar que os docentes e estudantes façam intercâmbios e participem de eventos internacionais.	x	x	x	x	x	Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
		- Melhorar os modelos organizacionais de processos visando à internacionalização (processos administrativos e jurídicos, acompanhamento e acolhimento).	x	x	x	x	x	Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
		- Fomentar a captação de recursos externos para ações de internacionalização, com intercâmbios e participação em eventos.	x	x	x	x	x	Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
	Potencializar conexões com a sociedade e o mundo do trabalho, priorizando as estratégias de curricularização da extensão.	- Criar estratégias cooperativas entre o mundo do trabalho e os cursos de graduação.	x	x	x	x	x	Diretores de Faculdades, Coordenadores, Professores do Curso e PROEXT
		- Ampliar a participação dos discentes e egressos em ações	x	x	x	x	x	Diretores de Faculdades,

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		que envolvam a sociedade e o mundo do trabalho.						Coordenadores, Professores do Curso e a PROEXT
		- Aprimorar o projeto de acompanhamento de egressos.	x	x	x	x	x	PROACAD, Diretores de Faculdades, Coordenadores e NDEs dos Cursos
		- Fortalecer parcerias e captação de recursos de empresas e terceiro setor.	x	x	x	x	x	PROEXT, FOPI, Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
		- Criar estratégias para compartilhar as experiências entre a comunidade acadêmica.	x	x	x	x	x	PROACAD, NIDEP e Diretores de Faculdades
	Fortalecer e avaliar as ações de educação empreendedora e de inovação.	- Acompanhar e compartilhar as experiências da disciplina “Empreendedorismo e Inovação” nas diferentes áreas e cursos.	x	x	x	x	x	PROACAD e Diretores de Faculdades
		- Fortalecer o vínculo com a INTEPP e outros setores de inovação e empreendedorismo da sociedade e trazer experiências para os cursos.	x	x	x	x	x	PROACAD e Diretores de Faculdades
	Ampliar e melhorar os procedimentos de acompanhamento e	- Instruir e estimular os Núcleos de Formação e Desenvolvimento Docente para articular práticas e	x	x	x	x	x	NIDEP e Diretores de Faculdades

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	apropriação dos resultados dos processos de avaliação do ensino e da aprendizagem.	vivências de avaliação da aprendizagem, considerando, inclusive, seu caráter formativo.						
		- Criar, no início do percurso formativo discente, uma avaliação diagnóstica de conhecimentos básicos e, com base nessa análise, oferecer apoio por meio de nivelamentos on-line, presenciais e/ou híbridos.		x	x	x	x	PROACAD, NIDEP, Diretores de Faculdades e Coordenadores de Curso
		- Implantar Teste de Progresso Institucional e/ou Interinstitucional.	x	x	x	x	x	PROACAD, Diretores de Faculdades e NDEs
		- Desenvolver métodos e técnicas de compartilhamento de experiências exitosas de avaliação da aprendizagem em consonância com as metodologias de ensino dos cursos.	x	x	x	x	x	NIDEP e Núcleos de Formação e Desenvolvimento Docente
	Aprimorar a política institucional de permanência e sucesso do estudante.	- Apoiar o programa de acolhimento, permanência e sucesso do aluno.	x	x	x	x	x	PROACAD, Diretores de Faculdades e Coordenadores de Curso
		- Aprimorar o atendimento e investir nas relações interpessoais, acolhimento e	x	x	x	x	x	PROACAD, Diretores de Faculdades e

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		comunicação, para garantir a satisfação dos usuários.						Coordenadores de Curso
		- Promover melhorias nas ferramentas de acompanhamento do desempenho do estudante ao longo do curso com feedback imediato (gerar informações para gestão acadêmica).	x	x	x	x	x	NIDEP, Diretores de Faculdades, Coordenadores de Curso e DTI
		- Criar ambientes de socialização e lazer, para fortalecer o sentimento de pertencimento do estudante.	x	x	x	x	x	PROACAD e PROADM
		- Promover eventos culturais que integrem e fortaleçam o sentimento de pertencimento do estudante.	x	x	x	x	x	Departamento de Cultura
Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação na modalidade a distância	Ampliar as ações de ensino, promovendo o seu desenvolvimento qualitativo.	- Fortalecer as políticas de acesso, permanência e sucesso nos cursos de graduação EaD.	x	x	x	x	x	Sucesso do Aluno, Coordenadores de Curso e NEAD
		- Aprimorar as ações que visam à permanência nos cursos de graduação EaD dos ingressantes.	x	x	x	x	x	Coordenadores de Curso e NEAD
		- Incentivar o corpo docente a buscar o aperfeiçoamento de metodologias inovadoras de ensino e aprendizagem.	x	x	x	x	x	Coordenadores de Curso e NEAD

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Promover o estímulo e a divulgação das práticas pedagógicas inovadoras adotadas pelo corpo docente no AVA Aprender Unoeste.	x	x	x	x	x	NIDEP, Coordenadores de Curso e NEAD
		- Sistematizar a oferta e implementar o Programa Aluno Livre para os cursos EaD.		x				NEAD e NIDEP
		- Ampliar a oferta de disciplinas eletivas para alunos graduandos de outras Instituições de Ensino Superior.		x				NEAD e NIDEP
		- Ampliar os cursos on-line do Programa de Nivelamento.		x		x		NEAD, Coordenadores de Curso e NIDEP
		- Promover a melhoria do desempenho dos alunos por meio do programa de nivelamento.	x	x	x	x	x	Coordenadores de Curso e NEAD
		- Ampliar os cursos on-line do Programa Unoeste Turbo.	x		x		x	NEAD e NIDEP
		- Realizar o mapeamento do ingresso de aluno por transferência e portador de diploma com o propósito de	x					NEAD, Coordenador de Curso e

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		acelerar o pedido de aproveitamento de estudos.						Departamento Comercial
		- Promover a atualização contínua dos PPCs, tomando como base o PDI, o PPI e as mudanças sociais e do mercado de trabalho e as alterações nas DCNs e demais normas correlatas.	x	x	x	x	x	Coordenadores de Curso e NEAD
		- Desenvolver ferramenta de inserção automática do Cronograma de Estudo no Plano de Ensino para os cursos EaD.		x				DTI
		- Avaliar o processo de ensino e aprendizagem com base no desempenho discente para verificar o desenvolvimento das habilidades e competências estabelecidas nas DCNs e nos PPCs.	x	x	x	x	x	Coordenadores de Curso
		- Assegurar aos PPCs a interdisciplinaridade como parte na construção do conhecimento	x	x	x	x	x	Coordenadores de Curso
		- Ampliar convênios e parcerias com empresas e organizações dos municípios e regiões dos <i>campi</i> e polos de EaD para	x	x	x	x	x	Sucesso do Aluno e NEAD

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		ampliar as oportunidades de estágio e emprego para os alunos e egressos da Instituição.						
		- Ampliar convênios e parcerias com Ambientes Profissionais dos municípios e regiões dos <i>campi</i> e polos de EaD com o objetivo de realização de atividades práticas presenciais dos cursos EaD.	x	x	x	x	x	NEAD e Coordenadores de Curso
		- Fomentar o Programa de Monitoria nos cursos de graduação EaD.	x	x	x	x	x	Coordenadores de Curso
Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para o ensino técnico-profissionalizante de nível técnico	Criar agência de emprego para os egressos dos cursos técnicos.	- Realizar ações para divulgação dos egressos disponíveis para o mercado de trabalho com as principais instituições de saúde do município a fim de ampliar as oportunidades de contratação de egressos da instituição.	x	x	x	x	x	Direção e coordenação.
	Implementar os processos de digitalização do acervo acadêmico.	- Executar processo contínuo de digitalização do acervo acadêmico.	x	x	x	x	x	Direção e secretaria.
	Emitir certificações por meio de formação continuada – FIC, em	- Emitir diploma de formação técnica ao final do curso para o egresso que receberá as seguintes certificações: Auxiliar	x					Direção, coordenações e secretaria.

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	conformidade com as legislações vigentes.	em Enfermagem, Cuidador de Idosos, Auxiliar em Farmácia e Auxiliar em Farmácia Hospitalar.						
	Identificar demandas para criação de Especializações Técnicas de Nível Médio, tendo em vista o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.	- Criar a especializações técnicas de Nível Médio em: Manipulação Farmacêutica; Análises Clínicas; Enfermagem em Oncologia; Enfermagem em Urgência e Emergência; Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Infantil; e Instrumentação Cirúrgica.	x	x	x	x		Direção e coordenação.
	Criar novos Cursos Técnicos de acordo com o catálogo Nacional dos Cursos Técnicos	- Criar novos Cursos Técnicos em: Técnico em Desenvolvimento de Sistemas; Técnico em Radiologia; Técnico em Administração (EaD e Presencial); Técnico em Estética e Cosmética; Técnico em Gastronomia; Técnico em Contabilidade; Técnico em Saúde Bucal; e Técnico em Segurança do Trabalho.	x	x	x	x	x	Direção e coordenação.
	Criar e aprimorar, em conjunto com a Coordenação dos Laboratórios e Departamento de Obras da instituição, novos	- Criar sala de aula laboratorial para aplicação de conteúdo teórico e prático simultâneo com o objetivo de atender os cursos técnicos e de especialização técnica.	x	x	x	x	x	Direção e coordenação.

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	ambientes para o ensino teórico-prático.	- Criar um ambiente simulando uma enfermaria hospitalar.			x			Direção e coordenação.
		- Criar um ambiente simulando uma farmácia.				x		Direção e coordenação.
	Implementar aulas práticas nos laboratórios tecnológicos da Instituição.	- Utilizar os laboratórios <i>Labsim</i> e sala betha para aulas práticas.	x	x	x	x	x	Coordenação.
	Implementar o <i>Podcast "Podtec"</i> para abordar assuntos relacionados aos Cursos Técnicos, em parceria com a Escola de Comunicação.	- Criar programa no formato de <i>podcast</i> que será disponibilizado nas plataformas digitais dos cursos técnicos.		x				Direção e coordenação.
Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu	Garantir e aperfeiçoar os processos de transformação digital Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> .	- Gerir e garantir a organização e manutenção do acervo institucional da PRPPG - <i>Lato Sensu</i> com a digitalização de documentos e observância das normas da tabela de temporalidade.	x	x	x	x	x	PRPPG
		- Dar seguimento ao plano de Transformação Digital da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> com a criação e ajustes de processos e procedimentos eletrônicos de natureza acadêmica	x	x				

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		administrativa que viabilizem agilidade nos processos.						
		- Assegurar o cumprimento das normas que regem os processos e requisitos legais da LGPD.	x	x	x	x	x	PRPPG
	Ampliar a oferta e divulgação de cursos e número de alunos da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> na modalidade presencial e <i>CONNECT</i> .	- Obter junto ao DTI e Departamento de Comunicação e Marketing, soluções tecnológicas para geração de prospecto e captação de lides com vistas ao aumento de alunos nos cursos presenciais e <i>CONNECT</i> .	x	x				PRPPG
		- Fortalecer e obter recursos humanos (técnico-administrativo) para o departamento comercial visando à captação de candidatos aos cursos nos <i>campi</i> da IES.	x	x	x			PRPPG
		- Buscar junto ao Departamento de Comunicação e Marketing a realização de pesquisas de mercado com a avaliação de demanda para a implantação de novos cursos.	x	x	x	x	x	PRPPG
		- Estabelecer um plano de mídias digitais com alcance nacional e internacional para aumentar a divulgação dos cursos de especialização e de aperfeiçoamento com vistas ao aumento de captação de alunos e	x	x	x	x	x	PRPPG

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		maior alcance ao público específico e geral.						
		- Estruturar as condições institucionais necessárias para permitir uma expansão do número de pós-graduandos em todos os cursos.	x	x	x	x	x	PRPPG
		- Ampliar anualmente em 10% o número de alunos matriculados nos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> .	x	x	x	x	x	PRPPG
		- Promover eventos/palestras nos <i>campi</i> que oportunizem a aproximação da sociedade junto à universidade.	x	x	x	x	x	PRPPG
	Criar oferta de vagas para estudantes estrangeiros e viabilizar intercâmbios.	- Articular, junto ao Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica sobre as possibilidades de parcerias para viabilizar intercâmbios.	x	x	x	x	x	PRPPG
	Desenvolver parcerias para oferecimento de cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> dentro e fora do Estado de São Paulo.	- Articular com empresas e demais setores produtivos, cursos <i>in company</i> de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> e de Aperfeiçoamento para atender às necessidades específicas dos mesmos.	x	x	x	x	x	PRPPG
		- Promover visitas e propor parcerias para empresas com a finalidade de captar alunos.	x	x	x	x	x	PRPPG
	Criar políticas de aproximação e de envolvimento do aluno	- Propiciar o envolvimento dos alunos de Graduação junto a Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> por meio	x	x				PRPPG

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	de Graduação com a Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> .	da participação em aulas da especialização como meio de acesso a novos conhecimentos que possam reforçar o desenvolvimento das competências e habilidades estratégicas para o seu crescimento pessoal e sucesso profissional.						
		- Fortalecer os programas de bolsas de estudos para egressos.	x	x				PRPPG
		- Definir um modelo de questionário disponibilizado no portal da Pós-Graduação para inscrição dos alunos.	x					PRPPG
	Ampliar e adequar a infraestrutura física, recursos tecnológicos e humanos visando o oferecimento de cursos e crescimento da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> .	- Buscar junto ao DTI suporte tecnológico e aperfeiçoamento do sistema acadêmico e atualização do site.	x	x				PRPPG
		- Adequar salas de aula com tecnologias para assegurar atendimento de qualidade à comunidade acadêmica dos cursos presenciais e <i>CONNECT</i> .	x	x	x			PRPPG
		- Obter recursos humanos (técnico-administrativo) para atendimento acadêmico e comercial para os <i>campi</i> de Jaú e Guarujá.	x	x				PRPPG
		- Buscar junto ao Departamento de Comunicação e Marketing meios de acompanhamento de	x	x	x	x	x	PRPPG

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		egressos da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> com a finalidade de manter os canais de comunicação.						
		- Instituir formas de acolhimento de docentes internos e convidados para os dias de aula nos cursos de Pós-Graduação.	x	x				PRPPG
		- Articular ações estratégicas para o fortalecimento dos cursos consolidados e dos cursos em fase de consolidação.	x	x	x	x	x	PRPPG
		- Estimular a oferta de atividades acadêmicas comuns entre Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> e <i>Stricto Sensu</i> que possibilitem a aproximação de competências.	x	x				PRPPG
	Desenvolver e implantar estratégias visando uma redução do índice de evasão dos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> .	- Atuar junto ao Departamento de Atendimento ao Aluno no acompanhamento e execução de processos de cobranças visando redução da inadimplência e desistência do aluno.	x	x	x	x	x	PRPPG
		- Disponibilizar espaço físico para acomodação/descanso dos alunos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> nos horários de intervalo das aulas.	x	x				PRPPG
	Aprimorar e fortalecer as políticas para oferecimento e criação de novos Cursos de	- Promover a aproximação e o envolvimento de coordenadores e professores da Graduação com a Pós-Graduação.	x	x	x	x	x	PRPPG

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> .	- Estimular a implantação de novos cursos de Pós-Graduação e Aperfeiçoamento presenciais e <i>CONNECT</i> que contemplem demandas da sociedade.	x	x	x	x	x	PRPPG
		- Avaliar os cursos em fase de consolidação quanto à demanda atual do mercado.	x	x	x	x	x	PRPPG
		- Desenvolver e oferecer treinamento de docentes para atuação como coordenadores de cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> .	x	x	x	x	x	PRPPG
	Garantir a qualidade dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica por meio do desenvolvimento, aprimoramento e implementação de procedimentos operacionais que possibilitem a manutenção de um canal de comunicação, confiança e satisfação.	- Promover treinamento para equipe acadêmica e comercial da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> .	x	x	x	x	x	PRPPG
		- Reestruturar o plano de carreira dos colaboradores técnico-administrativo.	x	x	x	x	x	PRPPG
		- Uniformizar a comunicação entre equipe, frente à comunidade acadêmica, possibilitando que todos tenham acesso à mesma informação.	x	x	x	x	x	PRPPG
		- Obter junto ao DTI a ampliação e aperfeiçoamento do sistema acadêmico de modo a assegurar a agilidade e atendimento de qualidade à comunidade acadêmica.	x	x				PRPPG
		- Elaborar um tutorial administrativo que oriente os	x	x				PRPPG

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		colaboradores da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em suas atividades laborais.						
		- Cultivar espírito de equipe.	x	x	x	x	x	PRPPG
	Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> EaD em sintonia com os cursos de graduação e com demandas da sociedade.	- Propor a oferta de novos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> EaD em áreas de conhecimento ainda não contempladas e conforme a demanda dos <i>campi</i> e polos de EaD.	x	x	x	x	x	NEAD e PRPPG
		- Elaborar estudos a respeito das necessidades locais, garantindo a adequação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> EaD às demandas das regiões dos <i>campi</i> e polos de EaD	x	x	x	x	x	NEAD, Polos de EAD, PRPPG e Setor Comercial
		- Consolidar relacionamento com os polos de EaD visando fomentar a criação de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> na modalidade a distância	x	x	x	x	x	NEAD e Polos de EAD
		- Consolidar relacionamento com os Coordenadores de Curso visando fomentar a criação de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> na modalidade de EaD.	x	x	x	x	x	NEAD e Coordenadores de Cursos de Graduação presenciais e a distância
	Elevar o número de matrículas nos cursos de	- Ampliar as estratégias de divulgação e oferta dos cursos de	x	x	x	x	x	DECOM, Departamento

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	pós-graduação <i>lato sensu</i> EaD.	pós-graduação <i>lato sensu</i> em nível nacional						Comercial, PROADM e NEAD
		- Potencializar a oferta e divulgação dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> EaD junto aos <i>campi</i> e polos de EaD.	x	x	x	x	x	DECOM, Departamento Comercial, PROADM e NEAD
		- Desenvolver ações de captação no site da IES no momento de preenchimento da ficha de inscrição	x	x	x	x	x	DECOM, Departamento Comercial e DTI
		- Fomentar ações de parceria com empresas para a oferta de cursos <i>in company</i> .	x	x	x	x	x	DECOM, Departamento Comercial, PROADM e NEAD
		- Estabelecer parcerias e convênios com empresas e organizações para viabilização de bolsas de estudos	x	x	x	x	x	DECOM, Departamento Comercial, PROADM e NEAD
		- Desenvolver ações junto aos setores Sucesso do Aluno e Departamento de Negociações para redução da evasão.	x	x	x	x	x	NEAD, Sucesso do Aluno e Departamento de Negociações
		- Realizar eventos destinados a alunos dos últimos semestres dos cursos de graduação para divulgação dos cursos de pós-	x	x	x	x	x	NEAD e DECOM Departamento de Negociações

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		graduação <i>lato sensu</i> na modalidade de EaD.						
		- Ampliar as ações de incentivo a egressos dos cursos de graduação para continuidade dos estudos na IES.	x	x	x	x	x	NEAD, PROACAD, PRPPG, DECOM e Departamento Comercial
		- Realizar eventos técnicos-científicos anuais com a participação dos polos de EaD visando a promoção dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> EaD e a divulgação da Instituição.	x	x	x	x	x	NEAD
	Potencializar os processos educacionais com foco nos estudantes	- Desenvolver ações junto aos docentes para criação de atividades e aulas ao vivo que tenham como cerne o foco nos estudantes e seus contextos de atuação profissional	x	x	x	x	x	Corpo Docente e NEAD
		- Reavaliar e fortalecer permanentemente os PPCs dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> EaD, em conformidade com as normas emanadas institucionalmente e pelo MEC.	x	x	x	x	x	NEAD
		- Sistematizar o processo de oferta de disciplinas dos cursos de pós-	x	x				NEAD e PRPPG

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		graduação <i>lato sensu</i> EaD como cursos de aperfeiçoamento						
		- Estimular a participação de docentes e discentes do EaD nos programas de intercâmbio oferecidos pela Instituição.	x	x	x	x	x	NEAD
Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Ampliar a qualificação do corpo docente e discente vinculados aos cursos de PGSS.	- Ampliar e assegurar a participação dos docentes em eventos e estágios de natureza técnico-científica no Brasil e no exterior.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG
		- Analisar e aperfeiçoar a política de incentivo aos docentes para a realização de pós-doutorado no Brasil e/ou no exterior.	x	x	x	x	x	PRPPG
		- Implantar o Estágio em Docência para todos os alunos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> em disciplinas de cursos de graduação (com regulamentação de acesso, carga horária e atividades a serem desenvolvidas).	x	x	x	x	x	PRPPG
		- Incentivar a participação de alunos no Programa de Doutorado-Sanduíche no Exterior (PDSE-CAPE).	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	Ampliar a participação da PGSS em ações de inserção e responsabilidade social.	- Ampliar e fortalecer os vínculos dos projetos de pesquisa e atividades com ações de inserção e responsabilidade social.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG
		- Propor ações integradas pelos cursos de PGSS com instituições, organizações e entidades, públicas e/ou privadas, para o desenvolvimento de programas, projetos e atividades de inserção social e comunitária.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG
		- Divulgar e aumentar a visibilidade das ações de responsabilidade social por meio de mídias digitais e outros canais de comunicação.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG
	Fortalecer a internacionalização dos programas de acordo com critérios estabelecidos pelos órgãos avaliativos e agências de fomento.	- Ampliar a participação dos docentes como convidados para atividades remotas (cursos, disciplinas e palestras) em instituições nacionais e estrangeiras.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG
		- Incentivar a participação remota de pesquisadores nacionais e internacionais como convidados para atividades (cursos, disciplinas e palestras) nos PPGs mantidos pela Unoeste.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Incentivar a continuidade da participação dos docentes em orientações, coorientações ou supervisões de dissertações, teses e estágios de estrangeiros.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG
		- Ampliar o estabelecimento de convênios e parcerias com universidades estrangeiras que permitam a supervisão de alunos para utilização de fomento nacional, (bolsa PDSE-CAPES) pelos discentes dos PPGs.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG
		- Organizar palestras e simpósios na Unoeste desenvolvidos por parcerias entre PPGs, promovendo a integração entre alunos, envolvendo pesquisadores do Brasil e outros países.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG
		- Oferecimento de mais disciplinas na língua inglesa.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG
		- Aproximar o DIMA da Unoeste com os PPGs para elaboração de metas e estratégias para aumentar a captação de alunos estrangeiros (pagantes e/ou não pagantes).	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Ampliar a utilização de redes sociais, no âmbito internacional, para a divulgação das propostas de vagas no mestrado e doutorado da Unoeste, com o intuito de captar alunos estrangeiros, uma vez que estas redes são muito utilizadas mundialmente para busca de oportunidades acadêmicas.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG
	Promover a integração entre Pós-Graduação e Graduação.	- Fortalecer o incentivo à iniciação científica com integração dos alunos da pós-graduação, para aumentar a captação de alunos para os Programas.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG
		- Fomentar eventos destinados a alunos dos últimos semestres de graduação para divulgar os diferentes programas <i>stricto sensu</i> .	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG
		- Incentivar e fortalecer a participação dos alunos de graduação em iniciações científicas de forma a aumentar a média anual de orientações por docente.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG
	Consolidar e aprimorar o sistema de	- Fortalecer e ampliar a avaliação regular dos programas pelo	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	autoavaliação Institucional da PGSS.	discente, docente e coordenações.						
		- Criar meios de divulgação do <i>stricto sensu</i> para os resultados da auto avaliação.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG
		- Implementar ações resultantes das demandas dos discentes e docentes.	x	x	x	x	x	Coordenadores
		- Promover a autoavaliação em cada disciplina da pós-graduação para direcionamento e planejamento docente.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG
		- Organizar e realizar avaliações externas dos programas.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG
	Consolidar e ampliar o número de vagas e cursos da pós- graduação <i>stricto sensu</i> .	- Ampliar e promover a qualificação dos docentes do curso de mestrado visando à proposição de doutorado.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG
		- Ampliar e promover a qualificação dos docentes dos cursos de doutorado existentes visando à consolidação dos programas e o aumento dos conceitos vigentes.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG
		- Ampliar o número de orientandos por docente permanente em relação ao exigido pela CAPES em cada área de concentração.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	Organizar processos administrativos de fomento à pesquisa e de melhoria aos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	- Estabelecer, gerenciar e aperfeiçoar processos administrativos de fomento à pesquisa e aos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> que considerem os seguintes critérios: ascensão ao pesquisador por meritocracia no cumprimento de metas e resultados atingidos, plano de carreira, auxílios institucionais para as atividades de pesquisa (materiais, bolsas, publicações, eventos, pós-doutoramento e etc.) e auxílios institucionais para participação em reuniões de entidades representativas das áreas dos programas.	x	x	x	x	x	PRPPG
		- Fortalecer e ampliar o plano de fidelização de graduados para os cursos e programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	x	x	x	x	x	PRPPG
		- Criar políticas de desconto nas mensalidades dos cursos de pós-graduação para bolsistas de graduação que receberam benefício de agências externas de fomento.	x	x	x	x	x	PRPPG

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Implantar o projeto de secretaria virtual para as atividades da secretaria de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	x	x	x	x	x	PRPPG
	Fomentar o desenvolvimento da pesquisa e da inovação institucional.	- Ampliar as aprovações de bolsas/auxílios de fomento externo.	x	x	x	x	x	Coordenadores
		- Aumentar o número de aprovações de projetos de pesquisa e extensão para captação de recursos externos.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG
		- Aumentar, em relação ao quinquênio anterior, o número de publicações de artigos científicos em periódicos de estrato superior e/ou de fator de impacto maior que 3.	x	x	x	x	x	Coordenadores
		- Aumentar a aprovação de pedidos de Bolsas de Produtividade em Pesquisa PQ junto ao CNPq.	x	x	x	x	x	Coordenadores
		- Aumentar produtos e patentes registradas de acordo com a característica de cada programa.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG
		- Aumentar às solicitações de registros de processo e produtos oriundos de dissertações e teses.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Aumentar a aprovação de auxílios financeiros relacionados ao desenvolvimento de produtos e inovação de acordo com a característica de cada programa.	x	x	x	x	x	Coordenadores
		- Aumentar a aprovação de docentes na realização de pós-doutoramento com apoio financeiro da FAPESP e outros órgãos de fomento (CAPES e CNPq).	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG
		- Ampliar a contratação de docentes com experiência internacional.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG
		- Ampliar oferta de disciplinas voltadas ao desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao empreendedorismo, à inovação e a liderança.	x	x	x	x	x	Coordenadores e PRPPG
	Propiciar condições para a implantação do programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	- Instituir coordenador e corpo docente para construção da proposta pedagógico-científica de mestrado na área de concentração em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional.	x	x				PRPPG

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	na modalidade a distância.	- Avaliar a infraestrutura física e de TI dos <i>campi</i> , polos de EaD e Ambientes Profissionais para a oferta do mestrado na área de concentração em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional.	x	x				PRPPG
		- Elaborar e submeter à CAPES proposta de mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional na modalidade a distância, de acordo com o Calendário de Atividades da Diretoria de Avaliação (DAV).			x			PRPPG
		- Implantar o Programa de mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional na modalidade a distância após aprovação pela CAPES.				x	x	
Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa, a iniciação científica e a inovação	Organizar e ampliar a visibilidade da pesquisa institucional.	- Programar oficinas para elaboração de projetos, resumos e artigos científicos. Elaborar cronograma anual dos <i>campi</i> da Unoeste.	x	x	x	x	x	CPDI
		- Divulgar amplamente os grupos de pesquisa institucionais cadastrados no CNPq para haver	x	x	x	x	x	CPDI

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
tecnológica.		maior integração entre os pesquisadores da Unoeste, outras IES e centros de pesquisa.						
		- Apresentar com maior frequência a iniciação científica para os graduandos e ampliar a participação dos <i>campi</i> nos programas do CNPq e FAPESP.	x	x	x	x	x	CPDI
		- Estimular a realização de projetos de inovação, divulgando o Programa de Bolsas de Pesquisa Tecnológica e Inovação (PROBITI).	x	x	x	x	x	CPDI
		- Elaborar proposta para que a pesquisa de iniciação científica seja inserida nos currículos dos cursos de graduação, como incentivo à participação dos graduandos.	x	x				PRPPG
		- Elaborar proposta que considere a apresentação de trabalhos (resultados) no Simpósio de Iniciação Científica (SIC-PIBIC) como apresentação pública e dispensar da apresentação do TCC.	x					PRPPG
	Aprimorar a gestão, os programas de auxílio e a	- Instalação de laboratório multiusuário nos <i>campi</i> de Jaú e	x	x	x	x	x	PRPPG

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	infraestrutura de pesquisa.	Guarujá, e modernização dos equipamentos no <i>campus</i> de Presidente Prudente.						
		- Analisar e aprimorar os processos de controle e acompanhamento dos programas de pesquisa institucionais.	x	x	x	x	x	PRPPG, CPDI e CAPI
		- Atualizar os programas de pesquisa institucionais e a concessão de auxílios. Categorizar os pesquisadores como critério para a priorização de investimentos e de auxílios institucionais.	x	x				PRPPG, CPDI e CAPI
		- Adequar processos para o <i>compliance</i> com a LGPD e outras regulamentações.	x	x	x	x	x	PRPPG e CPDI
		- Auxiliar na nucleação da pesquisa nos <i>campi</i> de Jaú e Guarujá.	x	x				CPDI
	Promover pesquisas de desenvolvimento tecnológico e inovação.	- Firmar novas parcerias com empresas como forma de aproximar e/ou criar um relacionamento mais próximo com a Unoeste.	x	x	x	x	x	PRPPG
		- Implantar um plano de relacionamento com o setor privado e realizar periodicamente	x	x	x	x	x	PRPPG e CPDI

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		eventos de aproximação com empresas e órgãos públicos das diversas áreas.						
		- Divulgar aos pesquisadores as chamadas das agências de fomento e ampliar o número de submissões ao programa FAPESP de Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE).	x	x	x	x	x	PRPPG e CPDI
		- Fomentar novas parcerias e projetos da iniciativa privada com a FOPI. Firmar convênio da Unoeste com a FOPI para estimular projetos de pesquisa e inovação.	x	x	x	x	x	PRPPG e Coordenações da Pós-Graduação (PG) <i>Stricto Sensu</i>
	Aprimorar o SGP.	- Melhorar a usabilidade do SGP.	x	x	x	x	x	CPDI
		- Analisar e aprimorar os processos de submissão e avaliação dos projetos. Elaborar e implementar um projeto de <i>Business Analytics</i> (BI) para o SGP com relatórios analíticos do desempenho institucional da pesquisa e inovação.	x	x	x	x	x	CPDI e CAPI
	Promover a educação para a integridade em pesquisa.	- Planejar e programar ações educativas sobre a integridade em pesquisa.	x	x				Comitê de Integridade em Pesquisa

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	Ampliar a qualificação da pesquisa.	- Estimular o aperfeiçoamento dos pesquisadores por meio de estágios em instituições de excelência.	x	x	x	x	x	PRPPG e Coordenações da PGSS
	Fortalecer o vínculo da pesquisa com a extensão e o ensino.	- Propor processo que atue de forma bidirecional no aproveitamento de projetos de pesquisa e ações de extensão como fontes de inovações e responsabilidade social.	x	x	x	x	x	PRPPG, PROEXT e Coordenações da PGSS
	Ampliar a qualificação dos veículos de divulgação.	- Delinear estratégias para atração de submissões de manuscritos por pesquisadores externos nas revistas <i>Colloquium</i> .	x	x	x	x	x	Editores das Revistas
		- Atender aos requisitos e ampliar a indexação nas bases de dados.	x	x	x	x	x	Editores das Revistas
		- Ampliar a participação de acadêmicos e profissionais externos no ENEPE.	x	x	x	x	x	Núcleo Administrativo do ENEPE
Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a	Consolidar as atividades artísticas e culturais nos cursos de graduação EaD	- Prover apoio às atividades artísticas e culturais nos cursos EaD, viabilizando a participação e integração da comunidade interna e externa.	x	x	x	x	x	Coordenadores de Curso, NEAD, PROEXT e PROACAD
		- Realizar parcerias para potencializar projetos de inovação tecnológica, arte, cultura e	x	x	x	x	x	Coordenadores de Curso, NEAD,

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
Inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural nos cursos EaD		conservação do patrimônio cultural nos <i>campi</i> e Polos de EaD.						PROEXT e PROACAD
		- Realizar eventos e ações de promoção de saúde, lazer, esporte, cultura e arte e de inovação e responsabilidade social nos <i>campi</i> e polos de EaD.	x	x	x	x	x	Coordenadores de Curso, NEAD, PROEXT e PROACAD
Políticas para a inovação tecnológica e empreendedorismo	Incentivar o desenvolvimento de inovações.	- Apoiar a criação, atração e a consolidação de ambientes promotores de inovação, com parcerias com o setor empresarial e o poder público.	x	x	x	x	x	Reitoria
		- Fomentar projetos de pesquisa e projetos de inovação que estimulem o surgimento de empresas inovadoras de base tecnológica e <i>startups</i> .	x	x	x	x	x	Reitoria e PROACAD
		- Ampliar a diversificação e portfólio de patentes, por meio do fortalecimento de ações da CPDI.	x	x	x	x	x	Reitoria e PROACAD
	Promover a construção e desenvolvimento de uma cultura empreendedora nos	- Ampliar os programas de formação docente para o ensino da disciplina “Empreendedorismo e Inovação”.	x	x	x	x	x	Reitoria e PROACAD

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	cursos de graduação e pós-graduação.	- Prover recursos acadêmicos que favoreçam o desenvolvimento do empreendedorismo.	x	x	x	x	x	Reitoria
		- Estimular a participação dos docentes em ações voltadas ao empreendedorismo e inovação, como eventos, feiras de inovação, entre outros.	x	x	x	x	x	Reitoria e PROACAD
		- Identificar e divulgar experiências inovadoras na universidade.	x	x	x	x	x	Reitoria e PROACAD
		- Promover práticas de ensino e de extensão sobre empreendedorismo e inovação.	x	x	x	x	x	Reitoria e PROACAD
		- Apoiar e investir em ações da INTEPP empresa responsável por fomentar e fortalecer o empreendedorismo e o desenvolvimento de novas empresas e novos negócios, oferecendo suporte empresarial e infraestrutura física.	x	x	x	x	x	Reitoria e PROACAD
		- Padronizar o plano de ensino e ementa da disciplina “Empreendedorismo e Inovação”.	x	x	x	x	x	Reitoria e PROACAD
		- Elaborar e aplicar uma pesquisa com egressos visando mapear o impacto da educação	x	x	x	x	x	Reitoria e PROACAD

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		empreendedora na atividade ocupacional.						
		- Elaborar e aplicar uma pesquisa com discentes acerca da avaliação das características empreendedoras presentes nos alunos e da percepção a respeito da postura empreendedora.	x	x	x	x	x	Reitoria e PROACAD
	Fortalecer a cultura empreendedora por meio de ações transversais e interdisciplinares.	- Apoiar a criação e a organização de empresas juniores.	x	x	x	x	x	Reitoria e PROACAD
		- Criar e consolidar programas sociais já existentes, incentivando negócios de impacto social.	x	x	x	x	x	Reitoria
		- Apoiar e promover eventos, como <i>hackathon</i> , <i>Startup Weekend</i> , desafios de programação, entre outros.	x	x	x	x	x	Reitoria
		- Promover a conexão entre a universidade e o ecossistema local.	x	x	x	x	x	Reitoria
		- Estreitar a relação universidade e mercado a fim de criar projetos com potencial inovador.	x	x	x	x	x	Reitoria
Políticas institucionais, ações acadêmico-administrativas e ações de estímulo	Fortalecer e ampliar a comunicação com a sociedade por meio dos resultados institucionais da responsabilidade social cumprida pela	- Organizar, elaborar e publicar, de forma periódica, relatório institucional de responsabilidade social da Unoeste. A publicação ocorrerá na página <i>web</i> da Extensão (site da Unoeste) e será	x	x	x	x	x	PROEXT

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
para a extensão, a produção acadêmica docente e discente em graduação e pós-graduação, a participação em eventos e o desenvolvimento artístico e cultural	Unoeste por meio da extensão universitária.	divulgada a todos os colaboradores e discentes pelos canais de comunicação institucionais						
		- Estabelecer um plano de mídias digital para aumentar a divulgação das ações e práticas da extensão universitária. Esse plano de mídias deve alcançar o público-alvo geral (comunidade regional), mas também alunos e egressos da universidade.	x	x	x			PROEXT
		- Operacionalizar periodicamente para o Departamento de Comunicação e Marketing um relatório sintético das ações destacadas de extensão universitária. Essa ação estratégica visa associar a responsabilidade social com a marca institucional.	x	x	x	x	x	PROEXT
	Promover e organizar a extensão universitária nos <i>campi</i> da Unoeste com iniciativas institucionais nos âmbitos regional e local.	- Promover e organizar pelo menos um evento ou ação institucional de extensão por ano, nos <i>campi</i> de Jaú e Guarujá, como forma de cumprir a responsabilidade social da Unoeste nas respectivas regiões.	x	x	x	x	x	PROEXT
		- Assegurar infraestrutura e condições operacionais para o desenvolvimento de ações de	x	x	x	x	x	PROEXT

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		extensão geradas por iniciativas locais nos <i>campi</i> de Jaú e Guarujá.						
	Desenvolver ações extensivas que contribuam diretamente com o desenvolvimento socioeconômico e sustentável das regiões em que a Unoeste está inserida.	- Criar estrutura processual e operacional para a captação e a realização de projetos de responsabilidade social juntos aos órgãos públicos de fomento e a iniciativa privada.	x	x				PROEXT
		- Promover ações de extensão universitária direcionadas ao desenvolvimento regional, buscando atrair investimentos para a solução dos problemas detectados, ou mesmo transferir experiências ou conhecimentos para outros agentes.	x	x	x	x	x	PROEXT
		- Promover e apoiar parcerias, inovações, empreendedorismo e tecnologias, todas de natureza social, como forma de melhorar o desenvolvimento econômico e social do território. As parcerias, inovações, empreendedorismo e tecnologias sociais devem também apoiar e promover novos modelos organização com foco na sustentabilidade (como por exemplo, agroecologia, consumo local, agricultura familiar, economia circular e etc.).	x	x	x	x	x	PROEXT

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Fomentar projetos, programas ou ações de extensão em parceria com organizações públicas e/ou com o setor privado. Adicionalmente, o fomento deve estimular e propiciar a participação de egressos da Unoeste nos projetos, programas e ações de responsabilidade social promovidas, gerando vantagens a todas as partes envolvidas.	x	x	x	x	x	PROEXT
		- Ampliar ações direcionadas às capacitações de docentes das redes públicas de educação básica e de estudantes organizados por meio dos grêmios estudantis.	x	x	x	x	x	PROEXT
		- Estimular e ampliar ações direcionadas a atender os objetivos do NEDHU.	x	x	x	x	x	PROEXT NEDHU
		- Promover uma maior inserção dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> nas ações de extensão institucionais ou nas ações de iniciativa individual dos próprios programas.	x	x	x	x	x	PROEXT
	Criar mecanismos para avaliar os resultados e os impactos econômicos e sociais no público-alvo beneficiado pelas ações	- Elaborar tutorial ou manual para auxiliar as ações de extensão realizadas quanto ao planejamento, registro e devido assentamento dos resultados e	x	x	x			PROEXT

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	extensivas promovidas pela IES.	impactos gerados junto ao público-alvo.						
		- Desenvolver a aplicação de questionários on-line de avaliação das ações extensivas (considerar os públicos interno e externo).	x	x	x	x		PROEXT
	Manter a governança corporativa da extensão e da responsabilidade social com processos que priorizem o <i>compliance</i> e a transformação digital da IES.	- Atualizar e adequar o SGEXT para atender aos requisitos de gestão da Curricularização da Extensão (CE). As sugestões relacionadas a esta ação devem considerar as demandas oriundas da PROEXT e dos usuários.	x	x	x	x	x	PROEXT
		- Realizar e implantar (DTI) o projeto de indicadores de impacto da extensão com relatórios analíticos individuais ou consolidados considerando o desempenho das ações, dos cursos e institucional (<i>Business Analytics</i>).	x	x	x	x	x	PROEXT
		- Adotar compatibilidade das ações de extensão com o Sistema de Dados e Informações da Extensão (nacional – SIEX) e com a Política Nacional de Extensão Universitária, considerando os requisitos aplicáveis para a realidade e para o contexto de atuação da IES.	x	x	x	x	x	PROEXT

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Manter o cumprimento dos temas estratégicos da Política Nacional de Extensão Universitária.	x	x	x	x	x	PROEXT
		- Alinhar ações e priorizar o atendimento aos ODSs, permitindo o vínculo das ações de extensão realizadas com os respectivos objetivos atendidos.	x	x	x	x	x	PROEXT
		- Organizar e gerenciar o acervo institucional da PROEXT (documentos digitalizados, tabela de temporalidade e tabela de correlacionamento).	x	x	x	x	x	PROEXT
		- Dar sequência ao projeto de “Transformação Digital” da PROEXT com a migração e os ajustes em processos e procedimentos eletrônicos. Este objetivo deve considerar processos e procedimentos eletrônicos em sua totalidade com a emissão de documentos eletrônicos tanto de natureza administrativa quanto de natureza acadêmica (estes últimos vinculados à vida escolar do aluno em seus diversos níveis de formação).	x	x	x	x	x	PROEXT
		- Assegurar a implantação e a atualização de processos e de procedimentos aderentes aos requisitos legais da LGPD.	x	x	x	x	x	PROEXT

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Adequar a PROEXT (e seus órgãos vinculados) ao processo de controle e de indexação de documentos.	x	x	x	x	x	PROEXT
		- Gerenciar programas ou modalidades que promovam o incentivo discente para as práticas de ações de extensão.	x	x	x	x	x	PROEXT
		- Criar o programa institucional de bolsas de Iniciação a Extensão (IE).	x	x	x			PROEXT
		- Desenvolver planejamento estratégico para sistematizar e direcionar as ações que devem consolidar os pontos fortes e melhorar as fragilidades da extensão promovidas pela Unoeste.	x	x	x			PROEXT
		- Fortalecer os meios e os mecanismos que a Unoeste utiliza para se aproximar da sociedade e se relacionar com as comunidades locais.	x	x	x	x	x	PROEXT
	Fortalecer a oferta e disseminação dos cursos livres em todas as modalidades praticadas.	- Reorganizar o processo de gestão dos cursos livres, em todas as modalidades, para integração com um setor comercial.	x	x	x	x	x	PROEXT
		- Criar um posicionamento estratégico para os cursos livres.	x	x	x			PROEXT
		- Aperfeiçoar a comunicação, a atratividade, a viabilidade	x	x	x	x	x	PROEXT

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		financeira, a formatação e a proposta comercial do produto.						
	Proporcionar a difusão científica e o desenvolvimento cultural por meio das ações extensivas.	- Prover apoio institucional a eventos que fomentem o desenvolvimento cultural nas localidades e regiões em que estão presentes os <i>campi</i> da Unoeste. Como principais eixos de desenvolvimento cultura têm-se: artes, educação científica, diversidade cultural, acervo, memória, entretenimento, culturas estrangeiras, práticas esportivas e sustentabilidade.	x	x	x	x	x	PROEXT
		- Criar mecanismos de premiação ou de reconhecimento dos resultados alcançados pelas ações e práticas de extensão.	x	x	x	x	x	PROEXT
		- Apoiar a operacionalização e a realização de eventos.	x	x	x	x	x	PROEXT
	Fomentar e estimular o voluntariado	- Apoiar e promover um aumento da participação da comunidade acadêmica em ações voluntárias.	x	x	x	x	x	PROEXT
	Fortalecer programas e projetos institucionais de extensão	- Ampliar os atendimentos relacionados à qualidade de vida e saúde.	x	x	x	x	x	PROEXT
		- Ampliar ações direcionadas aos temas da sustentabilidade e do meio ambiente.	x	x	x	x	x	PROEXT
		- Avaliar e implantar processo de gestão de programas e de projetos institucionais de extensão, que	x	x	x	x	x	PROEXT

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		atue por faculdade ou área de conhecimento, que realize todos os procedimentos administrativos necessários, incluindo a articulação da Unoeste com as demandas sociais.						
	Promover e organizar a extensão universitária nos polos de apoio presencial dos cursos de EaD da Unoeste com iniciativas institucionais nos âmbitos regional e local.	- Organizar ação institucional de extensão aos polos de apoio presencial da Unoeste, como forma de promover a responsabilidade social nas respectivas regiões.	x	x	x	x	x	PROEXT e NEAD
		- Definir processo e as condições operacionais para o desenvolvimento das ações de extensão geradas ou promovidas por iniciativas locais nos polos de apoio presencial da Unoeste.	x	x	x	x	x	PROEXT e NEAD
Política institucional de acompanhamento dos egressos	Criar e padronizar políticas e ações de acompanhamento ao egresso.	- Estruturar uma comissão para o desenvolvimento de propostas que beneficiem os egressos e o relacionamento da IES com esses profissionais.	x	x	x	x	x	PROACAD, PROEXT e PRPPG.
		- Manter uma rede de benefícios (bolsas e descontos) para egressos que pretendem cursar outros cursos de graduação ou pós-graduação na IES.	x	x	x	x	x	PROACAD e PRPPG.
		- Criar eventos institucionais anuais que possam despertar o interesse dos egressos.	x	x	x	x	x	PROACAD, PROEXT e PRPPG.

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Aprimorar a página Portal do Egresso, tornando-a mais interessante para que eles mantenham um relacionamento após a conclusão do curso.	x	x	x	x	x	PROACAD, PRPPG, DECOM e Departamento de Tecnologia da Informação (DTI).
		- Aprimorar e ampliar as estratégias do programa Aluno Livre, que concede oportunidade aos egressos de realizarem disciplinas de seu interesse, seja relacionada a seu curso de formação ou a outros da IES.	x	x	x	x	x	PROACAD
		- Aprimorar e ampliar os cursos de extensão e nivelamento oferecidos para os egressos, disponíveis por 2 anos após a conclusão do curso.	x	x	x	x	x	PROACAD e NEAD
		- Estabelecer uma divulgação sistemática do Portal do Egresso para os alunos concluintes de todas as linhas de negócio da universidade (técnicos, graduação e pós-graduação) dos <i>campi</i> de Prudente, Jaú e Guarujá, além dos cursos EaD.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Manter a divulgação das vagas de emprego para o egresso via Sucesso do Aluno.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Aprimorar a solicitação de documentos pelos egressos por meio da Área do Aluno.	x	x	x	x	x	DECOM e DTI

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Ampliar a participação dos egressos nos eventos acadêmicos dos cursos.	x	x	x	x	x	PROACAD e NEAD
Política institucional para internacionalização	Criar ações institucionais para a promoção da internacionalização.	- Manter mecanismos de conscientização e de mudança de cultura para a internacionalização com os diversos atores envolvidos (alunos, professores e funcionários) de todos os níveis da universidade.	x	x	x	x	x	Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
		- Manter mecanismos de acolhimento ao estudante estrangeiro para garantir a efetiva adaptação dele.	x	x	x	x	x	Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
		- Ampliar as parcerias de maneira efetiva com provedores de bolsas de intercâmbio e com universidades estrangeiras.	x	x	x	x	x	Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
		- Divulgar as ações do departamento de relações interinstitucionais por meio da central institucional de informações.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Incentivar financeiramente os alunos e professores a participarem de eventos internacionais, mesmo dentro do Brasil.		x				PROACAD e PRPPG
		- Criar cursos de especialização que tenham abordagem internacional.		x				PRPPG

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Criar metas de internacionalização e bonificar os agentes que as alcançarem.		x				PROACAD, PRPPG e Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
		- Incentivar os alunos a desenvolver competências em línguas estrangeiras e oferecer cursos de línguas na instituição.	x	x	x	x	x	Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
		- Acompanhar e dar suporte ao estudante da universidade quando estiver em intercâmbio externo.	x	x	x	x	x	Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
		- Alinhar o sistema de créditos em disciplinas da Unoeste com o sistema da União Europeia a fim de facilitar a mobilidade acadêmica e parcerias com outras instituições de ensino.	x					PROACAD, PRPPG, Secretaria Geral, DTI e Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
		- Promover a utilização de bibliografia em outros idiomas no currículo das disciplinas de graduação e pós-graduação com vistas a estimular o interesse do corpo discente no aprendizado de outros idiomas.		x	x	x	x	PROACAD e PRPPG
		- Promover o intercâmbio virtual para os cursos de graduação, tanto na oferta quanto na procura por vagas em outras IES.	x	x	x	x	x	Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
		- Auxílio permanência para estrangeiros que realizarem		x				PROACAD

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		períodos de intercâmbio na universidade, mediante aprovação de um plano de trabalho.						
		- Adicionar às atividades complementares dos alunos a possibilidade de realização de cursos de inglês e espanhol.		x				PROACAD
	Buscar a internacionalização institucional no ensino, pesquisa e extensão.	- Atualizar o plano institucional de internacionalização.	x					Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
		- Promover a discussão e efetivação documental, por meio de portaria emitida pela reitoria, sobre a manutenção do salário do professor quando este se afasta para períodos de mobilidade internacional, em especial para aqueles que, mesmo em outro país, continuam a realizar suas atribuições na Unoeste.		x	x	x	x	Reitoria
		- Oferecer contrapartida quando a universidade for agraciada com bolsas de intercâmbios, oferecendo bolsas adicionais custeadas pela universidade aos acadêmicos.		x	x	x	x	Reitoria
		- Efetivar um fundo financeiro para a promoção de intercâmbios e ofertas de bolsas internacionais para o corpo discente e docente		x				PROACAD, PRPPG e Reitoria

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		da universidade em nível de graduação e pós-graduação.						
		- Viabilizar palestrantes nativos de outras nacionalidades em eventos da universidade, em especial os com caráter internacional.	x	x	x	x	x	PROACAD, PRPPG e Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
		- Centralizar as atividades internacionais no DIMA.						PROACAD e PRPPG
		- Desenvolver sistema de bonificação para os integrantes do corpo docente que realizarem atividades internacionais e as aplicar nos cursos em que ministram aulas.		x	x	x	x	PROACAD, PRPPG e Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
		- Promover e desenvolver em conjunto com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação cursos de dupla diplomação em nível <i>lato</i> e <i>stricto-sensu</i> com universidades no exterior.	x	x	x	x	x	PRPPG e Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
		- Documentar as colaborações em artigos científicos e pesquisas em parceria com professores e instituições internacionais por meio de documentação apropriada.	x	x	x	x	x	PROACAD, PRPPG e Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
		- Viabilizar e promover programas de pós-graduação EaD em parceria com IES internacional para a formação de professores.	x	x	x	x	x	PRPPG e Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
Comunicação da IES com a comunidade externa.	Aprimorar o processo institucional de comunicação com a sociedade	- Dar continuidade às ações de comunicação institucionais e de divulgação dos processos seletivos.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Aprimorar o planejamento e o desenvolvimento de campanhas de divulgação para todas as linhas de negócio: técnicos, graduação e pós-graduação (presencial e EaD) e nos <i>campi</i> da IES.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Investir em campanhas de <i>branding</i> (valorização da marca), fortalecendo o alinhamento das ações e estratégias de comunicação à missão, visão e valores da Unoeste.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Manter e aprimorar as campanhas institucionais ao longo dos semestres.	x	x	x	x	x	DECOM
	Reestruturar o departamento de Comunicação e alguns dos serviços oferecidos para que supram as necessidades do mercado e da Unoeste.	- Realizar, sempre que necessário, a readequação das ações de comunicação, a partir da análise crítica dos resultados das pesquisas de autoavaliação fornecidas pela CPA e das pesquisas de mercado realizadas, considerando também, as políticas de inclusão social, nacional e institucional.	x	x	x	x	x	DECOM
	- Ampliar e analisar relatórios e pesquisas para avaliar o retorno sobre investimento (<i>Return On</i>	x	x	x	x	x	DECOM	

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		<i>Investment – ROI</i>) em publicidade das campanhas de comunicação.						
		- Aprimorar as pesquisas de mercado já realizadas.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Reavaliar continuamente a estrutura e sempre aprimorar o corpo funcional e a estrutura física do departamento de Comunicação e Marketing.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Incentivar e desenvolver a qualificação dos colaboradores do marketing para melhor atendimento e relacionamento com a comunidade externa.	x	x	x	x	x	DECOM
	o Aprimorar o relacionamento com o público externo.	- Ampliar e melhorar a utilização das ferramentas utilizadas na atração, captação e permanência do estudante (<i>Customer Relationship Management - CRM</i> , entre outras).	x	x	x	x	x	DECOM
		- Avaliar a gestão de relacionamento com o cliente e, se necessário, promover modificações/substituições para garantir a efetividade na utilização e retorno da ferramenta à Unoeste.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Participar da reestruturação e aprimoramento dos sites do Portal Unoeste.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Reavaliar o posicionamento da marca Unoeste frente aos públicos	x	x	x	x	x	DECOM

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		de interesse, internos e externos, com base em pesquisas de mercado e ajustá-lo caso necessário.						
		- Fortalecer o processo institucional de comunicação com a sociedade.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Avaliar e promover melhorias no aplicativo da Unoeste para <i>smarphones</i> e trazer novas ferramentas externas.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Estruturar e desenvolver eventos de orientação profissional dentro e fora dos <i>campi</i> de Presidente Prudente, Jaú e Guarujá (por exemplo, feiras, visitas, palestras e <i>workshops</i>).	x	x	x	x	x	DECOM
		- Ampliar e melhorar os patrocínios externos (empresas, influenciadores e etc.) para valorização da marca.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Reforçar as estratégias de comunicação em relação aos temas: sustentabilidade, tecnologia e empreendedorismo.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Reforçar as estratégias de relacionamentos com os estudantes do primeiro e segundo ano do ensino médio (<i>inbound marketing</i>).	x	x	x	x	x	DECOM

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Fortalecer a marca Unoeste em Jaú e Guarujá com campanhas específicas para cada cidade.	x	x	x	x	x	DECOM
Comunicação da IES com a comunidade interna.	Aprimorar o processo institucional de comunicação com o público interno.	- Dar continuidade às ações de comunicação institucionais e de divulgação dos processos seletivos.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Aprimorar o planejamento e o desenvolvimento de campanhas de divulgação para todas as linhas de negócio: técnicos, graduação e pós-graduação (presencial e EaD) e nos <i>campi</i> da IES.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Investir em campanhas de <i>branding</i> (valorização da marca), fortalecendo o alinhamento das ações e estratégias de comunicação à missão, visão e valores da Unoeste.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Reavaliar o posicionamento da marca Unoeste frente ao público interno, com base em pesquisas e ajustá-lo caso necessário.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Manter e aprimorar as campanhas institucionais, de valorização e bem-estar ao longo dos semestres.	x	x	x	x	x	DECOM
	Reestruturar o departamento de Comunicação e alguns dos serviços oferecidos para que supram as	- Realizar, sempre que necessário, a readequação das ações de comunicação, a partir da análise dos resultados das pesquisas de autoavaliação	x	x	x	x	x	DECOM

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	necessidades do mercado e da Unoeste.	fornecidas pela CPA e das pesquisas de mercado realizadas, considerando também, as políticas de inclusão social, nacional e institucional.						
		- Reavaliar continuamente a estrutura e sempre aprimorar o corpo funcional do Departamento de Comunicação e Marketing.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Apoiar, por meio da comunicação interna, o departamento de Recursos Humanos para a implantação do <i>endomarketing</i> .	x	x	x	x	x	DECOM
	Aprimorar o relacionamento com o público interno.	- Aprimorar a comunicação interna com base em sistemas computacionais e estruturas de comunicação. Entre elas está a implantação da TV Corporativa.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Avaliar e promover melhorias no aplicativo da Unoeste para <i>smarphones</i> ou trazer novas ferramentas externas.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Participar, continuamente da reestruturação e aprimoramento dos sites do portal Unoeste.	x	x	x	x	x	DECOM
Política de atendimento aos discentes	Adequar as normas de ingresso à graduação para facilitar o acesso à universidade.	- Aprimorar o acesso do estudante portador de diploma.	x	x	x	x	x	DECOM
	Ampliar serviços de apoio psicopedagógico	- Verificar a ampliação do atendimento do SUAPp, conforme	x	x	x	x	x	NIDEP e SUAPp

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	para estudantes de todas as linhas de negócio.	as necessidades e demandas nos <i>campi</i> de Prudente, Jaú e Guarujá.						
		- Auxiliar o Sucesso do Aluno ao atendimento discente, com potencial de trancamento e evasão para minimizar tais situações.	x	x	x	x	x	NIDEP e SUAPp
		- Dar apoio e encaminhamento aos casos mais graves de atendimentos nos serviços psicopedagógicos.	x	x	x	x	x	NIDEP e SUAPp
	Padronizar as ações de acolhimento, permanência e fidelização ao discente (Sucesso do Aluno).	- Estruturar o setor de Sucesso do Aluno para acolher e atender as demandas do aluno durante sua jornada acadêmica.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Padronizar ações de recepção ao ingressante, não apenas no primeiro dia de aula, mas também aos alunos que entram mais tarde, um mês após o início de aula.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Aprimorar os espaços de convivência dentro da universidade que sejam atrativos, ergonômicos e que propiciem o exercício da criatividade e da coletividade, para que o acadêmico se sinta pertencente ao universo institucional.	x	x	x	x	x	DPO, Gerência de Serviços e Unoeste Sustentável
		- Padronizar o atendimento quanto aos procedimentos ligados a: avaliações, repositivas, reprova por falta, Programa Especial de	x	x	x	x	x	DECOM

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		Recuperação (PER), trancamentos e outros.						
		- Institucionalizar o envio da divulgação de vagas de estágio pelo Unoeste Carreiras (Sucesso do Aluno)	x	x	x	x	x	DECOM
		- Aprimorar e ampliar os atendimentos de Primeiros Socorros nos <i>campi</i> .	x	x	x	x	x	Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) e DECOM
		- Detectar os motivos e tentar orientar e dar acolhimento ao discente no momento de conflito.	x	x	x	x	x	DECOM, NIDEP e SUAPP
		- Criar mecanismos que facilitem a identificação de casos de alunos com grande número de faltas, atestados médicos e/ou desempenho acadêmico abaixo da média em várias disciplinas, a fim de melhorar a intervenção do Sucesso do Aluno para propiciar maior acolhimento, humanização e acompanhamento do discente com vistas a minimizar casos de evasão.	x	x	x	x	x	DECOM
	Implementar ações no NAI e NEDHU com vistas a operacionalizar	- Proporcionar aos núcleos autonomia para proposição e execução de ações que beneficiem o discente.	x	x	x	x	x	NAI e NEDHU

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	os direitos dos discentes.	- Propor capacitações e eventos de conscientização da comunidade acadêmica quanto aos assuntos tratados nos núcleos.	x	x	x	x	x	NAI e NEDHU
	Promover ações institucionais de nivelamento acadêmico e ações institucionais de monitoria.	- Aprimorar os programas de nivelamento gratuitos aos alunos, estruturando um núcleo para seu gerenciamento e propostas.	x	x	x	x	x	PROACAD e NEAD
		- Aprimorar a padronizar e incentivar alunos a participarem dos programas de monitoria dos cursos.	x	x	x	x	x	PROACAD e NEAD
		- Divulgar amplamente o programa institucional de monitoria.	x	x	x	x	x	DECOM
	Aperfeiçoar a contribuição institucional na realização e/ou participação de eventos (internos e externos) que estimulem a produção de pesquisa e extensão.	- Incentivar a institucionalização dos cadastros da realização dos eventos internos da IES, facilitando o conhecimento e a participação dos discentes.	x	x	x	x	x	PROEXT
		- Aprimorar as modalidades de apresentação de trabalho no ENEPE para atividades de ensino e extensão, contribuindo com o envolvimento da totalidade do corpo discente e docente de todos os cursos e redirecionando todas as atividades da universidade para o evento.	x	x	x	x	x	PROEXT e PRPPG
		- Aprimorar as modalidades de crédito interno.	x	x	x	x	x	DECOM

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	Propor melhorias das ações de apoio financeiro ao discente.	- Ampliar o atendimento ao aluno que precise de apoio financeiro nos <i>campi</i> de Prudente, Jaú e Guarujá.	x	x	x	x	x	DECOM
	Criar mecanismos institucionais de comunicação com os discentes.	- Avaliar e promover melhorias no aplicativo da Unoeste para <i>smarphones</i> ou trazer novas ferramentas externas.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Implantar estratégias de relacionamento por meio de conteúdos relevantes aos discentes em diferentes canais (<i>e-mail</i> , SMS e <i>whatsapp</i>).	x	x	x	x	x	DECOM
	Criar ações institucionais para a promoção da internacionalização.	- Criar mecanismos de acolhimento ao estudante estrangeiro para garantir sua efetiva adaptação.	x	x	x	x	x	Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
		- Aprimorar as políticas de intercâmbio mútuo envolvendo alunos e professores da instituição.	x	x	x	x	x	Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
		- Ampliar as parcerias de maneira efetiva com provedores de bolsas de intercâmbio e com universidades estrangeiras.	x	x	x	x	x	Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
		- Incentivar financeiramente os alunos e professores a participarem de eventos internacionais, mesmo dentro do Brasil.	x	x	x	x	x	PRPPG e Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
		- Criar cursos de especialização que tenham abordagem	x	x	x	x	x	PRPPG e Departamento de

Quadro 16 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores/ Dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		internacional, inclusive ministrado em língua estrangeira.						Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
		- Aprimorar o incentivo aos alunos para desenvolver competências em línguas estrangeiras e ampliar a oferta de cursos de línguas na instituição.	x	x	x	x	x	Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
	Padronizar ações institucionais para desenvolvimento de eventos culturais e esportivos.	- Manter e dar continuidade aos eventos esportivos já previstos no calendário acadêmico como: Gincana Esportiva, Cultural e Filantrópica, Intercalouros e Intercursos.	x	x	x	x	x	Coordenadoria de Esportes
		- Ampliar os eventos esportivos para os <i>campi</i> de Jaú e Guarujá, a partir da inauguração dos novos ginásios de esportes nos <i>campi</i> de Jaú e Guarujá.	x	x	x	x	x	Coordenadoria de Esportes
		- Estruturar os eventos culturais internos e participações externas envolvendo os <i>campi</i> de Prudente, Jaú e Guarujá, e promovendo visibilidade extramuros.	x	x	x	x	x	PROEXT, Departamento de Cultura e PROACAD
		- Dar continuidade a divulgação de eventos culturais e esportivos.	x	x	x	x	x	DECOM
		- Manter a oferta da colação de grau institucional como alternativa aos cursos.	x	x	x	x	x	Departamento de Eventos

Fonte: Unoeste, 2023.

7.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

A Gestão da Unoeste direciona o funcionamento institucional, por meio do gerenciamento de recursos acadêmicos e administrativos, bem como a inter-relação entre eles, com vista ao alcance de seus objetivos estratégicos.

Em termos de estrutura, a instituição possui, como órgãos colegiados superiores, o CONSU, o CONSEPE, a Reitoria e as Pró-Reitorias (Administrativa, Acadêmica, de Pesquisa e Pós-Graduação, e de Extensão e Ação Comunitária). No âmbito das faculdades e cursos, por sua vez, conta com os Órgãos Colegiados, as Diretorias e as Coordenações de Cursos.

Possui, assim, autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, dentro dos limites fixados pela legislação específica vigente, por seu Estatuto, pelo Estatuto da Mantenedora, por seu Regimento Geral e por atos normativos internos, amparados em legislações pertinentes.

Nesse sentido, na busca por constante desenvolvimento institucional, se faz importante e necessário o fortalecimento contínuo da atuação de seus órgãos superiores, bem como a adoção de mecanismos de gestão compatíveis com as decisões colegiadas.

De forma complementar, discutir políticas de gestão demanda um olhar para os processos que permeiam a rotina institucional como apoio às atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão, bem como o relacionamento da Unoeste com os seus parceiros, sejam eles internos ou externos.

Logo, com vista à melhoria contínua do desempenho organizacional, o referido eixo tem como objetivo contribuir para a sustentabilidade institucional, por meio do aprimoramento dos processos e de práticas de gestão organizacional nas dimensões: políticas de pessoal; organização e gestão da instituição; e sustentabilidade financeira.

No que tange a políticas de pessoal torna-se imprescindível ações que promovam maior desenvolvimento dos colaboradores, por meio de instrumentos de métricas e avaliação de desempenho compatíveis com os anseios institucionais e que garanta a manutenção do clima e da cultura organizacional. Tais aspectos ganham destaque na melhoria dos processos institucionais, desde o ingresso do colaborador na instituição até a sua atuação cotidiana, com ações de integração e

socialização, bem como treinamento e desenvolvimento. Fortalecem e valorizam, desse modo, a permanência do colaborador na instituição, contribuindo para o alcance de resultados institucionais de excelência, assim como a manutenção de suas crenças e valores.

Em termos de organização e gestão torna-se fundamental o adequado gerenciamento de processos que permeiam a rotina institucional frente às demandas mercadológicas e, principalmente, acadêmicas (diante das diretrizes nacionais de educação superior). Nesse sentido, garantir o alinhamento estratégico torna-se a base para uma gestão efetiva e integrada, focada na melhoria contínua de seus processos e adequado funcionamento administrativo da instituição.

Por fim, garantir a sustentabilidade financeira organizacional demanda uma melhor gestão de recursos, por meio de métricas, indicadores, controles internos que possibilitem à gestão da Unoeste compreender com afinco a realidade organizacional. Desse modo, possibilitando a adoção de ações que fortaleçam a organização e promovam a melhoria contínua.

EIXO 7.4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Objetivo Geral: Contribuir para a sustentabilidade institucional, por meio do aprimoramento dos processos e de práticas de gestão organizacional.

Quadro 17 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.4 - POLÍTICAS DE GESTÃO								
Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
Políticas de Pessoal	Melhorar a área de treinamento e desenvolvimento institucional	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver programa institucional de treinamento e orientação de liderança e gestão aos gerentes, coordenadores, chefias e encarregados de setores, bem como técnicos-administrativos. - Aperfeiçoar as ações de integração e socialização da organização. - Aprimorar o Plano de Carreira institucional. 	x	x	x	x	x	PROADM
	Aprimorar a avaliação de desempenho dos funcionários	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver instrumento de avaliação de desempenho dos funcionários em período de experiência, proporcionando critérios de avaliação do perfil do novo funcionário para efetivação ou não na função ou atividade contratada. - Aprimorar o processo de avaliação de desempenho institucional. - Implantar controles para acompanhamento dos indicadores do setor de RH. 	x	x				PROADM

Quadro 17 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	Melhorar o processo de recrutamento, seleção institucional	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar a descrição de cargos do corpo técnico-administrativo. - Implantar política de recrutamento e seleção institucional. - Melhorar o processo de atração e retenção de talentos institucional. 	x	x				PROADM
	Promover a manutenção da cultura organizacional, alinhada as crenças e valores institucionais.	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar programa de endomarketing. - Aprimorar o programa de avaliação e acompanhamento de clima e motivação organizacional. - Estudar novas propostas de benefícios para colaboradores. Melhorar o processo de comunicação interna entre <i>campi</i>. - Ajustar os processos entre os setores para melhoria do atendimento ao aluno (PAPSA). 	x	x	x	x	x	PROADM
Organização e Gestão da Instituição	Desenvolver os processos de gestão institucional coerentes com a Política Nacional de Educação Superior e a sustentabilidade organizacional.	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar o processo de acompanhamento de resultados de avaliações conduzidas internamente pela CPA, bem como de avaliações externas (MEC). 	x	x	x			PROACAD

Quadro 17 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	Promover agilidade e maior alinhamento de processos intra e interorganizacional, considerando sede e <i>campi</i> fora de sede.	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar os Serviços da Secretaria Virtual, atualização do sistema de requerimento para a oferta de serviços eletrônicos (documentos). - Atualizar o acervo e diploma digital. - Dar seguimento à migração de serviços e processos acadêmicos e financeiros para processos 100% na modalidade on-line. - Dar continuidade ao ajuste de processos de gestão institucional às normativas estabelecidas pela LGPD (implementação da Lei 13.709/18 e políticas afins (cookies, privacidade)). - Fortalecer o uso da Central de Assinaturas Eletrônicas para dar celeridade à tramitação e despacho de documentos que requeiram a assinatura de personagens internos e externos à Unoeste. - Mapear, otimizar e integrar processos institucionais. - Mapear e melhorar os processos de atendimento ao aluno pela visão do aluno (PAPSA). 	x	x	x	x	x	PROADM PROACAD
	Incentivar a integridade organizacional.	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar Código Conduta e Ética. - Aprimorar os controles internos nos departamentos. - Aprimorar a filosofia de planejamento institucional em todos os níveis. 	x	x	x			PROADM

Quadro 17 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
Sustentabilidade Financeira	Promover melhoria nos processos de envolvimento a gestão financeira institucional	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar o planejamento financeiro de longo, médio e curto prazo. - Aprimorar a gestão orçamentária e análise de indicadores nos setores financeiros e contábil. 	x	x				PROADM
	Garantir a manutenção das condições de ensino, pesquisa e extensão para fortalecimento da instituição	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificar as oportunidades de crédito estudantil. - Prospeccionar recursos externos que possam contribuir para o funcionamento e gestão institucional. - Manter projetos de atualização e renovação da infraestrutura organizacional. 	x	x	x	x	x	PROADM

Unoeste, 2023.

7.5. Eixo 5: Infraestrutura

7.5.1. Instalações administrativas

As instalações administrativas são projetadas como apoio às necessidades acadêmicas institucionais, considerando a sua adequação às atividades de ensino, pesquisa e extensão, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados. Especificamente quanto à guarda, manutenção e disponibilização de documentos a Unoeste atua a partir do GED, apresentado no item 4.1 deste documento.

O planejamento e o gerenciamento do patrimônio mobiliário e imobiliário, o cadastro, regularização e avaliação de bens móveis e imóveis do patrimônio da IES estão sob a guarda do Departamento de Patrimônio, responsável também pela identificação, controle e gerenciamento dos bens patrimoniais dos Órgãos da Reitoria, bem como pela orientação às demais unidades quanto aos procedimentos pertinentes à área de atuação.

Todo cadastro de bens móveis e imóveis são feitos pelo Sistema de Controle Acadêmico (SCA), cada bem é patrimoniado com uma plaqueta com numeração e código de barra, e após coletar as informações dos bens é lançado no setor de destino, com base na relação de saída de bens dos almoxarifados. Mensalmente são enviados para a contabilidade, os relatórios com inclusões e baixas de bens, e anualmente é realizado balanço patrimonial. Dessa forma gerando para cada Setor ou Departamento um relatório (Termo de Responsabilidade), com todos os bens listados, sendo possível a realização da conferência periodicamente. Também ligado ao Departamento de Patrimônio o setor de Bens em Disponibilidade, em que estão todos os bens recolhidos dos setores que não estão utilizando, e podem ser solicitados para serem utilizados em outro setor.

Todo processo de baixa de móveis e equipamento é feito mediante ordens de serviço ou laudo técnico das oficinas responsáveis pela manutenção.

Quanto à política de inventário, o objetivo é trazer orientações quanto à contabilização do patrimônio e itens de estoque da Unoeste. Contribui para a

obtenção de uma melhor gestão organizacional, compatível com a realidade da instituição e atendimento às suas diversas demandas.

Trata-se, por fim, de uma listagem completa de todos os produtos armazenados no estoque. Tal atividade identifica, classifica e determina o valor de cada produto e a quantidade, contemplando se a empresa realmente possui o estoque que acredita possuir.

Dentre as contribuições para a organização da referida atividade, destaca-se: redução da compra excessiva, identificação de falhas e necessidade de ajustes em processos, redução de transtornos a realização do inventário contábil, facilidade e objetividade para identificar o valor investido no estoque e parâmetro para realização de projeção adequada de investimento em estoque.

Os recursos tecnológicos de apoio estão descritos no item 7.5.14. deste documento. A acessibilidade está descrita em textos ao longo deste documento e a avaliação periódica dos espaços é de responsabilidade da CPA cujos resultados apresentam-se descritos nos relatórios de autoavaliação institucional.

7.5.2. Salas de aula

As salas de aula disponíveis para todos os cursos atendem a todas as necessidades institucionais e estão localizadas nos diversos blocos nos *campi* da IES. São 310 salas de aula com medidas que variam de 40m² a 120m². Esses espaços possuem, em média, de 25 a 80 carteiras. Referência especial se faz às salas de Metodologias Ativas e às salas de Tutorias com padrão específico diferenciado das salas de aula padrão.

As salas de aula são amplas, bem iluminadas, climatizadas, arejadas, com janelas que também permitem iluminação e ventilação natural. Todas as salas possuem carteiras estudantis almofadadas, mesa e cadeira para professor, quadro negro, telão para projeção e sinal de rede sem fio e várias tomadas distribuídas nas paredes. Para uso nessas salas, os professores-tutores contam com setores audiovisuais que disponibilizam recursos multimídia para uso em aulas presenciais como notebook, projetor multimídia, microfone e caixa de som. Também, quando há a necessidade de transmissão da aula, é instalado, com apoio do Suporte

Tecnológico, equipamento de videoconferência (Logitech Connect) e demais recursos necessários, os quais são considerados recursos tecnológicos diferenciados.

As salas de aula são verificadas periodicamente e, sempre que detectada alguma necessidade de manutenção, o DPO a realiza prontamente. Também, quanto ao mobiliário e equipamentos, periodicamente, é realizada pelo Departamento de Patrimônio a sua conferência e avaliação, o qual dispõe de normas consolidadas e institucionalizadas. Quanto à infraestrutura e adequação das salas de aula, a CPA também as avalia junto aos discentes e docentes periodicamente.

As pessoas com deficiência têm as condições de acessibilidade em todas as salas de aulas asseguradas por meio de elevador, eliminação de barreiras nas entradas principais com a colocação de rampas, reserva de vagas em estacionamento em frente aos blocos, portas e banheiros adaptados e com as dimensões para permitir o acesso de cadeirantes, colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros e corrimão, faixas protetoras de piso antiderrapante nas escadarias, identificação em Braille nos corrimãos e portas de cada sala e piso tátil direcional e de alerta que obedecem às normas ABNT NBR 9050/2015, Decreto n.º 5.296/04. Além disso, as salas dispõem de assento para canhotos, obesos e carteiras para cadeirantes, sendo os dois últimos tipos alocados nas salas por demanda.

Tais características demonstram que as atividades a serem desenvolvidas apresentam flexibilidade oportunizam distintas situações de ensino-aprendizagem, além de possuírem recursos que promovem ampla acessibilidade.

7.5.3. Auditórios

A Unoeste, em seus *campi*, conta com diversos auditórios destinados à realização de palestras, aulas, apresentação de trabalhos, aperfeiçoamentos e outros tipos de eventos. Todos são climatizados, com capacidade que varia de 60 a 462 alunos, poltronas almofadadas, além de isolamento e qualidade acústica. Possuem recursos multimídia que inclui projetor e telão de projeção, notebook,

caixa de som, microfone e mesa de áudio. Contam com acesso à internet por rede cabeada e rede sem fio. Também garantem a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, além de espaços reservados para cadeirantes.

No *Campus I*, no Bloco B, há o auditório com capacidade para 80 alunos e um anfiteatro para 462 alunos.

No *Campus II*, há o auditório no Bloco B1 com capacidade para 160 alunos, no Bloco B3, são 06 auditórios com capacidade que variam de 80 a 250 alunos. Conta também com 02 salões de eventos com capacidade para 1000 e 1200 pessoas.

Nos *campi* de Jaú e Guarujá, há 02 auditórios com capacidade para 120 alunos cada, 01 auditório com capacidade para 250 alunos e 01 auditório com capacidade para 450 alunos.

O prédio do Ambulatório possui 01 auditório com divisórias móveis acústicas que permite algumas combinações, podendo ser utilizados 03 salas com capacidade de 60 alunos ou 01 sala de 60 alunos e uma de 120 alunos ou 1 sala de 180 alunos.

Os eventos realizados para os cursos na modalidade a distância são transmitidos por meio de webconferência, seja por meio do canal do Youtube ou outro sistema de transmissão. O NEAD dispõe de equipamentos para a realização das webconferências, composto por computadores, mesa de corte Full HD, câmeras, mesa de áudio, microfones sem fio de mão ou lapela. Os eventos inclusive podem ter participação de palestrantes presenciais e remotos simultaneamente.

7.5.4. Sala de professores

A Unoeste mantém em seus *campi* salas coletivas de professores com recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriadas para o quantitativo de docentes, com apoio às atividades de lazer, descanso e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais. Mantém também espaços de trabalho para os docentes em tempo integral com garantia de privacidade para uso dos recursos, para o

atendimento a discentes e orientandos e para guarda de material e equipamentos pessoais com segurança.

7.5.5. Espaços para atendimento aos discentes

Práticas institucionais internas estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, flexibilidade e a contextualização, a articulação com a pesquisa e a extensão, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

Especificamente quanto ao atendimento aos estudantes foram criados nos *campi* da universidade espaços de apoio, diferenciados em suas propostas. Dentre outros, a seguir são apresentados significativos serviços para apoio ao discente:

- SUAPP, criado pela Portaria n.º 31 - Reitoria da Unoeste, de 28/04/2015, com salas próprias para atendimento no Bloco H do *Campus* I, no Bloco B3 do *Campus* II, Sala própria no *Campus* de Jaú e no *Campus* de Guarujá. Cada psicólogo, com atuação no SUAPP, tem sala própria com materiais, mobiliário e conforto para o atendimento individual e presencial e com recursos tecnológicos diferenciados para o atendimento individual remoto, quando for o caso.

- Serviços “Sucesso do Aluno” com vistas ao acolhimento e ao relacionamento com o aluno e o “Unoeste Carreiras”, com a função de captação e divulgação de vagas de estágio dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação dos *campi* da Unoeste. Atualmente, os serviços estão alocados fisicamente no *Campus* II, da Unoeste, Bloco B3, Piso 2, sala 200H. Atende de forma on-line às necessidades dos estudantes de todos os *campi*.

- AVA, Aprender Unoeste, desenvolvido pela própria Instituição para dar suporte aos processos de ensino e aprendizagem dos seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão/aperfeiçoamento, nas modalidades presencial e a distância. Em linhas gerais, o Aprender Unoeste é um espaço que agrega recursos e ferramentas tecnológicas que tornam viáveis a elaboração e a disposição de materiais didáticos, bem como o acompanhamento e o gerenciamento de situações de ensino. Este ambiente torna possível a integração de múltiplas mídias, linguagens e recursos que permitem potencializar o aprendizado. Promove um

ambiente interativo e colaborativo de aprendizagem que auxilia o aluno no desenvolvimento dos estudos. Além disso, o Aprender Unoeste está integrado à Área do aluno em que são disponibilizadas funcionalidades em relação ao curso como um todo: acesso às informações sobre cronograma de disciplinas, notas, calendário de provas, emissão de boletos de mensalidade e de informe de rendimentos, solicitação de documentos na Secretaria Virtual e de matrícula, registro e consulta de atividades complementares, entre outras. Também são disponibilizados na Área do Aluno serviços da Rede de Bibliotecas (consulta a acervo e bases de dados, bibliotecas virtuais, renovação de empréstimos, manuais de referência e modelos para elaboração de trabalhos acadêmicos), agendamento do SUAPP, formulário para solicitação de bolsa interna e consulta de oferta de vagas de estágio, entre outros.

- Curso FEIC, implantado para fortalecer a educação dos estudantes na dimensão da cidadania, desenvolvida de forma disciplinar e transdisciplinar. Ofertado a todos os alunos no formato on-line, abrangendo o desenvolvimento de quatro temas: Direitos Humanos; Acessibilidade e Inclusão; Educação para as Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, africana e indígena; e Educação Ambiental. Este curso está incluído nas Atividades Complementares dos cursos de graduação, podendo ser cumprido ao longo dos mesmos.

- NAI, criado pela Portaria n.º 17 - Reitoria da Unoeste, de 16/10/2013, com última alteração na composição pela Portaria n.º 24 - Reitoria da Unoeste, de 03/08/2021, tem como objetivo desenvolver as políticas de acessibilidade às pessoas com deficiência, planejando e propondo ações de inclusão nos espaços físicos e acadêmicos dos *campi* da Universidade.

- NEDHU criado pela Portaria nº 28, de 02/09/2021 – Reitoria da Unoeste, com regulamento próprio, objetiva fomentar práticas e diretrizes educacionais em prol à formação para a vida e convivência, no exercício diário e constante dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização sociocultural, econômica e política nas esferas regionais, nacionais e globais permeadas e conduzidas nos *campi* da IES e nos Polos de EaD. A Universidade do Oeste Paulista adota a observância e a garantia da Educação dos Direitos Humanos, e os aplica de modo

transversal na elaboração dos documentos institucionais previstos no PDI; PPI; PPCs, e no Regimento Geral da Unoeste. Para atendimento às políticas institucionais, o NEDHU é formado por uma equipe multidisciplinar, podendo ser criadas subcomissões para os *campi* fora de Sede.

- Programa de Nivelamento dos Cursos de Graduação, oferecido *on-line*, foi aprovado pela Reitoria o Regulamento do Programa de Nivelamento dos Cursos de Graduação da Unoeste pela Resolução nº 06, de 01/12/2017.

- Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica, alocado no *Campus* II da Unoeste. A Unoeste tem promovido ações para o melhor desempenho do corpo acadêmico de seus cursos. Quanto à implantação de procedimentos administrativos de fomento e controle da mobilidade acadêmica, incluindo a participação nos programas de intercâmbio da Unoeste (graduação e *stricto sensu*), o Departamento de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica trabalha ativamente, tendo como mídia principal de trabalho escolhida o Facebook. Por meio do grupo UNOESTE MUNDO, toda a comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários dos *campi* de Presidente, Jaú e Guarujá e dos polos de EaD), tem conteúdos atualizados sobre mobilidade internacional.

- Implementação de ações de apoio à formação do corpo estudantil, nos âmbitos social, esportivo, ambiental e cultural, favorecendo uma formação ampliada, inter e transdisciplinar, com espaços próprios.

- Setor de Atendimento ao Aluno - alocado no Bloco A do *Campus* I da Unoeste com o objetivo de atender ao estudante nas questões relativas à concessão de descontos nas mensalidades, bolsas internas e de parcerias, crédito interno, e Programas Governamentais - PROUNI e FIES. Todos os *campi* são atendidos por esse setor tendo, em cada um deles, funcionários responsáveis para dar fluxo ao atendimento.

- Salas de Descanso, instaladas em blocos de todos os *campi* com o objetivo de proporcionar o descanso dos estudantes em horários diversos às aulas dos cursos. São salas amplas com TV, pufes, cadeiras reclináveis, podendo ainda receber outros tipos de mobiliário.

- Restaurante Universitário – *Campus* II – PP; Ambientes de convivência e alimentação em todos os *campi*; Ginásio de Esportes em todos os *campi*.

- Sala Betha – Sala Tecnometodológica nos três *campi*.
- Espaços para eventos;
- Teatro Universitário no *Campus I* e auditórios em todos os *campi*.
- e outros específicos de cada Faculdade e Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

7.5.6. Espaços de convivência e de alimentação

Todos os *campi* da IES possuem espaços de Convivência e Alimentação que são suficientes para atender toda a demanda acadêmica.

Em relação aos ambientes destinados à alimentação, no *campus I* existem 03 lanchonetes, 01 refeitório e vários restaurantes ao redor a menos de 200 m. de distância. No *campus II* existe uma praça de alimentação com 08 lanchonetes, no Hospital Veterinário e no Bloco Q ambos têm uma lanchonete, já o Bloco B3 tem 02 lanchonetes no pavimento 04 e um refeitório no pavimento térreo 1. A Torre de Cristal possui um Restaurante Universitário e na avenida em frente ao *campus II* existem vários restaurantes a menos de 200 m. de distância. No Ambulatório existe uma Praça de alimentação com 8 lanchonetes. No *campus* de Jaú existe uma praça de alimentação com 8 lanchonetes e um refeitório interno. No *campus* do Guarujá existe uma praça de alimentação com 02 lanchonetes e espaço para 04 *food-trucks* e um refeitório interno.

Em relação aos Espaços de convivência, a Unoeste possui vários locais tanto abertos quanto fechados. O *campus I* é formado por calçadas arborizadas, com vários bancos e mesas instalados, teatro de arena, Ginásio de esportes, piscina, e salas de descanso. O *campus II* está instalado em uma enorme fazenda cercada e com 03 portarias de acesso, toda arborizada, com várias represas, diversos bancos e mesas instalados, salas de descanso, campos de futebol suíço, quadras poliesportivas em salão coberto, ampla área para confraternizações com diversas mesas e bancos. Nos *campi* de Jaú e Guarujá, os prédios possuem saguões internos para vários eventos, sala de descanso, além dos jardins externos e das praças de alimentação que servem de ponto de encontro da comunidade acadêmica.

A todos os setores da Unoeste são destinados aos professores e funcionários, gratuitamente, o serviço de café e, água filtrada e gelada, forno micro-ondas e geladeira, além de mesa, cadeiras e poltronas.

A Unoeste também possui o Hotel Escola, localizado na entrada do *campus* II, com infraestrutura hoteleira adequada, com quartos limpos e climatizados, além de oferecer diariamente o café da manhã aos professores e hóspedes. O serviço de hotel está disponível, por meio de reserva antecipada, a professores, palestrantes e/ou convidados externos, e também é aberto para alunos de outras localidades que vêm ao *campus* II para atividades acadêmicas presenciais. Professores e funcionários contam com serviço gratuito de cópias, por meio do Centro de Cópias, serviço também disponível aos alunos, porém com sistema de créditos.

7.5.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Os Laboratórios e Clínicas da Unoeste têm por objetivo fornecer suporte para às práticas didáticas aos acadêmicos e professores de graduação e pós-graduação, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, com olhar cuidadoso para as diretrizes curriculares dos cursos e legislações, atendendo às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas e a existência de recursos tecnológicos diferenciados. Atualiza e amplia, continuamente, os espaços físicos com reformas e construção de novos ambientes e cenários, com aquisição de equipamentos, inovações tecnológicas, utilizados pela comunidade acadêmica com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho.

A inovação tecnológica apresenta sobre saber fazer um excelente uso das ferramentas que estão disponíveis na universidade e utilizar as ferramentas, técnicas e métodos ágeis e tecnológicos para a criação de produtos e serviços. Foi

disponibilizado o uso da realidade virtual, realidade aumentada, realidade mista, metaverso, objetos de aprendizagem 2D, objetos de aprendizagem 3D, objetos de aprendizagem 4D e gamificação para tornar o ensino mais interativo, proporcionando à comunidade acadêmica experiências imersivas e realísticas que reduzem a distância entre a teoria e a prática.

O LHabSim é um ambiente pré-clínico, conforme os critérios estabelecidos no instrumento de avaliação do MEC, tendo como fundamento primário das atividades desenvolvidas a não substituição do paciente, mas a garantia do treinamento de habilidades que possam ser sucessivamente repetidas. Por isso fornece ao estudante maior segurança e competência para agir com postura ética quando diante de uma situação real. Existem, nesse laboratório, modernos simuladores de última geração, nos três *campi*.

Laboratório de Estruturas- em 639 m², *campus* II da Unoeste, o Laboratório de Estruturas da Unoeste foi desenvolvido para que os alunos vivenciem na prática as funções da futura profissão. Nele é possível testar a resistência de uma laje ou de vigas de um viaduto, além da casa raio-x que demonstra todas as etapas de construção. Trata-se de um laboratório pioneiro na região. O espaço ainda conta com mezanino para eventos e salas que podem receber os escritórios modelos.

Laboratório de Macs - o laboratório de Macs da Escola de Comunicação e Estratégias Digitais da Unoeste é mais um dos ambientes modernos à disposição dos acadêmicos. São dois espaços destinados às aulas e ao desenvolvimento de trabalhos curriculares. Ao todo são 30 Macs disponíveis, trazendo recursos modernos que preparam profissionais para o mercado de trabalho nacional e internacional.

Estruturas Agrárias – a Faculdade de Ciências Agrárias é referência em todo o oeste paulista, principalmente por sua contribuição na produção agropecuária. Nos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia a tecnologia é inserida na formação do aluno em atividades práticas durante aulas, programas e projetos de extensão. Espaços como o laboratório de fertilização in vitro de embriões, o LHabSim Vet no Hospital Veterinário, TV Interativa com jogos, filmagens utilizadas em horários extracurriculares, e ainda, toda a estrutura da Fazenda Experimental. Além dos equipamentos para colheitas e avaliações de pesquisas nos laboratórios

de solos, Fitotron, sensores para umidade do solo, equipamentos meteorológicos e diversos outros.

Está em funcionamento a Sala Betha, laboratório tecnometodológico, disponível nos três *campi* e, ainda no *campus* I da Unoeste, o ambiente físico para o funcionamento da ArenaLab.

Os recursos tecnológicos de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, no sentido de viabilizar as ações acadêmicas e administrativas, e garantir a acessibilidade comunicacional, permitindo a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentar soluções tecnológicas inovadoras, todas essas ações orquestradas são no sentido de garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem.

7.5.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

Para planejamento e execução dos Processos de Autoavaliação Institucional, a CPA conta com: Integrantes da Comissão Própria de Avaliação; Integrantes das Subcomissões de Avaliação dos *campi* fora de sede e do Núcleo de Educação a Distância; Assessores acadêmicos da Reitoria e Pró-Reitorias; Diretores, coordenadores e chefes dos segmentos acadêmico e técnico-administrativo; Grupos de trabalho constituídos de acordo com os eixos/dimensões a serem avaliados; Profissional em estatística; Departamento de Comunicação e Marketing; e Departamento de Tecnologia da Informação.

A Unoeste além de disponibilizar duas salas de reuniões, coloca à disposição para os membros da CPA uma sala exclusiva no *campus* I, com o mobiliário adequado ao desenvolvimento das atividades (mesa, cadeiras, armários e arquivos). Em cada ambiente de trabalho, há computadores, impressora, pontos de rede e linha telefônica. Além das instalações e equipamentos, é disponibilizado material permanente e de consumo na medida das necessidades dos agentes de avaliação. Cada subcomissão de avaliação tem o seu espaço próprio e recursos materiais no *campus* onde está instalada.

Quanto aos Recursos Operacionais, a Unoeste desenvolveu e mantém um software para desenvolvimento de questionários on-line (SAV), que comporta todas

as avaliações que vêm sendo aplicadas pela CPA, extensivo às subcomissões. Tal sistema permite a criação de questionários com perguntas abertas, de múltipla escolha, escolha única, numéricas, entre outros recursos, além de criar questões agrupadas e condicionais a respostas de outras perguntas. Os questionários podem ser respondidos via Internet e os resultados são gerados pela própria ferramenta. Dessa forma, elimina-se a necessidade de confecção impressa de formulários/questionários, preenchimento manual de respostas, leitura óptica, equipe para acompanhamento da aplicação, etc. Vale ressaltar que as avaliações ocorrem de forma anônima a partir da distribuição aleatória de senhas aos respondentes.

A partir de 2019, uma nova metodologia está sendo empregada, pois os questionários estão disponíveis na Área do Aluno. O aluno clica no ícone da avaliação e responde de forma rápida e eficiente. Após a aplicação dos questionários, as informações coletadas são tabuladas e analisadas estatisticamente com o auxílio dos softwares abaixo: Licença do Microsoft Office e Acrobat para auxiliar na produção dos documentos; Software R - um programa de linguagem aberta e gratuita, conhecido no meio estatístico pela sua capacidade de analisar e modelar conjunto de dados, além de fornecer recursos para geração de gráficos de alto nível; Action Stat - um sistema estatístico que utiliza o R, a principal linguagem de programação estatística de uso mundial. O sistema permite que o usuário trabalhe junto com o Excel, de forma integrada, para que ele tenha flexibilidade, agilidade e confiança nas suas aplicações estatísticas. É um sistema estatístico essencial para quem precisa realizar as principais análises estatísticas. O sistema possui diversas ferramentas de estatística, tais como, básica, análises gráficas, análise de variância, modelos de regressão, testes de hipóteses paramétricos e não paramétricas, cálculo do tamanho da amostra, análise e previsão de séries temporais, entre outros; Minitab - um dos softwares estatísticos mais utilizados nas empresas e no meio acadêmico. Possui uma interface semelhante à de uma planilha eletrônica do Microsoft Excel, permitindo inserir dados rapidamente e executar uma variedade de análises estatísticas complexas.

Em 2018 foi adquirida licença permanente do software; e Word Clouds - um ambiente virtual de leitura e análise de texto. Ele tem uma interface simples e

dinâmica, que torna mais fácil o pesquisador trabalhar com seu próprio texto, ou coleção de textos, em uma variedade de formatos. O sistema mostra a frequência de cada palavra presente no texto e o resultado final da análise é uma nuvem de palavras contendo as palavras mais citadas.

Como inovação nos processos de autoavaliação pode-se citar: a implantação do Aplicativo da Unoeste, para acesso aos serviços oferecidos aos alunos, professores e funcionários, possibilitando o recebimento de notificações, acompanhamento e abertura de chamados e acesso à Área do Aluno/Professor/Funcionários e ao Aprender Unoeste, bem como o acesso aos formulários relativos aos diferentes processos de autoavaliação, inclusive os associados à matriz curricular corrente de cada estudante. O acompanhamento, em tempo real, dos resultados dos processos avaliativos pelos gestores dos cursos, via Sistema de Apoio à Gestão Acadêmica (SAGA), tem se mostrado uma prática exitosa na detecção e resolução imediata de eventuais fragilidades, sendo também um indicador do índice de participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos correntes.

7.5.9. Bibliotecas: infraestrutura

A Rede de Bibliotecas Unoeste “Cecília Guarnieri Denari” é formada por 6 (seis) Unidades de Informação e uma Divisão Técnica de Tratamento da Informação dividida em Aquisição e Processamento Técnico. Missão: “Fornecer suporte informacional de apoio ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Unoeste”. As Unidades de Informação possuem instalações modernas, equipadas e acessíveis com mobiliário prático e funcional, iluminação adequada, com luz natural e artificial em ambientes arejados e totalmente climatizados. O sistema de sinalização é bem distribuído e visível em todas as Unidades de Informação da Rede de Bibliotecas. Proporcionam ambiente adequado para capacitações em bases de dados e contam com acervo de livros e periódicos em todas as áreas do conhecimento. Disponibiliza Centros de Multimídia amplos e climatizados com computadores para acesso on-line e off-line.

O corpo administrativo é formado por 37 funcionários. O horário de funcionamento da Rede de Bibliotecas é das 7h às 22h15.

As instalações:

Unidade de Informação 1- Presidente Prudente: possui 1.325,56 m², sendo 472,61 m² destinados para o acervo e aproximadamente 400,00m² para os alunos. Conta com 11 salas de estudo em grupo (54 mesas e 216 assentos) e 02 salas de estudo individual (29 mesas e 84 assentos), centro de multimídia com 20 computadores (20 mesas e 20 assentos) para uso da Internet e com Microsoft Office instalado. 03 salas para serviços de orientação e serviço de referência (15 assentos) e 04 mesas e 05 mesas e 11 assentos próximos ao acervo. Possui 03 bancadas para leitura de jornais (03 assentos) e 04 sofás e 6 pufes Total de 115 mesas e 359 assentos.

Unidade de Informação 2 - Presidente Prudente: está situada no Hospital Regional e possui 123,55 m², sendo 43,36 m² destinados ao acervo. Possui 1 bancada para leitura de jornais. Conta também com espaço destinado ao estudo em grupo e estudo individual, com 48 assentos e 9 computadores com Microsoft Office instalado e para acesso à Internet.

Unidade de Informação 3 - Presidente Prudente: possui 2.145,26 m², sendo 867,58 m² destinados ao acervo, e aproximadamente 1.277,68m² destinada para os alunos. 14 salas de estudo em grupo (63 mesas e 256 assentos), 1 sala ampla de estudo individual (104 mesas e 174 assentos), 1 área de estudo no acervo (8 mesas e 34 assentos), 1 sala de obras clássicas, 2 salas para serviços de orientação e serviço de referência (4 assentos), Centro de Multimídia com 21 computadores para uso da internet com Microsoft Office instalados (26 assentos). Possui 3 bancadas para leitura de jornais (3 assentos), 11 terminais para consulta ao acervo, 1 autoatendimento, e conta com áreas de convivência social (5 sofás e 4 cadeiras). A Unidade de Informação 3 é Polo de Apoio Presencial do EaD. Total de 506 assentos.

Unidade de Informação 4 - Presidente Prudente: possui 125,06 m², com 5 mesas de estudo em grupo (19 assentos). 1 computador de consulta ao acervo (1 assento). Centro de Multimídia - Tele Saúde com 11 computadores para uso de internet (21 assentos). 1 mesa para atendimento administrativo (2 assentos).

Cadeiras avulsas (6 assentos). 1 bancada – Tele Saúde (7 assentos) no total de 56 assentos.

Unidade de informação 5 - Campus de Jaú: possui 662,96 m², com 4 salas de estudo em grupo, com 4 mesas redondas (16 assentos), 1 sala com 48 nichos de estudo individual (48 assentos), 9 mesas redondas com 4 cadeiras (36 assentos), 8 mesas quadrados com 4 cadeiras (32 assentos cada), 6 mesas retangulares com 6 cadeiras (36 assentos), Centro de Multimídia com 16 microcomputadores (16 assentos), 5 terminais de consulta sendo 1 para pessoas com deficiência (5 assentos) e 1 área de convivência social (18 assentos). Total de 207 assentos.

Unidade de informação 6 - Campus de Guarujá: possui 614,76 m², total de 87 assentos, com 7 salas de estudo em grupo (36 assentos); 13 mesas redondas de estudo em grupo (52 assentos); 37 nichos para estudo individual (37 assentos); uma bancada de 8 computadores (9 assentos), e 6 pufes e 2 sofás e 2 poltronas, um centro de multimídia com 25 computadores (25 assentos). 6 pufes, 2 sofás e 2 poltronas. Total de 169 assentos.

As Unidades de Informação totalizam: 4.997,15m² e 1.345 assentos.

O acesso é livre as estantes e o acervo bibliográfico pode ser consultado por meio do catálogo on-line, em computadores nas bibliotecas, assim como a renovação e reserva.

A infraestrutura da Rede de Bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade: arquitetônica, atitudinal, comunicacional, pedagógica e tecnologias assistivas. Possui salas de estudo em grupo e individual em quantidades suficientes para atender a demanda de clientes. Possui recursos tecnológicos para a consulta e empréstimo do acervo, bem como sua organização. Fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos inovadores e práticas exitosas, como:

- Equipamento para autoatendimento para empréstimos;
- Acesso à rede sem fio wi-fi;
- Templates para trabalhos de graduação e pós-graduação;
- QR Code para armazenar informações do acervo;
- Assinatura de Base de dados periódicos e de Bibliotecas virtuais;

- Tablets para empréstimo domiciliar;
- Capacitações relevantes visando aprimoramento dos discentes;
- Repositórios de documentos científicos disponibilizados no site da Rede;
- Equipamento Scanner de Voz que realiza a leitura em áudio do livro;
- Tutoriais em áudio e vídeo;
- Exportar Referência;
- Fale com as Bibliotecárias de forma remota;
- Identificação dos livros virtuais nas estantes por meio de QR Code;
- Eventos realizados nos espaços das bibliotecas;
- Vídeos orientadores e educativos;
- Arquivos de fotos e vídeos;
- Projetos artísticos e culturais para os espaços das Bibliotecas;
- Campanhas educativas, e de arrecadações de brinquedos;
- Podcast com pessoas ligadas à instituição;
- Redes Sociais; e
- Pufes em espaços para descanso nas bibliotecas.

Estão informatizados: os serviços aquisição, de empréstimo, devolução, renovação, reserva. O acervo está em formato Marc, com o padrão de intercâmbio ISO-2709, para importação e exportação de registros bibliográficos. A linguagem de programação utilizada é Delphi, em ambiente Windows.

Os equipamentos de segurança foram adquiridos da **Empresa Bibliotheca**, com tecnologia de Identificação por Rádio Frequência - RFID. São eles: autoatendimento, antenas, estações de trabalho para empréstimos e devoluções.

O documento: **Plano de Contingência da Rede de Bibliotecas** Unoeste, registra o planejamento e análise de um cenário com possibilidade de risco de desastre, e após o planejamento estabelece as ações para monitorar, acompanhar essas possíveis ameaças. Descreve as medidas que são adotadas visando o planejamento preventivo e alternativo para atuação durante um evento que afete as atividades normais da organização de risco de desastres, estabelece os procedimentos de monitoramento: alerta, alarme, fuga, socorro, assistência às vítimas e restabelecimento de serviços essenciais.

No quesito acessibilidade, o NAI objetiva desenvolver políticas de acessibilidade às pessoas com deficiência no âmbito da universidade, planejando e propondo ações de inclusão nos espaços físicos e acadêmicos, realiza várias parcerias com Departamentos.

O aluno se autodeclara no ambiente virtual, no Portal, item “Perfil” e fica comprometido a enviar para o coordenador do curso os laudos médicos, bem como medicamentos que utiliza para ter um atendimento de acordo com suas necessidades. O coordenador do curso ao receber o laudo médico do aluno, entrará em contato com a coordenação do NAI, para as providências de ações que possam auxiliar esse discente.

As Unidades de Informação encontram-se adaptadas arquitetonicamente para a acessibilidade de locomoção para pessoas com deficiência visual e cadeirantes, com indicações de caminhos com esse tipo de piso, para o balcão de atendimento, as mesas de estudo e computadores reservados e destinados a esse público.

No quesito acessibilidade, dentre muitos outros itens, possuem:

- Piso tátil de alerta, direcional e de parada;
- Elevadores;
- Obras em Braille e em áudio;
- Tradutor de LIBRAS VLibras;
- Placas em braille para corrimões;
- Leitores de tela DOS VOX, Virtual Vision, NVDA;
- Scanner de Voz;
- Sistema de consulta ao acervo adaptado para cegos;
- Funcionários habilitados em LIBRAS;
- Cadeiras de rodas disponíveis;
- Placas de sinalização em Braille;

A Rede de Bibliotecas participa das principais Redes de cooperação bibliográfica, nacionais e internacionais, são elas:

A Unoeste integra a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e PILA Membership Agreement - DOI (*Digital Object Identifier*).

Como suporte para as pesquisas científicas, a Rede de Bibliotecas assina para toda comunidade universitária, as seguintes bases de dados:

Biblioteca Virtual de Livros Universitários Pearson com 14.774 títulos

Biblioteca Virtual de Livros Minha Biblioteca com 13.185 títulos

Bases de Dados do Portal de Periódicos da CAPES, disponíveis 58 bases de dados de periódicos com texto completo.

Entre os serviços prestados, destacam-se:

- Empréstimo local do acervo, Empréstimo domiciliar, Empréstimo especial;
- Renovação e Reserva de documentos;
- Atendimento de Referência Personalizado;
- Biblioteca informa;
- Empréstimo entre as Unidades da Rede;
- Normalização de Documentos, tendo como suporte as Normas Técnicas da ABNT e como guia a publicação “Normas e Padrões para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos e Científicos da Unoeste”, em sua 4ª edição eletrônica e o “Manual de normas: estilo de Vancouver” em sua 2ª edição eletrônica elaborados pela equipe de bibliotecários e disponíveis para consulta e download no site da Unoeste;
- Normalização de Artigos das Revistas Científicas Eletrônicas da Unoeste;
- Levantamento Bibliográfico;
- Mural de Exposição de Recentes Aquisições;
- Orientação à Pesquisa;
- Orientação aos Calouros;
- Capacitações: para Acesso às Bases de Dados; Normalização Bibliográfica; Currículo Lattes e ORCID; Gerenciadores de Referência; Bibliotecas Virtuais; Base de Dados UpToDate;
- Fale com a Bibliotecária de forma remota.

Os serviços prestados e os prazos de empréstimo por categoria de usuários e tipos de documentos são rigorosamente especificados e controlados pelo

regulamento: Normas de Funcionamento - Clientes da Rede de Bibliotecas: destinados à comunidade acadêmica e visitantes da instituição.

7.5.10. Bibliotecas: plano de atualização do acervo

A política de formação e desenvolvimento de coleções - plano de atualização do acervo é um documento orientador da Rede de Bibliotecas Unoeste, que norteia a aquisição de documentos, e também avalia e atualiza o acervo existente. É um processo contínuo e dinâmico, que permite da mesma forma adquirir, desbastar, descartar ou remanejar títulos e exemplares entre as seis Unidades de Informação da Rede de Bibliotecas, a fim de possibilitar a formação de coleções de forma eficaz de acordo com os objetivos definidos pela instituição.

O objetivo é procurar adquirir material bibliográfico em qualidade e quantidade de forma equilibrada e permanente para oferecer à Comunidade Acadêmica o acesso às informações, que são essenciais para as atividades de ensino, pesquisa e extensão na instituição.

A preocupação constante é a busca por adequação dos títulos e exemplares constantes nas ementas dos Planos de Ensino, nas bibliografias básicas e complementares dos cursos de graduação presencial e a distância e pós-graduação.

Outra constante está relacionada à formação de acervo, onde a indicação de títulos pelos docentes torna-se fundamental para dar apoio informacional às atividades dos cursos da Instituição de forma geral.

A Rede de Bibliotecas, mantém cotas mensais para aquisição de materiais para as seis Unidades de Informação, de acordo com seus recursos orçamentários, procura adquirir diferentes tipos de documentos. A seleção dos documentos a serem adquiridos, fica a cargo do corpo docente com a supervisão da direção/coordenação dos cursos, que contribuem decisivamente para a formação do acervo nos quesitos qualidade e quantidade, visto que são conhecedores da literatura em suas respectivas áreas. A indicação da renovação de títulos de periódicos existentes e das bases de dados, assim como a assinatura de títulos novos é realizada no início do ano letivo, pelos diretores/coordenadores dos cursos.

A operacionalização está descrita ambiente virtual do docente, disponível no site da Unoeste, que, após ser preenchido pelo docente é autorizado pela direção/coordenação, e enviado eletronicamente para o Sistema de Aquisição da Rede de Bibliotecas, que efetuará licitação e aquisição do material solicitado.

Baseado na definição de critérios e diretrizes para a seleção, aquisição e desbastamento da coleção, em qualquer suporte, essa política de atualização do acervo dá suporte para um crescimento equilibrado e racional para compor os acervos das Unidades de Informação.

Os profissionais bibliotecários permanecem atentos constantemente na avaliação, análise, seleção, armazenamento, recuperação e disponibilização dos documentos bibliográficos para toda comunidade acadêmica.

7.5.11. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

As salas de apoio de informática oferecem apoio aos usuários (docentes, discentes e funcionários) que estejam utilizando os recursos locais e atendem adequadamente às necessidades institucionais. Para tanto, a Unoeste dispõe de um parque tecnológico expressivo, disponibilizado tanto para a área administrativa quanto acadêmica em todos seus *campi*, o qual ultrapassa 2.500 computadores, sendo 1.383 computadores para uso acadêmico. Todos os equipamentos estão conectados à rede e possuem acesso à internet, controlado de acordo com o perfil dos usuários que os acessam.

No *Campus II*, no Bloco B1, está disponível no 2º térreo um laboratório de informática exclusivo para os alunos de cursos EaD, para a realização de práticas pedagógicas, quando forem necessárias, ou de uso livre, de acordo com os horários de funcionamento. Esse laboratório, com 83m², com 21 computadores, quadro branco, ar-condicionado, projetor multimídia fixo no teto e telão retrátil. Também possui instalada uma lousa interativa, que facilita a interação do professor durante a aula com o software ou slide que está sendo projetado. Isso não só traz dinamismo à aula, mas também permite que ela possa ser transmitida ao vivo, com a imagem do professor e também da tela compartilhada juntamente com suas interações. Também dispõe de um computador com recursos de tecnologia assistiva, como leitores de tela e scanner para conversão de texto em áudio.

Também no *Campus* II, há no Bloco B2 mais 08 laboratórios e no Bloco B3, mais 07 laboratórios e 01 laboratório móvel (notebooks), além dos computadores disponíveis no Centro de Multimídia da Rede de Bibliotecas, também instalada no Bloco B2.

Somente no *Campus* II, são 1.134 computadores, dos quais 639 estão destinados para uso acadêmico.

No *Campus* I, há em torno de 1.040 computadores, sendo que 584 computadores são destinados para uso acadêmico, distribuídos em 19 laboratórios de informática, localizados no Bloco H, além dos computadores disponíveis no Centro de Multimídia da Rede de Bibliotecas, que fica no Bloco B.

O *Campus* de Jaú há 119 computadores, sendo 85 para uso acadêmico. Já no *Campus* de Guarujá, são 101 computadores, dos quais 59 são para uso acadêmico. E, além destes, a Unoeste disponibiliza mais 61 computadores no Hospital Regional, com quem tem convênio estabelecido para os cursos da área da saúde, mais 82 computadores instalados no Ambulatório e Setor de Coleta do Laboratório de Análises Clínicas da Unoeste.

No caso dos laboratórios de informática, todos possuem quadro branco e projetores fixos no teto conectados ao computador destinado ao professor. Além disso, contam com normas de segurança e utilização institucionalizados para o bom uso e conservação dos espaços e recursos.

A Unoeste conta com funcionários capacitados para fazer o atendimento aos usuários e manutenção dos recursos de informática (software e hardware), realizando o suporte técnico em todos os microcomputadores e notebooks dispostos nos diversos setores da IES, e também em todos os equipamentos relacionados a Infraestrutura de TI, tais como: switches, dispositivos de rede sem fio, câmeras IP e dispositivos de telefonia (aparelho de telefone VoIP).

Todos os hardwares e softwares são atualizados de acordo com o plano de atualização definido pela instituição. Para solicitar atendimento técnico de informática, o usuário deve abrir um chamado de Serviço de Informática (via Intranet) no Service Desk da instituição. Os equipamentos de rede permitem a configuração de redes virtuais, dessa forma, foram definidas redes independentes para discentes, docentes e funcionários, todas com acesso à Internet e acesso

entre as redes, definidos de acordo com as normas de segurança configuradas pelo Departamento de TI.

Os microcomputadores, notebooks e servidores estão configurados para atualizar todos os softwares instalados (sistema operacional, aplicativos e ferramentas) automaticamente. Periodicamente, é verificada a existência de novas versões dos softwares e a devida atualização para que os usuários utilizem os novos recursos disponibilizados. Também, periodicamente os técnicos fazem uma verificação dos equipamentos para verificação e realização de atualizações que se fizerem necessárias. O espaço físico dos laboratórios e salas de informática atende às necessidades do setor, possui acessibilidade física e condições ergonômicas adequadas para bom desempenho das funções. Os espaços são climatizados e bem iluminados.

Além disso, os laboratórios de informática e demais espaços são verificados periodicamente quanto à infraestrutura e, sempre que detectada alguma necessidade de manutenção, o Departamento de Projetos e Obras (DPO) as realiza prontamente. Também, quanto ao mobiliário e equipamentos, periodicamente, é realizada pelo Departamento de Patrimônio a sua conferência e avaliação. Quanto a ergonomia, dispõe de profissional que realiza a verificação e adequação do local de trabalho periodicamente.

7.5.12. Instalações sanitárias

Todos os Blocos da Unoeste, em seus diversos *campi*, possuem instalações sanitárias em quantidades que atendem as Normas sanitárias.

Todos os Blocos possuem banheiros instalados com todos os equipamentos necessários para o bom funcionamento.

Todos os Blocos possuem banheiros adaptados para PCD que atendem a NBR 9050/2015, Decreto 5296/2004.

Todos os laboratórios, copas e cozinhas dos diversos blocos possuem pias de inox ou granito com todos os equipamentos necessários instalados.

A água utilizada para todos os Blocos é fornecida pelas concessionárias dos Municípios ou por poços artesianos outorgados e com tratamento e análises mensais.

Os esgotos de todos os Blocos são despejados diretamente nas redes coletoras dos municípios.

A Unoeste possui um departamento de projetos e obras (D.P.O) que conta com uma equipe de encanadores para efetuarem todas as manutenções necessárias para o bom funcionamento de todas as suas instalações sanitárias. Os serviços são solicitados através de Ordens de Serviço.

7.5.13. Estrutura dos polos EaD

A Unoeste possui 4 *campi* (*Campus I* e *Campus II* em Presidente Prudente, *Campus Jaú* e *Campus Guarujá*) que funcionam como Polos próprios de EaD, sendo que o *Campus II* é o Polo Sede de EaD da Instituição. Além dos seus Polos próprios, a Unoeste conta com seus Polos de EaD que se constituem em unidades operacionais para o desenvolvimento de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos, programas e projetos de EaD ofertados pela Unoeste, firmados a partir de contrato de parceria entre a Unoeste e outras instituições, tanto de ensino, quanto de empresas públicas e privadas, associações e órgãos governamentais.

Com relação aos Polos de Jaú e Guarujá, estes têm uma infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos similar a dos *campi I* e *II*, ou seja, composta por sala de coordenações, salas de atendimento, salas de aulas, auditórios, laboratórios de informática, laboratórios de ensino, rede de bibliotecas, secretarias, espaços de convivência, sanitários, acessibilidade arquitetônica, entre outros espaços. Por isso nesses Polos próprios são ofertados além dos cursos que exigem a presença dos alunos nas provas presenciais e na defesa de trabalhos previstos nos PPC, os cursos que também exigem a presença obrigatória dos alunos para a realização de aulas práticas em laboratórios didáticos de formação específica.

Nos demais Polos de EaD, os alunos utilizam a infraestrutura destes para realizarem seus estudos, fazer as provas presenciais obrigatórias e defender os trabalhos previstos no PPCs. Assim, a infraestrutura física desses Polos é constituída por: recepção/secretaria; sala de Coordenação do Polo; salas de aulas; laboratório de informática; instalações sanitárias; e acessibilidade arquitetônica. Em termos de infraestrutura de pessoal, estes Polos contam com um Coordenador de

Polo e uma equipe técnico-administrativa composta por secretários, auxiliares, assistentes e/ou supervisores administrativos, na quantidade demandada pelos cursos que ofertar. Ademais, estes Polos devem atender aos padrões legais de acessibilidade, a fim de garantir o ingresso e a permanência de pessoas com deficiência, também possuem laudo do corpo de bombeiros, alvará de funcionamento e identificação visual de Polo Unoeste.

Em termos de infraestrutura tecnológica, os Polos têm à disposição para trabalho e atendimento dos alunos: computadores, notebooks, projetores multimídia, impressoras, scanners, telefones e internet de banda larga.

Os Polos têm grande importância na mediação do aluno com a Sede, oferecendo toda a infraestrutura para o aluno, como também auxiliando e orientando em dúvidas quanto a matrícula, informações gerais do curso, aplicação de provas, entrega de documentos e entrega de diplomas e certificados. Assim, além da estrutura física, tecnológica e de recursos humanos adequada, os Polos de EaD contam com uma equipe capacitada para atender os estudantes em suas necessidades.

Considerando que no modelo pedagógico dos cursos da EaD da Unoeste o Professor também atua como tutor on-line, é importante ressaltar que não é exigido nos Polos a presença de tutores presenciais. De modo, que os Professores-tutores da Sede auxiliam os alunos em dúvidas pertinentes ao curso, dando todo o suporte on-line através do AVA Aprender.

Alguns Polos além de possuírem os requisitos obrigatórios para a realização dos cursos que oferta, também possui infraestrutura física e tecnológica diferenciada, o que acaba contribuindo para o aprendizado dos alunos, como por exemplo, os Polos das cidades de Balneário Camboriú/SC, Bebedouro/SP, Rio de Janeiro/RJ e Sorocaba/SP, os quais possuem salas de aula específicas para alunos do curso de Música, equipadas com diversos instrumentos musicais, os quais os alunos podem ter acesso por meio de agendamento com a secretaria do Polo. Já nos Polos de Guia Lopes da Laguna/MS e de Ota-shi no Japão, possuem ginásios de esporte, com quadras que os alunos do curso de Educação Física podem utilizar com agendamento prévio. E os Polos da Rancharia/SP e de Três lagoas/MS,

possuem bibliotecas com livros físicos que são disponibilizadas para todos os alunos da Unoeste, sendo 308 exemplares em Rancharia e 254 em Três Lagoas.

7.5.14. Infraestrutura tecnológica

Conforme explicitado no PDI, por meio de ações e metas, a Unoeste dispõe atualmente de uma infraestrutura de TI compreendendo uma rede de computadores que interliga 3045 dispositivos, considerando microcomputadores, notebooks, impressoras, telefones IPs, câmeras IPs (sistema de CFTV), pontos de acesso para rede sem fio, dentre outros, contemplando todos os ambientes administrativos, de ensino, pesquisa e extensão.

A universidade utiliza uma estrutura própria de acesso à Internet com dois links, um de 2 Gbps e outro de 1 gbps que, através do protocolo BGP, implementa o balanceamento de carga e a contingência entre os links. Os links são full duplex e considerando o acesso da Internet para o site principal, mesmo o link de menor capacidade supre todas as requisições de upload. Utiliza também links de 100 Mbps para conectar os *campi* fora de sede com a Internet e, por meio de uma VPN, interligam-se os sistemas administrativos e acadêmicos necessários. Dispõe também de roteadores e firewalls redundantes.

Os servidores, firewalls e o núcleo principal da rede de computadores estão instalados em um DataCenter dotado de controle de acesso por controladoras e leitores biométricos nas portas. O ambiente possui um sistema de detecção, alarme e combate a incêndio composto de uma central com operação em laços cruzados, detectores ópticos, chave de acionamento manual e alarmes visual e sonoro. O sistema de extinção por inundação utiliza o gás FM200. A rede elétrica é composta por um quadro elétrico que agrega todos os comandos elétricos do DataCenter, seja elétrica comum ou estabilizada. Esse quadro é alimentado por 2 no-breaks, gerando circuitos redundantes para cada fonte de alimentação dos equipamentos, e um gerador de 56 Kva que é acionado automaticamente em caso de queda de energia fornecida pela concessionária local, mantendo todo o DataCenter em funcionamento por tempo indeterminado. Os equipamentos estão acomodados em dois racks abertos para equipamentos de rede e componentes do cabeamento estruturado e dois racks fechados para os servidores e firewalls.

O backup é realizado no próprio Datacenter, utilizando um servidor específico para essa finalidade, onde os dados são copiados para os HDs desse servidor e copiados em seguida para fita LTO. O backup de todo parque computacional é realizado com um período de retenção de 30 dias, ou seja, tem-se uma “fotografia” de dados e servidores da data atual e dos últimos 30 dias. O servidor de backup pode ser utilizado como uma contingência do storage em caso de falha no mesmo.

Com intuito de garantir redundância do backup feito internamente, é mantido um backup fora da infraestrutura da Instituição, em nuvem, de algumas das principais informações e dos principais servidores. A escolha por essa redundância na rotina de backup ocorreu para que os arquivos e os dados estejam disponíveis rapidamente, em caso de falha geral em algum dos sistemas, indisponibilidade ou por desastre natural. O backup em nuvem funciona por meio da cópia e do armazenamento dos arquivos dos servidores da Instituição em repositórios de rede em outro local físico, com criptografia dos dados e total sigilo das informações.

Os servidores, sistemas de armazenamento (storage) e o sistema de backup estão cobertos por um contrato de manutenção, com cobertura 24x7, sendo o SLA de atendimento de até 4 horas e tempo de solução de até 20 horas.

Visando atender às necessidades de inovações e readequações tecnológicas, foi implantado um projeto baseado nas mais atuais tecnologias disponíveis no mercado, a virtualização, que consiste na utilização de um hardware poderoso que compartilha recursos com várias máquinas virtuais, também conhecida como “nuvem privada”. O projeto consiste em 3 servidores físicos funcionando em cluster, implementando uma redundância entre os servidores físicos e um storage com capacidade de 50 TB de armazenamento com redundância de discos. Dessa forma, há redundância total com parada de até 2 servidores físicos. Essas máquinas virtuais trabalham isoladamente umas das outras como se fossem realmente máquinas reais. Com a virtualização, houve a implantação de um ambiente estável e escalável que comporta tanto sistemas operacionais Linux quanto Windows. Cada máquina virtual dispõe dos mesmos recursos de uma máquina real, com a vantagem de utilizar um hardware altamente redundante.

Esses recursos dão suporte e estão disponíveis para a comunidade técnico-administrativa nos diversos órgãos, setores, departamentos e núcleos, bem como para a comunidade acadêmica nos vários ambientes (salas, laboratórios, unidades de biblioteca, etc.), tanto para atividades durante as aulas como para as atividades extraclasse, trabalhos e pesquisas, podendo ser presenciais e a distância, nos vários níveis de ensino (graduação, pós-graduação stricto e lato sensu, extensão e aperfeiçoamento), pesquisa e extensão.

7.5.15. Infraestrutura de execução e suporte

O departamento de TI da Unoeste é o setor responsável por administrar todos os recursos de Tecnologia da Informação, incluindo Sistemas de Informação, Infraestrutura e Telecomunicação.

Fisicamente localizado no *Campus I* da Unoeste, é subdividido por áreas específicas, de forma a organizar suas funcionalidades, conforme segue:

- Coordenadoria de Infraestrutura: equipe composta pelo coordenador e mais 10 colaboradores, divididos entre analistas e técnicos. Responsável pelos serviços de infraestrutura de redes, servidores e telecomunicação, segurança cibernética e pelo setor de manutenção e apoio;
- Coordenadoria de Sistemas: equipe composta pelo coordenador e por 12 analistas. Responsável pelo desenvolvimento e suporte dos sistemas corporativos da empresa;
- Coordenadoria de Sistemas Web: equipe composta pelo coordenador e mais 4 analistas. Responsável pelo desenvolvimento e suporte dos sistemas web, aplicativos móveis e integrações com sistemas de terceiros da empresa.

Para dar suporte aos recursos computacionais, foi implementado e implantado um sistema de Service Desk que é o ponto de contato entre os analistas de TI e usuários. É também um ponto focal para a comunicação de incidentes e de solicitação de serviços. O Service Desk tem a obrigação de manter os usuários informados sobre os serviços, eventos, ações e oportunidades que são suscetíveis ou que impactam sua capacidade para exercer suas atividades diárias.

Com a implantação do Service Desk foram definidas as seguintes prioridades:

- Centralizar as solicitações e registros de incidentes em um único canal de atendimento, chamado de 1º Nível, podendo ser via sistema, telefone ou ambos;
- Aprimorar o atendimento em 1º Nível para que o mesmo possa resolver e filtrar a maior quantidade possível de solicitações sem que seja necessária a intervenção de especialistas (analistas 2º e 3º Nível), para que assim os demais níveis tenham maior produtividade na sua área;
- Definir um Plantão de Serviços de TI para chamados emergenciais fora do horário comercial;
- Definir prazos e prioridades para todos os tipos de serviços prestados pelo DTI (Departamento de TI) da Unoeste;
- Resolver problemas recorrentes com maior facilidade, além de propiciar a criação de uma Base de Conhecimento (Knowledge Base);
- Prover aos usuários um atendimento com mais qualidade, dando um feedback de cada passo executado, propiciando maior nível de satisfação com o DTI;
- Implementar pesquisas de satisfação para medição das metas e feedback dos usuários;
- Disponibilizar aos gestores a capacidade de mensurar os resultados do DTI, criando metas e objetivos para acompanhamento e melhoria contínua dos processos de TI;
- Solucionar problemas antes mesmo que os serviços de TI possam ficar indisponíveis ao usuário final.

O Service Desk conta com os Agentes de Solução que são os profissionais de TI que atuam de forma direta na resolução dos problemas e incidentes reportados no Service Desk. São profissionais qualificados para tal função, cada um em sua especialidade, atuando em diversos níveis do Service Desk. Para um melhor entendimento e organização das funções e tarefas, os processos foram divididos em 3 níveis de atendimento:

1º Nível: possui dois colaboradores que têm a responsabilidade de receber o chamado reportado pelo usuário, por qualquer canal de atendimento disponibilizado pelo Service Desk. Cabe ao 1º nível tentar solucionar o máximo de chamados possíveis ou, não sendo possível, deve alimentar as informações

necessárias para que os próximos níveis possam atender ao chamado de forma eficiente, já tendo registros do que realmente está acontecendo, não na visão do usuário, mas na visão técnica do suporte. Após os registros, o chamado deve ser encaminhado ao agente responsável que dará continuidade ao atendimento.

2º Nível: possui 26 colaboradores que são acionados sempre que há algum problema de hardware, ou em casos de configurações de software ou sistemas operacionais. Alguns atendimentos são feitos de forma presencial, outros de forma remota por meio de ferramentas apropriadas para esse tipo de atendimento.

3º Nível: conta com 3 colaboradores que são acionados quando ocorre algum problema técnico avançado, que não foi possível ser solucionado nos níveis anteriores, geralmente em casos de problemas relacionados a banco de dados, desenvolvimento, análise, correções de erros, dentre outros.

O Service Desk conta também com o Analista de Qualidade que tem como função executar procedimentos e acompanhamentos que irão garantir a eficiência e eficácia dos atendimentos aos usuários do Service Desk. Dentre as diversas funções executadas por ele, estão:

- Avaliação, autorização ou negação de solicitação de prorrogação de prazos dos chamados;
- Acompanhamento dos chamados, verificando se estão sendo alimentados de forma adequada, com grafia correta, boa escrita, nos prazos de execução corretos, dentre outras verificações;
- Acompanhamento das metas do Service Desk;
- Levantamento de informações sobre gargalos, necessidades de treinamento, sugestões de melhorias em infraestrutura;
- Acompanhamento dos chamados críticos emergenciais solicitados pelos clientes;
- Alteração nas documentações e procedimentos descritos do Service Desk, sempre que necessário, com o objetivo de manter o catálogo de serviços atualizado;
- Averiguação, documentação e tratamento de quaisquer anomalias detectadas no Service Desk.

Para os discentes dos cursos na modalidade a distância, o suporte é realizado pelo setor de Suporte Tecnológico do NEAD, que conta com 4 colaboradores, realizando os atendimentos por meio de telefone, whatsapp ou e-mail. Os principais tipos de atendimento são relacionados a dúvidas quanto ao Aprender Unoeste, utilização de aplicativos ou outros recursos tecnológicos, como ferramentas para webconferência. A quantidade de colaboradores para o suporte é definida em função da demanda.

7.5.16. Plano de expansão e atualização de equipamentos

A Direção e Coordenação de Laboratórios e Clínicas disponibiliza infraestrutura física, equipamentos, aparelhos, simuladores, materiais de consumo, materiais permanentes, recursos de informática, estrutura humana e logística para a realização de aulas práticas aos acadêmicos e professores de graduação, pós-graduação e pesquisa científica e de inovação realizadas nas formas de iniciação científica e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, cadastradas no SGP sob gestão da CPDI. Cabe ressaltar que os professores e acadêmicos dos Laboratórios e Clínicas da Unoeste têm sido exitosos na captação de recursos para pesquisas. A compra de equipamentos, materiais de consumo e materiais permanentes, com exigências específicas para sua instalação e, por vezes, a necessidade de modernização de todo o laboratório, são consequências diretas de tal êxito.

Em relação à acessibilidade os Laboratórios e Clínicas da Unoeste asseguram condições de natureza arquitetônica, de comunicação e de informação, seja a deficiência parcial ou total quanto à mobilidade, visão ou audição. Para tanto, disponibiliza infraestrutura física, tecnológica e humana, contribuindo com essas ações para minimizar o problema de exclusão social dos grupos com as necessidades mencionadas. Essas condições visam atender o maior contingente de pessoas possível, independente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção, para a utilização de maneira autônoma e segura do ambiente, edificação, mobiliário e elementos, promovendo a acessibilidade e tornando seus ambientes inclusivos. Com o intuito de integrar as ações pontuais de acessibilidade e segurança, os Laboratórios e Clínicas contam com o apoio do SESMT com parceria do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI).

O trabalho coletivo pela Direção e Coordenação dos Laboratórios e Clínicas também orienta os departamentos de apoio da universidade, como a Gerência de Construção Civil, Gerência de Apoio e Serviços, na construção, reforma, adequação de mobiliário e instalação de ambientes destinados às aulas práticas. A elaboração dos projetos arquitetônicos dos Laboratórios e Clínicas é detalhada, para que haja funcionalidade, eficiência, segurança e acessibilidade. Assim, são utilizados itens como, tipo de materiais de revestimento para pisos e paredes, iluminação, climatização, acústica, ventilação e mobiliário. A manutenção e conservação patrimonial de edificações, instalações, sistemas hidráulicos, sistemas elétricos e equipamentos que compõem os laboratórios e clínicas são solicitadas periodicamente para a Gerência de Oficinas de Manutenção, Gerência de TI e Gerência de Suprimento e Patrimônio.

Esse trabalho construído coletivamente com todos os atores envolvidos e para cumprir as políticas públicas educacionais da educação superior que são direcionadas pelo princípio constitucional da garantia de padrão de qualidade, previsto no art. 206, inciso VII da Constituição Federal de 1988, em 2004 foi instituído o Sinaes, que tem como finalidade a melhoria da qualidade da educação nos cursos de graduação e Instituições de Educação Superior (IES).

7.5.16.1. Plano de expansão e atualização de equipamentos de Tecnologia de Informação

A política de manutenção, atualização e expansão de equipamentos de TIC visa garantir aos cursos de graduação, pós-graduação e extensão e aperfeiçoamento e aos setores administrativos da Universidade e Mantenedora, infraestrutura tecnológica adequada para seu melhor funcionamento, disponibilizando recursos de hardware e software disponíveis no mercado.

Trata de situações de obsolescência, vencimento de garantia, risco de parada, melhoria, crescimento e/ou expansão de um serviço existente e, portanto, trata da renovação do parque de TIC. Um plano de atualização tecnológica visa atender demandas por atualizações, crescimento ou novas necessidades de investimento em TIC. Um plano de expansão tem característica de criação de produtos ou serviços novos ou diferentes dos atuais. Trata de modernizações que

exigem investimentos mais altos, adoção de novas tecnologias, novas necessidades ou novos requisitos.

A manutenção, atualização e expansão de recursos computacionais, especialmente de equipamentos, é de responsabilidade da coordenadoria de Infraestrutura de TI do Departamento de Tecnologia da Informação, que conta com um setor de manutenção de equipamentos com vários colaboradores responsáveis pela manutenção preventiva e corretiva de toda a infraestrutura de TI e telecomunicação. A coordenadoria de infraestrutura de TI, têm o apoio do setor de Service Desk, que é o ponto de contato entre os analistas de TI e usuários sendo o ponto focal para a comunicação de incidentes e de solicitação de serviços.

O Departamento de TI da Unoeste, por meio de sua Coordenadoria de Infraestrutura, mantém um Setor de Manutenção de Hardware e um Setor de Manutenção de Rede/Telefonia. São vários profissionais responsáveis por manter toda a infraestrutura de TI em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva.

O setor de manutenção planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva semestral em todos os equipamentos relativos ao setor. As manutenções corretivas são realizadas por meio da abertura de chamados na ferramenta de Service Desk. A ferramenta está disponível no site da Unoeste e pode ser utilizada por quaisquer colaboradores da instituição.

Com relação à atualização do parque tecnológico, semestralmente são realizadas análises de todas as necessidades de atualização de hardware e software pelo Setor de Manutenção, que está subordinado à Coordenadoria de Infraestrutura do Departamento de TI. As análises ocorrem nos meses de janeiro e julho, antecedendo o início dos períodos letivos semestrais. Também são analisadas solicitações dos usuários que chegam por meio do Service Desk ou repassadas pela CPA que coleta informações em avaliações da infraestrutura de TI respondidas por alunos, professores e funcionários técnico-administrativos em avaliações institucionais internas periódicas.

A atualização do parque computacional está prevista no PDI com ações e metas que são propostas para o quinquênio. Os dirigentes da Mantenedora em conjunto com a Pró-Reitoria Administrativa da Unoeste, alinhados com o

Departamento de TI, são os responsáveis pela alocação dos recursos orçamentários necessários para a atualização da infraestrutura de TI em geral, Servidores, Redes, Telefonia/Comunicação, etc, inclusive podendo ter previsão orçamentária de investimento mensal.

A expansão do parque computacional da Unoeste está articulada com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e ocorre com a necessidade de criação de novos cursos ou aumento de alunos em determinadas turmas. Também poderá ocorrer a necessidade de expansão por demandas pontuais e/ou expansão de *campi* fora de sede.

7.5.17. Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI e seu uso foi pensado de forma a possibilitar o controle e execução do projeto pedagógico, permitindo ao coordenador acompanhar o seu desenvolvimento por meio do AVA Aprender Unoeste além de sistemas internos, conforme apresentados a seguir.

A gestão dos cursos é realizada por meio do SCA. Com o uso do SCA, os coordenadores e as secretarias gerenciam os cursos e a vida acadêmica dos alunos a partir de diversas informações como cadastro do Plano de Ensino e do Cronograma de Estudos, registro de conteúdo ministrado em aula, lançamento de notas e faltas, registro de docentes, atribuição de aulas, solicitação de bibliografias, controle de atividades complementares, relatório de alunos de dependência, registro de ocorrência de alunos, entre outros. Além do SCA, os coordenadores de cursos também contam com o SAGA, o qual disponibiliza dashboards e relatórios que propiciam visões gerenciais da situação do curso, apresentando gráficos referentes a diversos quesitos dos alunos, turmas, matrículas, além de ferramentas para comunicação com os alunos (envio de e-mails, SMS e push notification). Para a coordenação, a disponibilização dessas informações e relatórios diversos auxiliam o processo administrativo e a tomada de decisões estratégicas para o curso.

Vale ressaltar que nas Secretarias dos Polos de EaD também é disponibilizado um sistema próprio para acesso às informações acadêmicas dos

alunos, denominado de Sistema de Polos. Por meio dele, acompanham desde a inscrição, efetivação de matrícula até a conclusão do aluno, podendo visualizar inadimplência, reprovos, evasão, bolsas, negociações dentre outros dados que permitam ao polo o acompanhamento e definição de estratégias junto à Sede para melhorar a captação e retenção dos alunos. Esses sistemas também estão integrados ao CRM da universidade, facilitando o diálogo e acompanhamento junto ao Departamento de Comunicação e Marketing.

Destaca-se que o SCA está integrado a todos os sistemas citados (SAGA e Sistema de Polos) e também ao Aprender Unoeste, no qual ocorre todo o processo de ensino e aprendizagem, de forma a viabilizar a acessibilidade digital e comunicacional, permitindo a interatividade entre professores-tutores e discentes quando for o caso conforme se verá.

O AVA Aprender Unoeste foi concebido com o objetivo de possibilitar a comunicação e interação de alunos, professores-tutores e coordenadores dos cursos e assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e qualquer lugar. Para tanto, utiliza diversas ferramentas e recursos que visam proporcionar o fácil estabelecimento de comunicação síncrona ou assíncrona entre todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Em linhas gerais, ele possui uma interface simples e de fácil manipulação por usuários com conhecimento básico em informática, contribuindo com a acessibilidade digital, além disso, disponibiliza aos usuários tutoriais que orientam tanto à navegação quanto à utilização de seus recursos, tornando mais tranquila a realização da aula virtual, uma vez que permite ao corpo docente maior flexibilidade na definição das estratégias metodológicas a serem utilizadas no desenvolvimento do curso.

Desde sua implantação, o AVA vem passando por melhorias contínuas, com vistas a atender às especificidades dos cursos na modalidade a distância. Ele possui diferentes níveis de acesso, sendo que as funcionalidades, formas de visualização e acesso a relatórios de controle são definidos de acordo com o perfil do usuário.

Pensando em atender às especificidades de todos, a IES oferece a acessibilidade tanto em seu site quanto no AVA, tais como recursos com ampliação da letra, contraste e a tradução digital e automática para a LIBRAS, por meio do

software VLibras, um conjunto de ferramentas gratuitas e de código aberto que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) em Português para Libras, tornando computadores, celulares e plataformas Web acessíveis às pessoas surdas.

O AVA também possibilita o acesso por meio de diferentes leitores de tela, como NVDA, DosVox, Virtual Vision, Jaws, entre outros, possibilitando ainda a descrição de imagens e conteúdos imagéticos, por meio da inserção de textos alternativos. Outro recurso de acessibilidade disponibilizado na Sede (Laboratório de Informática do NEAD e Unidades de Informações) para a utilização dos alunos, é o Scanner PlustekBookReaderV200, que permite a conversão de texto impresso em fala de alta qualidade com voz realista e pode ser usufruído pelos alunos com deficiência visual.

Os materiais de estudo disponíveis, podem também ser acessados a qualquer tempo, pois os alunos têm a opção de fazer o download e, no caso de conteúdos textuais, realizar a impressão deles (resumos, slides, etc.). As aulas ao vivo na modalidade à distância também são gravadas e disponibilizadas no Aprender Unoeste, com a possibilidade de download pelo aluno em formato MP4. Esses recursos contribuem para a acessibilidade comunicacional, que possibilita ao aluno o acesso a todos os materiais e informações disponibilizados no Aprender Unoeste e no site da IES.

Por meio de metodologias ativas e recursos interativos e imersivos, como a realidade virtual ou aumentada, objetos de aprendizagem, brinquedoteca on-line, videoaulas interativas, e também para as aulas ao vivo, o uso de salas temáticas, enquetes, perguntas e respostas, lousa interativa, as quais proporcionam experiências diferenciadas de aprendizagem, despertando o interesse e a promoção dos alunos, que atuam como agentes centrais dos processos de ensino e aprendizagem. Vale ressaltar que os alunos do EaD contam com laboratórios virtuais nas diversas áreas do conhecimento, que simulam ambientes reais em 3D e proporcionam a aplicação da prática por meio de diversos experimentos. Além disso, as disciplinas da área de gestão contam com um software de Simulação Empresarial. Esse software possibilita que equipes de alunos assumam o controle da empresa e tomem decisões estratégicas mediante diferentes cenários, o que pode levar a empresa a alavancar seus negócios ou até mesmo falir. A Unoeste

desenvolveu, para ser utilizada pelo corpo docente, uma nova plataforma – Be Active, um ambiente inovador com variedade de diagnósticos de estilos de aprendizagem e de metodologias ativas. Este ambiente congrega as seguintes metodologias ativas de aprendizagem: Aprendizagem baseada em Equipe (*Team Based Learning*); Aprendizagem Baseada em Problemas (*Problem Based Learning*); Instrução por Pares (*Peer Instruction*); Aprendizagem Baseada em Projetos (*Project Based Learning*); Gamificação (*Gamification*).

Nessa perspectiva, a coordenação, o professor-tutor e o aluno interagem entre si por meio das ferramentas de comunicação disponíveis no Aprender Unoeste. Dentre as ferramentas de comunicação assíncrona, estão disponíveis: central de mensagens, fóruns de discussão, diário de bordo e trabalho orientado, além de outros recursos usados para atividades como envio de arquivos, wiki e questionários. No AVA também são disponibilizadas ferramentas para a comunicação síncrona, em que a interação entre os participantes pode ser realizada em tempo real por meio de textos (chat) ou por Aula ao Vivo (webconferência), para a qual é usada a plataforma Google Meet, que está integrada ao AVA, para que professores ou os alunos acessem a sala de aulas ao vivo no horário agendado, ou, após, a sua gravação, que é disponibilizada automaticamente. Também são usadas como ferramentas alternativas para as aulas ao vivo o Blackboard Collaborate e, para grande público, a transmissão por meio do canal da EaD Unoeste no Youtube.

O Aprender Unoeste está integrado com a Área do Aluno, que é um ambiente para o aluno consultar informações acadêmicas referentes ao seu curso, como notas, faltas, cronograma de disciplinas, e também atualizar informações do seu perfil, como e-mail, telefone, redes sociais. Por meio dessa área é disponibilizado o acesso à Rede de Bibliotecas, secretaria virtual, carreira (central de estágios e vagas de trabalho), solicitação de documentos e a outros serviços como emissão de boletos e impressão de informe de rendimentos. Também nessa área, o aluno tem acesso à Unoeste nas redes sociais e ao link para cursos, eventos e demais comunicados relevantes da Instituição.

7.5.18. Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Aprender Unoeste é um espaço que agrega recursos e ferramentas tecnológicas que tornam viáveis a elaboração e a disponibilização de materiais e atividades, bem como o acompanhamento e o gerenciamento dos momentos de ensino e ações dos docentes, discentes e tutores.

Esse ambiente torna possível a disponibilização e uso de múltiplas mídias, linguagens e recursos que permitem potencializar o aprendizado. Nele podem ser inseridas: webaulas, aulas on-line, conferências remotas, figuras, vídeos, animações, gráficos, tabelas, textos complementares, diversos tipos de atividades, como questões avaliativas, fóruns de discussão, chats, wikis, trabalhos orientados, entregas de atividades, além de manuais, guias, legislações, livros virtuais, quadros de notas e outros.

Não obstante aos recursos já mencionados, nosso AVA ainda contempla boas práticas para acessibilidade e integrações com bibliotecas virtuais (Pearson, Minha Biblioteca e UpToDate), com recursos didáticos do Grupo A e IESDE, com recursos e ferramentas tecnológicas do Google, como por exemplo, o Google Meet, e com objetos de aprendizagem produzidos por setor próprio da instituição, que abrangem diferentes áreas do conhecimento e que usam recursos de gamificação, de multimídia, de interação e imersão, de realidade aumentada, entre outros.

Com o Aprender Unoeste, promovemos um ambiente interativo e colaborativo de aprendizagem, que auxilia os docentes e tutores no desenvolvimento exitoso das suas atividades e os discentes dos seus estudos.

O acesso ao AVA se dá pelo Portal da Unoeste (<https://www.unoeste.br>), pelo seu próprio endereço eletrônico <https://www.unoeste.br/ava> ou pelo aplicativo (APP) para dispositivos móveis (Android ou Apple) da universidade. Para o discente, o acesso é concedido após a efetivação da sua matrícula, momento em que ele recebe o número do seu Registro Acadêmico (RA) e a sua senha de acesso inicial. Vale ressaltar que o Aprender Unoeste é totalmente integrado ao Sistema de Gestão Acadêmica da universidade, sendo assim, o perfil do aluno, informações acadêmicas, financeiras, serviços de secretaria, bem como as disciplinas, materiais e recursos disponibilizados respeitam os quadros de atribuição, matrículas e horários de aula atrelados a cada discente, docente ou tutor.

A interação entre docentes, tutores e discentes é garantida não somente por meio dos materiais, agendas e atividades síncronas e/ou assíncronas que o AVA disponibiliza, mas também por uma central de mensageria, feedbacks e mecanismos automatizados de notificação que visam aproximar os diferentes atores e os colocarem como protagonistas do processo.

Dentre os recursos de comunicação existentes no AVA destacam-se os mecanismos para envio de mensagens textuais ou por áudio para os discentes de forma individual, em grupo ou para as turmas, feedbacks textuais ou por áudio durante as correções e acompanhamento das atividades dos discentes, além das notificações e lembretes enviados por e-mail e SMS que acompanham os agendamentos de atividades e compromissos de cada indivíduo. Complementar aos recursos de comunicação já mencionados, os discentes, docentes e tutores ainda recebem as notificações via tecnologia “Push notification” para seus dispositivos móveis.

A atualização dos recursos do AVA é uma das premissas do Depto de TI da Unoeste, visto que a ferramenta é desenvolvida internamente e em conjunto com o Sistema de Gestão Acadêmica. O acompanhamento das necessidades de aprimoramento e inovações é feito cotidianamente por meio de indicadores de desempenho, usabilidade e por tendências educacionais. Demandas de melhorias e sugestões também são enviadas pelos docentes, tutores e pelo Núcleo de Educação a Distância por meio de abertura de chamados no sistema de Service Desk ou por reuniões pontuais. Semestralmente a CPA, convida todos os discentes a participarem de uma avaliação on-line onde é medido os seus respectivos sentimentos em relação ao curso que estão matriculados e sobre o AVA. Os resultados dessas avaliações produzem vasto conjunto de informações que, dentre outras coisas, também são utilizadas para identificar potencialidades e fragilidades do ambiente, contribuindo para o processo de melhoria da plataforma.

EIXO 7.5 – INFRAESTRUTURA

Objetivo Geral: Atender às necessidades relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, para o desenvolvimento didático-pedagógico, disponibilizando infraestrutura física adequada para garantir a qualidade da formação acadêmica.

Quadro 18 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 – INFRAESTRUTURA								
Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	Ampliar espaços e cenários de práticas para atender propostas e estratégias para o ensino inovador.	- Adotar cenários para atender as metodologias ativas nos cursos de graduação, ampliando cenários que propiciam maior interação.	x	x	x	x	x	Direção e Coordenação de Laboratórios e Clínicas, Coordenadores de Cursos e Administrativos.
		- Criar tecnologias inovadoras atendendo aos novos modelos de ensino, priorizando: - Laboratório de Habilidades e Simulação - LHABSIM - Presidente Prudente; - Laboratórios de Habilidades em Saúde; - Laboratórios de Habilidades Odontológicas; - Laboratórios de Anatomia Humana; - Laboratório de Habilidades e Simulação - LHABSIM - Guarujá; - Laboratório de Habilidades e Simulação - LHABSIM - Jaú; - Sala Betha; - Arena Lab; - Metaverso; - Laboratórios Básicos e Específicos.	x	x	x	x	x	Direção e Coordenação de Laboratórios e Clínicas, Coordenadores de Cursos e Administrativos e Design Instrucional e Projetos Especiais.

Quadro 18 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 – INFRAESTRUTURA

Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	Implementar ações inovadoras para o aprimoramento individual do corpo técnico, visando à melhoria do desempenho institucional.	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar continuamente os funcionários do corpo técnico dos laboratórios e clínicas para o ensino inovador. - Ampliar as discussões com o corpo técnico dos laboratórios e clínicas sobre como desenvolver metodologias de ensino e de aprendizagem baseado em competências e habilidades. 	x	x	x	x	x	Direção e Coordenação de Laboratórios e Clínicas e Coordenadores Administrativos.
	Aprimorar e ampliar os espaços de laboratórios e cenários de aprendizagem para atender as ações institucionais de flexibilização curricular e de interdisciplinaridade nos PPCs.	<ul style="list-style-type: none"> - Sistematizar a capacitação dos técnicos para flexibilização curricular e a interdisciplinaridade. 	x	x	x	x	x	Direção e Coordenação de Laboratórios e Clínicas e Coordenadores Administrativos.
<ul style="list-style-type: none"> - Planejar e criar novos modelos organizacionais de processos visando a flexibilização curricular e interdisciplinaridade. - Desenvolver novos sistemas de tecnologia de informação atendendo aos novos modelos organizacionais. 		x	x	x	x	x	Direção e Coordenação de Laboratórios e Clínicas, Coordenadores Administrativos e Centro de Processamento de Dados – CPD.	
<ul style="list-style-type: none"> - Criar ambientes adequados para o desenvolvimento de flexibilização curricular e interdisciplinaridade. - Criar um sistema de elaboração de horários e agendamento de espaços de práticas, priorizando: laboratórios dos 		x	x	x	x	x	Direção e Coordenação de Laboratórios e Clínicas, Coordenadores de Cursos e Administrativos e Design Instrucional e Projetos Especiais.	

Quadro 18 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 – INFRAESTRUTURA

Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		<i>campi</i> de Presidente Prudente, Guarujá e Jaú.						
		- Ampliar e adaptar espaços de práticas integradoras entre os cursos, priorizando: - Laboratório de Ciências Morfofuncionais; - Laboratório de Fisiologia; - Laboratórios de Microscopias e outros cenários.	x	x	x	x	x	Direção e Coordenação de Laboratórios e Clínicas, Coordenadores de Cursos e Administrativos, Design Instrucional e Projetos Especiais e Departamento de Obras.
		- Desenvolver, continuamente, plano de prioridades de disponibilização de instalações físicas (construção e/ou reforma), priorizando: - Laboratório de Habilidades e Simulação - LHABSIM: 2 salas de simulação clínica; 4 salas de habilidades com capacidade de 20 estudantes; 1 sala de espera aos estudantes (em média 50 estudantes) pré osce com banheiro; 1 sala de espera e feedback dos estudantes pós osce com banheiro; 1 auditório com projetor e capacidade de aproximadamente 50 pessoas; 1 sala de reuniões;	x	x	x	x	x	Direção e Coordenação de Laboratórios e Clínicas e Departamento de Obras.

Quadro 18 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 – INFRAESTRUTURA

Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		1 sala para camarim (usado no preparo dos pacientes simulados durante as provas); 1 sala de apoio com armários e prateleiras para a guarda dos equipamentos e materiais de consumo; Substituição e aumento dos armários com chave para a guarda dos pertences na entrada do laboratório; - Laboratórios de Anatomia Humana; - Laboratório de Habilidades Cirúrgicas - Técnica Operatória; - Laboratórios de Microscopias; - Laboratórios de Habilidades em Saúde; - Laboratórios de Habilidades Odontológicas; - Clínicas de Odontologia; - Ambulatório de Especialidades Médicas; - Sala Betha; - Arena Lab; - Metaverso. - Laboratórios Básicos e Específicos.						
	Formalizar políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para o corpo técnico dos laboratórios e clínicas.	- Plano de carreira para o corpo técnico-administrativo dos Laboratórios e Clínicas.	x	x				Direção e Coordenação de Laboratórios e Clínicas, Departamento de Recursos Humanos e Departamento de Reações Trabalhistas.

Quadro 18 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 – INFRAESTRUTURA

Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Definir metas de capacitação do corpo técnico.	x					Direção e Coordenação de Laboratórios e Clínicas.
		- Implantar um centro de documentação e sistematizar as informações para gerenciar os Laboratórios e Clínicas.	x	x				Direção e Coordenação de Laboratórios e Clínicas e Centro de Processamento de Dados – CPD.
	Colaborar com o sucesso da curricularização da extensão	- Colaborar com os projetos dando suporte de infraestrutura. Otimizando a utilização de infraestrutura de Laboratórios e Clínicas e Ambulatório. Com cumprimento da inserção social pela Universidade.	x	x	x	x	x	Direção e Coordenação de Laboratórios e Clínicas.
	Desenvolver políticas institucionais para garantir a permanência e conclusão do curso pelo estudante.	- Apoiar o programa de acolhimento, permanência e sucesso do acadêmico do Departamento de Comunicação e Marketing. - Oferecer um atendimento humanizado e investir nas relações interpessoais, acolhimento e comunicação, para garantir a satisfação dos usuários. - Aprimorar e capacitar os técnicos dos Laboratórios e Clínicas para um acolhimento humanizado. - Modificar áreas de infraestruturas, quando se fizer necessário.	x	x	x	x	x	Direção e Coordenação de Laboratórios e Clínicas, Coordenadores de Cursos e Administrativos.

Quadro 18 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 – INFRAESTRUTURA

Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Avaliação dos Laboratórios e Clínicas: Elaborar Relatórios para conhecimento da comunidade acadêmica e corpo técnico-administrativos e elaborar ações para corrigir rumos.	x	x	x	x	x	Direção e Coordenação de Laboratórios e Clínicas, Coordenadores Administrativos e CPA.
Infraestrutura tecnológica	Estabelecer plano de atualização de infraestrutura de TIC	- Reestruturar, continuamente, os laboratórios de informática (novos espaços, equipamentos, softwares, treinamentos).	x	x	x	x	x	Departamento de TI
		- Ampliar a cobertura da rede sem fio.	x	x	x	x	x	Departamento de TI
		- Atualizar, continuamente, o parque de servidores, storage, equipamentos de rede, firewall.	x	x	x	x	x	Departamento de TI
		- Estabelecer e executar um plano de contingência dos servidores e storage.	x	x	x	x	x	Departamento de TI
		- Reestruturar/substituir o cabeamento de rede.	x	x	x	x	x	Departamento de TI
		- Manter orçamento mensal para aquisição/manutenção do parque computacional (microcomputadores, impressoras, periféricos em geral e softwares).	x	x	x	x	x	Departamento de TI

Quadro 18 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 – INFRAESTRUTURA

Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Propor mecanismos e condições de infraestrutura que permitam a elevação do grau e intensidade de comunicação com outros grupos de pesquisa de outras instituições (salas de teleconferência, conectividade de alta velocidade em laboratórios de pesquisa, e outros).	x	x	x	x	x	Departamento de TI
		- Atualiza periodicamente os links de Internet para atender a demanda de utilização dos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.	x	x	x	x	x	Departamento de TI
		- Implantar um serviço de diretório para a rede acadêmica para otimizar a autenticação nos microcomputadores dos laboratórios de TICs.	x	x	x	x	x	Departamento de TI
		- Implantar um serviço de gerenciamento de chaves de ativação de softwares.	x	x	x	x	x	Departamento de TI
Infraestrutura Tecnológica	Atualizar e/ou reinstalar servidores dedicados aos serviços de hospedagem de sites e e-mail.	- Reinstalar o servidor web Windows com intuito de atualizar o seu sistema operacional, framework .Net e serviços de hospedagem.	x	x				Departamento de TI
		- Reinstalar o servidor de envio de e-mail para atualização do sistema operacional e daemon SMTPD.	x					Departamento de TI

Quadro 18 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 – INFRAESTRUTURA

Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Atualizar o sistema operacional e versão do PHP do servidor web Linux.	x	x				Departamento de TI
		- Reinstalar o servidor web de integração (API) com intuito de atualizar o seu sistema operacional, framework .Net e serviços de hospedagem.	x	x				Departamento de TI
		- Atualizar o servidor web dedicado aos serviços de hospedagem que estão sendo prestados para a Be Active (beactive.com.br).	x	x				Departamento de TI
	Revisar e aprimorar rotinas e políticas de backup e restauração dos dados e servidores.	- Contratar consultoria, serviços e recursos para revisar e aprimorar nossa atual política de backup e restauração dos dados e servidores.	x	x				Departamento de TI
Infraestrutura de execução e suporte	Reestruturar, aperfeiçoar, atualizar, desenvolver e implantar sistemas, aplicativos, portais de Internet, Intranet e/ou de serviços de informação.	- Propor e/ou implementar novos portais, sistemas e/ou aplicativos para dispositivos móveis.	x	x	x	x	x	Departamento de TI
		- Ampliar a informatização dos serviços prestados pelas secretarias, bibliotecas, Projeto Betha, NEAD e demais setores da universidade, seja por iniciativa própria do Depto de TI ou por demandas externas.	x	x	x	x	x	Departamento de TI

Quadro 18 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 – INFRAESTRUTURA

Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Reimplementar o sistema atual de Comunicação Interna Eletrônica da Intranet e disponibilizá-lo na Área do Funcionário.		x				Departamento de TI
		- Reimplementar o sistema atual de Concessão de Permissão para acesso à Internet que hoje consta na Intranet e disponibilizá-lo na Área do Funcionário.	x					Departamento de TI
		- Desativar a Intranet (http://www.intranet.unoeste.br) visto que após a migração dos sistemas que ainda estão vinculados a ela, sua função deixará de ser pertinente.		x	x			Departamento de TI
		- Reimplementar o sistema de Cotação Eletrônica da Biblioteca.	x					Departamento de TI
		- Reimplementar sistemas legados que ainda utilizarem tecnologia ASP ou PHP seguindo os critérios, tecnologias e metodologias recentes.	x	x	x			Departamento de TI
		- Revisar e refatorar o sistema do vestibular (Área do Candidato e Matrícula dos alunos ingressantes).	x	x				Departamento de TI

Quadro 18 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 – INFRAESTRUTURA

Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Implementar novo portal para os cursos de pós-graduação.	x	x				Departamento de TI
		- Implementar nova ficha de inscrição para os cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento e extensão com intuito de otimizar as ações e réguas de relacionamento integradas ao CRM.	x					Departamento de TI
		- Implementar sistema de planos de ensino para os cursos de pós-graduação.		x	x			Departamento de TI
		- Implementar sistema para emissão dos certificados da especialização presencial em formato on-line.	x	x				Departamento de TI
		- Implementar sistema para emissão de laudos on-line para o Hospital Veterinário.		x				Departamento de TI
		- Finalizar o desenvolvimento e implantação da última fase do projeto sobre a curricularização da extensão.	x					Departamento de TI
		- Aprimorar a central de assinaturas eletrônicas para incorporar maior número de processos internos da universidade e novas funcionalidades.	x	x	x	x	x	Departamento de TI

Quadro 18 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 – INFRAESTRUTURA

Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Avaliar os sistemas disponíveis no Sistema Administrativo (SITEADM), desativar os que não são mais necessários e verificar novas funcionalidades e/ou correções para os existentes.	x	x	x	x	x	Departamento de TI
		- Acrescentar novas funcionalidades para a Área do Funcionário, como por exemplo, a emissão dos holerites em formato PDF.	x					Departamento de TI
		- Acompanhar os processos do time interno da LGPD para manter os sistemas adequados às diretrizes sugeridas/solicitadas.	x	x	x	x	x	Departamento de TI
		- Manter/Atualizar os atuais sistemas e portais de Internet.	x	x	x	x	x	Departamento de TI
		- Manter/Atualizar os atuais sistemas administrativos e acadêmicos.	x	x	x	x	x	Departamento de TI
		- Implantar o versionamento de código fonte para todos os analistas de sistemas.	x					Departamento de TI
		- Definir um novo processo de desenvolvimento de Software na Unoeste.	x					Departamento de TI

Quadro 18 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 – INFRAESTRUTURA

Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		- Reimplementar os principais sistemas administrativos entre eles (Financeiro, Compras e almoxarifados, Acadêmico, Folha de Pagamento e GED).	x	x	x	x	x	Departamento de TI
		- Implementar uma solução de BI.	x	x				Departamento de TI
		- Ajustar o sistema de GED as novas especificações do governo (MEC).	x					Departamento de TI
		- Implantar Repositório de Arquivístico Digital Confiável - RDC-Arq (Portaria MEC 613/2022).	x	x				Departamento de TI
Plano de expansão e atualização de equipamentos – Laboratórios	Criar espaços e cenários de práticas para atender propostas e estratégias para o ensino inovador e ações de inserção na comunidade, adquirindo equipamentos necessários para as atividades.	- Criar cenários para atender as metodologias ativas nos cursos de graduação que propiciam maior interação.	x	x	x	x	x	Direção e Coordenação de Laboratórios e Clínicas, Coordenadores de Cursos e Administrativos.
		- Adquirir e atualizar equipamentos e software em tecnologias inovadoras para os laboratórios e Clínicas atendendo aos novos modelos de ensino, priorizando: - Laboratório de Habilidades e Simulação - LHABSIM; - Laboratórios de Anatomia Humana; - Laboratórios de Habilidades em Saúde; - Laboratórios de Habilidades Cirúrgicas - Técnica Operatória; - Laboratórios de Microscopias;	x	x	x	x	x	Direção e Coordenação de Laboratórios e Clínicas, Coordenadores de Cursos e Administrativos, Design Instrucional e Projetos Especiais, Departamento de Projetos e Obras e Infraestrutura de Tecnologia e Informação.

Quadro 18 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 – INFRAESTRUTURA

Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		<ul style="list-style-type: none"> - Clínicas de Odontologia; - Laboratórios de Habilidades Odontológicas; - Ambulatório de Especialidades Médicas; - Laboratório de Botânica; - Laboratório Entomologia; - Laboratório de Química - Laboratório de Habilidades e Simulação - LHABSIM - Guarujá; - Laboratório de Bioquímica - Guarujá - Laboratório de Fisiologia - Guarujá - Laboratório de Anatomia Patológica e Histopatologia - Guarujá - Laboratório de Anatomia – Jaú - Laboratório de Habilidades e Simulação - LHABSIM - Jaú; - Laboratório de prática em saúde - Jaú; - Laboratório de Técnicas Histopatológicas - Jaú; - Laboratório de Ciências Morfofuncionais; - Sala Betha; - Arena Lab; - Metaverso. - Laboratórios Básicos e Específicos. 						
	Ampliar e criar espaços de laboratórios e cenários de aprendizagem para atender as ações	- Planejar e criar novos modelos organizacionais de processos visando a flexibilização curricular e interdisciplinaridade:	x	x	x	x	x	

Quadro 18 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 – INFRAESTRUTURA

Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	institucionais de flexibilização curricular e de interdisciplinaridade nos PPCs.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver novos sistemas de tecnologia de informação atendendo aos novos modelos organizacionais. - Criar ambientes adequados para o desenvolvimento de flexibilização curricular e interdisciplinaridade. 						
		<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar, adaptar e atualizar equipamentos espaços de práticas integradoras entre os cursos, priorizando: <ul style="list-style-type: none"> - Laboratório de Habilidades e Simulação - LHABSIM; - Laboratórios de Anatomia Humana; - Laboratórios de Habilidades em Saúde; - Laboratórios de Habilidades Cirúrgicas - Técnica Operatória; - Laboratórios de Microscopias; - Clínicas de Odontologia; - Laboratórios de Habilidades Odontológicas; - Ambulatório de Especialidades Médicas; - Laboratório de Botânica; - Laboratório Entomologia; - Laboratório de Química - Laboratório de Bioquímica - Guarujá - Laboratório de Fisiologia - Guarujá - Laboratório de Anatomia Patológica e Histopatologia - Guarujá 	x	x	x	x	x	

Quadro 18 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 – INFRAESTRUTURA

Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		<ul style="list-style-type: none"> - Sala Betha; - Arena Lab; - Metaverso. - Laboratórios Básicos e Específicos. 						
		<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar, continuamente, plano de prioridades de disponibilização de instalações físicas (construção ou reforma) e atualização de equipamentos -Laboratório de Habilidades e Simulação - LHABSIM: - Laboratórios de Anatomia Humana; - Laboratório de Habilidades Cirúrgicas - Técnica Operatória; - Laboratórios de Microscopias; - Laboratórios de Habilidades em Saúde; - Laboratórios de Habilidades Odontológicas; - Clínicas de Odontologia; - Ambulatório de Especialidades Médicas; - Sala Betha; - Arena Lab; - Metaverso. - Laboratórios Básicos e Específicos. 	x	x	x	x	x	Direção e Coordenação de Laboratórios e Clínicas, Coordenadores de Cursos e Administrativos, Design Instrucional e Projetos Especiais, Departamento de Obras.
Ambiente Virtual de	Agregar novas funcionalidades e	- Avaliar e implementar melhorias na interface do AVA.	x					Departamento de TI

Quadro 18 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 – INFRAESTRUTURA

Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
Aprendizagem (AVA)	aperfeiçoar as já existentes no AVA Aprender Unoeste.	- Ajustar repositório de mídias que podem ser reaproveitadas em diferentes cursos/disciplinas com intuito de otimizar o uso de armazenamento em disco.	x	x	x	x	x	Departamento de TI
		- Implementar novas funcionalidades e/ou correções sugeridas pela comunidade acadêmica.	x	x	x	x	x	Departamento de TI
		- Acompanhar as avaliações de satisfação do AVA que são aplicadas pela CPA para que delas seja possível colher fragilidades e antecipar atualizações, correções ou novas funcionalidades para a plataforma.	x	x	x	x	x	Departamento de TI
		- Fortalecer a já existente parceria com o Projeto Betha.	x	x				Departamento de TI
	Garantir infraestrutura física em conformidade com a expansão dos cursos EaD.	- Disponibilizar salas de Coordenações de Curso.	x	x	x	x	x	PROACAD, PROADM e DPO
		- Criar e/ou ampliar espaços físicos destinados aos cursos EaD em conformidade com a demanda (estúdio, podcast, laboratórios).	x	x	x	x	x	PROACAD, PROADM e DPO
		- Criar e/ou ampliar salas de trabalhos destinados aos técnicos-administrativos do NEAD em conformidade com a demanda.	x	x	x	x	x	PROACAD, PROADM e DPO
		- Avaliar e acompanhar as demandas por espaço físico dos cursos EaD, com o	x	x	x	x	x	NEAD

Quadro 18 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 – INFRAESTRUTURA

Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		objetivo de promover um crescimento planejado.						
		- Zelar pelas condições de segurança e limpeza em todas as instalações utilizadas para o desenvolvimento dos cursos EaD.	x	x	x	x	x	NEAD
		- Garantir acessibilidade, em suas múltiplas dimensões aos alunos EaD.	x	x	x	x	x	NEAD, NAI, DPO
	Garantir infraestrutura de TI em conformidade com a expansão dos cursos EaD	- Criar novas estratégias de gamificação para incentivar o envolvimento dos alunos e aumentar a motivação na aprendizagem.	x	x	x	x	x	Departamento de Web, NEAD e Departamento de Design Instrucional e Projetos Especiais
		- Desenvolver um sistema de inteligência artificial para identificar padrões de aprendizagem dos alunos e fornecer feedback personalizado para melhorar a aprendizagem.	x	x	x	x	x	Departamento de Web, DTI, NEAD e Departamento de Design Instrucional e Projetos Especiais
		- Desenvolver novas tecnologias de realidade virtual e aumentada para criar experiências de aprendizagem imersivas que ajudem os alunos a visualizar conceitos complexos.	x	x	x	x	x	NEAD e Departamento de Design Instrucional e Projetos Especiais
		- Implementar chatbots para fornecer suporte técnico e acadêmico para os alunos, bem como para fornecer respostas rápidas às suas perguntas.	x	x	x	x	x	Departamento de Web e NEAD
		- Integrar plataformas de análise de dados para monitorar o desempenho dos	x	x	x	x	x	NEAD E DTI

Quadro 18 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 – INFRAESTRUTURA

Indicadores/ dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
		alunos e identificar áreas de melhoria no design do curso e no ensino.						
		- Implantar tecnologias de aprendizagem adaptativa que personalizem o conteúdo e a experiência de aprendizagem de acordo com o ritmo e estilo de aprendizagem de cada aluno.	x	x	x	x	x	Departamento de Web, NEAD e Departamento de Design Instrucional e Projetos Especiais
		- Criar ambientes de aprendizagem on-line colaborativos que permitam a comunicação e a colaboração entre os alunos, bem como o compartilhamento de conhecimento e recursos.	x	x	x	x	x	Departamento de Web, NEAD e Departamento de Design Instrucional e Projetos Especiais
		- Desenvolver novas técnicas de design instrucional que aproveitem as tecnologias emergentes para criar experiências de aprendizagem mais envolventes e eficazes.	x	x	x	x	x	Departamento de Web, NEAD e Departamento de Design Instrucional e Projetos Especiais

Fonte: Unoeste, 2023.

EIXO 7.5 - INFRAESTRUTURA - REDE DE BIBLIOTECAS UNOESTE

Objetivo Geral: Biblioteca - O objetivo da Rede de Bibliotecas quanto a sua estrutura física é atender à comunidade acadêmica com espaços acessíveis, instalações modernas, bem equipadas, mobiliários práticos e funcionais.

Quadro 19 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 - INFRAESTRUTURA - REDE DE BIBLIOTECAS UNOESTE								
Indicadores / dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
Bibliotecas: infraestrutura	Maximizar espaço físico da Unidade de Informação 1 – <i>Campus</i> de Presidente Prudente.	- Ampliar o espaço físico da Unidade de Informação 1, utilizando duas salas anexas a já existente, proporcionando maior conforto e interação na comunidade acadêmica.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Projetos e Obras - DPO, Departamento de Compras, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI), Curso de Arquitetura e Urbanismo (DUAL), Curso de Design de Interiores
		- Reestruturar e modernizar mobiliário das Unidades de Informação 1 e 2, para acomodar com qualidade a comunidade acadêmica.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Compras, Curso de Arquitetura e Urbanismo (DUAL), Curso de Design de Interiores
	Ampliar Unidades de Informação da Rede de Bibliotecas nos <i>campi</i> de Jaú e Guarujá.	- Programar os espaços já existentes nos Hospitais Santo Amaro em Guarujá e Santa Casa em Jaú, para funcionamento de duas Unidades de informação nos Hospitais escola, para um melhor atendimento de discentes do internato dos cursos da área da saúde.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Projetos e Obras - DPO, Departamento de Compras, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI), Curso de Arquitetura e Urbanismo (DUAL), Curso de Design de Interiores

Quadro 19 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 - INFRAESTRUTURA - REDE DE BIBLIOTECAS UNOESTE

Indicadores / dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	Ampliar a estrutura de TI da Rede de Bibliotecas.	- Atualizar o parque de equipamentos de informática, nos locais de trabalho interno e nos Centros de Multimídia das Unidades de Informação 1, 2 e 3	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Projetos e Obras - DPO, Departamento de Compras, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)
	Instalar antenas de segurança na Unidade de Informação 5 – <i>Campus</i> de Jaú.	- Instalação de recursos de segurança como as antenas RFI (Radio Frequência), bem como empréstimos automatizados por meio das estações de trabalho.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Projetos e Obras - DPO, Departamento de Compras, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)
	Aperfeiçoar a Acessibilidade na Rede de Bibliotecas.	- Garantir o compartilhamento e o uso de recursos informacionais físicos e digitais dirigidos a usuários com deficiências físicas e intelectuais.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Projetos e Obras - DPO, Departamento de Compras, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)
	Implantar itens de acessibilidade na Unidade de Informação 4 – Ambulatório – <i>Campus</i> Presidente Prudente.	- Instalação de pisos táteis, direcionados para o balcão central e acervo.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Projetos e Obras - DPO, Departamento de Compras, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)
	Programar espaço para Startup/Coworking nas	- Criar um espaço que visa contribuir para a atuação da Unoeste como universidade empreendedora.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Projetos

Quadro 19 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 - INFRAESTRUTURA - REDE DE BIBLIOTECAS UNOESTE

Indicadores / dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	Unidades de Informação 1, 3, 5 e 6.	Disponibilizar salas equipadas para a realização de reuniões e apresentações, espaço para networking e trabalho coletivo.						e Obras - DPO, Departamento de Compras, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI), Curso de Arquitetura e Urbanismo (DUAL), Curso de Design de Interiores, Curso de Administração
	Instalar salas de estudo na Unidade de Informação 5 – <i>Campus</i> de Jaú.	- Ampliar salas de estudo em grupo da Unidade de Informação 5, proporcionando maior conforto e interação na comunidade acadêmica.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Projetos e Obras - DPO, Departamento de Compras
	Adequar o mobiliário da Sala da Bibliotecária Unidade de Informação 5 – <i>Campus</i> de Jaú.	- Readequar o mobiliário para melhoria da qualidade de trabalho e atendimento aos alunos, com escrivaninha adequada ao espaço, bem como um armário para acomodar o material de trabalho.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Projetos e Obras - DPO, Departamento de Compras
	Adquirir sofás e pufes para área de convivência nas bibliotecas.	- Aquisição de pufes, proporcionando maior conforto e interação na comunidade acadêmica.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Projetos e Obras - DPO, Departamento de Compras
	Instalar do balcão de atendimento definitivo Unidade de Informação 5 – <i>Campus</i> de Jaú.	- Adequar o balcão de atendimento para melhorar a qualidade no atendimento ao aluno, acomodando os equipamentos necessários para o atendimento.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Projetos e Obras - DPO, Departamento de Compras, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)

Quadro 19 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 - INFRAESTRUTURA - REDE DE BIBLIOTECAS UNOESTE

Indicadores / dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	Reestruturar o Centro de Multimídia nas Unidades de Informação 1 e 3 – Presidente Prudente.	- Remodelar os espaços dos computadores para a posição inversa que está hoje, proporcionando a comunidade acadêmica uma melhor utilização e pesquisa.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Projetos e Obras - DPO, Departamento de Compras, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)
	Substituir o piso da sala de estudo individual (andar superior) e sala de estudo em grupo (andar inferior) Unidade de Informação 3 – Presidente Prudente.	- Adequar o piso da sala de estudo individual e de estudo em grupo, facilitando a limpeza e conforto para a comunidade acadêmica.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Projetos e Obras - DPO, Departamento de Compras
	Reorganizar e/ou trocar os móveis da sala de estudo individual (andar superior) e sala de estudo em grupo (andar inferior) Unidade de Informação 3 – Presidente Prudente.	- Modernizar o mobiliário proporcionando conforto à comunidade acadêmica.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Projetos e Obras - DPO, Departamento de Compras
	Instalar tomadas nas mesas em todos os ambientes de estudos na Rede de Bibliotecas.	- Instalar tomadas para equipamentos eletrônicos, como notebooks, tablets e celulares.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Projetos e Obras - DPO, Departamento de Compras
	Instalar coletores de lixo reciclável (latinhas, garrafas pet, tampinhas) nas Unidades de Informação.	- Instalar lixeiras de coleta seletiva, para que a comunidade acadêmica possa direcionar os materiais recicláveis que consomem nos recintos das bibliotecas.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Projetos e Obras - DPO, Departamento de Compras

Quadro 19 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 - INFRAESTRUTURA - REDE DE BIBLIOTECAS UNOESTE

Indicadores / dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	Criar pequenas salas de estudo em grupo com um computador cada.	- Salas reservadas para os alunos que precisam desenvolver trabalhos em grupo teriam um recurso tecnológico para atender as suas necessidades.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Projetos e Obras - DPO, Departamento de Compras, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)
	Adquirir equipamento de digitalização de documentos para discentes e docentes.	- Divulgar o serviço de digitalização de documentos nos computadores dos Centros de Multimídia, para os discentes realizarem o cadastro na Plataforma Brasil. A digitalização possui uma boa qualidade de visualização da imagem.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Projetos e Obras - DPO, Departamento de Compras, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)
	Adquirir Totem para carregar celulares.	- Totem pequeno para carregador de celulares. Aquisição de modelos de carregadores que possam ser tombados como objetos e emprestados aos alunos.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Compras, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)
Indicadores / dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
Bibliotecas: Plano de atualização do acervo	Ampliar o acervo de material bibliográfico virtual e impresso da Rede de Bibliotecas.	- Identificar e atender as necessidades informacionais dos docentes e discentes com relação às atividades de ensino, pesquisa e extensão.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Compras, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)
		- Aprimorar o desenvolvimento do repositório institucional.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Compras, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)

Quadro 19 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 - INFRAESTRUTURA - REDE DE BIBLIOTECAS UNOESTE

Indicadores / dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	Implementar a “Biblioteca das Coisas”.	- Adequar o Sistema da Biblioteca para implementar outros tipos de materiais de interesse para empréstimo a comunidade acadêmica, como: guarda-chuvas, calculadoras, carregador de celular, fones de ouvido, etc.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Compras, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)
	Arte colaborativa: Adquirir quebra-cabeça para uso da comunidade acadêmica.	- Incorporar ao acervo da Rede de Bibliotecas quebra-cabeças para empréstimos à comunidade acadêmica, bem como, a criação de uma montagem comunitária em uma mesa na Biblioteca. No final, quando o quadro estiver pronto, emoldurar e sortear entre os participantes.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Compras, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)
	Capacitar docentes em ferramentas anti-plágios da Unoeste.	- Atender os docentes em uma Capacitação para conhecimento da ferramenta anti-plágio.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)
	Capacitar colaboradores da Unoeste em Word, Excel e Power Point.	- Promover Capacitação para os colaboradores nos softwares Word, Excel e Power Point.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)
	Disseminar novos títulos de livros e outros documentos para comunidades de Ligas Acadêmicas.	- Propiciar meios de comunicação para disseminar o acervo da Rede de Bibliotecas para as Ligas Acadêmicas.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)
	Adquirir tablets para as Unidades de Informação.	- Aumentar a quantidade de tablets para empréstimos a comunidade acadêmica.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Compras,

Quadro 19 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 - INFRAESTRUTURA - REDE DE BIBLIOTECAS UNOESTE

Indicadores / dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
								Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)
	Ampliar ações de valorização de cultura e arte.	- Potencializar e criar novas ações de cultura e arte nos espaços da Rede de Bibliotecas.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, PROEXT
	Implantar o projeto: "Versando Sobre ..."	- Tornar a biblioteca um espaço para a troca de experiências, de relatos da vivência do outro como fonte de informação.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, PROEXT, Cursos de Graduação
	Elaborar um repositório de documentos dos Fundadores da Unoeste: Prof. Agripino de Oliveira Lima Filho e Profa. Ana Maia de Oliveira Lima.	- Organizar um Repositório no site da Rede de Bibliotecas com os documentos públicos do Prof. Agripino de Oliveira Lima Filho e da Profa. Ana Maia de Oliveira Lima.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)
	Incluir o escopo das Bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES no site da Biblioteca.	- Incorporar o escopo das Bases de Dados do Portal de Periódicos da CAPES no site da Rede de Bibliotecas, reunidos por área do conhecimento.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)
	Integrar livros de "acesso aberto" no catálogo da Rede de Bibliotecas da Unoeste.	- Incluir os metadados dos livros de acesso aberto no catálogo da Rede de Bibliotecas.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)
	Comunicação da Biblioteca com os usuários pelo WhatsApp, Inserir os artigos das Revistas Colloquium no nosso catálogo	- Comunicação com docentes e discentes, como: cobrança, perguntas frequentes e Fale com as Bibliotecárias.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)
	Aquisições de jogos de tabuleiro para as Unidades de Informação,	- Elaborar uma listagem de jogos solicitar a aquisição.	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Departamento de Compras

Quadro 19 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 - INFRAESTRUTURA - REDE DE BIBLIOTECAS UNOESTE

Indicadores / dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL	
			2023	2024	2025	2026	2027		
	como dama, xadrez, dominó, UNO, para que as Bibliotecas possuam um atrativo a mais aos alunos								
	Busca integrada (Discovery).	- Desenvolvimento de um sistema de descoberta, que utiliza em um único campo busca integrada em vários tipos de documentos.	x	x	x			x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)
	Criação de um vídeo com alunos utilizando a biblioteca. Criar um arquivo de fotos das Instalações das seis Unidades de Informação da Rede de Bibliotecas.	- Alunos circulando e realizando empréstimos nas bibliotecas. O arquivo de fotos ficará disponível no site da Rede de Bibliotecas. Mostrar as instalações de acervo e infraestrutura das Bibliotecas da Rede.	x	x	x	x	x		Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Tecnologia da Informação e Comunicação (TI)
	Projetos artísticos e culturais do PROEXT para os espaços das Bibliotecas. Realização de eventos nos espaços das Unidades de Informação: Lançamento de livros, aulas, cursos e encontros e diálogos sobre temas relevantes.	- Convidar Diretores, Coordenadores, docentes e discentes para participarem de eventos artísticos e culturais, maximizando os espaços das Bibliotecas.	x	x	x	x	x		Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, PROEXT, Cursos de Graduação
	Campanha de arrecadação brinquedos.	- Campanha “Troque sua Suspensão por Brinquedos e faça uma criança feliz nesse Natal”. Alunos em suspensão nas bibliotecas são convidados a doar um brinquedo para sair da suspensão.	x	x	x	x	x		Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, PROEXT

Quadro 19 - PROJEÇÃO ESTRATÉGICA - EIXO 7.5 - INFRAESTRUTURA - REDE DE BIBLIOTECAS UNOESTE

Indicadores / dimensões	Objetivos Estratégicos (Desafios)	Ações Estratégicas (Linhas de Ação)	PERÍODO					RESPONSÁVEL
			2023	2024	2025	2026	2027	
	Podcast - Relatos em áudio de histórias de docentes, falando sobre sua trajetória de vida, seus conhecimentos profissionais.	<ul style="list-style-type: none"> - Contar, gravar e disponibilizar histórias com a finalidade de relatar um fato ou acontecimento vivenciado pela pessoa. - Resgatar a história da Unoeste, com fatos e acontecimentos vivenciados por docentes ou personalidades. 	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Cursos de Graduação
	Implantação de um Serviço de Referência On-line com o título O que devo/posso ler a seguir? Para que a comunidade acadêmica possa solicitar sugestões de leitura às Bibliotecárias.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração um formulário digital para o aluno preencher, informando dados como: Nome; e-mail; livro de ficção ou técnico?; qual gênero ou assunto mais interessa?; conte-nos algum livro que leu e gostou; você gosta de livros extensos ou mais resumidos?; você possui algum formato preferido (on-line ou impresso)? Mais alguma coisa que você gostaria de nos dizer sobre seus interesses, leitura ou não, que nos ajudaria a fazer sua lista? - O formulário pode ter o mesmo método do “Fale com as Bibliotecárias”, no qual após ser preenchido, todas as bibliotecárias receberão o e-mail e poderão responder e prestar o serviço de referência solicitado. 	x	x	x	x	x	Coordenação de Rede de Bibliotecas, Reitoria, Cursos de Graduação

Fonte: Unoeste, 2023.



PROCESSO DE
MONITORAMENTO, CONTROLE
E REVISÃO DO PDI

8. PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI

O processo de Monitoramento, Controle e Revisão do PDI ocorre, anualmente, sob a responsabilidade da Comissão de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional (CADI), apoiada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA. A seguir, segue a Portaria de composição da referida comissão:

Portaria n.º 39/2020 – REITORIA DA UNOESTE

A Reitora da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE de Presidente Prudente - SP, **ANA CRISTINA DE OLIVEIRA LIMA**, no uso de suas atribuições estatutárias, **EXPEDE** a presente Portaria **ALTERANDO** a composição da Comissão de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional (CADI) prevista na Portaria **70/2019, de 29/03/2019**, Reitoria da Unoeste. A presente comissão tem por finalidade avaliar, anualmente, a execução das metas e ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), discutir os resultados dessa avaliação e propor ações para cumprimento efetivo daquilo que está previsto, bem como, indicar novas ações de evolução institucional.

Membros:	Representação:
Alba Regina de Azevedo Arana	Responsabilidade Social e Ambiental Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Ana Cláudia Ambiel Corral Camargo	Políticas para o Ensino de Graduação Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Anthony César de Souza Castilho	Políticas para o Ensino de Pós-Graduação Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Aparecida Darcy Alessi Delfim	Planejamento e Avaliação Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Aparecida José Martinez de Oliveira	Políticas para a Extensão Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Bruno Luiz Dias da Cunha	Comunicação com a Sociedade Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Bruno Nerwey Yuske Takikawa	Política de Internacionalização Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Cláudio Luiz Sitolino	Infraestrutura - Tecnologia da Informação Eixo 5: Infraestrutura Física
Fabricio Bonillo	Infraestrutura Física Eixo 5: Infraestrutura Física
Jair Rodrigues Garcia Júnior	Políticas para a Pesquisa Eixo 3: Políticas Acadêmicas
José Eduardo Creste	Organização e Gestão da Instituição Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Eixo 4: Políticas de Gestão
Maria Aparecida de Sousa	Infraestrutura – Laboratórios Eixo 5: Infraestrutura Física
Regina R. Liberati Silingovschi	Infraestrutura – Biblioteca Eixo 5: Infraestrutura Física
Reginaldo José Lopes	Sustentabilidade Financeira Eixo 4: Políticas de Gestão
Ricardo Sant'anna de Andrade	Políticas para o Ensino Técnico-Profissionalizante de Nível Técnico Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Sidnei Perciliano de Azevedo	Políticas de Pessoal Eixo 4: Políticas de Gestão
Sonia Sanae Sato	Políticas para o Ensino a Distância Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Presidente Prudente/SP, 21 de outubro de 2020.

ANA CRISTINA DE OLIVEIRA LIMA
Reitora da Universidade do Oeste Paulista

A CADI, sujeita a modificações em sua composição sempre que pertinente, atua considerando os princípios:

- Compreensão da autoavaliação como uma oportunidade de afirmação da identidade da Unoeste.

- Compromisso de que as estratégias de monitoramento, controle e revisão do PDI sejam compreendidas como dimensões complementares e concomitantes e utilizadas como instrumentos de reforço do projeto de Universidade que o PDI aponta.

- Envolvimento e participação ativa de toda estrutura da Universidade na condução, monitoramento, controle e revisão do PDI - dos órgãos de deliberação coletiva aos órgãos operativos, em todos os locais de oferta, considerando áreas de atuação e distribuição de responsabilidades.

- Definir, periodicamente, se as ações realizadas possibilitam alcançar os objetivos e as metas propostas ou se há necessidade de correções ou mudança de estratégias.

- A efetividade da avaliação do PDI guarda estreita relação com o grau de organização do seu planejamento.

Os Relatórios de Acompanhamento do PDI da Unoeste, resultantes dos trabalhos da CADI, procuram trazer uma compreensão, a partir de dados, acerca de como a Universidade tem atuado para concretizar seus objetivos, metas e ações estabelecidas para o período. O movimento institucional de geração de novas metas e ações é traduzido em Termos Aditivos que, para o quinquênio 2018/2022, foram:

- Termo Aditivo n.º 1, aprovado por Portaria da Reitoria n.º 34, de 18 de março de 2019 – implantação do *Campus* fora de sede no município de Guarujá e do Curso de Medicina.

- Termo Aditivo n.º 2, aprovado por Portaria da Reitoria n.º 28, de 8 de junho de 2020 – readequação dos objetivos e ações estratégicas da universidade ao período de pandemia Covid-19.

- Termo Aditivo n.º 3, aprovado por Portaria da Reitoria n.º 30, de 03 de setembro de 2021 – implantação da Curricularização da Extensão e atualização do Plano de Gestão do Núcleo de Educação a Distância da Unoeste.

- Termo Aditivo n.º 4, aprovado por Portaria da Reitoria n.º 09, de 08 de fevereiro de 2022 – contempla o Relatório de Avaliação e Acompanhamento das propostas constantes no PDI 2018/2022, data de 2021. Esta Portaria n.º 9 está a seguir, demonstrada:

Artigo 1º Fica aprovado, ad referendum do Conselho Universitário-CONSU, da Universidade do Oeste Paulista, o Termo Aditivo n.º 04/2022, que trata do processo de avaliação e acompanhamento dos objetivos, metas e ações propostas no PDI, com vista à compreensão de como a Universidade tem atuado para concretizar a sua missão.

Artigo 2º O relatório decorrente do processo de avaliação conduz a reflexões sobre a realidade institucional, subsidiando o planejamento estratégico atual e para o novo quinquênio a contar de 2023.

Artigo 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.”

Infere-se que o diagnóstico do desenvolvimento da instituição proposto nos aditivos ao PDI 2018/2022, conduziu ao texto do Relato Institucional e às novas políticas, objetivos e ações estratégicas para o novo quinquênio institucional 2023/2027.

O trabalho de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados, é desenvolvido anualmente com o objetivo de compreensão da situação atual da Universidade, identificando as oportunidades e/ou os problemas que se espera resolver. Para tanto, é utilizada pelos membros da CADI orientados pela CPA, a ferramenta colaborativa de gerenciamento de projetos denominada Microsoft Planner.

O Microsoft Planner, uma ferramenta relativamente nova disponível exclusivamente para assinantes do Microsoft 365, contribui com planos de negócios e educação, ajudando equipes a organizarem projetos, atribuírem tarefas, compartilharem informações e colaborarem entre si. O Planner é voltado para usuários que interagem em grupos de trabalho e pequenas equipes. Destina-se a gerenciamento de tarefas simples e é semelhante a ferramentas colaborativas populares como Trello e Asana.

O Planner torna muito simples organizar um nível fundamental de pensamento em torno de qualquer conjunto de ações de várias etapas: planos, tarefas e buckets. Os “planos” são os projetos, ou o objetivo ou tema central de um conjunto de tarefas. As “tarefas” são os itens individuais que sua equipe precisa realizar para progredir em um plano. As tarefas aparecerão como cartões individuais no quadro de planejamento do Planner; os cartões terão títulos, datas de vencimento e atribuições para membros individuais de sua equipe de projeto, conforme necessário. Os cartões também podem conter datas de início e notas que significam subtarefas, informações relevantes para uma determinada tarefa, anexos a materiais de apoio ou links para recursos externos e outras coisas. Já os “buckets” são as colunas em seu quadro de planejamento, onde as tarefas

são os cartões que compõem cada um de seus itens. Se você está familiarizado com o conceito japonês do quadro kanban ou com os quadros do Trello, os buckets são os estágios do processo kanban, e você move os cartões horizontalmente ao longo das diferentes colunas (buckets) conforme as tarefas ou itens de trabalho são realizados ou passa para o próximo estágio. Os usuários acessam os cartões e marcam como "em andamento" ou "concluído".

Ao acessar o Planner o usuário pode ver tarefas que estão atrasadas, quem tem mais tarefas, tarefas urgentes e/ou importantes que permanecem incompletas e status geral das tarefas em cada intervalo.

O acesso ao Planner é permitido a todos os integrantes da CADI.

9



PLANO DE GERENCIAMENTO DE CRISE

9. PLANO DE GERENCIAMENTO DE CRISE

A Unoeste é a maior Universidade do Oeste Paulista, com uma comunidade de mais de 16 mil pessoas, entre alunos e colaboradores, nos *campi* de Presidente Prudente, Jaú e Guarujá, além da Educação a Distância (EaD). Por atuar na área da Educação desperta um interesse muito grande em toda a comunidade local, regional, estadual e até nacional.

Por sua complexidade atua com diferentes públicos, estando mais suscetível a variadas situações de crise, que envolvem questões acadêmicas, administrativas, jurídicas, comerciais e até mesmo comportamentais. Principais públicos (stakeholders):

- estudantes do ensino médio (potenciais clientes);
- acadêmico (alunos e professores);
- administrativo (funcionários em geral);
- comunidade (toda a população, principalmente nas regiões onde possui *campi*).

A Unoeste constituiu o seu Comitê Gestor de Crises, pela Portaria da Reitoria n.º 23, de 9 de dezembro de 2013, atualizada pela Portaria n.º 40/2021 que alterou sua composição. O Comitê tem atuado intensamente na instituição propondo uma série de procedimentos para garantir o funcionamento normal da IES face às eventualidades ocorridas, materiais ou pessoais, contando, inclusive, no aspecto pessoal, com o apoio do Setor de Primeiros Socorros (vinculado ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - Sesmt), bem como do SUAPP - vinculado à Proacad. Esses serviços têm como públicos, colaboradores e estudantes, atuando nos *campi* de Prudente, Jaú e Guarujá.

Tipos de crise

Toda e qualquer situação que leve a algum desconforto perante aos diferentes públicos de uma organização pode ser considerada uma crise. Atualmente todas as empresas estão predispostas a situações de crise. O principal ponto neste momento é a imagem, por isso, a importância de um planejamento que leve a empresa a se preparar para momentos difíceis, em busca de preservar a confiança, credibilidade e reputação. Abaixo estão indicados os principais tipos de crise no ambiente organizacional:

- Desastres - explosões, incêndios, contaminações.
- Desastres naturais - tempestades, enchentes, desmoronamentos.
- Falhas em equipamentos ou construções - colapso na rede de computadores, queda de um edifício, defeitos em produtos industriais.
- De origem criminosa - sabotagem, sequestros, fraudes, vandalismo.
- De natureza econômica - boicotes, greves, desvalorização das ações.
- De informação - boatos, intrigas, acusações de concorrentes.
- De natureza legal - ações judiciais contra a empresa, pedidos de indenização.
- De reputação - denúncias, vazamento de documentos internos.
- De relações humanas - sucessão no comando da organização, demissão de altos executivos, denúncias de funcionários/estudantes/comunidade externa.
- Que envolvem risco para a vida - acidentes de trabalho, grandes contaminações, distúrbios mentais que colocam as pessoas em risco de suicídio.
- Regulatórias - criação de obstáculos fiscais, legislação.

Obs: A universidade está suscetível a qualquer uma das situações citadas acima.

Principais assuntos que geram crises na área educacional

Aqui levantamos os principais assuntos que geram crise na área educacional, tendo como base os levantamentos feitos entre os setores da Unoeste e aqueles que ao longo dos últimos 5 anos, demandaram maior atenção e envolvimento da gestão da IES:

- Conceitos instituídos por órgãos representativos: Enade, IGC, OAB, Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), entre outros.
- Bolsas ou Financiamentos: principalmente Fies, ProUni, Mais Médicos.
- Vestibulares: situações que podem ocorrer em relação aos processos seletivos.
- Assuntos acadêmicos: trotes, queda de energia, internet, ar-condicionado, catracas, acesso aos *campi*, processos internos (infringindo o Regimento Interno), etc.

- Assuntos administrativos: reclamações de atendimento (pessoal e por telefone), processos internos.
- Situações de origem criminosa (morte, roubo de equipamentos e tentativa de intimidação ou pessoa feita refém nas dependências da universidade - áreas internas ou externas, mas que pertencem à universidade).
- Área de Segurança do Trabalho: quedas de funcionários em desníveis; mutilações diversas em máquinas e equipamentos; choque elétrico (mutilação ou morte).
- Tentativa ou suicídio (funcionários e acadêmicos).

Integrantes do Comitê Gestor de Crises

Em 2021, a Reitoria da Unoeste entendeu a necessidade de otimizar o trabalho do Comitê Gestor de Crises optando por uma formação com menos integrantes, mas que pode acionar outras lideranças conforme cada necessidade. Fazem parte do grupo as lideranças de:

- Reitoria
- Pró-Reitorias
- Segurança
- Marketing
- Serviços
- Jurídico

Em 2020, em decorrência da situação de pandemia da Covid-19, o Comitê Gestor de Crises optou pela criação de uma comissão específica para tratar de assuntos referentes ao enfrentamento das situações decorrentes dessa demanda pela Portaria n.º 08/2020, depois ampliada e atualizada pela Portaria n.º 31/2020 denominando-a como Comissão Permanente de Prevenção à Covid-19, que está em atuação até hoje, no entanto, suas ações estão relacionadas à cada momento da pandemia (situacional). O objetivo de sua criação foi de realizar a gestão institucional e estratégica de prevenção ao novo coronavírus, que foi sendo atualizada conforme às orientações governamentais e dos órgãos de saúde municipal, estadual e federal.

Obs: foi criado um portal para informações voltado às comunidades interna e externa:

<https://www.unoeste.br/covid-19>

Figura 10 - Portal Unoeste Contra o Coronavírus.



Fonte: Unoeste, 2023.

Integrantes da Comissão Permanente de Prevenção à Covid-19

No decorrer de 2020 a Reitoria da Unoeste entendeu a necessidade de ampliar o grupo de profissionais para as estratégias, atendimento das demandas e acompanhamento da pandemia da Covid-19. O grupo inicialmente formado apenas por médicos foi ampliado e conta com profissionais como:

- Médicos especialistas
- Representantes do corpo docente
- Representantes do corpo técnico-administrativo
- Representantes do corpo discente

Figura 11 - E-book: Comissão Permanente de Prevenção à Covid-19.



Fonte: Unoeste, 2023.

Veja mais em: <https://www.unoeste.br/Content/Documentos/2021/comissao-covid-unoeste.pdf>

Serviço de Primeiros Socorros

O serviço de Primeiros Socorros teve início como projeto piloto no segundo semestre de 2015 na Unoeste, sendo uma demanda gerada em discussões nas reuniões de coordenadores da graduação e levada ao Comitê Gestor de Crises, que entendeu a necessidade desse atendimento nas dependências principalmente dos *campi* 1 e 2, em Presidente Prudente, por comportar um grande número de pessoas circulando diariamente. Vinculado ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) começou suas atividades no *campus* 1 em horários de maior circulação, por meio de uma parceria envolvendo os cursos de Enfermagem e a Residência em Urgência e Emergência (realizada em parceria com o Hospital Regional “Dr. Domingos Leonardo Cerávolo”).

Após avaliações e treinamento das equipes envolvidas, o serviço foi ampliado para o *campus* 2 - estendendo também o horário de atendimento para os períodos de aulas nos

campi (a partir do 2º semestre de 2016). Efetivamente, os atendimentos ganharam a estrutura necessária no 1º semestre de 2017, nos *campi* 1 e 2 da Unoeste. Em 2022, foi implantando oficialmente também nos *campi* de Jaú e Guarujá.

Para se ter uma ideia em 2018 foram mais de 2 mil atendimentos e 2019, mil atendimentos. Em 2020 e 2021 o serviço acabou sendo menos acionado, em razão da pandemia da Covid-19, que causou a redução na circulação de pessoas nos *campi* da Unoeste. No ano de 2022, já foi possível acompanhar uma evolução nas demandas do serviço de Primeiros Socorros, em razão das flexibilizações e retorno da presencialidade de uma forma mais efetiva e contínua, sem interrupções. Isso leva a acreditarmos que, a partir de 2023, as demandas sejam até ampliadas em relação aos números contabilizados nos anos 2018/2019, já que houve a ampliação do serviço para os *campi* fora de sede, que também apresentam um maior número de estudantes e colaboradores com a abertura de novos cursos.

Figura 12 - Matéria no Portal da Unoeste.



Fonte: Unoeste, 2023.

Veja mais em: <https://www.unoeste.br/Noticias/2020/5/servico-de-primeiros-socorros-fez-mil-atendimentos-em-2019>

O grupo de trabalho que viabilizou a implantação do serviço na universidade envolveu colaboradores de diferentes setores como Marketing, Recursos Humanos, Curso

de Enfermagem, Departamento de Relações Trabalhistas, Sesmt e Segurança. Sendo liderado pelo Sesmt, que dá sequência a sua execução e ampliação.

Ações realizadas

- Levantamento de crises nos setores da IES.
- Suporte à gestão organizacional às variadas crises apresentadas no quinquênio.
- Treinamento e capacitação para os socorristas.
- Distribuição interna do Fluxograma de Emergência.
- Colocação de adesivos em todos os ramais internos da universidade (número exclusivo para ligações em casos de emergência).
- Produção de conteúdos para divulgação desse serviço – para o público interno e externo.
- Capacitação dos profissionais para a atuação em primeiros socorros.
- Integração do serviço do Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE) - atualmente denominado Sucesso do Aluno, a esses atendimentos de primeiros socorros.
- Reuniões de avaliação e novas estratégias.
- Ampliação do serviço de Primeiros Socorros para os *campi* de Jaú e Guarujá.
- Promoção de campanhas preventivas, como a do Suicídio (parceria com RH e Sesmt).

Próximas estratégias

- Melhoria nos canais de recebimento das demandas de emergência.
- Promover a divulgação constante do Serviço de Primeiros Socorros por meio da Comunicação Interna (colaboradores) e Sucesso do Aluno (estudantes), além de outros canais de alcance da comunidade externa.
- Orientação aos gestores dos *campi* fora de sede (Jaú e Guarujá) sobre a atuação do Comitê Gestor de Crises.
- Atualização das situações que podem gerar crises junto aos setores da IES.
- Atualização de possíveis procedimentos e respostas em casos de gerenciamento de crises – para a atuação preventiva.

- Atualização das comunicações visuais dos atendimentos de emergência nos *campi* (Serviço de Primeiros Socorros).
- Capacitações na área de gerenciamento de crise à equipe gestora do Comitê para a constante evolução do trabalho.
- Avaliar e promover melhorias em serviços como Primeiros Socorros, SUAPP e Sucesso do Aluno, que dão suporte ao Comitê Gestor de Crise, para atuar de forma preventiva e antecipada às situações.
- Treinamento às lideranças quanto às questões que podem gerar crise (Media e Social Media Training) tendo sempre como foco o fortalecimento da imagem e reputação da organização.
- Estabelecer o contínuo fortalecimento da Missão, Visão e Valores da IES, em busca da promoção de uma cultura organizacional que esteja melhor preparada também para as situações adversas.



CONSIDERAÇÕES
FINAIS

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este PDI representa as pretensões da comunidade universitária para o quinquênio 2023/2027 tendo sido, seu processo de planejamento e de elaboração, resultante de trabalho coletivo das Comissões Central, Temáticas, do PPI, e Grupos de Trabalho. A participação dos colaboradores da Unoeste nesse processo foi incansável e determinante para que todos os segmentos institucionais pudessem ser envolvidos, alinhados e contemplados no planejamento de ações futuras.

Os objetivos e as ações estratégicas apresentadas, a expansão dos cursos, o aperfeiçoamento da gestão universitária, a renovação de práticas acadêmicas, pedagógicas, tecnológicas e inclusivas, serão objeto de acompanhamento periódico e de revisão ao longo do quinquênio que ora se apresenta, com a intenção maior do cumprimento da Missão da Universidade apropriada por toda a comunidade universitária. São propostas, metas, deslindadas em orientações prolíficas com o escopo de aprimorar, visitar ou implantar novas ações, sempre coadunadas à Missão e de modo uníssono à Visão e aos Valores da Unoeste.

Reitoria da Unoeste



REFERÊNCIAS

11. REFERÊNCIAS

- ARANA, A. R. A.; UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. (Orgs.). **Os desafios da avaliação institucional: o papel da CPA**. Curitiba: CRV, 2014. 124 p.
- ARANA, A. R. A.; UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. (Orgs.). **As contribuições da CPA na gestão educacional**. 1. ed. Curitiba: CRV, 2020. 222 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. **Caderno 12**, Brasília, p. 121, 2004.
- BE ACTIVE: plataforma de desenvolvimento de práticas baseadas em metodologias ativas de aprendizagem. Disponível em: <https://www.beactive.com.br/>. Acesso em: 10 mar. 2023.
- BRASIL. Decreto n.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 18 dez. 2017.
- BRASIL. **INEP/MEC** – Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância – Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica. Brasília: Ministério da Educação, outubro de 2017.
- BRASIL. **INEP/MEC** – Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância – Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento. Brasília: Ministério da Educação, outubro de 2017.
- BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e das outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 15 abr. 2004, n. 72, Seção 1, p. 3-4.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Nota técnica INEP/DAES/CONAES N.º 065**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: Ministério da Educação, 2014a.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Nota técnica INEP/DAES/CONAES N.º 062**. Definição da estrutura do Relato Institucional. Brasília: Ministério da Educação, 2014b.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução n.º 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n.º 13.005/2014. **Diário Oficial da União**, Brasília, 19 dez. 2018. Seção 1, p. 49.
- BRASIL. Poder Executivo. [Lei Darcy Ribeiro (1996)]. **LDB: Lei de diretrizes e bases da educação nacional: Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: Poder Executivo, 1996.
- BRASIL. Poder Executivo. Lei n.º 13.005, de 25 de Junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 26 jun. 2014.
- DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- GUARUJÁ. Prefeitura Municipal. **Apresenta informações sobre a cidade de Guarujá**. 2018. Disponível em: <https://www.guaruja.sp.gov.br/>. Acesso em: 7 mar. 2023.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Panorama da cidade de Presidente Prudente**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/presidente-prudente/panorama>. Acesso em: 22 fev. 2018.
- JAÚ. Prefeitura Municipal. **Apresenta informações sobre a cidade de Jaú**. 2018. Disponível em: <http://www.jau.sp.gov.br/>. Acesso em: 7 mar. 2023.

PRESIDENTE PRUDENTE. Prefeitura Municipal. **Catálogo**: indicadores e informações de Presidente Prudente. 2017. Disponível em: <http://www.prudentedigital.com.br/catalogo.pdf>. Acesso em: 3 mar. 2023.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Edital do Processo Seletivo 2023**. Portaria n.º 27, de 01 de Setembro de 2022- Reitoria da Unoeste. Presidente Prudente: Unoeste, 2022.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Estatuto da Unoeste**. Atualização aprovada pela Portaria n.º 08, de 01 de fevereiro de 2016. Presidente Prudente: Unoeste, 2016.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Estatuto da APEC**. Atualizado em 10 de janeiro de 2005. Presidente Prudente: Unoeste, 2005.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Livro comemorativo dos 50 anos da Unoeste**. Presidente Prudente: Unoeste, 2022.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Plano de Contingência - SESMT**. Presidente Prudente: Unoeste, 2023.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022**. Presidente Prudente: Unoeste, 2018.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Plano de Emergência e Fuga - SESMT**. Presidente Prudente: Unoeste, 2023.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Plano de Garantia de Acessibilidade da Unoeste**. Presidente Prudente: Unoeste, 2023.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Plano de Logística Sustentável**. Presidente Prudente: Unoeste, 2021.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Relato Institucional**. Presidente Prudente: Unoeste, 2022.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Regimento Geral da Unoeste**. Atualização aprovada pela Portaria n.º 07, de 01 de fevereiro de 2016 – Reitoria da Unoeste. Presidente Prudente: Unoeste, 2016.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Relatório do Censo da Educação Superior - 2021**. Presidente Prudente: Unoeste, 2022.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Relatório Integral de Autoavaliação Institucional - 2020**. Presidente Prudente: Unoeste, 2021.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional - 2021**. Presidente Prudente: Unoeste, 2022.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional - 2022**. Presidente Prudente: Unoeste, 2023.

ANEXO

Tabela dos Grupos de Trabalho

<p>Lucimara C. de Andrade Sanches</p>	<p>diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial</p> <p>2.5 - PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social</p> <p>2.6 - PDI e política institucional para a modalidade EaD</p> <p>2.7 - Estudo para implantação de polos EaD</p>	<p>2.4 Tchiago Inague Rodrigues e Homero Ferreira</p> <p>2.5 Alba Regina Azedo Arana</p> <p>2.6 e 2.7 Sônia Sanae Sato</p>	<p>Crystian Bitencourt S. Oliveira Douglas Roberto Monteiro Eliane Cristina Gava Pizi Everton Tomiazzi Geraldo Alecio de Oliveira Josue Pantaleao da Silva Luly Hata Marceli Rocha Leite</p> <p>Alan dos Santos Édima Mattos Homero Ferreira Maíra Rodrigues Tchiago Inague Rodrigues</p> <p>Alba Regina Azedo Arana Aline Blasechi André Turim Aparecida J Martines de Oliveira Gabriel Vendrami Lucas Osco Wilian Takata</p> <p>Dayene Miralha de C Sano Lívia Raposo Bardy R Prado Mario Augusto Pazoti Sônia Sanae Sato Thais Rubia Ferreira Lepre Victor Hugo Alves Oliveira</p>
<p><u>Eixo 3</u> Políticas Acadêmicas</p> <p>(Dimensões: 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</p>	<p>Indicadores</p> <p>3.1 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação</p> <p>3.2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i></p>	<p>Políticas para o ensino de graduação: Ana Claudia Ambiel</p>	<p>Ana Cláudia Ambiel Aglaê Pereira Zaupa Beatriz de Mello M. Rotta Danielle Ap. dos Santos Nancy Okada Ilza Martha de Souza Larissa S. Ferreira Esteves José de Oliveira da C. Filho</p>

<p>4: Comunicação com a Sociedade 9: Política de Atendimento aos Alunos)</p> <p>Adilson Eduardo Guelfi Sonia Sanae Sato</p>	<p>3.3 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i></p> <p>3.4 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural</p> <p>3.5 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão</p> <p>3.6 - Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente</p> <p>3.7 - Política institucional de acompanhamento dos egressos</p> <p>3.8 - Política institucional para internacionalização</p> <p>3.9 - Comunicação da IES com a comunidade externa</p> <p>3.10 - Comunicação da IES com a comunidade interna</p> <p>3.11 - Política de atendimento aos discentes</p> <p>3.12 - Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)</p>	<p>Políticas para o ensino a distância: Sonia Sanae Sato</p> <p>Políticas para o ensino de pós-graduação: Anthony Cesar de Souza Castilho</p> <p>Políticas para o ensino técnico-profissionalizante de nível técnico: Ricardo S. de Andrade</p> <p>Políticas para a Pesquisa: Jair Garcia Rodrigues Junior</p>	<p>Dayene Miralha de Carvalho Sano Mário Augusto Pazoti Livia Raposo Bardy R. Prado Thaís Rubia Ferreira Lepre Victor Hugo Alves Oliveira Janiele de Souza Santos Tatiana Aparecida da Silva</p> <p>Francis Lopes Pacagnelli Cecília Laposy Santarém Ceci Castilho Custodio Felipe Viegas Rodrigues Célia dos Santos Silva Sérgio Marques Costa Ana Rosa Vieira de Faria Cristoffer Silva Santana</p> <p>Mônica Aparecida Alves Leite Trombini Nathalia Gonzaga de Oliveira Ferreira Nerriê Lelli Costra Ricardo Sant'Anna de Andrade</p> <p>Adilson Eduardo Guelfi Beatriz de Mello M. Rotta Diego Ariça Ceccato Claudio Lera Orsatti Edgard Henrique C. Silva Fábio Ferreira Morong</p>
---	--	--	---

	<p>3.13 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos técnicos profissionizantes</p>	<p>Políticas para a Extensão: Aparecida José M de Oliveira</p> <p>Políticas para a Internacionalização: Bruno N. Y. Takikawa</p> <p>Comunicação com a sociedade: Bruno Luiz Dias da Cunha</p>	<p>Maíra Rodrigues Uliana Marceli Rocha Leite Vamilton Alvares Santarem</p> <p>Aparecida J. M. de Oliveira Alba Regina Azevedo Arana Luciana Alvares Calvo Luís Do Nascimento Ortega Glaucia Prada Kanashiro Leila Maria S. e Silva Mariangela B. F. Amendola Danielle Ap.do N. Santos Marceli Rocha Leite Rafaela Fadoni A Vendrame Tháís Rubia Ferreira Lepre</p> <p>Patrícia Alexandra Antunes Leonardo Lepre Rafael Stuani Floriano Camélia Santana Murgo</p> <p>Bruno Dias Vivian Komatsu Mariana Tavares Aline Blasechi Geraldo Alecio Gabriel Marques Joici Bolsani Bruna Catto</p> <p>Bruno Dias</p>
--	--	---	--

		Política de Atendimento aos Alunos: Vivian Komatsu	Vivian Komatsu Mariana Tavares Aline Blasechi Geraldo Alecio Gabriel Marques Joici Bolsani Bruna Catto
		Políticas para a Inovação Tecnológica e Empreendedorismo: Fernanda de Lima Bagli	Fernanda de Lima Bagli William Hiroshi S. Takata João Cezário G. Marques Emerson Silas Dória
<p align="center"><u>Eixo 4</u> Políticas de Gestão</p> <p align="center">(Dimensões: 5: Políticas de Pessoal 6: Organização e Gestão da Instituição 10: Sustentabilidade Financeira)</p> <p align="center">Guilherme de Oliveira Lima Carapeba Erika Mayumi Kato Cruz</p>	<p>Indicadores 4.1 - Titulação do corpo docente 4.2 - Política de capacitação docente e formação continuada 4.3 - Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo 4.4 - Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância 4.5 - Processos de gestão institucional 4.6 - Sistema de controle de produção e distribuição de material didático 4.7 - Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional 4.8 - Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna</p>	<p>4.1 a 4.4. Valdecir Cahoni Rodrigues</p> <p>4.5 e 4.6 Lechan Colares Santos</p> <p>4.7 e 4.8 Gustavo Yuho Endo</p>	<p>Valdecir Cahoni Rodrigues Fátima C. Luiz Leonardo Sidinei P. de Azevedo Olga M. Boscoli Thais Rubia F. Lepre</p> <p>Lechan Colares Santos Aparecida Darcy A. Delfim Nancy Okada Mário A Pazoti</p> <p>Gustavo Y. Endo Reginaldo José Lopes Lúcia Satiko Enohata Obata</p>
<p align="center"><u>Eixo 5</u> Infraestrutura</p>	<p>Indicadores 5.1 - Instalações administrativas 5.2 - Salas de aula</p>	<p>Infraestrutura - Física - Fabrício Bonillo</p>	<p>Fabrício Bonillo Gabriel Vendrame Maria Aparecida de Sousa</p>

<p align="center">(Dimensão 7: Infraestrutura)</p> <p align="center">Regina R. Liberati Silingovschi Cláudio Sitolino</p>	<p>5.3 - Auditório(s) 5.4 - Sala de professores 5.5 - Espaços para atendimento aos discentes 5.6 - Espaços de convivência e de alimentação 5.7 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física 5.8 - Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA 5.9 - Bibliotecas: infraestrutura 5.10 - Bibliotecas: plano de atualização do acervo 5.11 - Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente 5.12 - Instalações sanitárias 5.13 - Estrutura dos polos EaD 5.14 - Infraestrutura tecnológica 5.15 - Infraestrutura de execução e suporte 5.16 - Plano de expansão e atualização de equipamentos 5.17 - Recursos de tecnologias de informação e comunicação 5.18 - Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA</p>	<p>Infraestrutura - Laboratórios - Maria Aparecida de Sousa e Terezinha Fatima de Souza</p> <p>Infraestrutura - Biblioteca - Regina R. Liberati Silingovschi</p> <p>Infraestrutura - Tecnologia da Informação - Claudio Luis Sitolino</p> <p>Estrutura de Polos - EaD - Mário Augusto Pazoti</p> <p>Ambiente Virtual de Aprendizagem - Eduardo Henrique Rizo</p>	<p>Terezinha Fatima de Souza Ilza Martha de Souza Edna Antonia T. de Agostin Xenofonte Neves de Almeida Valéria C. de Oliveira Mendes Rafaela F. A. Vendrame</p> <p>Jakeline M. de Queiroz Ortega Renata Maria Morais de Sá Michele Mogni Regina Rita Liberati Silingovschi Maria Letícia Silva Villa Real Ivy Fini Rodrigues Karla C. dos Anjos Barbosa</p> <p>Claudio Luis Sitolino Claudinei Alberto Cardin Fábio Tanaka Flavio Pandur A. Cabral Eduardo Henrique Rizo Elias Belone Parizi Jeferson da Silva Oliveira Carlos Eduardo Gonçalves dos Santos</p> <p>Mário Augusto Pazoti Victor Hugo Alves Oliveira Mayara Tesini Hengstmann</p> <p>Eduardo Henrique Rizo Mário Augusto Pazoti Fúlvio Faneli</p>
--	---	--	--